1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Numero 2.577

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officina — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Maio de 1935

Depois de apossar-se arbitrariamente, pela força, de todos os recursos financeiros da lavoura caféeira de Minas, accumulados pelo Instituto Mineiro do Café; depois de reter no Thesouro do Estado e desviar para outros fins a vultosa somma destinada por aquelle grande orgão da lavoura ás operações do Banco Mineiro do Café com os lavradores do poderoso Estado, desfere agora o sr. Benedicto Valladares um novo e decisivo golpe contra aquella instituição, extinguindo-a summariamente, num gesto brusco e inopinado de usurpação, contra o qual se erguerá, certamente, o brado de desespero de toda a sacrificada lavoura de Minas

Censura por equivoco

UMA CARTA DE HEITOR BELTRÃO

A Heitor Beltrão, o jornalista illustre que o eleitorado carioca elegeu vereador, attribuiram, na imprensa, uma intenção que não teve, e censuraram por um acto que não praticou. Elle, com a

Heitor Beltrão

graça elegante de sua prosa, regeitando a responsabilidade do que não fez, e deveiando de seu nome as censuras que não mereceu, esclarece o caso, explicando-o nesses brilhantes linhas ao director do DIARIO DE NOTICIAS:

"Rio, 11-5-35.

Meu caro Orlando Dantas.

Ignoro quem deu curso a um boato, segundo o qual eu apresentara, na Camara Municipal, um projecto, creando, de novo, o feriado de 13 de maio.

Por causa dessa innocente fantasia de algum cerebro imaginoso, já fui até zangadamente censurado por um noticiarista partidario e apresado, victima assim, de um "barriga", coisa, aliás, commum, em nossa vida profissional. Como você sabe, ser commentador diario, na imprensa, não é, como alguns pensam, coisa facil. Não ha nada que mais pos-

Conclue na 8ª pagina

As finanças européas e nossos pagamentos externos

Geraldo Rocha

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os interessados na continuação da drenagem de todas as reservas de nossa economia em proveito de banqueiros estrangeiros publicaram um desmentido do Banco da Inglaterra, dizendo não ter emittido opinião sobre a suspensão de pagamentos da divida externa do Brasil.

Taes cavalheiros, e seus agentes aqui, recorreram a um estratagema ridiculo e infantil, procurando acobertar a situação desagradavel em que se encontram. Os telegrammas publicados transmittem, apenas, a opinião de Sir Montagu Norman, personagem do maior standing na City, e que exerce as funcções de governador do Banco da Inglaterra. O Banco da Inglaterra tem razão em dizer que não fez declaração alguma, porque Sir Montagu Norman, quando se referiu ao caso em questão, falava na sua qualidade de technico financeiro de reconhecida competencia mundial e não no papel de governador do Banco da Inglaterra.

O Brasil não mantem relações de qualquer especie, não cabendo a elle, portanto, manifestar a sua opinião, sobre a nossa situação.

Existem, tambem, na City, altas autoridades financeiras do mais elevado conceito mundial, são os presidentes do National Provincial Bank, do Barclay Bank, do Westminster Bank, do Mudland Bank e do Lloyd Bank. Estes estabelecimentos constituem, na City, os chamados Big Five. Qualquer delles têm depositos superiores a toda a divida do Brasil, — União, Municipalidades e Estados. — Todos os fins de annos financeiros, que na Inglaterra se encerram em março, os presidentes desses bancos publicam relatorios, fazendo apreciações sobre a situação financeira do Imperio Britannico e em todo o mundo que com elle mantem relações commerciaes.

No relatorio deste anno, os srs. Colin F. Campbell, William Favill Tuke, The R. Hm. Rupert Beckett, Rig Hm. R. MacKenne e H. J. Beaumont Pease, respectivamente presidentes dos bancos acima mencionados, procuram combater as idéas de socialização dos bancos, defendidas por Lloyd George e outros politicos inglezes, e fazem comprehender que a responsabilidade pela situação desesperada em que se debatem todos os paizes que têm relações commerciaes com a Inglaterra cabe, em gran-

Conclue na 8ª pagina

Ou exportar, ou fallir

Póde ser resumido nessa formula comminatoria o sentido do discurso que acaba de pronunciar na Camara o sr. Cincinato Braga. Effectivamente: exportar ou fallir. Porque é do producto de suas exportações que, substancialmente, vive o Brasil.

Não deixam duvida os algarismos que apresenta o eminente deputado, recolhidos de documentos officiaes. Em 1933, a receita federal arrecadada sommou 1.608.576 contos, dos quaes 756.696 contos, isto é, 47%, quasi a metade do total da renda percebida, foram fornecidos pelo commercio exterior, que é tambem a principal fonte tributaria dos Estados.

Calcula o sr. Cincinato Braga em mais de 65% a contribuição do commercio exterior — importação e exportação — para o movimento financeiro annual de todo o paiz. E' a evidenciação arithmetica de que o Brasil não poderá viver sem a manutenção e o desenvolvimento dos seus negocios commerciaes externos.

Mas o embasamento da efficiencia de taes negocios está, naturalmente, na drenagem cada vez maior dos productos, com a correspondente defesa do seu valor no intercambio.

Ora, no ultimo decennio as exportações brasileiras tombaram de £102.875.000 em 1929 a ..... £35.441.000 em 1934. O facto preciso, o facto alarmante é essa quéda de £67.434.000 em dez annos.

Sem duvida, occorreu nesse periodo a depressão mundial, que restringiu por toda parte o consumo de mercadorias e, pois, a respectiva importação. Mas o sr. Cincinato Braga demonstra que o declinio poderia ter attingido os nossos productos subsidiarios, ou de segunda ordem, que representam apenas 25% da exportação total, e não o producto principal, o producto basico, o café, que representa de 68 a 75%, porquanto, em vez de diminuir, o seu consumo augmentou no decennio, tendo passado de 20.506.000 saccas, em 1924|25 a 24.451.000 saccas em 1933|34.

E' em torno da situação do café que o illustre representante paulista concentra o mais substancioso, o mais empolgante da sua grande oração, lançando aos governantes desprecatados e incapazes a grave advertencia de que vamos marchando estupidamente para a ruina, devido ás medidas officiaes de estrangulamento da lavoura cafeeira e á falta de organização para a luta que devemos sustentar com a concorrencia, que, por effeito dos nossos erros, vae rapidamente açambarcando o mercado mundial de café.

O discurso descarna a nefasta politica economica do governo, feita de embustes e mystificações audaciosas, através de um departamento burocratico que é a expressão mais affrontosa da incompetencia e do espirito systematico de burla, em que se affirma a "soit-disant" protecção official á lavoura.

Colligindo dados estatisticos autorizados e tirando delles deducções logicas, chega o sr. Cincinato Braga á conclusão de que o proclamado equilibrio estatistico do café é a mais deslavada das intrujices. Existem, no paiz, por vender-se e a passar para o decennio que se inaugura, mais de 18 milhões de saccas!

Por outro lado, deve-se contar com a producção, a partir de 1936, de 500.000 cafeeiros novos, ou sejam, em média annual, 10 milhões de saccas. Como a nossa safra média tenha sido, no decennio findo, de 20.587.000 saccas, segue-se que dentro em pouco o Brasil estará colhendo 30 milhões de saccas, ou 25 milhões no minimo, descontado o "deficit" dos cafeeiros eliminaveis por velhice. E o consumo mundial orça por 25 milhões.

De modo que as perspectivas de futuro são as mais inquietantes, as mais inçadas de riscos e perigos mortaes, se o governo não abandonar a rapacidade da sua politica de asphyxia e destruição, permittindo que immediatamente se organize a luta pela reconquista da nossa posição no mercado cafeeiro mundial, luta que deverá estribar-se no descongestionamento tributario e desoppressão official do producto e na systematização do esforço por produzir café melhor, de modo a assegurar remuneração ao lavrador.

Só assim, liberto o café do inimigo interno, que é o proprio governo, e desembaraçado do assalto dos competidores, no exterior, poderá o Brasil contar com disponibilidades no seu intercambio para neutralizar a furiosa derrocada que o ameaça.

Pela Entente franco-allemã

Os unicos beneficiarios da grande guerra

NURENBERG, 11 (A. B.) — No primeira manifestação allemã da Liga Mundial Anti-Semita, realizada nesta cidade, além do sr. Julius Streicher, chefe regional da Franconia e chefe do movimento anti-semita, falou o sr. Jean Boissel, antigo combatente francez e um dos grandes feridos da guerra.

Depois da introducção feita pelo sr. Streicher, que accentuou que os judeus, não tendo um paiz verdadeiro, não podem ter um verdadeiro patriotismo, o sr. Boissel, tomando a palavra, stygmatizou os judeus como os reaes factores da guerra mundial.

"Dia virá em que o poder das venenosas mentiras que fizeram da França e da Allemanha inimigas hereditarias, será desfeito. Não é a França que pensa, que luta, que soffre, a que se oppõe contra a entente franco-allemã. Todos nós temos de lutar contra um unico inimigo. A maçonaria e o judaismo, os quaes foram os unicos beneficiados materiaes da Grande Guerra".

Passando ás apprehensões da França com relação á Allemanha, em virtude do rearmamento da ultima, o sr. Boissel reconheceu que o Reich não visa com isso senão manter a paz, como o deseja o povo francez, e que precisará ainda de um grande trabalho de esclarecimento para que a França comprehenda a nova Allemanha.

Embaixador Malheiro Dias

Alheio á politica de bastidores

Interessados vivamente em acompanhar as melhoras do illustre escriptor, que em longos annos de permanencia no Brasil, tantas e tão justificadas sympathias conquistou entre portuguezes e brasileiros, achámos muito logica a sua annunciada substituição em Madrid e a possivel transferencia para o Rio.

Malheiro Dias

Em vista, porém, da mudança que se operou no Ministerio do Exterior de Portugal e dadas as relações que ligam o novo ministro ao sr. embaixador portuguez no Rio, é bem natural que outro seja o desenrolar dos acontecimentos.

Alheio em absoluto a toda essa politica de bastidores, de que nem sequer suspeita, o embaixador Malheiro Dias vae prosseguindo, devagar mas firmemente, na reconquista de sua saude e vivacidade.

Para illudir a Justiça

O nome inventado para retardar a fallencia da São Paulo-Rio Grande

A audaciosa conducta dos advogados e directores da São Paulo-Rio Grande, procurando illudir affrontosamente a justiça para retardar a fallencia da Companhia pelo tempo necessario para desviar e consumir os haveres que devem reverter aos credores, surprehendeu a opinião publica, habituada, aliás, aos arrojos do sr. João Mangabeira e demais agentes, no Brasil, de Joseph de Decker e sua quadrilha.

O homem que esses cavalheiros mandaram requerer, na 5.ª Vara local, a fallencia da Companhia, para crear o conflicto de jurisdicção com a Justiça Federal, onde a fallencia fôra anteriormente requerida pelo sr. Armando Cravo, com 500 titulos — esse homem, dito Aristo Matheus dos Anjos e dado como residente numa propriedade do dr. Echel de Lemos, advogado da São Paulo-Rio Grande, no que parece, não existe.

Continuando, hontem, as pesquisas concludentes que expuzemos em nossa edição de 11 do corrente, procuramos esse nome — Aristo Matheus dos Anjos — no cadastro eleitoral, e não o encontramos. Tal homem, se existisse, seria indifferente á sorte politica do paiz.

Fizemos, ainda, uma verificação do promptuario da Policia, e nada achamos. Tal homem, se existisse, ainda não teria commettido delictos conhecidos.

Corremos, em seguida, os hospitaes e enfermarias da Capital Federal, e em nenhum se assignalou a entrada ou saida de doente de semelhante nome.

Levamos as nossas investigações ao Hospicio e entre os loucos não achamos nenhum portador de tal nome, ou capaz de maroteira como a armada contra os direitos e os bens dos debenturistas da São Paulo-Rio Grande.

Parece, pois, que Aristo Matheus dos Anjos não tem existencia real. E' uma invenção do sr. João Mangabeira em consorcio com o sr. Echel de Lemos, e com a cumplicidade do sr. Guilherme Guinle, fatigado da sua fama de respeitabilidade.

Sr. João Mangabeira

CAMBIO LIVRE

Rio, 11 de Maio de 1935

Londres, vista	87$500
Nova York, vista ..	13$000
Paris, vista	1$185
Allemanha, vista .	7$270
Italia, vista	1$480
Belgica, vista.....	3$050
Hespanha, vista ..	2$460
Suissa, vista	5$820
Hollanda, vista ...	12$190
Portugal, vista	$795
Argentina m $ pap.	4$630
Uruguay, $ ouro...	6$900

Eleva-se a 655

o numero de leitores do "Diario de Noticias", desta capital e de Nictheroy, já contemplados no nosso concurso local, diario e permanente — "600$000 por dia p'ra Você!"

A vida do chauffeur

A falta de movimento da cidade e a feria do motorista

A sympathica acolhida que encontrou, no seio da numerosa classe dos "chauffeurs", a presente campanha desta folha, em favor da situação precaria em que a mesma se encontra, no presente momento, anima-nos a proseguir no exame de motivos que vem determinando a afflictiva crise, no intuito de darlhes a mais ampla divulgação que aproveitará, sem duvida, aos poderes publicos, na eventualidade de vir a ser officialmente estudado o assumpto.

Justificando o apoio que os profissionaes do volante vêm dispensando a esse movimento em favor da sua classe, elles encarecem a necessidade que, ha

Conclue na 8ª pagina

Será dissolvido, definitivamente, o Reichstag

BERLIM, 11 (A. B.) — Em determinados circulos politicos desta capital, affirma-se que a reunião de 16 do corrente, será a ultima reunião do Reichstag, que será, ou dissolvida definitivamente por declaração de um plebiscito nacional, ou suspenso indefinidamente, como um remanescente indesejavel da democracia.

O novo ministerio portuguez

LISBOA, 11 (U. P.) — Depois de terem prestado compromisso perante o presidente Carmona, no palacio de Belem, tomaram posse das pastas dos Estrangeiros e das Colonias, respectivamente, os srs. Armindo Monteiro e José Bosa.

A visita presidencial ao Rio da Prata

O programma de recepção na Argentina e no Uruguay

Um convite do ministro Macedo Soares ao director do «Diario de Noticias»

Presidente Gabriel Terra

O sr. J. C. de Macedo Soares dirigiu ao director desta folha um convite para participar da excursão presidencial á Republica Argentina. Na impossibilidade de ausentar-se, no momento, desta capital, dirigiu o sr. O. R. Dantas a seguinte carta ao sr. ministro do Exterior:

"Rio de Janeiro, 11 de maio de 1935 — Exmo. sr. dr. José Carlos de Macedo Soares — DD. ministro das Relações Exteriores — Palacio Itamaraty — Exmo. sr. ministro — Recebi e muito agradeço a v. ex. o convite com que se dignou honrar-me, para tomar parte na comitiva do exmo. sr. presidente da Republica, em sua proxima visita á Argentina e ao Uruguay.

Embora todo o apreço em que tenho o gesto cavalheiresco de v. ex., que é uma distincção muito desvanecedora para mim, e não obstante o meu constante desejo de rever aquelles dois grandes paizes do Prata, especialmente agora que elles se aprestam para testemunhar ao Brasil — nas pessôas eminentes e illustres do seu presidente e do seu ministro do Exterior, — a viva e vigorosa sympathia e a grande estima com que nos distinguem, vejo-me na contigencia de não poder aproveitar-me do convite de v. ex., o que, sr. ministro, sinceramente lamento, tanto mais quanto me seria sobremodo agradavel corresponder á gentileza de v. ex.

Aproveito, entretanto, a opportunidade para communicar a v. ex., que ao sr. Ricardo Pinto, redactor do "Diario de Noticias" já designado para associar-se á comitiva do sr. presidente da Republica, em attenção ao convite anterior de v. ex., que igualmente agradeço, dei instrucções para transmittir, com toda amplitude, o noticiario relativo á recepção ao presidente brasileiro e a v. ex., de modo a proporcionar ao nosso publico uma impressão, tanto quanto possivel perfeita, das homenagens que vão ser tributadas ao Brasil pelo governo e pelo povo das duas nobres republicas.

Fazendo votos pelo exito da excursão presidencial, a que a presença de v. ex. dará brilho e relevo inestimaveis, apresento a v. ex. os meus respeitosos cumprimentos e me subscrevo — Patricio e Admor, de V. Ex. — (a) ORLANDO RIBEIRO DANTAS."

Presidente Justo

Conclue na 8ª pagina

O Fluminense enfrentará, hoje, o Estudantes de São Paulo

A preliminar entre o Flamengo e o Bomsuccesso

Duas interessantes partidas serão realizadas, hoje, á tarde, no estadio da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

A principal será entre os esquadrões do Fluminense F. C., da Liga Carioca, e o Estudantes de São Paulo, forte agremiação estudantil. O encontro promette ter grande movimentação. O quadro paulista é integrado por elementos de valor, já conhecidos do publico, entre os quaes podemos citar Luizinho, Zarzur, Agostinho, etc.

O Fluminense se apresentará "au grand" complet", disposta a realizar uma actuação extraordinaria.

A luta se antecipa, portanto,

Conclue na 8.ª pagina

Diario de Noticias
DIRECTOR — O. R. DANTAS

Berlim, 11 (A.B.) - Cinco officiaes de altas patentes do exercito polonez, entre os quaes o general Kurtzeba, commandante da Academia Militar de Varsovia, acceitaram o convite que lhes fôra feito pelo ministro da Defesa do Reich, para fazerem na Allemanha um estagio de estudo do moderno equipamento militar allemão

INDICES A CONSIDERAR

Os serviços federaes de estatistica acabam de publicar o boletim relativo ao nosso commercio externo, durante o primeiro semestre do corrente anno.

Posto que o intercambio mercantil internacional do nosso paiz apresente interesse igualmente do ponto de vista da exportação como da importação, não resta duvida que, em relação ao primeiro aspecto, sóbe de magnitude a sua importancia. Já temos focalizado, por mais de uma vez, a razão do conceito que ahi deixámos posto de novo em relevo.

A exportação, na vida dos paizes devedores, do typo do nosso, é tudo. Digamos com menos amplitude que ella representa quasi tudo.

Os motivos se nos afiguram mais do que obvios. Não temos onde encontrar outros recursos normaes para solver os nossos compromissos economicos e financeiros nos mercados externos.

E' da exportação que nos havemos de valer em todas as horas. Mesmo porque nos indices da exportação se revelam dois factos, quando aquelles indices se acham em marcha ascendente.

O primeiro delles consiste na propria expansão exportavel do trabalho. Isso é mais do que evidente.

O segundo se refere ao surto do trabalho interno, ao augmento da capacidade productiva nacional. Só pode exportar muito quem muito produz. Seria talvez superflua a enunciação de um conceito dessa natureza, se não occorresse a necessidade de fixal-o bem no espirito e na memoria do publico mediante a sua repetição.

Que é que dizem os algarismos officiaes a semelhante respeito? Em primeiro logar elles demonstram que o movimento exportador do paiz, do ponto de vista da quantidade, não vae diminuindo.

E' o contrario o que occorre. Elle está augmentando. Assim, dentro do quinquennio comprehendido no quadro que os serviços de estatistica acabam de entregar á publicidade, dando ensejo aos presentes commentarios, a maior exportação, no primeiro trimestre do anno, se registra em 1935.

Mas, nós sabemos que, se do ponto de vista economico isso é essencial, do ponto de vista financeiro não é tudo. Não se precisa, para comprehender essa verdade, senão citar os proprios dados insertos no boletim que estamos examinando.

Confrontemos, pois, as quantidades e os valores nos dois ultimos annos de que se occupam as estatisticas divulgadas. De janeiro a março de 1935, exportámos mercadorias correspondentes a 587.950 toneladas; no mesmo periodo do anno passado, vendemos ao estrangeiro ..... 487.623 toneladas. Houve, por conseguinte, o augmento de 100.327 toneladas.

Como se teriam comportado os valores? A resposta é muito simples. Em moeda nacional, verifica-se um ligeiro, ligeirissimo augmento no valor a que corresponde a exportação realizada no primeiro trimestre do corrente anno em cotejo com 1934. Esse augmento é tão insignificante que não vemos necessidade nem alcance pratico para ser assignalado.

Na moeda externa, soffremos, porém, um grande retrocesso. O boletim, que recebemos, nos mostra que a exportação brasileira, de janeiro a março, valeu .... 8.200.000 libras esterlinas, no corrente anno, e ..... 9.342.000 no anno passado. A differença para menos equivale a 1.142.000 libras esterlinas.

Eis em resumo a posição do nosso commercio exportador tal como resalta dos dados contidos na publicação que acaba de ser feita pelos serviços federaes de estatistica.

O commercio e a divida fluctuante

Temo-nos occupado, por vezes numerosas, da situação de difficuldades creada ao commercio nacional pela demora, diriamos até pela procrastinação, no pagamento da divida fluctuante. Isso vem apenas corroborar, de maneira lamentavel, o ponto de vista, já tornado quasi proverbial, de que o Estado é máo devedor.

Lembrem-se bem os successivos episodios por que passa a liquidação da divida fluctuante. Desde 1931 os credores do Thesouro, em virtude de fornecimentos feitos ás repartições publicas, esperam que o governo lhes mande pagar as contas provenientes dos referidos fornecimentos.

Succede sempre a declaração de que ha todo o empenho em apressar a liquidação daquelles compromissos. Mas, na realidade a essa affirmativa não corresponde, infelizmente, o testemunho comprobatorio dos factos.

O commercio está cansado de esperar. Todo esse tempo de expectativa, que parece interminavel, representa novos e maiores prejuizos para os que empataram os recursos de movimentação dos seus negocios em materiaes, em mercadorias fornecidas ao Estado.

Emquanto a liquidação da divida fluctuante se arrasta num incrivel preenchimento de formalidades burocraticas, o commercio, que confiou no governo, continúa no desembolso de recursos que lhe são essenciaes. Peor do que isso: perde os lucros que decorreriam da maior movimentação de suas transacções e ainda paga juros aos bancos, devidos ás obrigações que houve de contrahir.

E os appellos se repetem, ao gestor da pasta da Fazenda, no sentido de que tome uma providencia energica, para pôr um paradeiro a tanta procrastinação burocratica.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Posse da directoria

No salão nobre da Escola Polytechnica terá logar no dia 14, ás 20 horas, a sessão da Academia Brasileira de Sciencias em que será empossada a nova directoria recentemente eleita para dirigir os destinos da instituição no biennio — 1935-1937.

Compõe-se a nova directoria dos srs. Alvaro Alberto — Presidente; Lello Gama e Lauro Travassos — Vice-Presidentes; Ruy de Lima e Silva — Secretario Geral; José Carneiro Felippe e Carlos Bastos Magarinos Torres — Secretarios; José Frazão Milanez — Thesoureiro.

O presidente em exercicio, sr. Arthur Moses, transmittirá a presidencia, em breve allocução.

Em seguida será o presidente eleito, saudado pelo academico Ignacio Amaral.

Encerrando a sessão falará o academico Alvaro Alberto. Não ha convites especiaes.

Concurso para calculistas do Ministerio do Trabalho

O gabinete do ministro do Trabalho solicita-nos a publicação do seguinte:

"Communica-se a todos os candidatos regularmente inscriptos nas provas de habilitação para preenchimento das vagas de auxiliares calculistas, de expediente e archivista-bibliothecario do pessoal contractado do actuariado do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, que terá logar, no proximo dia 11 de maio, ás 7.45 da manhã, no edificio da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro (Largo de São Francisco), a realização das provas de Mathematica Financeira e Arithmetica.

As despesas do Acre no segundo trimestre

Ao interventor federal no Territorio do Acre, sr. Manoel Martiniano do Prado, o ministro da Justiça enviou o seguinte telegramma:

"Resposta telegramma 20 abril findo communico Vessencia que nesta data solicito Ministerio Fazenda providencias sentido Agencia Banco Brasil nessa cidade entregar Vessencia para despesas 2.º trimestre vigente importancia 654:500$000, recolhida pelo ex-Interventor interino".

A cidade libertina

RUBEM BRAGA

Depois de uma temporada de mais de um anno em São Paulo eu tive, saltando na estação D. Pedro II, a impressão de que o Rio é uma cidade libertina. Era em Outubro. Eu trazia no corpo uma lembrança da garôa, grande productora de grippe. Protegendo o corpo, eu trazia um terno de casemira grossa. Logo que cheguei, antes de qualquer pouso, tive de visitar um amigo perto de Villa Izabel. Fui em omnibus. No omnibus havia moças, senhoras, mulheres em geral. Tive a sensação de que eram todas da vida alegre. Algumas sem meias, outras com os braços morenos nús, todas em vestidos leves e claros. Eu suava em meu sarja paulistano e, irritado, tive um pensamento carrancudo contra a cidade do Rio de Janeiro. Cidade libertina, cidade libertina. Nos dias seguintes rodei por varios cantos, fui ao Pão de Assucar, á Copacabana, á Gavea, á Paquetá. Cidade libertina, cidade libertina. Fiz um passeio aéreo sobre a cidade. A cidade veiu para um logar onde era terminantemente prohibido haver uma cidade. Para se fazer, ella teve de andar pelas praias, avançar pela bahia, furar a pedra, subir os morros, rodear as montanhas, esparramadissima, enfrentando situações afflictivas, se afundando nos brejos suburbanos, destruindo os mangues, depredando os mattos. E nadou para as ilhas carregando depositos de oleos e essencias imperialistas entre coqueiros, depredou tambem o mar, jogou casas pela costa sul, furou nevoeiros no Alto da Bôa Vista. Esta é a grande cidade onde uma folha de zinco, tecto, parede e viga de um casebre residencial de um dono da culca é arrastada por violento sudoeste e jogada sobre o cimento armado de um banco de nome inglez, voando sobre guarometros, prostibulos negros e mulatos, bairros familiares e casas de commercio portuguezas.

A noticia de uma ponte para Governador me assusta e me commove, porque Nictheroy já é tão suburbio e breve poderemos depredar o Sacco de São Francisco.

Os suburbios progridem, visitam a cidade aos sabbados, os suburbios em peso homenageam os melhoramentos dos prefeitos, pensam em greve. Os morros entretanto nada têm a ver com os suburbios, são outros paizes, assim como Santa Thereza não comprehende o Cattete, o morador de Andarahy é um turista sempre que vae ao Leme. Eu concebi a theoria da pequena cidade carioca, não só limitada pela terra que se fragmenta em tantos accidentes como limitada para a vida individual. O habitante do Rio era noventa e nove por cento dos casos habita um logarejo Move-se através das mesmas caras e nas mesmas ruas e praças, no mesmo bonde ou omnibus, sem a imaginação necessaria para tomar um bonde errado.

Tomar um bonde errado ao menos uma vez por semana é uma necessidade espiritual, serve para limpar o craneo. Eu não exijo que o bonde offereça paisagens lindas á direita e á esquerda, mas apenas que seja um bonde sufficientemente errado para que nos leve a um suburbio, embora triste e feio, desconhecido, a ruas de nomes ignorados a botequins de esquinas perdidas. Um programma de turismo interno, urbano, e suburbano, baratissimo, limpa os olhos que ficam sujos olhando todo dia os mesmos edificios, lendo os mesmos annuncios. O Rio é monstruosamente desigual, tanto quanto pode ser dentro de seu tamanho. O começo da Avenida Rio Branco tem um clima differente do fim da Avenida Rio Branco, e um homem que espera um emprego sentado em um banco do Passeio Publico é o antipoda do homem que espera a tia que vem de Alagoas ou da Suecia no caes da praça Mauá. Vive-se de mil geitos a vida carioca, e nem as classes conseguem se separar, havendo recentemente o caso de um enorme cortiço em plena Copacabana. A pobreza vive vigiando a riqueza, sobe aos morros para espial-a, penetra os bairros elegantes, alastra-se, infiltra-se e é expulsa com todos os moveis utensilios e papagaios. A geographia humana da cidade é demasiado complexa para se rachar simplesmente em duas classes, e se multiplica em mil differenciações e contrastes.

Geographia humana libertina, anarchista. Um café em São Paulo é um logar onde se bebe café, e isso deve ser feito rapidamente, de pé, com ficha. Café no Rio é um club, um parlamento popular, e as suas largas portas abertas para a calçada, as cadeiras que saem para o passeio movidas pelo calor, indicam que o café é um prolongamento da rua, uma pequena estação, através da qual a alma da rua flue eternamente, vibrando, suando, conversando, vivendo, como um ribeirão de gente.

São Paulo se fecha em suas portas de vidro, corre pelas ruas de cara amarrada, farz farras entre quatro paredes, e ali a gente trabalha para não ser atropelado pelos que estão trabalhando. O Rio veranico se escancara em si mesmo, fugindo das tocas, se esparrama, se abre todo, de chapéo de palha, de costume de brim, suando em publico, discutindo, amando em publico... sambando, passando fome em publico, vivendo em publico.

(Copyrigth by Cia. Editora Nacional)

Momento Internacional

Espirito americanista

A visita do presidente Getulio Vargas á Argentina e ao Uruguay não deve ser apenas um ensejo feliz para que, nesses dois nobres paizes, se effectuem testemunhos do sincero e leal affecto com que a elles nos ligamos. O sentido dessas festas deve ser mais transcendente e reflectir-se sobre toda a America. O nosso continente, que já mereceu o titulo de Continente da Paz, está ha annos ensanguentado pela guerra. Debalde os esforços desinteressados dos outros paizes da America, aos quaes se juntam os da Liga das Nações, têm procurado, por todos os meios, encontrar uma formula de paz acceitavel pelos dois belligerantes. As tentativas vêm fracassando inalteravelmente.

Agora, surge a nova mediação, iniciada pela Argentina e pelo Chile, secundada pelo Brasil, Estados Unidos e Perú, visando encontrar um meio de fazer os belligerantes se porem de accordo para acceitar, modificadas que sejam, as recommendações da Liga das Nações, como base da paz. Porque é preciso não esquecer de que, no caso do Chaco, não se discute o merito da questão, estando os dois de accordo com o arbitramento, mas a maneira de chegar até ahi. A parte processual é que não tem encontrado solução.

Durante a visita do presidente da Republica a Buenos Aires, encontrando-se na capital portenha os chancelleres dos dois paizes, é bem possivel que haja entre elles uma troca de vistas directas, sobre o modo de encaminhar a presente mediação e que resultará por certo proveitosa e fecunda. Porque nenhum resultado será mais salutar dessa visita, além dos inestimaveis frutos que produzirá na nossa approximação com as duas patrias do Prata, do que o encaminhamento da almejada paz para a familia americana.

O major Carneiro de Mendonça em conferencia com o ministro do Trabalho

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, em longa conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o major Roberto Carneiro de Mendonça, que esteve ha pouco no Pará, exercendo as funcções de interventor federal durante os ultimos successos politicos ali desenrolados.

POLITICA

O MINOTAURO

A saida do general P. Góes da pasta da Guerra justifica uma recapitulação do movimento ministerial nestes ultimos quatro annos sob a tranquilla, sorridente e inaplacavel voracidade do minotauro Getulio Vargas.

Encerrado no seu dedalesco labyrintho desde novembro de 1930, a gula ministerial do presidente que succedeu a si mesmo tem sido formidanda e espantosa.

Dos ministros com que começou a governar não existe um só! Foram comidos todos! Dir-se-á que são dois periodos differentes: o discricionario e o constitucional. Não importa. O chefe é o mesmo. A desorientação, idem. Só o rotulo mudou.

Em 4 anos, nas 9 pastas, o sr. Getulio Vargas já teve 32 ministros! 32, inclusive 3 interinos. Em todo caso, 29 effectivos, se é que o foi realmente algum delles.

A saber: Justiça — Aranha, Mauricio Cardoso, Maciel, Ráo.

Exterior — Afranio, Cavalcanti, Macedo Soares.

Guerra — Leite de Castro, Espirito Santos, P. Góes, João Gomes.

Marinha — Isaias, Hec, Protogenes.

Fazenda — Whitaker, Aranha, Bellens, Costa.

Agricultura — Assis, B. Carneiro, Tavora, Odilon.

Viação — Americo, Marques dos Reis.

Educação — Campos, B. Penna, de novo Campos, Pires, Capanema.

Trabalho — Collor, Salgado, Agamemnon.

Total: 32. Effectivos (suppostamente) 29. Destes 29, foram completamente devorados 18!

Não ficou ahi o appetite do famulento filho de Pasiphaé e Minos. Comeu elle ainda 3 chefes de Policia (Luzardo, Salgado, Alberto), um prefeito (Bergamini) e dois secretarios da presidencia (mortos).

Em 12 postos do seu governo, no decurso de 4 annos e 6 mezes, o sr. Vargas mobilizou 41 individuos, dos quaes desappareceram 24, sendo tres definitivamente, isto é, na eternidade.

Sem contar o pessoal da casa militar, onde houve tambem "changez place", sendo que um official desappareceu tragicamente.

Imagine-se o que não acontecerá ainda até ao fim do segundo periodo da voracidade presidencial do minotauro!

A CARAPUÇA

Uma das virtudes da intriga politica, virtude a que não póde fugir nenhum intrigante efficiente, é a paciencia, a tranquillidade exterior, a calma, o controle dos nervos. O general Flores da Cunha tem varias das outras virtudes. Mas falta-lhe essa, talvez a mais preciosa dellas. Arma, combina, desfecha os seus golpes, mas, interessado como deve estar em não ser descoberto como autor, acaba elle mesmo se descobrindo, por impaciencia, por falta de calma.

Acaba agora de enterrar a carapuça, a carapuça que vinha refugando, de ser o responsavel pela demissão do general Góes Monteiro. Vinha refugando e devia mesmo, no seu interesse refugar, porque do contrario teria que confessar tambem que só fez aquillo para arredar difficuldades do seu caminho para a presidencia da Republica. Mas o artigo que mandou publicar na "Federação", orgão official do seu governo, em Porto Alegre, implica em acceitar como dirigidas a si todas as setas envenenadas do discurso pronunciado pelo ministro demissionario da Guerra, no momento em que passa a pasta para o general João Gomes. O general Góes Monteiro, maldoso e astuto como sempre, não fez nenhuma allusão directa. Fez, porém, varias indirectas. O sr. Flores da Cunha não teve nenhuma duvida: agarrou nas indirectas e as transformou em directas, directissimas. Defendeu-se daquillo de que não tinha sido officialmente accusado. E com isso só conseguiu transformar a sua defesa em accusação. Tanto mais que ella não foi propriamente uma defesa, ou, pelo menos, uma defesa bem feita. Não oppõe nem ao menos um argumento aos factos conhecidos. Limita-se a affirmar, affirmar gratuitamente. E só sáe disso para atacar o general, o que não está em causa, porque o que está em causa não são os defeitos do general Góes Monteiro, mas as causas da sua demissão, o facto em si e só o facto.

Que falta de habilidade!

O SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves tomou pósse hontem. Tinha escolhido segunda-feira, mas resolveu precipitar a sua pósse, porque segunda é feriado, não ha sessão e elle não teria tempo nem de respirar dentro da Camara, antes de falar. Falará quinta-feira.

Houve um reconhecimento unanime, da minoria e da maioria, da excepcional significação da pósse do leader opposicionista. O sr. Raul Fernandes levantou-se da cama, enfermo, para assistir ao acto e comprimentar o seu adversario — gesto elegante que só contribuirá para caracterizar melhor no leader da maioria as suas tendencias civilizadas de parlamentar britannico. A minoria recebeu o seu dirigente com as homenagens de uma attenção que quasi a absorveu por completo, durante a tarde. Maior, porém, do que tudo isso, mais significativo, mais seguro para o notavel orador, foram as palmas vehementes das tribunas populares, os applausos dos assistentes, os mais sinceros, os mais espontaneos, os que representavam ali, sem mandato expresso, o verdadeiro estado de espirito da nação, que sempre perde muito na filtragem pelas urnas.

Esses applausos populares é que vão mostrar o sr. João Neves perfeitamente firme nos arreios, como se diz na sua terra, firme na montada, seguro do que vae fazer e seguro do papel que representa. Sob o ponto de vista do successo á sua tarefa será facil. Elle já entra victorioso. A maioria está préviamente dar rotada, sob o ponto de vista parlamentar. Tamanha é a autoridade, tamanho o prestigio, tamanho o brilho e a capacidade do orador e tão alta é a sua posição politica, tão superior, que o triumpho lhe está préviamente assegurado. Elle imperará sobre a Camara sem contraste. Só elle, só a minoria, só os discursos da minoria, os seus discursos, só as attitudes da minoria interessarão a opinião e terão a faculdade de enthusiasmal-a. A maioria, embora, fale bem, falará para constar, para dar conta do seu recado, semb ser ouvida, sem ser attendida.

Mas essa mesma circumstancia creará para o sr. João Neves uma tremenda responsabilidade. O seu successo parlamentar será facil. Mas em ultima analyse elle será um derrotado se não conseguir transformar esse successo em um verdadeiro triumpho politico, não para si, mas para o paiz. A sua campanha não deve se limitar a ser brilhante; deverá tambem ser fecunda. Dahi a gravidade com que elle deve encarar o seu papel.

HOMEM DA TERRA

O que ha de interessante nos discursos do sr. Cincinato Braga, independente da sua erudição especializada, do seu conhecimento do assumpto, da indiscutivel mestria com que elle penetra nos assumptos que aborda, é o apego do seu espirito á terra, que esses discursos revelam, a sua capacidade de "sentir" a realidade mesmo antes de a reduzir a schemas e a cifras e até acima dos schemas e das cifras. As finanças e os algarismos do sr. Cincinato Braga são accusados ha annos de fantasistas. Não discutimos isso, que não nos interessa no momento. De qualquer maneira, porém, ha nesse homem sempre um trecho do Brasil, mesmo no seu pessimismo, o que imprime aos seus discursos, sobre themas tão aridos normalmente, um saber especial de coisa nativa, um encanto admiravel, encanto até literario, apezar da economia e das finanças. Da ultima vez o veterano economista falou no tropeiro. Desta vez, hontem, mostrou o Brasil como um navio que escorregasse pelo curso do São Francisco, cruzando por elle, caboclo perdido do sertão, que á beira faz signaes desesperados para evitar o desastre. E assim, sempre, nas finanças do sr. Cincinato, ha uma poesia profunda que torna os seus discursos interessantes até para os leigos.

UNIDO OU DIVIDIDO?

Isso que está acontecendo ao sr. Pedro Ernesto era a coisa mais prevista deste mundo. O seu partido nunca foi partido: era um ajuntamento de emergencia, formado pelo prefeito para vencer de qualquer maneira. Não lhe faltou realismo nisso. Querendo sustentar a necessidade de certas reformas, não escolheu os meios: aceitou todos os que o conduzissem á victoria, ao poder, para depois de agir á vontade. Mas agora ha de estar notando que não é só chegar ao poder e que o poder não é uma entidade abastracta, cuja posse seja sufficiente para permittir tudo aos homens. Os meios de chegar ao poder, como sentirá agora o sr. Pedro Ernesto, vão depois influir sobre o seu exercicio, amarrar seu partido nunca foi partido; por mais que elle queira se livrar delles. Sujeito a certas condições sociaes e politicas que o condicionam, o poder só póde ser manejado dentro dessas limitações. Queira ou não queira, o prefeito está amarrado á sua triste herança, á sua bagagem sinistra de cabos eleitoraes trapaceiros.

Bases da Conferencia Danubiana

A Hungria contraria á restauração dos Habsburgos

FLORENÇA, 11 (U. P.) — Sabe-se que nas suas confabulações com o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, o chanceller da Austria, sr. Kurt Schuschnigg, manifestou sua insatisfação pela maneira que se redigiu o pacto de não-interferencia, recentemente elaborado em Veneza. A Austria presume que a Hungria favoreceu o pacto. Ao que consta, o texto do mesmo estabelece garantias firmes contra a possivel restauração da dynastia dos Habsburgs, o que apparentemente não esta de accordo com os interesses do governo austriaco, presentemente.

Mussolini

OS PROBLEMAS ITALO-AUSTRIACOS

ROMA, 11 (U. P.) — Foi divulgado o seguinte communicado sobre a conferencia de Florença, entre os chefes dos governos da Italia e da Austria: "Os primeiros ministros Mussolini e Schuschnigg, conversaram durante duas horas sobre os problemas de caracter geral que affectam os dois paizes, examinando-os. Verificou-se completa identidade de pontos de vista".

IDENTIDADE DE OPINIÕES ENTRE OS CONFERENCISTAS

FLORENÇA, 11 (U. P.) — Um dos altos funccionarios do Ministerio do Exterior, vindo a esta cidade por causa da conferencia entre os chefes de governo da Italia e da Austria, assegurou que durante sua troca de vistas, os srs. Mussolini e Schuschnigg examinaram todos os problemas que vêm preoccupando a politica externa dos dois paizes, ficando verificado que existe identidade de opiniões e conceitos entre os dois primeiros ministros.

A CONFERENCIA DANUBIANA

FLORENÇA, 11 (U. P.) — Em seguida á Conferencia realizada na Villa Antinori, suburbio de Bognora Ripoli, os srs. Mussolini e Kurt Schuschnigg mostraram-se apparentemente satisfeitissimos. O chefe do governo italiano e o chanceller da Austria discutiram diversos pontos affectando os respectivos paizes, no empenho de chegarem a pontos de vista identicos, que possam garantir, tanto quanto possivel, o pleno successo da Conferencia Danubiana, que, segundo consta agora, será realizada em Veneza.

PARA TODOS

— Ascensores em greve.
— Cocheiro de reis.
— Costume de ciganos.

HA poucos mezes, rebentou em New York uma gréve de cabineiros de elevador. Foi, aliás, uma especie de greve "branca". Os ascensoristas não abandonaram o serviço. Mas, não o abandonando, fizeram peor do que se o tivessem abandonado. Porque elles trabalhavam o mais lentamente possivel...: Exemplo: um elevador, conduzido normalmente, deve gastar poucos minutos para grimpar o "cume" do "Empire States Building", que tem 104 andares. Pois bem: durante a greve, o trajecto fazia-se em duas horas! Num paiz onde o tempo é considerado dinheiro, a greve dos ascensores causou perturbações extraordinarias. Todavia, os novayorkinos encararam os acontecimentos com philosophica paciencia. Os homens de negocios liam a sua correspondencia no apparelho; as damas tiravam da sua elegante carteira um romance de Van Dine ou de Anthong Abott e chegavam facilmente ao ultimo capitulo antes de attingir o ultimo andar do edificio... Outras pessoas dormiam e roncavam placidamente... E o curioso "match" entre os grevistas e os poderes publicos prolongou-se por varias semanas!

* *

MORREU recentemente em Bristol o cocheiro William Randall, famoso em toda a Inglaterra. Esteve successivamente ao serviço de tres soberanos inglezes: a rainha Victoria, Eduardo VII e Jorge V, no começo do seu reinado, que acaba de fazer 25 annos. William Randall era um dos homens mais condecorados do paiz. Quando conduzia uma carruagem de gala, sua blusa de cerimonia surgia constellada de 40 distincções honorificas, que a faziam parecer-se com um estandarte de orpheão... O velho cocheiro conservára as melhores recordações de Eduardo VII. Dizia que o soberano era um homem absolutamente simples com os simples. Sempre que subia para o carro, saudava o cocheiro nestes termos: — "Good day, old boy!" — Um dia, apertou-me rijamente a mão. De quando em quando, offerecia-lhe um charuto, dizendo: — "Fuma-o tomando o teu whisky". — Randall tinha uma paixão: a dos pei-lhos vermelhos. Pouco antes de sua morte, ainda lhe restava um, que rodeava de mil cuidados. — "Quando este morrer — dizia — estarei em caminho da sepultura". — Com effeito, morreu 8 dias depois de perder o seu ultimo peixe.

* *

EIS um velho costume original, em uso ainda entre certas tribus de ciganos do Oriente europeu. Quando um dignitario da tribu morre, o caixão é enterrado debaixo de uma grande arvore, afim de que o extincto seja acalentado pelo canto dos passaros durante o seu somno eterno. Isso feito, arma-se, perto, uma vasta mesa, em torno da qual se assentam os membros da familia, os amigos, os notaveis da tribu; e um repasto colossal começa. Ao meio da mesa permanece vazio um logar: o do morto. No seu prato é depositado um pouco de cada iguaria servida aos convivas, bem como se derrama em seu copo um pouco de cada vinho bebido á mesa. Quando a commesalna finda, procuram na região o homem mais idoso. Escolhem o mais velho e mais miseravel. Convidam-no a occupar a cadeira vazia e a comer os alimentos e beber os vinhos destinados ao morto. Por fim, dão-lhe uma moeda de ouro e presentelam-no com o ultimo par de sapatos do defunto... Assim termina a estranha cerimonia.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nevoeiro. Temperatura: estavel, á noite, e ligeira elevação de dia. Ventos: variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nevoeiro. Temperatura: estavel, á noite, e ligeira elevação de dia.

Médias extremas da temperatura, na vespera: maxima, 25.3, e minima, 15.0.

"O IMPARCIAL"

O proximo reapparecimento desse matutino

Do nosso confrade sr. J. S. Maciel Filho, ex-director da Agencia Brasileira e da "A Nação", recebemos a seguinte carta:

"Prezado collega — Tenho o prazer de communicar que, a partir de 22 do corrente, circulará "O Imparcial", sob minha direcção. Espero em meu novo jornal continuar a manter as relações de cordialidade e amizade que, em minha vida jornalistica, estabeleci com o grande diario que o prezado collega dirige.

Desde já coloco "O Imparcial" á sua disposição e ás ordens de seus companheiros, estimado-me feliz se puder ser util aos meus collegas.

Cordialmente — J. S. Maciel Filho, director."

A grande diffusão do DIARIO DE NOTICIAS no interior do Paiz

Concurso permanente para os Assignantes

Premio diario

300$000

em mercadorias a serem escolhidas pelos assignantes sorteados, em qualquer estabelecimento desta capital

Resultado do sorteio de hontem, 11 de Maio de 1935:

Coupon — 3338
Coupon — 3268

Visto — A. Carneiro de Camara Fiscal do Governo.

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal!

Todos os Assignantes semestraes e annuaes do DIARIO DE NOTICIAS recebem um coupon numerado com um milhar, com o qual concorrerão diariamente, durante todo o prazo da sua assignatura, a um premio de 300$000, por meio de sorteios publicamente realizados, sob a fiscalização do Ministerio da Fazenda.

PEÇA, HOJE MESMO, A SUA ASSIGNATURA: — Annual, 55$ - Semestral, 30$
RUA BUENOS AIRES, 154
Rio de Janeiro

Camara Municipal

RENUNCIOU AO MANDATO O SR. ACCURCIO TORRES

Attitudes do sr. Heitor Beltrão

Apesar de convocados os srs. vereadores, não houve sessão hontem na Camara Municipal. Parece que a moda da semana ingleza pegou mesmo. Tambem amanhã não funccionará o Legislativo da cidade.

A RENUNCIA DO SENHOR ACCURCIO

Deu entrada ante-hontem, na secretaria da Camara, a carta enviada ao presidente, pelo sr. Accurcio Torres, renunciando ao mandato de vereador, por ter sido eleito deputado federal por seu Estado natal, o Estado do Rio de Janeiro.

Assim, deverá ser convocado na proxima terça-feira, o dr. Romero Zander, primeiro supplente da Frente Unica.

Comtudo, o dr. Romero Zander, só depois do dia 20, poderá tomar posse de sua cadeira, em virtude de ter de embarcar amanhã para Bello Horizonte, afim de regular interesses de sua familia, e desejar o ex-director da Central, exercer o seu mandato sem embaraços de qualquer especie, o que só poderá fazer, após liquidar o assumpto que o levará ás Alterosas.

O SR. BELTRÃO E O FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

A proposito do requerimento que enviou á Mesa, sobre os funccionarios da Prefeitura, seus cargos, vencimentos, nomeações, demissões, etc., o sr. Heitor Beltrão pronunciou ante-hontem, o seguinte discurso:

O SR. HEITOR BELTRÃO: — Sr. Presidente, numa de nossas sessões preparatorias, eu, de certa feita, resolvi apresentar, um requerimento, alludindo aos funccionarios da Prefeitura, aos respectivos cargos, vencimentos, nomeações, demissões, etc., para que nos pudessemos orientar, não só na organização das secretarias de Estado, como ainda para acompanhar, com perfeito conhecimento de causa, os diversos projectos e requerimentos, que estão surgindo nesta Casa, alguns desses, na verdade, fazem referencia directa a repartições e á situação do funccionalismo, exigindo de todos nós estudo prévio indispensavel ao assumpto para que, de facto, possamos collaborar na legislação que se irá formar.

Por outro lado, ainda ha pouco comprehendi que, nesse ponto, tenho razão, lendo a justificação de proposta procedente do nosso illustre collega, sr. Tito Livio, quando propõe se faça de uma vez o Estatuto do funccionamento da Municipalidade. Isto, aliás, já é, por assim dizer, um ponto constitucional, uma vez que a Carta Constitucional determina se faça o Estatuto dos funccionarios federaes, por cujas normas se devem guiar os dos Estados e os dos municipios, maximé o Districto Federal, equiparado aos Estados.

O sr. Tito Livio: — O Rio Grande do Sul e Sergipe já têm o Estatuto.

O SR. HEITOR BELTRÃO: — Na sua justificação, o sr. Tito Livio diz:

"Evidentemente carecem os funccionarios municipaes de uma systematização dos seus direitos e deveres, afim de que prevaleça, menos o arbitrio de uns do que a lei para todos. E' tanto mais necessario o Estatuto dos Funccionarios Municipaes quanto é certo que os quadros do pessoal da Prefeitura primam pela confusão. As tabellas de vencimentos são babelicas e infirmam o velho principio de que os vencimentos estabelecem a graduação na hierarchia das funcções."

"E' preciso, continúa s. ex., e, nesse momento, s. ex. toma uma entonação quasi "apocalyptica", quando diz: "E' preciso pôr ordem no chaos e realmente é".

A Commissão realmente se impõe. Vemos, sr. Presidente, que não ha por parte da opposição constructora que se formou nesta Casa, nenhum intuito de destruição, mas de collaboração. Vou encontrar nas expressões dos meus mais distinctos e doutos companheiros da maioria, exactamente os argumentos que nos preoccupam. A's vezes, o que não encontro, são as conclusões logicas dos argumentos que nos irmanam.

Nós concluimos de maneira que nos parece certa, emquanto que os nossos companheiros de maioria concluem, muitas vezes, de fórma que nos é inesperada, embora digna do maximo respeito.

Agora mesmo, ouvi do meu illustre collega, sr. Jensen Muller, que a terminologia dos serviços da Prefeitura, é um tabú inexplicavel. Mas é o que dizemos todos os dias! E, tambem, como se acabou de ouvir, uma confusão babelica, a questão dos funccionarios na Prefeitura.

Achamos que a série de leis, aquella nomenclatura que, a todo momento, surgia, na verdadeira cascata discricionaria, tornavam cada vez mais o assumpto confuso. E a questão assumiu, de facto, o aspecto de tabú inexplicavel.

Naquella occasião, sr. presidente, quando quiz propôr o meu requerimento, encontrei por parte dos meus distinctos collegas o sr. Rocha Leão, prezado "leader", e o sr. Adalto Reis.

O sr. Ivan Pessôa: — Seu "leader"?

O SR. HEITOR BELTRÃO: — "Leader" de s. ex. é que seria meu com muito prazer, se s. ex. quizesse honrar-me, concordando com as minhas opiniões.

O sr. Ivan Pessôa: — O meu aparte foi apenas para que não houvesse confusão alguma.

O SR. HEITOR BELTRÃO: — Não haveria. O unico que me confunde aqui como adhesista é o nosso prezado amigo que está na presidencia desta Casa. Os demais companheiros sabem que, positivamente, não adhiro!

O sr. Henrique Maggioli: — Por que? V. ex. diz que se o sr. Pedro Ernesto corresponder aos anseios do povo carioca, vossa excellencia está prompto a admiral-o.

O SR. HEITOR BELTRÃO: — Sim, mas nessa hypothese, seria o sr. Pedro Ernesto que adheriria a mim... (Risos).

O sr. Henrique Maggioli: — V. ex. não administra.

O SR. HEITOR BELTRÃO: — Mas oriento, commento, indico.

O sr. Henrique Maggioli: — V. ex. que é professor...

O SR. HEITOR BELTRÃO: — Professor eu? Sou humilde discipulo dos srs. vereadores!

Um sr. vereador: — O grande Mestre aqui é o professor Alberico de Moraes.

O SR. HEITOR BELTRAO: — Naquella occasião, dizia eu, antes desta divagação agradavel, que os meus collegas, srs. vereadores Rocha Leão e Adalto Reis, pediram que retirasse o meu requerimento porque as informações viriam no parecer que elaborou a organização das Secretarias Estaduaes, cu viria na Mensagem que o sr. Prefeito do Districto Federal deveria ler. Este, porém, não leu nenhuma mensagem. A mensagem não veio... S. ex., no discurso que fez a esta Casa, não citou uma cifra, não disse da organização que s. ex. tinha dado aos serviços do funccionalismo municipal, de modo que eu poderia pedir, sem nenhuma impertinencia, que os meus prezados collegas, srs. Rocha Leão e Adalto Reis assignassem o meu requerimento. Sabem ss. ex., porém, que desejo dar a esse requerimento o destino que a minha assignatura lhes possa proporcionar. Não exijo o reforço da firma desses dois collegas — o melhor dos salvo-conductos para as perguntas que desejo fazer ao sr. prefeito.

(Lendo) — Tenho em vista que o documento lido pelo Chefe do Executivo Municipal, no dia 3 deste, não entra em minucias quanto á gestão da Prefeitura, e sem visar personalidades mas no exclusivo intuito de deixar bem orientada esta Camara quanto á organização e á opportunidade, conforme a conveniencia de serviço, das cinco secretarias geraes da Prefeitura, creadas pelos artigos 3º e 4º da lei federal n. 20, de 19 de fevereiro de 1935, requeiro que, por intermedio da Mesa, ouvido o plenario, se indague do sr. prefeito do Districto Federal o seguinte:

a) qual a organização actual dos serviços administrativos da Prefeitura;

b) qual a organização anterior á actual;

c) quantos funccionarios tinha a Prefeitura ao encerrar-se a gestão Adolpho Bergamini e quantos tem, neste momento; sua distribuição pelas repartições e serviços, seus vencimentos, suas categorias;

d) quaes as formalidades legaes e regulamentares em que se basearam as reformas administrativas e as nomeações feitas, depois do advento do Codigo dos Interventores;

e) quantos funccionarios, de 1932, até esta data, foram dispensados; demittidos, e postos em disponibilidade, solicitada ou não remunerada ou não; quaes os seus nomes, categorias, que tinham, vencimentos que percebiam e repartições a que serviram; quaes os motivos de sua dispensa, demissão ou disponibilidade;

f) quantos funccionarios ou empregados, pertencentes aos quadros anteriores de 1932, foram promovidos, de que postos e para que postos, seus nomes e repartições, onde trabalhavam e onde trabalham;

g) qual a despesa global da Prefeitura e de cada repartição effectivamente feita, na verba pessoal, nos exercicios de 1930, 1931, 1932, 1933 e 1934;

h) foi adoptada systematicamente e sem excepção a norma de que todos os serventuarios da Prefeitura vençam, pelo menos, trezentos mil réis?

E, o sr. Beltrão, prosegue em seu longo discurso, sempre apartando pelos srs. Henrique Maggioli e Ivan Pessôa, dizendo mais adeante:

O SR HEITOR BELTRAO — Sr. presidente, em nenhum dos meus discursos de critica ao contracto citei o nome de pessôa alguma envolvida na questão das carnes, preoccupando-me simplesmente com a analyse do contrato, publicado integralmente no "Jornal do Brasil", do dia 11, e que o sr. Maggioli declarou ter sido falsificado, na publicação. Eu, porém, me baseei, simplesmente, neste contracto sem, uma vez siquer, citar o nome do sr. Clovis de Lima Cavalheiro, que, absolutamente, não me interessa no assumpto. Interessa, porém, no que vejo, ao sr. Henrique Maggioli que o citou. A mim interessa sómente dar cabo de um contrato immoral, segundo o consenso unanime da opinião publica, sem me preoccupar com pessôas. E' a minha maneira de ser.

O sr. Henrique Maggioli — Quizeram fazer politica em torno do nome de um dos homens mais impolutos do Districto Federal, o sr. Cezario de Mello, um dos politicos mais honrados, senão mesmo o mais honrado desta capital; nem mesmo por antagonistas de s. ex., tem sido, um só momento, posta em duvida a sua honestidade.

O SR HEITOR BELTRAO — O nome do senador Cezario de Mello nunca foi mencionado nesta Camara como o de um homem deshonesto. Muito menos por mim. Não sou injusto, nem calumniador.

Graças a Deus comprarei todos os bondes da honestidade. Servirei de instrumento a todas as causas da justiça e da altivez. Não quero saber a quem estou satisfazendo, a quem estou prejudicando. Não vejo pessoas. A v. ex., esse mister. V. ex é que se preoccupa com as tabuletas dos bondes que toma. Faça bom proveito. Eu tomo o bonde novo da defesa do Districto Federal, (risos). E vou, sr. presidente, até o fim da linha, serenamente, porque não tenho nada a temer e vou de consciencia tranquilla. Sou politico novo, como diz meu collega sr. Maggioli. Provavelmente nunca serei politico velho, porque sinto que, no meu bonde, sou passageiro, vou de passagem...

O sr. Henrique Maggioli — Não apoiado! V. ex. continuará na politica.

O SR HEITOR BELTRAO — Mas, sr. presidente, emquanto, mesmo de passagem eu estiver nesta Casa, não me arreceio de elogiar o sr. Pedro Ernesto quando elle tiver razão, nem de o atacar quando erre, nem de fazer justiça ao senador Cezario de Mello — notoria, publica e privadamente um homem de bem, embora politicamente cheio de peccados. Essa a minha directriz.

O sr. Henrique Maggioli — E' a voz de um carioca que se levanta para defender um pernambucano.

O sr. Alberico de Moraes — V. ex. não sabe que o Partido Autonomista e cognominado Partido Pernambucano do Districto Federal?

O SR HEITOR BELTRAO — Não seria esse o seu defeito. V. ex. sabe que só por isso em nada diminue o partido de v. ex. O Districto Federal é dos cariocas mas os cariocas são do Brasil. E o sr. Pedro Ernesto é de Pernambuco tambem.

SOBRE A LEGALIDADE DE UM CREDITO ESPECIAL DE 1922

Uma consulta ao presidente do Tribunal de Contas

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, dirigiu um aviso ao presidente do Tribunal de Contas solicitando providencias no sentido de ser emittido parecer sobre a legalidade da abertura do credito especial de 962:400$200, para despesas com a execução do decreto n.º 15.783, de 8 de novembro de 1922.

Sobre a isenção de pagamento do sello

O general João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra, dirigiu hontem ao seu collega da pasta da Fazenda o seguinte aviso:

"Em vista de que expõe o director de Intendencia da Guerra no incluso officio n. 88, de 29 de março findo, e da informação que o acompanha, tenho a honra de consultar a v. ex. no caso em apreço, a certidão dos assentamentos deve ser considerada como escusa ou baixa de serviço e, em tal caso, isenta de pagamento do respectivo sello. (a) João Gomes Ribeiro."

FASANELLO & nada mais da Federal

Hontem vendeu

NA MATRIZ: SAO PAULO

7123 com 1.000 contos

AVENIDA, 147

E' FANTASTICO!!!

A extincção do Instituto Mineiro do Café

Declarações que nos prometteu o sr. Jacques Maciel, seu primeiro presidente

Já está divulgado que o governo de Minas resolveu extinguir o Instituto Mineiro do Café. Em face dos precedentes de outros actos praticados pelo sr. Benedicto Valladares, como interventor e como governador do grande Estado central, não ha de que a nação se surprehender ante mais aquella deliberação.

O sr. Benedicto Valladares cassou, sem motivo, a autonomia do Instituto, no tempo da gestão proba e lucida do senhor Jacques Maciel, seu primeiro presidente. Depois de mezes, restituiu essa autonomia, mas um tanto dilacerada.

Na semana que finda, resolveu transferir, para Bello Horizonte, a séde do orgão de defesa da cafeicultura mineira. Logo em seguida, resolve extinguir o Instituto, tudo isso sem termo e sem medida, arbitraria e inopinadamente.

Informado do acto da extincção, o DIARIO DE NOTICIAS procurou ouvir o sr. Jacques Maciel sobre o assumpto, pedindo-lhe, por telephone, nos marcasse uma hora para entrevistal-o. Mas, s. s., allegando a impossibilidade de attender-nos, solicitamente se compromettera a conceder-nos uma entrevista para ser publicada na nossa edição de terça-feira.

Vae o paiz, principalmente a lavoura de Minas, ouvir a palavra autorizada de quem, dirigindo o Instituto, victima de successivos golpes do sr. Benedicto Valladares, soube assegurar á cafeicultura beneficios a que a falta de visão do governo de Minas entendeu de imprimir uma injustificavel discontinuidade.

Um concurso no Arsenal de Marinha

O director geral do Arsenal de Marinha desta capital, resolveu mandar abrir concurso para o preenchimento de vagas de patrão de terceira classe e machinistas de terceira classe do Quadro do Pessoal Civil, da Patromoria (Serviço de Marinha e da Casa de Força) do Arsenal de Marinha desta capital.

Não vão á Argentina os fusileiros navaes

Ao contrario do que se tem noticiado não irão á Republica Argentina os contingentes de Fuzileiros Navaes, seguindo apenas a bordo do paquete auxiliar "Uruguay Campos", a companhia de alumnos em numero de 120, aspirantes de marinha da Escola Naval.

Rasgou sua roupa? na SERZIDEIRA

ficará nova e forte, a unica que trabalha pelo processo invisivel
RUA DO OUVIDOR N. 89 — 1º ANDAR (Entre Avenida e Quitanda)

Mulheres de todas as nações como testemunhas:

«J'adore l'Odol»

Mademoiselle Nicolette é uma francezinha de Paris, uma francezinha engraçada. Trabalho no escriptorio de um advogado da Rue de Lafayette. Copia minutas, relatorios, razões, pareceres, cartas, avisos, e tudo por um ordenado quasi ridiculo. Si o advogado tivesse mais imaginação, multiplicaria esse ordenado. Elle não percebe que muitos clientes sóbem as duas escadas apenas por causa da pequena Nicolette. O sorriso de Nicolette é uma verdadeira attracção. Um dia, "antechambrando", o velho Marquez de La Rotonde não se pôde conter e disse-lhe que ella era dona do sorriso mais bello deste mundo. Nicolette respondeu, encantada: — "Oh! monsieur... Ce ne sont que mes dents blanches... Vous comprenez, j'use l'ODOL.

Odol

O dentifricio que embellece o sorriso de cinco continentes

"600$000 por dia, p'ra Você!"

Os 2 premios pagos hontem — Na Gavea e em Botafogo

Foram os seguintes os leitores hontem contemplados no Concurso do DIARIO DE NOTICIAS: — Menina Maria Thereza, residente na Estrada da Gavea, 151, Gavea; e sr. Antonio Alves da Silva Filho, á rua General Severiano, 146, Botafogo.

Tudo o que o leitor tem a fazer!

Tome os 4 algarismos finaes do numero de fabricação do seu Automovel, do seu App. de Radio, do seu Piano, da sua Machina de Costura e dos Medidores de Luz e de Gaz installados na sua casa. Annote-os no logar para isso reservado na capa da Lista de Telephones, ou em qualquer outra parte, e confronte, todas as manhãs, com os 6 milhares sorteados no DIARIO DE NOTICIAS. Coincidindo um destes milhares com o do objecto correspondente em poder de V. S., reclame o seu premio pelo telephone 23-5915, entre 9 e 10 horas da manhã. O leitor poderá, assim, receber, no mesmo dia, de um a seis premios de 100$000, em dinheiro.

Compre a credito

com probabilidade de NADA PAGAR!

"A Capital"

realizou hontem, pela Loteria Federal, o 38º Sorteio de Quitação de Debitos, sendo sorteado o

N.º 123

das séries

R-S-T-U-V

"A Capital"

a creadora no Brasil do victorioso systema de

VENDAS A CREDITO

offerece sempre as maiores vantagens!

600$ por dia, p'ra Você!

Concurso do DIARIO DE NOTICIAS

Especialmente licenciado pelo Ministerio da Fazenda, D. O. de 10 de outubro de 1934 — Propriedade do privilegio assegurada pelo deposito n. 14 354, de 23 de outubro de 1934.

Resultado do sorteio de hontem, 11-5-935

1º premio — Automovel	4º premio — Piano
6434	2395
2º premio — App. de Radio	5º premio — Medidor de luz
6838	4679
3º premio — Mac. de Costura	6º premio — Medidor de gaz
3701	6285

Verifique o leitor se o numero de fabricação do motor do seu automovel termina em 6.434; se o do seu apparelho de radio termina em 6.838; se o da sua machina de costura termina em 3.701, e assim por deante. No caso de conter qualquer dos milhares sorteados, com os quatro finaes do numero de fabricação do objecto correspondente, em seu poder, caber-lhe-á um premio de 100$000 em dinheiro. Para reclamal-o, basta telephonar (23-5915), ou communicar-se pessoalmente com o encarregado do concurso, amanhã, das 9 ás 10 horas. Feita a communicação, o DIARIO DE NOTICIAS mandará pagar NA RESIDENCIA DO LEITOR o premio obtido. Todos os premios prescrevem amanhã, ás 10 horas!

PREMIOS PAGOS HONTEM

6.34 — Menina Maria Thereza, residente á estrada de Gavea n.º 151, Gavea, com o medidor de luz n.º 613.067 (milhar 5067, sorteado ante-hontem).

6.35 — Sr. Antonio Alves da Silva Filho, residente á rua General Severiano n.º 146, Botafogo, com o medidor de gaz n.º 30.151 milhar 0151, sorteado ante-hontem).

Podem concorrer diariamente aos premios todos os habitantes do Districto Federal e Nictheroy.

Louças

Liquidação

As Lojas Brasileiras continuam por mais uns dias a sua formidavel liquidação de: louças, crystaes, porcelanas, aluminio, talheres, apparelhos de jantar, chá e café, etc., etc., por motivo das grandes obras que vão fazer na sua casa da Avenida Passos, 75.

Lojas Brasileiras

104, Avenida Passos, 104
75, Avenida Passos, 75

Sempre por menos!

Comprando sua roupa na

Alfaiataria Mar e Terra

[illegible] abolsará 30 a 40 % do valor da compra GARANTIA — 5:000$000: Offerecemos [illegible] importancia ao freguez que provar que as entretelas dos nossos paletots não são molhadas. AS NOSSAS ROUPAS NUNCA DEFORMAM.

Veiam [illegible] preços desta venda EXTRAORDINARIA:

Costume em casemira,	de 60$	por	41$000
" " "	de 70$	por	47$500
" " "	de 80$	por	53$800
" " "	de 90$	por	59$300
" " "	de 100$	por	68$500
" " "	de 120$	por	79$800
" " "	de 150$	por	99$500

TUDO NOVO, TUDO BARATO, TUDO GARANTIDO

As roupas sob medida gozam dos maiores descontos; offerecemos por 125$ superior costume de casemira sob medida, obra executada a mão, forros molhados especiaes.

NAO NOS PREOCCUPAM OS PREJUIZOS: VISAMOS MAIOR VOLUME DE VENDAS.

ALFAIATARIA MAR E TERRA

RUA LARGA N.º 42 (ESQUINA DE ANDRADAS)

NO PALACIO DO CATTETE

Com o sr. presidente da Republica conferenciou hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça. — No Palacio do Cattete, estiveram hontem, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes.

Telegramma recebido pelo presidente da Republica

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma.

"RIO, 10. — Presidente Getulio Vargas. — Pela acertada escolha do titular da Guerra, grande soldado, cujo valor e lealdade sempre enalteci, queira v. ex. acceitar felicitações. — General Espirito-Santo Cardoso."

Entrega de credenciaes

O sr. presidente da Republica receberá na proxima terça-feira em audiencia solemne para entrega de suas credenciaes, o ministro plenipotenciario em Missão Especial da Republica do Haiti, sr. dr. Camil J. Leon, recentemente chegado a esta capital, como representante diplomatico do seu paiz.

O ponto amanhã é facultativo nas repartições municipaes

O prefeito Pedro Ernesto, attendendo a data que amanhã se commemora, resolveu seja o ponto facultativo nas repartições da Municipalidade.

Essa providencia, entretanto, não attinge ás repartições fiscaes nem aos serviços de Limpeza Publica, Obras e outros de natureza ina-

CASA DE MINAS GERAES

Installou-se, no confortavel edificio do ex-theatro Trianon, á avenida Rio n. 181, a "Casa de Minas Geraes". Essa iniciativa, promovida por elementos da colonia mineira domiciliada nesta capital, tem recebido applausos de diversos municipios de Minas, sendo tambem animador o numero de pessoas interessadas em collaborar com o comité organizador desse emprehendimento, que visa a propagação de todas as grandezas da terra montanheza.

Continuam as adhesões, podendo-se registrar os nome do conde Affonso Celso, do industrial conde Alfredo Dolabella Portella, do educador Lafayette Côrtes, do poeta Dilermando Cruz, do jurista Astolpho de Rezende, do senador Ribeiro Junqueira, e dos drs. Luiz Fructuoso Ferreira Cardoso, Omar Dutra, Synval Brun, Adalberto Severo da Costa, Waldemar Lins e vereador Rocha Leão.

O comité organizador, constituido da jornalista Conceição Andrade de Arrouxellas Galvão, maestrina Maria Dyla Cruz, e dos srs. José A. R. Godinho e Wanor Godinho, conta a collaboração da jornalista mineira d. Maria Amalia de Faria, dona Olivia Cabral, mme. Hamann, dra. Malvina Portella, senhora Emma Hamann Negrão de Lima, professora d. Corina Barreiros, secretaria da A. C. S., mme. Omar Dutra e das senhoritas Ivanema, Maroslita e Pillar Selinguer.

Para patrocinar a "Casa de Marilia e Hellodora", creada annexo á "Casa de Minas Geraes", foi convidada a brilhante intellectual d. Maria Eugenia Celso.

Agora o pleito classista

E' o que entrará em julgamento, amanhã, no Superior Tribunal Eleitoral

Tendo o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral julgado quasi todos os pleitos estaduaes, deverá, na sessão de amanhã, entrar na apreciação das impugnações feitas á expedição de diplomas de varios deputados classistas.

Assim, ao que fomos informados, entrarão em julgamento os processos referentes aos candidatos Abilio Faustino de Lasis, Austro Ideart de Oliveira, Manoel da Silva Costa e Martins e Silva. O primeiro teve o seu diploma impugnado por se tratar de elemento patronal, com interesses oppostos aos do grupo pelo qual se candidatou e foi proclamado eleito; o segundo, eleito como empregado na industria, estava ha mais de dois annos afastado da profissão, exercendo funcções publicas nesse intervallo; o terceiro, tambem eleito como empregado industrial, é empregado commercial; por fim, o sr. Martins e Silva, convocado para a vaga aberta com a perda do diploma do sr. Aggripino Namarcha, está sendo impugnado pelo facto de ser jornalista, cuja profissão é classificada no ramo liberal e não industrial.

Esses processos deverão ser relatados pelo desembargador José Linhares, de cuja integridade de caracter e espirito de justiça, espera-se que não contribuirá para maior desmoralização da já desmoralizada representação profissional.

EUCLIDES E. DE HOLANDA

CONTABILISTA REGISTRADO

Pericias em livros commerciaes — Exames de balanços — Escriptas avulsas.

Idoneidade e sigillo profissional garantidos

PREÇOS MODICOS

DIRECÇÃO: R. do Rosario, 60, 1' andar — Tel. 23-2957

A Camara em funcção

Voltou hontem á tribuna, afim de concluir o seu discurso da vespera, o sr. Cincinato Braga

O sr. João Neves tomou posse de sua cadeira de deputado

O facto mais interessante da sessão de hontem, na Camara, foi a posse do sr. João Neves da Fontoura. Isto não só pela curiosidade que despertou, estando as tribunas e galerias cheias de seus admiradores, como ainda pelo enthusiasmo dos applausos com que foi recebido o grande tribuno gaucho.

NA TRIBUNA O SR. CINCINATO BRAGA

Começa por declarar que ia desempenhar-se de sua promessa de demonstrar a completa improcedencia da resposta do ministro da Fazenda á Assembléa Nacional, no que se referia á politica do café.

Em primeiro logar estuda a allegação de inconstitucionalidade de seu projecto. Estende-se longamente sobre a genese historica da taxa ora cobrada, de 45$, sobre cada sacca de café exportada.

Depois de exhaustiva investigação parlamentar sobre essa materia, chega á conclusão de que o artigo 6º, paragrapho 3º das Disposições Transitorias da Constituição, seguindo a justificação produzida pelo proprio redactor desse dispositivo, não póde servir de assento legal para a cobrança da taxa de 45$ por sacca de café exportada.

A TAXA DE EXPORTAÇÃO

Para justificar a continuação, durante muitos annos futuros, da cobrança da mencionada taxa de exportação, allega o Departamento Nacional do Café haver feito dividas de mais de um milhão e meio de contos de réis para despesas, que não foram autorizadas pelos lavradores de café, ou melhor, pelos Estados cafeeiros. Embora essas despesas cajam sido, ou não, autorizadas pelo governo federal, o certo é que com ellas nada tem que ver a lavoura, nada têm que ver os Estados interessados.

O governo federal as autorizou, o governo federal as pague, se quizer. O que não é legitimo, é sacrificar a lavoura com o pagamento de despesas de publicações de livros, de passeios de protegidos ao estrangeiro, de apoios da imprensa, de doações de saccas de café, de usinas carissimas, de outras avultadissimas despesas politicas de milhares de contos de réis, sem que a lavoura sequer saiba no que foram os dispendios applicados!

Essa attitude do Departamento Nacional do Café é absolutamente indefensavel. Se o governo federal tem nesses esbanjamentos responsabilidades, ao Thesouro Federal cumpre pagal-os, e não á lavoura já sacrificada atrozmente com o monopolio cambial e com a taxa. Contra essa perseguição, por parte do D. N. C., o remedio é recorrer ao Poder Judiciario, para não pagamento da taxa illegal. Illegal, desde 30 de abril ultimo, Constituição, artigo 6º, paragrapho 3º.

O INICIO DA SESSÃO

Aberta a sessão pelo padre Arruda Camara, foi lida e approvada a acta, sem que a respeito ninguem se manifestasse.

O expediente careceu de importancia.

Dada a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Baptista Luzardo, este cedeu a sua vez ao sr. Cincinato Braga, afim de que o deputado paulista pudesse concluir o seu discurso iniciado na vespera.

DETALHE OMITTIDO...

E tanto é certo que taes despesas são illegaes, que o sr. ministro da Fazenda omittiu seu detalhe nas informações prestadas á Assembléa Nacional: — materia essencialissima ás informações que o governo deveria prestar.

Na resposta do sr. ministro, o orador encontra este trecho:

— "Não seria legitimo fazer recair sobre o Thesouro Nacional, em momento de difficuldades financeiras, uma divida creada com o fim de estabelecer o equilibrio estatistico do café, visado em beneficio da lavoura cafeeira."

Em traducção livre, é como se o sr. ministro dissesse: não é legitimo que a lavoura, beneficiada por essa divida, prégue agora ingratamente calote no Thesouro Nacional.

Mas, diz o orador, a lavoura de café não está a tentar um calote. Não está a pedir uma esmola. Não está a pedir sequer um favor. Está, sim, a reclamar um legitimo direito.

Em primeiro logar, a lavoura de café, por seus representantes nos Convenios Cafeeiros, ao que se obrigou?

— Obrigou-se a pagar uma alta taxa ao Governo Federal, durante o prazo maximo de 4 annos já terminado a 30 de abril ultimo. A lavoura cumpriu religiosamente sua obrigação, por entre dores e soffrimentos, que só Deus sabe! — Mas, cumpriu!

E o Governo Federal? Cumpriu este seu dever de applicar o producto da taxa arrecadada aos fins expressamente determinados pelos Convenios? — Não cumpriu! Excedeu discricionariamente o mandato. Fel-o por sua conta e risco.

O CONTRÔLE CAMBIAL

Em segundo logar, a lavoura de café, que pagou religiosamente a taxa lesiva sobre cada sacca exportada, viu-se, a mais, expoliada e continúa a sel-o, pelo desabusado contrôle cambial.

A este titulo já foram confiscados pelo Governo Federal á lavoura de café um milhão e seiscentos mil contos, aos quaes é de justiça addicionar o juro de pelo menos 6 por cento ao anno, elevando-se esse confisco a um milhão e oitocentos e quarenta mil contos. Descontados 500 mil contos do chamado reajustamento agricola, ainda a lavoura de café está lesada pelo Governo Federal em um milhão e trezentos e quarenta mil contos!

Já basta, exclama o orador, de ouvir-se essa tapeação de que a lavoura de café tem lesado as finanças nacionaes. Isso se comprehende na bocca dos maledicentes de rua: — não na bocca de um ministro do Thesouro Federal, que das defesas do café tem auferido enormes lucros, réglamente pagos pela lavoura cafeeira, tanto por via directa, como por via indirecta.

O PROBLEMA NACIONAL CAFEEIRO

O orador explana qual é a essencia do problema nacional cafeeiro, dizendo que as responsabilidades annuaes, todas da Nação, na balança geral de pagamentos, excedem de 80 milhões de esterlinos. Para sciel-as o Brasil só conta com os esterlinos que lhe vêm da sua exportação, que acóde com 35 milhões apenas. Dahi porque a situação actual é tão angustiosa.

Ora bem. Nesses parcos 35 milhões, o café entra por 70 por cento.

Agora reflicta-se sobre o que acontecerá com a exportação do café cahido para metade da actual. Reflicta-se que a libra-papel já custa quasi 30$000. E quem poderá prever seu preço, com a quéda alludida na exportação de café? Irá a libra a 200$000? A 500$000? E' possivel adivinhar o futuro.

Se as exportações de café forem reduzidas á metade, de quanto será o prejuizo do Brasil?

Em mercadoria encalhada aqui dentro, esse prejuizo no decennio que agora começa excederá de 8 milhões de contos, em saccas de cafés encalhados, incinerados ou apodrecidos nos cafezaes. Mas, isso redundará fatalmente no abandono lento de metade dos cafezaes. Este prejuizo excederá de 16 milhões de contos. Assim: prejuizo de producto não exportado: prejuizo de capital invertido nas propriedades agricolas cafeeiras.

Ahi estão os males maiores.

O MAL MENOR

Qual é o mal menor? E' o de aliviar os productores da taxa suicida, mesmo que ella representasse — o que eu contesto — uma divida legitima. Do prejuizo de um milhão e meio de contos o Thesouro Nacional se resarciria em poucos annos, haurindo-o de uma lavoura prospera. Do prejuizo de 3, ou de 16 milhões de contos, de lavouras de café sacrificadas, nunca mais o Thesouro se resarciria, nunca mais a economia geral da Nação a recuperaria.

Vê-se que o governo não está attento á gravidade extrema desse problema.

O orador termina assim seu discurso.

Este visionario, que sou eu, que aqui clamava em 1910 ante futura quéda da borracha, agora clama aqui ante futura quéda do café. Clama baldadamente? Não importa! E' preceito de minha sagrada crença: "Clama, clama, ataque, ne cesses!"...

Srs. deputados — A displicencia do governo federal neste assumpto me estarrece. Para meu espirito, o Brasil está semelhando um navio a descer o rio São Francisco, a jusante de Petrolina e Joazeiro. Commandante — o Governo Federal. A bordo, festas e alegria. Lá dentro, toda a maioria parlamentar. No salão de musica, o commandante em chefe discursa sobre a viagem, que é gabada de folgada, tranquilla e milagrosa. A torre do commando vae vacia... O navio vae vogando sobre o liquido declive... Está passando agora fronteira á localidade denominada "Valha-me Deus"... Nesse ponto, da barranca do rio, um visionario gesticula: do miseravel casebre de seus escassos conhecimentos, partem estes gritos desesperados, que a bordo ninguem cuve: — Perigo! Perigo! Perigo! Não prosigam na rota! Ahi adeante está a cachoeira de Paulo Affonso! E o não ser escutado pelos tripulantes me rasga o fundo da alma...

A POSSE DO SR. JOÃO NEVES

Foi a seguir annunciada a presença na Casa do sr. João Neves e de alguns outros deputados, que ainda não haviam prestado o compromisso de posse.

Introduzido, então, no recinto, leu o deputado gaucho o compromisso regimental, sendo, ao terminar, saudado por prolongada salva de palmas.

Tomaram posse, na mesma occasião, os srs. Accurcio Torres e Annibal de Barros Cassal.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação em virtude de urgencia, do projecto, de autoria do sr. João José do Patrocinio, mandando abrir um credito de mil contos em beneficio das victimas da catastrophe ultimamente verificada na Bahia.

O sr. Clemente Mariani deu parecer verbal, em nome da Commissão de Finanças, favoravel em principio á medida; mas, para que seja transformado o credito, não em auxilio immediato ás victimas, e sim, para a reconstrucção de suas residencias.

Approvado o referido projecto, foram, a seguir, encerradas as discussões de varios pareceres favoraveis a actos do Tribunal de Contas.

O FIM DA SESSÃO

Já no fim da sessão, falando pela ordem, o sr. Accurcio Torres leu, para que constasse dos Annaes, a carta que dirigiu á Mesa da Camara Municipal, renunciando a sua cadeira de vereador eleito pela Frente Unica do Districto Federal.

Logo depois, a sessão foi levantada.

O SR. JOÃO NEVES FALARA'

Está annunciada para a proxima quinta-feira a estréa, na tribuna da Camara, do sr. João Neves.

O grande tribuno gaucho deverá, na qualidade de "leader" da minoria parlamentar, traçar os rumos politicos que esta vae trilhar na sua actividade legislativa.

Transferencia de delegados fiscaes da Prefeitura

O director geral da secretaria do gabinete do prefeito, assignou, hontem, as seguintes transferencias:

Da 30ª circumscripção (Jacarépaguá) para a 33ª (Ilhas), o delegado fiscal Manoel Gomes dos Anjos, e desta para aquella, o delegado fiscal interino, Abilio Cardoso Perrone; da 33ª (Guaratyba), para a 24ª (Piedade), Manoel José de Sant'Anna, e desta para aquella, o fiscal Alvaro Felippe dos Santos; da 11ª (Gávea), para a 24ª (Piedade), Simas Pedro Tonichella, e desta para aquella, Alvaro Mattos Campista; da 21ª (Engenho Novo), para a 24ª (Piedade), o fiscal Carlos de Carvalho, e desta para aquella, Agenor Alves da Costa.

O LEGÍTIMO

LEITE DE MAGNÉSIA

leva a marca de

GRANADO & Cia.

Não se deixem iludir pelos similares.

NEWS IN ENGLISH

MAY 12, 1935

EDITED BY DAN SHUPE

LOCAL

KREISLER — Appreciators as they are of all the fine arts, and especially of music, the crowd which attended Fritz Kreisler's first concert last night, outdid themselves in their applause. Every time the great violinist finished a piece, clapping and yelling would continue for 5 minutes without stopping. Someone threw a beautiful Brazilian rose down on the stage. Kreisler reached over to pick it up and thank the donor. His wonderful "stradivarius" violin hummed and talked and echoed through everbody's ears. He played Mozart's stupendous "Concerto" in B-flat with great power and expression; he delighted his audience with Debussy's "Fille aux cheveux de lin", and his own "Caprice Viennois"; and finally played Haendel's "Sonata" in F-Major. Kreisler's opening concert constituted one of the greatest artistic occurrences during the past number of years. He plays again for the last time in Rio on this tour, this afternoon at 4 o'clock.

FIGHTS — At this writing, the popular Brazilian pugilist Rubens Soares, who just returned from a trip to Portugal where he demonstrated his fighting ability, is preparing to confront Cuervo, Argentine mauler, who has been training with the famous Godoy, Chilean champion. These two men should put up a sensational bout. Not less interesting will be the semi-final between Manoel Pires and Eduardo Corti, who are of equal strength and ability. Other boxing matches will be a four round go between Antonio Mesquita and Francisco Goulart, and a 6 round encounter between Carvoeiro and Waldemar Januario. These fights are taking place at the Brazil Stadium.

COFFEE — São Paulo's Cincinato Braga, Federal Deputy, spoke strongly against the present coffee policy and foretold its culmation unless something is soon done to remedy the situation. He said he foresaw the fall of the rubber industry and warned the people in 1910 about it; and he is now warning them about coffee.

FERRY BOAT CRASH — Due principally to a dense fog which hung over the Guanabara Bay yesterday morning, and also to antiquated steering apparatus of the Cantareira ferry boats, the passenger boat "Icarahy" which left Nictheroy at 6:40, and the freight boat "Terceira", leaving Rio port at 6:25 a. m., ran into each other at about a point half way across the bay. The pilots of the two boats saw the peril too late to avoid a collision, but were able to slow down and prevent a head-on collision, which probably saved the lives of many people. There were about 600 passengers on the "Icarahy", and 17 men on the other boat. The prow of the former rammed the latter amid ships, tearing a good sized hole in her. The prompt appearance of the "Imbuhy", which took off all the passengers and took them back to Nictheroy, prevented a real disaster, and other ships soon towed the two damaged fery boats to the São Domingos dry docks. But while the three boats were still stationary in the regular course line, the "Gragoatá" came up and its pilot narrowly averted another collision, managing to skirt around them.

"SLAVE DAY" — Monday will be the anniversary of the freedom of the salves in Brazil. Before the Provisional Government came in power 1930, this day was a legal holiday. It was one of the holidays suspended by the Government. Government offices, however, are expected to remain closed, while most commercial houses will open for business as usual.

SAO PAULO FOG CAUSES ANOTHER STREETCAR ACCIDENT. — Twney-two passengers on two streetcars of the Santo Amaro line, were injured, when due to poor visibility, two cars collided. One of the motormen is in the most grave condition, at the present time.

MORE TRAINS — Colonel Mendonça Lima, Director of the Central do Brazil, declared that the Government will soon remove all the deficiencies which at present exist on the Rio-São Paulo line, and that both passengers and freight trains will be added to those already in operation.

UNITED STATES

PATMAN BONUS BILL

WASHINETON 10 (UP) — Reputedly possessing 36 senate votes which is four more than needed to sustain the forthcoming presidential veto on the Patman Bonus Bill, leaders of the administration are confidently watching the extraordinary, nation-wide campaign started by the veterans who aim to flood the Whitehouse with over 1,000,000 telegrams, supporting the Bonus Bill. Telegraph companies estimate that the cost to the senders of these telegrams, will amount to $600,000. By this foremoon, President Roosevelt had already received 5,000 of them. Commander James Van Zandt of the Veterans of Foreign War, is leading the campaign. He instructed and conduct a house to house canvass. U. S. senators are already receiving a steady stream of messages, while at the same time newspapers have launched a determined campaign against inflationary aspects of the Bonus Bill. William Sims, in an article appearing in the "World Telegram" recalls what he witnessed in Germany during the inflation period, when the price of a bottle of milk rose to as high as 40,000,000,000 marks.

ESCAPING CONVICTS KILL TWO MEN

CROCKETT, Texas 10 (UP) — One prison guard and one convict were killed at the Eatham Prison Farm here today, when three convicts escaped after a gun battle with prison guards. The break occurred just 17 hours after Hamilton's electrocution for the murder of an Eastham guard, during a similar incident which happened two years ago.

CHACO MEDIATION

WASHINGTON 10 (UP) — The United States Government has instructed Chargé d'Affaires Cox at Buenos Aires, to vote in favor of inviting Uruguay to join the Chaco Mediation Conferences.

CHAMPION RETAINS LIGHT HEAVYWEIGHT TITLE

NEW YORK 10 (UP) — Tony Canzoneri won a unanimous decision over Lew Ambers in their fight for the light-heavyweight title tonight.

There was a record crowd of 20,000 in attendance. Canzoneri began a brutal two-fisted body attack in the second round. The result of the fight was never in doubt after that. Canzoneri took nine rounds and Ambers four. Ambers was floored twice during the encounter.

ELLSWORTH ON VACATION

NEW YORK 10 (UP) — Lincoln Ellsworth sailed aboard the S. S. "Bremen" enroute to Switzerland on a vacation. He plans to fly to Brazil aboard the "Graf Zeppelin", accompanied by his wife, in August. The Ellsworths intend to hunt jaguars in the interior of Brazil and later proceed from Montevideo to the Antarctic, to resume his explorations.

GREAT BRITAIN

UNEMPLOYED RIOT

ST. JOHNS NEWFOUNDLAND 11 (UP) — The Police aided war veterans in an all night patrol of streets after 3,000 unemployed rioted late on Friday, as a climax to the unrest over relief grants and promises. Windows were broken and shops looted.

OTHER COUNTRIES

VASGAS' VISIT

BUENOS AIRES 11 (UP) — Newspapers and periodicals are devoting much space and attention to plans and preparations of the Vargas official visit to Argentina. "La Prensa" of today carried a page layout with pictures of President and Senhora Vargas, the Ministers of Marine and Foreign Relations, and the battleship "São Paulo".

Quer vender muito? Quer vender mais?

Siga o exemplo das boas casas

STANDARD OIL CO

GAZOLINA PAN-AM CALORIC

PNEUS Firestone

CASA PE BUCANAS

REST. BRAHMA BAR

GOOD YEAR

C.P.V.C.

Agfa

Fique Rico

Casa Allemã

CHAPEOS SERRICCHIO

BEBAM CAXAMBU

RIO-R. LAVRADIO 100 GAZ-NEON Panno LTDA FONE-22-3771

Embellesando o aspecto nocturno da «Cidade Maravilhosa»

A Turquia, apoiada pela Russia, pretende rearmar os Dardanellos

A APPROXIMAÇÃO INTERNACIONAL NOS BALKANS E O PENSAMENTO DE KEMAL ATTATURK

ANKARA, 11 (A. B.) — No quarto congresso do Partido Republicano Popular, o sr. Kemal Attaturk pronunciou um importante discurso dedicado á politica externa.

O presidente da Republica turca deteve-se especialmente em expor as relações que uniam a Republica da Turquia com a União Sovietica, accentuando o apoio que esta ultima potencia concedia ás reclamações turcas sobre o rearmamento dos Dardanellos.

Sobre a entente balkanica, declarou o presidente Attaturk que se tratava de uma approximação internacional da maior importancia, destinada a eliminar as causas de perturbações nos Balkans. Finalmente, o sr. Kemal Attaturk felicitou-se pelas excellentes relações da Turquia com a Persia, Afghanistão e demais paizes, tanto visinhos como longinquos, e expressou a convicção de que a amizade turco-sovietica continuará a ser um elemento estabilizador da paz.

Kemal Attaturk

PROCOPIO VISITARÁ COIMBRA

LISBOA, 11 (U. P.) — O actor Procopio Ferreira acceitou o convite que lhe foi dirigido pelos estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra, para passar alguns dias naquella tradicional cidade estudantil, onde realizará um recital. Está sendo preparada grande recepção da mocidade universitaria coimbrã, ao notavel comediante brasileiro.

A reforma bancaria de Roosevelt

O ASSUMPTO NO SENADO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O secretario do Interior dos Estados Unidos, sr. Harold L. Ickes, comparecendo ante a commissão bancaria do Senado, em defesa da medida de reforma bancaria, proposta pelo presidente Roosevelt, negou terminantemente que as propostas apresentadas nesse sentido sejam tão revolucionarias como se diz ou tendam a modificar radicalmente as instituições financeiras actuaes do paiz.

O projecto, que institue reformas no systema de Reserva Federal estabeleceria virtualmente um banco central, na opinião de muitos. Embora approvado na quinta-feira ultima, pela Camara dos Representantes, o referido projecto deverá encontrar uma tenaz resistencia no Senado dos Estados Unidos.

BOLSA DE NOVA YORK

A quéda do mil réis reflecte nas cotações de café

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O algodão de maio foi negociado hoje, na Bolsa, a 11 dollares e 92 centavos por fardo. As vendas futuras de café, em resultado do enfraquecimento do cambio sobre o Brasil, foram feitas com perda de cerca de metade dos ganhos obtidos nas ultimas semanas, sendo que os cafés de Santos cairam de 18 a 21 pontos, e os do Rio de 13 a 16 pontos. A procura diminuiu, pois muitos torradores já se cobriram quanto a suas necessidades futuras. O fechamento da Bolsa foi feito em alta irregularmente fraccional, reinando actividade.

Hugo Eckener enfermo

Dr. Hugo Eckener, que se encontra enfermo

BERLIM, 11 (A. B.) — Em Esslingen, proximo de Stuttgart, se encontra enfermo ha tres semanas o dr. Hugo Eckener, famoso commandante do dirigivel "Conde Zeppelin".

Essa noticia não foi revelada senão hontem, pelos medicos assistentes, os quaes ao mesmo tempo annunciaram que o dr. Eckener já se acha em franca convalescença, esperando-se que dentro de muito breve possa elle reiniciar suas actividades na direcção dos estaleiros Zeppelin.

O jubileu de prata de Jorge V

Proseguem animadas as commemorações em Londres e no Principado de Galles

LONDRES, 11 (U. P.) — Sob um sol magnifico, o rei Jorge e a rainha Mary partiram do palacio de Bukingham para o norte de Londres em um "landau" aberto, puxado por quatro cavallos baios. Ambos respondiam sorridentes aos applausos enthusiasticos da multidão, da qual sententa mil pessoas participaram no maior pic-nic da historia de Londres, realizado nos parques Green e St. James.

NO PRINCIPADO DE GALLES

CARDIFF, Principado de Galles, 11 (U. P.) — O principe de Galles, acompanhado do sr. Lloyd George e outras personalidades de destaque, chegou de trem, procedente de Londres, afim de tomar parte nas ceremonias que aqui se realizarão, em commemoração ao jubileu de prata do reinado do rei George V. Entre a estação ferroviaria e o palacio da Municipalidade, alinhava-se multidão calculada em mais de meio milhão de pessoas que vivou o herdeiro da corôa e sua comitiva.

NA IRLANDA DO NORTE

BELFAST, Irlanda do Norte, 11 (U. P.) — Chegou a esta cidade o duque de Gloucester, a bordo do "Achilles", afim de jubileu real, na qualidade de representante do rei Jorge.

Tratado commercial germano-finlandez

HELSINGSFORD, 11 (A. B.) — Estão em vias de conclusão, nesta capital, as negociações para assignatura de um tratado germano-finlandez relacionado principalmente com a liquidação dos debitos commerciaes entre os dois paizes, além dessa, varias outras questões de alto interesse economico serão incluidas e regulamentadas pelo novo convenio.

O convenio commercial germano-finlandez actualmente em vigor expirará no dia 31 de maio corrente.

A utilização dos elementos raros do ar

Georges Claude faz novas communicações á Academia de Sciencias de Paris

O scientista francez Georges Claude

PARIS, 11 (A. B.) — O chimico Georges Claude fez á Academia de Sciencias uma nova communicação sobre a utilização dos elementos raros do ar, xenon e kripton, como atmosphera gazoza das lampadas incandescentes. O uso daquelles dois gazes, em substituição ao argon, empregado actualmente augmentará consideravelmente, segundo as observações do scientista francez, a duração das lampadas. Em virtude da fraca conductibilidade, tanto do xenon como do krypton, será possivel, além disso, reduzir sensivelmente a dimensão das lampadas.

"Normandie" em experiencias

PARIS, 11 (A. B.) — O gigantesco transatlantico francez "Normandie", destinado á linha Havre-Nova York, foi submettido hontem a novas experiencias de velocidade, conseguindo marcar, durante varias horas, a velocidade média de 30 nós.

Em sua primeira viagem para Nova York, que deverá ser iniciada dentro de breves dias, o "Normandie" levará como passageira a esposa do presidente da França.

Destruido por um incendio o grupo escolar de Alfenas

BELLO HORIZONTE, 11, (União) — Dizem de Alfenas que pavoroso incendio destruiu o grupo escolar "Minas Geraes", daquella cidade. O sinistro verificou-se logo depois da retirada dos alumnos.

O extremismo em Sevilha

SEVILHA, 11 (U. P.) — José Maria Villareja, secretario geral da organização anarchista da Hespanha e mais duas pessoas, foram presos aqui. A policia affirmou que tinham encontrado um mimiographo na residencia de Villareja, onde recentes pamphletos extremistas distribuidos em Madrid tinham sido impressos.

A PAZ NO LAR

Deseja obtel-a? Quer conservar a que possue? Envie o seu endereço num envelope sellado com 50 réis para a Caixa Postal n.º 12, nesta Capital.

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

VERMES ?

"Homeovermil"

Effeito seguro e rapido; gosto agradavel e dóse minima; preparação homœopatha isenta de riscos para a saude. E' um producto do grande Laboratorio de De Faria & C., rua de S. José, 74 — Rio.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

COMPREM LOUCURAS DE MAIO! O CAMIZEIRO

28-30-32-ASSEMBLE'A

Esta...? e' a sua melhor opportunidade!

Nunca até hoje foi offerecido tal conjuncto de vantagens para iniciar um optimo negocio. A Cia. de Expansão Territorial põe AO VOSSO ALCANCE a melhor opportunidade de possuir, em pouco tempo, uma optima e segura fonte de lucros:

UM LARANJAL NA "NORMANDIA"

com garantias e facilidades absolutamente inigualaveis

1º

Apenas 10% de entrada e SUSPENSAO do pagamento das PRESTAÇÕES até o fim do 3º ANNO, quando o laranjal entra em inicio de producção.

2º

No fim do 3º anno, o Comprador pagará apenas 50% das prestações vencidas, ou poderá entregar á Cia. a fruta pelo preço que combinar na occasião da colheita.

3º

No 4º anno, quando o laranjal estiver em plena producção, o Comprador completará sómente o pagamento das prestações vencidas, ou, nas mesmas condições do 3 anno, poderá entregar a colheita á Cia.

4º

Oito annos de prazo para liquidar. Preços em vigor sem majoração. Prestações que não equivalem sequer 15% dos lucros do laranjal em producção normal.

* * *

Fazer qualquer compra de terras para laranja antes de examinar o que podemos lhe offerecer é REMATADA PRECIPITAÇÃO.

Qualquer negocio de terras para laranja é bom, mas, para PERFEITA SEGURANÇA, só deve ser feito na "NORMANDIA".

* * *

Estas condições poderão ser alteradas sem aviso previo.

as 4 melhores vantagens em sua mão!

Lembrai-vos Que...

- a NORMANDIA é a "terra mater" da laranja pêra e a laranja pêra deste municipio (Nova-Iguassú) já é preferida no estrangeiro
- num alqueire das fertilissimas terras da NORMANDIA podem ser plantadas até 1900 laranjeiras
- um laranjal bem tratado deve produzir na NORMANDIA em média 2 caixas por pé cada anno
- a safra deste anno ali já está sendo comprada pelos exportadores a razão de 125 e mais a caixa, LIQUIDO, NO POMAR
- enxertos de laranjeira pêra seleccionados custam conforme o tamanho de 800 a 1200 réis o pé; na NORMANDIA ha pessoal technico habilitado para orçar a formação de seu laranjal; ha empreiteiros para executar o plantio e tratal-o em condições economicas
- mais dos dois terços dos plantadores da NORMANDIA são de outras profissões: Commerciantes, Medicos, Advogados, Funccionarios, Militares, Engenheiros, etc.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA 19 DE MARÇO 82 PEDIDO DO BANCO DO BRASIL 123.280

Continúa o julgamento dos revolucionarios gregos

LONDRES, 11 (U. P.) — Um despacho transmittido de Athenas, por intermedio da "Exchange Telegraph Company" informa que o governo indultou aos officiaes de marinha Papazoglou e Trighirakis, que tinham sido condemnados á morte como participantes na ultima revolução hellenica.

Descoberta no Perú uma conspiração aprista

O movimento deveria estourar na madrugada de hontem

Presos todos os chefes da conjura

LIMA, 11 (U. P.) — Segundo se annuncia, o prefeito de Arequipa, na costa sul do Peru', foi descoberta uma conspiração aprista, que preparava um golpe revolucionario para a madrugada de hoje.

Foram presos na referida cidade muitos leaders do aprismo, que confabulavam com officiaes da guarnição, no sentido de fazel-os participar do movimento. Eram todos officiaes inferiores, e oito delles foram detidos, confessando a existencia da conjura.

De accordo com o communicado official, divulgado pela Prefeitura, os conspiradores tencionavam saquear os bancos e o thesouro municipal, assim como as caixas das firmas commerciaes, exterminando as autoridades civis e militares. Reina completa calma em Arequipa e nos districtos circumdantes.

PRISÃO DE ELEMENTOS IMPLICADOS NA INTENTONA

LIMA, 11 (U. P.) — O correspondente da United Press em Arequipa informa que o prefeito da cidade confirma as prisões de todos os leaders apristas envolvidos na conspiração, destinada a desencadear a revolução no sul do Peru'. Entre os chefes da conjura, que se encontram detidos, figuram autoridades locaes, como sejam os advogados Adrian Apaza Fuenhec, que estava exercendo o cargo de secretario da defesa do governo departamental; Julio Salinas, secretario do Interior, e Lino Munoz, secretario geral do partido aprista no Departamento de Arequipa.

Accrescenta o correspondente da United Press que a policia tambem deteve o antigo chefe militar, primeiro tenente Juan De Dios Bedoya, e os civis Archibald Barclay e Antoniano Salas, sendo unanimes os conspiradores, em seus depoimentos, na affirmação de que o tenente Bedoya assumiria o commando das forças revolucionarias, logo que estourasse o movimento.

O provavel successor de Lord Willington no vice-reino da India

LONDRES, 11 (A. B.) — Segundo informações divulgadas pelo "Daily Telegraph", o mais provavel successor de lord Willington no cargo de vice-rei da India será o marquez de Linlithgow.

O mandato de lord Willington expira no principio de 1936 e o marquez de Linlithgow é uma das personalidades britannicas melhor informadas a respeito dos negocios da India.

Falleceu o maior pelotario do mundo

CIDADE DO MEXICO, 11 — (U. P.) — Joaquim Irigoyen, natural de Barcelona, e considerado como o maior jogador de frontão do mundo, falleceu subitamente, durante uma partida no Mexico, perante uma assistencia de cerca de cinco mil espectadores.

Bonus La Porta

10.º SORTEIO

Restituição de 70 % dos respectivos valores, de accordo com a Carta Patente n. 102, do Governo Federal.

SORTEIO DE 11 DE MAIO DE 1935

Coupon N. 07123

NOTA — Todos os coupons não sorteados continuam a concorrer todos sabbados, até perfazerem 50 sorteios.

PELO BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR

A. M. La Porta, presidente. O fiscal do Governo, Armenio Cruz.

Vasos e Jardineiras

Caixas d'agua, muros, fossas, manilhas, tanques, etc. Telephone 24-5998 — São Pedro, n. 181 — NERVAL DE GOUVEIA, n. 157.

José Figueira de Almeida

ADVOCACIA PRIVATIVA DE DIREITO MARITIMO

Praça Mauá, 7, 8º and. sala 809 Tel. 23-4325 - End. Tel. "Figal"

DIAPATHIA

(A nova doutrina medica)

pelo Dr. Enéas Lintz

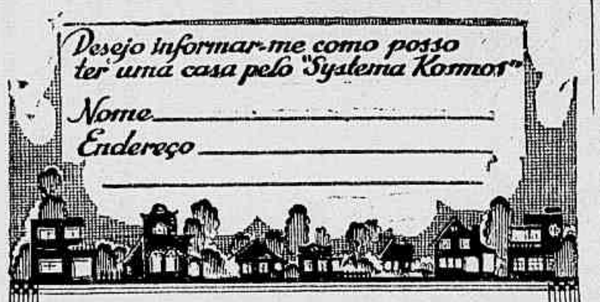
BREVEMENTE

FLORES & MANO

EDITORES

O SYSTEMA KOSMOS

facilitará a acquisição de uma casa em qualquer rua, bairro, cidade ou Estado, mediante prestações com sorteios. Peça informações remettendo-nos o coupon abaixo:



Resultado do 235° sorteio realizado em 11 de maio de 1935

NUMERO SORTEADO 123

O proximo sorteio será no sabbado, 18 de maio de 1935

O Fiscal do Governo
Alvaro Carneiro de Campos

CIA. IMMOBILIARIA KOSMOS
RUA DO OUVIDOR, 87 RIO DE JANEIRO

PARA AS CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

Tonico de calcio ferro fosforado

Auxilia o desenvolvimento
Combate as anemias
Facilita a dentição
Fortalece os ossos

Preparação de DE FARIA & C. — Rua de São José, 74
Meyer: Archias Cordeiro, 249, Rio

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. CAPISTRANO PEREIRA
(Laureado com Medalha de Ouro Fac. Medicina)
ALCINDO GUANABARA, 15-A-6.° and. — Tel. 22-8868 — Das 2 ás 7

A viagem precipitada do interventor do Ceará

Contando com a solidariedade de 13 deputados, o sr. Moreira Lima tenciona regressar para proseguir a luta começada

Está causando sensação o subito chamado ao Rio do coronel Moreira Lima, o interventor interessado em collocar em bôa situação politica o sr. Juarez Tavora, de quem é amigo e collega de farda militar.

Não ha quem ignore que o sr. Moreira Lima foi para aquella interventoria servir justamente ao seu amigo, sem nenhum desejo ou interesse que não fosse esse, de ordem puramente sentimental. E' realmente uma attitude louvavel e sympathica a do amigo que serve o amigo. Mas, no caso, este amigo está servindo o amigo com prejuizo da collectividade, pelo amor de um fere a muitos, deixa de ser um homem a quem se possa prestigiar, para ser um inimigo a quem se deve combater.

E é este justo combate de uma sociedade collocada em campo opposto ao seu, que, no Ceará, estamos a assistir. A Liga Catholica, representando a maioria absoluta do eleitorado, recusa-se a acceitar o conchavo que poderá levar á senatoria aquelle que não póde ser governador, isto é, aquelle que, vencido agora, em vez de ensarilhar as armas, insiste em se manter na estacada, sahindo da estrada aberta onde se luta, para esperar o inimigo na tocaia.

O sr. Moreira Lima taes coisas praticou, como o paiz inteiro sabe, para consolidar a sua situação no poder, que o sr. Getulio Vargas mandou chamal-o com urgencia ao Rio, não parecendo disposto a fazel-o voltar ao exercicio daquella funcção.

A TRANSMISSÃO DO PODER

FORTALEZA, 11 (D. N.) — Ao transmittir a interventoria ao sr. Franklin Gondin, secretario da Fazenda, o coronel Moreira Lima declarou que o telegramma recebido pedia, em nome do presidente Getulio Vargas, que seguisse com urgencia para o Rio. Soldado que era, tinha de obedecer aos seus superiores.

O coronel Moreira Lima ainda accrescentou: "Eu nada devo á revolução, mas esta me deve alguma coisa. Por isso vou certo de que voltarei". O interventor terminou dizendo que voltaria, pois nada desejava para si. Na mesma occasião, falou o deputado Paulo Sarazate, assegurando ao coronel Moreira Lima a solidariedade dos treze deputados do Partido Social Democrata.

SEGUIU DE AVIÃO O INTERVENTOR MOREIRA LIMA

FORTALEZA, 11 (U. P.) — Partiu de avião para o Rio de Janeiro o interventor Moreira Lima, que passou o governo ao novo secretario da Justiça, sr. Franklin Monteiro Gondin. Discursando hontem, em palacio, affirmou o coronel Moreira Lima que ia á capital da Republica, a chamado do presidente Getulio Vargas. Assegurou que breve estaria de volta.

Toma posse, amanhã, o commandante da 1ª R. M.

O general Eurico Gaspar Dutra, recentemente designado para as funcções de commandante da 1ª Região, tomará pose amanhã, ás 14 horas do seu novo cargo no quartel general daquelle região.

Avisos e Declarações

Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas do Rio de Janeiro

(Syndicato Profissional)

Assembléa Geral Extraordinaria

Na forma do § 3.° do artigo 33 dos Estatutos, são convidados os srs. associados para tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se em 16 do corrente, ás 14 ½ horas, na séde social, á rua General Camara, 163, sobrado, afim de resolverem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

Lei de Accidentes no Trabalho

A DIRECTORIA.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes de sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 De 1 ás 6 horas.

UM LIVRO DE GRANDE UTILIDADE PARA OS MEDICOS

COMO O DR. ENEAS LINTZ, DESCOBRIDOR DA "DIAPATHIA", EXPÕE, NUM TRABALHO ADMIRAVEL, OS FUNDAMENTOS SCIENTIFICOS DESTA NOVA DOUTRINA

Creador de uma nova doutrina medica, que óra tanto preoccupa o mundo scientifico, o dr. Enéas Lintz, clinico de reconhecida nomeada na capital do paiz, acaba de publicar um livro de grande utilidade para os medicos.

"Diapathia" é o titulo dessa obra admiravel, editada por Flôres & Mano, já ha algum tempo annunciada, cujo apparecimento desde então despertou o maior interesse.

E não era para menos. A observação clinica confirmava "in totum" todas as previsões. A confiança viera do proprio emprego do processo. Milhares de pessoas beneficiadas erguem as suas vozes agradecidas e proclamam curas extraordinarias.

O livro agora publicado pelo dr. Enéas Lintz expõe:

— Nos primeiros capitulos, a theoria helico-cinespherica do universo da qual deduziu a acção da therapeutica iradiada e que, confirmada pela observação clinica, serve de base á "Diapathia".

Illustra com exemplos claros e convincentes a intervenção da physico-chimica e da mecanica universal na biologia, vendo por um novo prisma a acção physiologica e pathologica. Discorre sobre a ethiologia das enfermidades dentro de uma harmonia global que convence.

A parte theorica é um vôo de inspiração; a pratica tem a sizudez da sciencia de laboratorio.

Nos ultimos capitulos descreve com clareza a preparação dos medicamentos e como são applicados, dando aos clinicos os elementos necessarios da nova doutrina.

CONCURSO PHOTOGRAPHICO DA CAMISARIA PROGRESSO

O que será esse certamen a respeito do "GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

O concurso que, por intermedio do "Correio da Noite", vimos promovendo em torno da sensacional prova automobilistica obedece ás bases seguintes:

O concurso é aberto a todos os photographos, quer amadores quer profissionaes, não só do Brasil como do estrangeiro, onde quer que haja concorrentes ao Circuito da Gavea.

Para tomar parte no concurso é bastante enviar duas photographias de tudo o que se relacione com o "Grande Premio da Cidade do Rio de Janeiro", como treinos, poses de volantes, ou outra qualquer chapa interessante relativa á prova.

PREMIOS E CONDIÇÕES

A collocação dos concorrentes será feita da maneira seguinte:

1.° premio: Ao remettente da photographia mais sensacional: Um AUTOMOVEL "PLIMOUTH".

2.° premio: Ao remettente da photographia que venha a constituir o maior "furo" no assumpto: Um Apparelho de Radio marca "PILOT", para ondas curtas e longas.

3.° premio: Ao remettente da photographia que apresentar o mais bonito instantaneo com aspecto panoramico da pista: Um Cine-Kodak-Kodascope.

4.° premio: Ao remettente do maior numero de photographias de volante, vencedor: Um enxoval no valor de Rs. 1:000$000.

5.° premio: Ao remettente da photographia que reuna maior numero de assistentes: Rs. 500$000 (Quinhentos mil réis) em dinheiro.

O julgamento será feito por uma Commissão Julgadora e basear-se-á no criterio de eliminatorias.

As photographias com que os senhores concorrentes se habilitarão aos cinco premios do concurso da "Camisaria Progresso", deverão ser endereçadas, em duplicata, para a redacção do "Correio da Noite", á rua do Ouvidor n. 189, 2.° andar.

Cruzeiro é o symbolo da nossa patria!

E este

Será tambem o symbolo do nosso Lar!

CRUZEIRO PREDIAL S. A.
(Fiscalizada pelo Governo Federal, talão 382)
Construirá o vosso lar pelo NOVO plano de economia obrigatoria.
Informações, sem compromisso
AVENIDA RIO BRANCO, 46 - 3.° ANDAR, SALAS 9 a 11

Está constituida a delegação brasileira á conferencia de Buenos Aires

Preside-a o ministro do Exterior

Ficou hontem definitivamente constituida a delegação brasileira á Conferencia Commercial Panamericana, que vae reunir-se em Buenos Aires, della fazendo parte as seguintes pessoas: Presidente da delegação, dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; vice-presidente, dr. José Bonifacio de Andrade e Silva, embaixador do Brasil em Buenos Aires; consultor juridico, dr. Gilberto Amado; 2º vice-presidente, consul geral dr. Sebastião Sampaio, chefe dos serviços commerciaes do Itamaraty; delegados: dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, presidente do Departamento Nacional do Café; deputado federal sr. Lauro Passos; dr. Arthur Torres Filho, membro do Conselho Federal do Commercio Exterior, consul geral Narciso Peixoto de Magalhães; dr. Heitor Freire de Carvalho, director da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes; commandante Romeu Braga; dr. Octavio Paranaguá; consultores technicos: dr. Lenhoff de Brito, presidente do Conselho Superior de Tarifa; dr. Teixeira de Freitas, director geral de Estatistica do Ministerio da Educação e Saude Publica; secretarios de legação, João Carvalho de Moraes e Orlando Leite Ribeiro; dr. Cesar Grillo, chefe do Departamento de Aeronautica Civil; um representante da Aviação Militar a ser indicado pelo Ministerio da Guerra, dr. Manoel Ferreira Guimarães, representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro; dr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club do Brasil; commandante Renato Guilhobel, addido naval; á Embaixada do Brasil em Buenos Aires; dr. Octavio Botelho, delegado commercial do Brasil em Buenos Aires; secretario geral da delegação, consul Aluizio de Magalhães.

Ministro Macedo Soares

Grave desastre de bonde em São Paulo

S. PAULO, 11 (U. P.) — Verificou-se um choque de dois bondes da linha de Santo Amaro, hoje, pela manhã, resultando dez e sete feridos, entre os quaes tres gravemente. Os bondes encaixaram-se um no outro.

O famigerado interventor do Rio Grande do Norte procura um «tertius» para o governo constitucional do Estado

Illudindo o eleitorado com falsas promessas de prestigio junto do Tribunal Eleitoral

As ultimas informações do Rio Grande do Norte mostram que a hypothese do sr. Mario Camara ser governador constitucional daquelle Estado vae se tornando muito vaga, já não tendo qualquer consistencia politica, como se deduz do facto daquelle interventor estar convocando amigos para a escolha de um terceiro nome, que possa ser apresentado em logar do seu, na hora da decisão.

Ha pouco tempo o famigerado interventor não permittia que este assumpto fosse tratado perto delle, mas agora já o acolhe como unica solução, vendo nelle a formula menos desairosa, com que possa voltar á sua justa obscuridade na burocracia federal, de onde, na verdade, nunca devera ter saido..

O SR. CAMARA QUER UM TERTIUS

NATAL, 11 (U.) O sr. Mario Camara reuniu varios próceres politicos na sua residencia, para abordar, de accôrdo com suggestões que lhe vieram do Rio de Janeiro, a hypothese do afastamento de sua candidatura ao governo do Estado e a sua substituição pela de outro correligionario. Foram lembrados os seguintes nomes: Martins Véras, Soares Junior, Philippe Guerra e Heitor Carrilho. Nenhum desses nomes, porém, conseguiu apoio dos membros da corrente social nacionalista, que lembraram os srs. Bertino Dutra e Kerginaldo Cavalcanti.

SERTANEJOS CEARENSES NA POLICIA ESTADUAL

NATAL, 11 (U.) — Continuam a verificar praça na Policia muitos individuos chegados dos sertões cearenses, contratados por Benedicto Saldanha.

AS LEVIANDADES DO SR. CAFÉ FILHO

NATAL, 11 (União). — O interventor Mario Camara, na reunião politica realizada em sua casa, mostrou aos que della participavam o seguinte telegramma que recebera do Rio, em data de 4 do corrente: "Estive longamente Vergara que providenciou elementos podemos contar Tribunal. Novo caso será resolvido terça-feira ou quarta. Avise amigos. — (a) Café Filho".

Adeantou o sr. Mario Camara que Vergara, a quem se refere o telegramma, é um official de gabinete do sr. Getulio Vargas, incumbido por este de, em seu nome, procurar elementos no Tribunal Superior para assegurar a victoria do interventor.

Sr. Mario Camara

A IMPRENSA DE RECIFE AINDA COMMENTA O CASO LAMARTINE

RECIFE, 11 (União). — Os jornaes desta capital registram haverem sido pronunciados pelo juiz de direito de Acary, no Rio Grande do Norte, os autores materiaes do assassinio do engenheiro Octavio Lamartine, que são o tenente Rangel e os sargentos José Galdino e José Albuquerque, delegados de policia, respectivamente, em Caicó, Parelhas e Acary. Salientam que o depoimento do tenente Rangel, commandante da escolta assassina, é da maior gravidade porque affirma elle haver agido em obediencia a ordem superior. Ainda collocam em relevo a circumstancia de serem os tres criminosos membros do grupo de facinoras recentemente contractado pelo sr. Mario Camara nos Estados vizinhos e incorporados á policia do Estado.

Vestibular á Escola Militar

NOCTURNO

MAJOR ARMANDO GUADALUPE

DIAS DA CRUZ, 241 — MEYER — TEL. 29-3295

Preço ao alcance de todos os candidatos — As aulas serão iniciadas a 1° de junho proximo.

THEATRO RECREIO

Companhia Nacional de Revistas da qual faz parte ALDA GARRIDO — HOJE — A's 15 horas. Matinée Chic dedicada ás senhoras. A' NOITE — Duas sessões — A's 20 e 22 horas — A consagrada revista de CESAR LADEIRA, o querido "speaker" da P. R. A. 9.

"PAREI COMTIGO!"

O successo dos successos!! Duas horas de gargalhadas continuas!!

Amanhã e todas as noites: "PAREI COMTIGO!"

SIQUEIRA
(ALFAIATE)

Previne aos seus amigos e freguezes que se encontra á sua disposição na

RUA DE SÃO JOSE' n. 70, 1° andar

Tel. 22-6617

Avisos Funebres

Coronel Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos

Os amigos e admiradores do saudoso coronel JOAQUIM THEOPOMPO DE GODOY VASCONCELLOS, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7° dia que, por alma daquelle querido e valoroso militar, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, na proxima segunda-feira, dia 13 do corrente, ás 10 horas.

Veja como a felicidade CUSTA POUCO

HA creanças loucas por chocolate. Uma lembrança do papae, ao voltar do trabalho, póde significar para ellas toda uma felicidade imprevista e completa, synthetizada numa pequenina barra de chocolate ou num pacote de bon-bons...

Com egual economia é possivel — e é dever dos paes! — proporcionar aos seus filhos uma felicidade mais definitiva e mais permanente. A bôa luz é o conforto mais barato. Duas horas de luz para uma leitura custam pouco mais que um tablete de chocolate. E como a bôa luz é a protecção da vista e, protegendo a vista, é uma garantia de alegria e saúde, todo pae amoroso deve zelar para que em sua casa haja luz ampla e bastante.

Dê a seus filhos esta felicidade incomparavel: uma vista perfeita. Proteja-a, preserve-a, através de uma illuminação adequada e correcta.

Light

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

ALUGAM-SE NO LEBLON

apartamentos acabados de construir, á Avenida Ataulpho de Paiva 34, tendo cada um, dois quartos, sala, banheiro com agua quente e fria em todas as peças, cozinha com armario revestido de azulejos, filtro, terraço com tanque. Installações para radio e telephone nas salas. Tomadas de corrente em todas as peças. Grande terraço no ultimo pavimento com 4 quartos com lavatorio dagua corrente, 2 banheiros ao lado. Telephone publico no hall. Bondes Jardim-Leblon á porta, omnibus perto. Preços 350$ a 400$000.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

Precisam-se Telephonistas

A Companhia Telephonica Brasileira communica que a Escola para Telephonistas está funccionando, provisoriamente, na rua Visconde de Inhauma, 61, 4.° andar (elevador).

ESTÃO SENDO ACCEITAS MOÇAS DE 18 A 25 ANNOS, QUE SAIBAM LER, ESCREVER E FAZER AS QUATRO OPERAÇÕES, PARA LOGARES DE TELEPHONISTAS.

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS

Companhia Telephonica Brasileira

Rua Visconde de Inhauma, 61, 4.° andar — Dias uteis das 8.30 ás 15 horas

3.000 contos em SEDAS estão sendo QUEIMADOS

por PREÇOS IRRISORIOS nas lojas das

CASAS BRASILEIRAS DE SEDAS

Durante 30 DIAS serão sacrificados os nossos melhores STOCKS DE SEDAS a preços ao alcance de todas as bolsas

ALGUNS PREÇOS DOS NOSSOS TECIDOS

Crépe Marrocain	5$800
Georgette, desde	6$000
Lamé	4$300
Lamé, larg. 0,90 cent.	4$800
Mongol Fantasia	6$500
Crépe Satim, desde	6$500
Jerseline, larg. 0,90 cent.	6$000
Celles	5$000
Lingerie, larg. 0,80 cent.	6$500
Crépe Mixto	4$000

Lojas: RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor 128
Rua do Ouvidor 163
Rua da Alfandega 268
Rua Gonçalves Dias 30

Loja: NICTHEROY
Rua da Conceição 34

VERIFIQUEM DE PERTO OS NOSSOS PREÇOS

Lingerie, larg. 1,10 cent.	9$500
Mongol, desde	8$500
Reps Satim	9$000
Crépe de Seda	10$000
Celles Fantasia	7$500
Celles Listado	6$000
Celles para camisa	6$000
Baghera	9$000
Marrocain	6$500

FILIAES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Grande saldo de RETALHOS E QUEBRAS de fabricação a preços infimos

NOTA: Nossas sedas são de fabricação recente e garantidas

O grande violinista Franz Kreisler entre os jornalistas

Saúda a imprensa por intermedio do presidente da A. B. I.

Um aspecto do "cock.tail" offerecido á imprensa pelo grande violinista Kreisler

Franz Kreisler, o grande violinista, chegou no "Zeppelin" e, logo ao desembarcar, perguntou aos jornalistas, que são os seus grandes amigos, em toda a parte do mundo. Quando lhe disseram que a hora era muito matinal, pediu ao seu empresario que os convocasse para um "cock-tail" á tarde. A' hora marcada, recebendo a imprensa, no Hotel Gloria, o genial violinista conversou longamente com os criticos theatraes presentes, mantendo longa conversa, em allemão, com o presidente da Associação Brasileira de Imprensa E' uma figura deveras attrahente, pessoalmente, fóra do palco, onde a critica mundial e as mais exigentes platéas o consagraram um dos maiores violinistas contemporaneos. O grande violinista austriaco, antes de despedir-se, pediu ao presidente da A.B.I., saudar a imprensa de todo o Brasil em seu nome.

Grippes ? Resfriados ?

ANTIPANPYRUS

PREVINE — ABORTA — CURA
E' um producto dos Grandes Laboratorios Homœopathas de DE FARIA & CIA.

74 — RUA SÃO JOSE' — 74
— 310 —

INSOLAÇÃO · TYPHO · UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

M-U-S-I-C-A

O festival do menino Graça

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica o festival do menino José Magalhães Graça.

Esse joven pianista alumno do Instituto organizou para a sua festa o seguinte programma, assim dividido:

Primeira parte: — CHOPIN — Valse (op. 69, n. 2) — ob. postuma); Sexta Valsa; Setima Valsa (op. 64, n. 2); Mazurka.

Segunda parte: — Belmiro Braga — "A porta do céo"; Olegario Mariano — "O menino doente"; Yolanda Oliveira — "A scena muda-se"; Fontoura Costa — "Tome tento" — "Um encontro" e "Bom negocio"; Menotti del Picchia — "Canto inaugural".

Terceira parte: — Moszkowski — "Tarantelle" (op. 77); Albeniz — "Asturias" — Legenda; Villa Lobos — "A valsa da dor" (primeira audição); Heller — "Tarantela" (op. 85, n. 2).

Concerto symphonico no Municipal

Continuando a série official de concertos, realizar-se-á no proximo dia 25, ás 16 horas, no Theatro Municipal, um concerto symphonico.

Este concerto, que vem despertando interesse nos meios artisticos, será effectuado sob a regencia do compositor brasileiro, maestro Lorenzo Fernandes, com a collaboração do pianista Tomás Teran, a quem foi confiada a interpretação do maravilhoso concerto de Schumann O. 54. Além desse trabalho, figuram outras obras, das quaes tres em primeira audição, dando, assim, ao programma, uma feição intensamente artistica.

A vesperal de despedida de Kreisler

Kreisler, o genial "virtuose" que ante-hontem arrebatou a platéa carioca com o seu violino magico, realiza hoje em vesperal, ás 16 horas, no Municipal, o seu ultimo concerto de despedida, pois hoje mesmo, á noite, partirá para São Paulo.

Violinista Kreisler

O programma que o grande artista interpretará é o seguinte:

Primeira parte: — Sonata de Kreutzer, de Beethoven.

Segunda parte: — Concerto, de Mendelssohn.

Terceira parte: — Melodia, de Gluck, arranjo de Kreisler; Rondo, de Mozart, arranjo de Kreisler; La Chasse, de Kreisler; Peça em fórma de Habanera, de Maurice Ravel; Malaguena, de Kreisler; Dansa Hespanhola, de De Falla, arranjo de Kreisler.

Carta de Chamada e Naturalização

Rapidez e preço modico; trata o dr. M. Paraná, rua Buenos Aires, 15, 2º — Tel. 23-3775.

JOIAS E RELOGIOS

concertam-se á rua da Conceição, 55, esquina de Senhor dos Passos. Telephone: 21-0986.

Passaportes

Em 24 horas. Cartas de Chamada em 10 dias. Naturalizações em 5 mezes a preços modicos das 9 ás 17 horas, á rua Buenos Aires 49, 1.º andar, com o sr. J. Frederico. — Telephone: 23-1276.

Os proximos concertos

Maio

Hoje — Concerto para operarios. Orchestra Municipal sob a direcção do maestro Spedini. No Th. João Caetano ás 9 horas da manhã.

Hoje — Violinista Fritz Kreisler. No Theatro Municipal á tarde.

Hoje — Audição do pianista José Graça, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Terça-feira, 14 — Conjunto Classico-Lyrico-Vocal — No Instituto de Musica ás 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Orchestra Municipal sob a direcção do maestro Lorenzo Fernandez. Sólista: pianista Tomaz Teran. No Th. Municipal ás 16 horas.

Segunda-feira, 29 — Audição de composições do maestro Newton Padua. No Instituto de Musica ás 21 horas.

Academia Brasileira de Musica

Paulo Valle, o menino prodigio, é uma verdadeira revelação de precocidade artistica, com 10 annos de idade, apenas, já realça como pianista de nomo e dará uma demonstração dessa capacidade, domingo, 19 de maio, ás 15 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Conjunto classico vocal Deutscher Demarco

Realiza-se no proximo dia 14, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o concerto promovido pelo conjuncto classico, lyrico-vocal sob a direcção do maestro David Deutscher e do barytono Ernesto de Marco.

Do programma constam trechos de musica e opera dos melhores autores, nacionaes e estrangeiros.

JOIAS em ouro, platina antigas ou modernas compra se pelo maior preço. — Av. Passos 7-B — Tel.: 22 4265.

Reconhecido de utilidade publica municipal

O prefeito do Districto Federal assignou decreto reconhecendo de utilidade publica municipal o "Grupo Espirita Ituzaes" com séde nesta capital.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Nomeando: o bacharel Alfredo de Almeida Sá, em commissão, official de gabinete do ministro da Viação e Obras Publicas; em virtude de classificação em concurso, Oscar Beirão, para carteiro auxiliar da agencia postal telegraphica de Blumenau, em Santa Catharina e Inelino da Silva Santos, mensageiro dos Correios e Telegraphos do referido Estado, para auxiliar de terceira classe da mesma Directoria; e Frisolina Pereira, interinamente, para agente do Correio de Pontal, em São Paulo.

Concedendo apresentadoria: a Horacio Vicente da Conceição, carteiro de terceira classe dos Correios de São Paulo; a Benedicto de Paula Portella, ajudante da agencia postal telegraphica de Aparecida do Norte, São Paulo; a Arthur Eloy de Carvalho Amorim, agente da extincta agencia de Campinas, São Paulo; a Nicoláo Patricio Moreira, segundo official da agencia especial de Santos; a José Faria Gesta, thesoureiro da extincta Administração dos Correios do Amazonas e Acre; a Hermelindo Marques dos Santos, porteiro dos Correios e Telegraphos do Maranhão; a Porfirio Costa, machinista de terceira classe da Central do Brasil; a Agostinho de Jesus Oliveira, carteiro de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a João Valente da Costa Junior, carteiro de primeira classe da referida Directoria Regional.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Espirito Santo: a primeiro official, por merecimento, o segundo Lamartine Silva; a segundo official, os auxiliares de primeira classe Antonio Boaventura de Campos, por pontos de classificação em concurso e Francisco Amaio Grijó Filho, por merecimento; a auxiliar de primeira classe, os de segunda Silvino Rodrigues, por antiguidade e Antonio Penha, por merecimento; e nomeando auxiliares de segunda classe, em virtude de classificação em concurso, o ajudante da agencia de São João do Muquy Arthur Dias Pimenta e o radio-diarista Aurino de Araujo Marques.

Promovendo nos Correios e Telegraphos de Santa Catharina: a primeiro official, por merecimento, o segundo Altamiro Lobo Guimarães; a segundo official, o terceiro Guilherme Kersten, por antiguidade; a terceiro official, por merecimento, o auxiliar de primeira classe Oswaldo Costa; a auxiliar de primeira classe, por merecimento, o de segunda Antonio Telles Puelini Sbissa; a auxiliar de segunda classe, por antiguidade, o de terceira Maria Luiza de Souza; e nomeando o primeiro official Celso Licinio da Costa Campello para chefe dos serviços economicos.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Estado do Rio: a chefe de secção, por merecimento, o primeiro official Oscar Guanabarino Filho; a primeiro official, por merecimento, o segundo Heitor de Almeida Lopes; a segundo official, por merecimento, o terceiro José Joaquim Xavier de Carvalho; a terceiro official, por merecimento, o auxiliar de primeira classe Nelson Pillar; a auxiliar de primeira classe, por merecimento, o de segunda Isabel da Costa Dias; a auxiliar de segunda classe, por merecimento, o de terceira Manoel Martins dos Santos Filho; e nomeando auxiliar de terceira classe, em virtude de classificação em concurso, a auxiliar pró-rata Maria Julia de Castro.

Promovendo, na Central do Brasil, por antiguidade, a mestre de signalização de segunda classe, o de terceira Carlos Alves Soares e a mestre de signalização de terceira classe, o de quarta Manoel Nogueira; e nos Correios e Telegraphos de São Paulo, a carteiro da agencia postal telegraphica de Taubaté, cidade, o carteiro auxiliar Deodato de Vasconcellos.

Exonerando: Candida Morenghi, de agente postal de Rifaina, em Ribeirão Preto; Antonio Ferreira Martins, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Ponte Nova, em Minas Geraes; José Jeronymo de Souza, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Annapolis, Goyaz; e Carlos Fernandes Barros, de official dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, este ultimo por ter acceitado outro emprego publico.

Removendo, por conveniencia de serviço publico: o auxiliar de terceira classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal Sylvio Dutra Fraccso, para identico cargo na Directoria Geral; e o carteiro-auxiliar da agencia postal-telegraphica de Petropolis, Estado do Rio, Telemaco Syss para igual cargo na Directoria de Juiz de Fóra.

Diario de Noticias

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ..... 55$ | Trimestre. 15$
Semestre ... 30$ | Mez..... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$ | Trimestre. 25$
Semestre ... 45$ | Mez..... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno. ..... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre ... 75$ | Mez..... 10$

Telephone: 23-5913 — 23-5914 e 23-5915 (Rede de lig. internas)

Sociedade Anonyma DIARIO DE NOTICIAS

São convidados a comparecer á séde da S. A. DIARIO DE NOTICIAS á rua Buenos Aires numero 151, os possuidores de acções ao portador desta Sociedade, para trocal-as por acções nominativas, em obediencia ao preceito constitucional e ao artigo 5°, § 2° do Decreto n. ..... 24.776, de 14 de Julho de 1934.

O FLUMINENSE ENFRENTARÁ, HOJE, O ESTUDANTES DE SÃO PAULO

Conclusão da 1.ª pagina

brilhante, sendo temerario qualquer juizo sobre o seu possivel desenrolar.

O encontro será controlado pelo sr. Carlos de Oliveira Monteiro, da Liga Carioca de Football.

Os teams serão estes:

FLUMINENSE — Dalberto: Ernesto e Votorantim: Marcial, Brant e Ivan: Sobral, Eloy, Vicentino, Russo e Pirica.

ESTUDANTES — Jurandyr: Agostinho e Chaim: Milton, Zarzur e Mauro: Desousseau, Luizinho, Bensonillo, Varella e Von.

A preliminar será disputada entre os teams profissionaes do Flamengo e do Bomsuccesso. Os rubro-negros estão bastante preparados, podendo desenvolver um jogo agradavel, productivo e espectacular. Os rapazes da Estrada do Norte vão pisar o gramado com grandes disposições de vencer. O team do Bomsuccesso está reorganizado e póde aspirar um resultado favoravel para as suas côres.

A partida preliminar será iniciada ás 13.45, a principal, ás 15.45 horas.

OS ESTUDANTES TERÃO ABATIMENTO NOS INGRESSOS

Ficou resolvida a concessão de um abatimento de 50 o|o aos estudantes que apresentarem a carteira de sua faculdade para assistirem ao jogo de hoje, entre o Fluminense e o forte quadro dos Estudantes de São Paulo.

Os socios do club tricolor terão entrada pessoal, mediante a apresentação de sua carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação. As senhoras das familias dos socios pagarão o preço fixado para as archibancadas.

Livros sobre questões sexuaes

da autoria do

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

que podem ser obtidos por intermedio da Redacção do BOLETIM DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Rua 7 de Setembro, 207 — Rio de Janeiro

"Moral Sexual"	5$000
"Hygiene Sexual"	5$000
"Impotencia Sexual no Homem"	10$000
"Coitophobia" (medo de realizar a copula)	3$000
"Introducção á Pathologia Sexual"	2$000
"Educação Sexual"	7$000
"Como responder as perguntas de nossos filhos sobre as coisas do sexo"	6$000
"Os falsos caminhos a que o falso pudor conduz"	6$000
"Para nossas filhas quando attingirem a puberdade"	6$000
"Para nossos filhos varões quando attingirem a puberdade"	6$000
"Educação sexual pelo Radio"	5$000
"Sabedoria da Meditação"	5$000

AS FINANÇAS EUROPÉAS E NOSSOS PAGAMENTOS EXTERNOS

Conclusão da 1.ª pagina

de parte, ás restricções impostas pelo governo britannico.

Sem tratar directamente do nosso caso, póde-se concluir, dos relatorios acima citados, que se acham publicados no numero de março da "Revue Economique Internationelle", corroboram as asserções de Sir Montagu Norman, justificando as suspensões de pagamento da divida publica brasileira.

Ha, porém, declarações mais categoricas. O hebdomadario francez "de suis partout", um dos jornaes especializados mais bem feitos e de maior autoridade de França, em seu numero de 20 de abril de 1935, em uma pagina dedicada á America do Sul, depois de se referir á Argentina, diz o seguinte do Brasil:

"E' curioso de constatar que uma outra grande Republica vizinha, o Brasil, maior e mais povoada, que soffreu a mesma evolução politica, e que fez, ella tambem, esforços meritorios e por vezes heroicos, para salvar a sua economia, não teve a mesma felicidade.

E' que o mercado de café não teve a mesma sorte que o do trigo. As vendas do Brasil se mantiveram ainda em regressão o anno ultimo; e que o novo regimen brasileiro herdava um fardo peor que as dividas: elle tinha stock. Em nossa economia bizarra, teme-se mais o activo do que o passivo. O disponivel continuou a esmagar o mercado de café e impediu a reconstituição financeira. O Brasil acaba de ser obrigado a renunciar ao cambio preferencial e a se conformar com o cambio livre. Isto desequilibrou os seus pagamentos externos e determinou a suspensão dos serviços da divida. Como a boa fé do governo do Rio é fóra de duvida, sua administração é honesta e regular, os credores inglezes ouviram com benevolencia as proposta da missão financeira enviada pelo Brasil.

Fazem-se esforços para uma solução porque não ha vantagem de esmagar o devedor. O Brasil foi victima da natureza que lhe deu o café, de mais difficil collocação de que o trigo do seu vizinho."

Ahi está como se encara, em França, a nossa situação, devendo-se notar que os francezes, nossos melhores clientes na Europa, tinham razões para se mostrarem magoados pelo tratamento de favor que concedemos aos inglezes, emquanto que, pelo schema a que se deu o nome de Oswaldo Aranha, quasi todos os emprestimos emittidos em França estão nas clausulas 7.ª e 8.ª, não tendo sido, para elles, prevista a distribuição de cambiaes.

Infelizmente, até agora o paiz ainda ignora quaes os accordos feitos pela missão. Os resultados, porém, que percebemos, são os mais funestos. A libra, apesar de depreciada, já se elevou de 70 mil réis a 87$800 e tudo isto, porque, infelizmente, tem-se afrouxado o controle cambial e a Light, as companhias de gazolina, e todas as empresas estrangeiras, que têm no Brasil capitaes retidos, estão se precipitando para repatrial-os.

Se este estado de coisas continuar, a nossa debacle sobrevirá em periodo muito curto e ninguem sabe a que consequencias sociaes seremos arrastados.

E' indispensavel que imitemos os outros povos, estabelecendo uma autarchia absoluta. Devemos generalizar o systema adoptado com a Allemanha, isto é, o estabelecimento de "clearing-house", ou camaras de compensação, com a Inglaterra, com Portugal, e com todos os paizes que nos vendem mais do que nos compram.

Como a Inglaterra é o mais forte dreno de nossa economia, não lhes convem o regimen de cambio controlado estabelecido pelo sr. Souza Dantas, porque neste caso as nossas importações da Inglaterra cessarão completamente.

E foi por isto que certamente impuzeram á missão Souza Costa a liberdade cambial que em pouco tempo já nos tem trazido tão funestos resultados.

O que nos adeanta, que a Light and Power, a Leopoldina, ou qualquer empresa estrangeira pague os juros de suas debentures, quando nenhuma dellas poderá mais conseguir capitaes novos para realizar aqui iniciativas?

No caso da America do Norte, é differente, porque se trata do nosso melhor cliente. E' justo que lá deixemos uma parte dos cambiaes provenientes das compras que nos fazem, mas a Inglaterra é o nosso maior concorrente, e o polvo insaciavel que tem conseguido drenar todas as nossas reservas economicas e já é tempo de conquistarmos a nossa independencia.

Outrora o inglez collaborava com os outros povos, auxiliando a producção, embora absorvendo todo o provento. Mas hoje, na Inglaterra impera o Bay british.

O livre cambismo foi substituido por um protecionismo exaggerado e a transformação economica por que passa o imperio Britannico obriga todos os outros povos a adoptarem medidas de protecção da sua economia.

Infelizmente os nossos estadistas são cegos e não se aperceberam ainda que, no mundo moderno, o orgão pensante é o estomago.

A VISITA PRESIDENCIAL AO RIO DA PRATA

Continuação da 1.ª pagina

O presidente da Republica, transmittindo o seu cargo ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, seguirá, no dia 17 do corrente, em visita ás nações do Prata.

Para recebel-o em Buenos Aires, o governo argentino, de accordo com a nossa chancellaria, organizou o seguinte programma:

DIA 22

Desembarque, ás 14 horas, e partida para a residencia do presidente Getulio Vargas.

Recepção, ás 16 horas, no Palacio do Governo.

Recepção, ás 19 horas, ao Corpo Diplomatico estrangeiro na residencia do presidente do Brasil.

Recepção, ás 20 horas, á collectividade brasileira.

Banquete, ás 21 horas meia, no Palacio do Governo.

DIA 23

Visita militar, ás 10 horas.

Almoço, na intimidade, ás 13 horas.

Recepção na Bolsa, ás 15 horas.

Visita ao Palacio dos Correios, onde o presidente do Brasil saudará o povo argentino e o presidente da Argentina ao povo brasileiro — ás 16 horas.

Acto universitario, ás 18 horas.

Jantar, na intimidade, ás 21 horas.

Baile no Palacio do Governo, ás 23 horas.

DIA 24

Desfile de estudantes, ás 10 horas.

Almoço, na intimidade, ás 13 horas.

Partida de polo, ás 14.30 horas.

Inauguração da praça Urquiza, ás 16 horas.

Recepção do Congresso Nacional, ás 17 horas.

Assignatura dos tratados, ás 18 horas.

Jantar, na intimidade, ás 21 horas.

DIA 25

Visita á Escola "Brasil", ás 10 horas.

Almoço, na intimidade, ás 11.30 horas.

Te-Deum, ás 13 horas.

Revista militar em Palermo, ás 14 horas.

Theatro Colon, ás 21 horas.

Ceia no Jockey Club, ás 24 horas.

DIA 26

Inauguração da Conferencia Internacional Americana, ás 11 horas.

Almoço, na intimidade, ás 13 horas.

Corrida no Hippodromo argentino, ás 15.30 horas.

Banquete offerecido pelo Presidente do Brasil, ás 21.30 horas.

Recepção e baile na Embaixada do Chile, ás 23 horas.

Dias 27, 28 e 29 destinados a visitar as estancias, chegando a Buenos Aires, de regresso, ás 11 horas no dia 29.

Haverá uma recepção a bordo do encouraçado "São Paulo", á sociedade de Buenos Aires, offerecida pelo ministro da Marinha.

NO URUGUAY

O programma da recepção do presidente do Brasil, no Uruguay é o seguinte:

Primeiro dia

Chegada do presidente Getulio Vargas no caes, ás 10.30 horas

Parada militar das tropas da guarnição. O presidente Terra acompanha o presidente Getulio Vargas até á sua residencia. Meia hora mais tarde, visita do presidente Getulio Vargas ao presidente Terra.

Almoço na intimidade em casa do presidente Terra, ás 13 horas.

Recepção ao Corpo Diplomatico na residencia do presidente do Brasil (sem senhoras), ás 16.30 horas.

Recepção ao pessoal da Embaixada do Brasil e colonia brasileira, ás 17.30 horas.

Recepção ao Comité Nacional de Homenagem e aos delegados especiaes dos departamentos da Republica, ás 18.30 horas.

Banquete offerecido pelo presidente do Uruguay no Palacio Legislativo. Com senhoras. Assistirão convidados: a comitiva official do presidente dr. Getulio Vargas, pessoal addido uruguayo, Corpo Diplomatico, altos funccionarios da Nação e os senhores membros do Comité de Homenagem.

Segundo dia

Passeio pela cidade: rua Rio Branco, praias Costanera, Pocitos e Avenida Brasil, ás 10 horas.

Ceremonia junto ao monumento Rio Branco, collocação de uma placa commemorativa da visita do presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas, pela Associação Uruguay-Brasil, ás 10.30 horas. Visita á escola "Brasil". Continuação do passeio pela praia Costanera até Carrasco.

O presidente Terra deixa em seu domicilio o presidente dr. Getulio Vargas, ás 12 horas.

Almoço offerecido pelo sr. embaixador do Brasil na séde da Embaixada, ás 13 horas.

Grande desfile militar na praia em frente ao Parque Hotel, das 15 ás 17 horas.

Recepção ao presidente Getulio Vargas pela Assembléa Legislativa. Discurso do presidente da Assembléa e resposta do presidente do Brasil (as senhoras da comitiva assistirão á ceremonia dos balcões officiaes), ás 18 horas.

Recepção na Suprema Côrte de Justiça, ás 19 horas.

Jantar na intimidade.

Recepção e baile no Club Uruguay offerecido pelo presidente da Republica e sra. Terra, ás 23 horas.

TERCEIRO DIA

Visita a Piriapolis ou a uma estancia com festa campestre, ás 10 horas.

Grande sessão de gala no Theatro "Solis", offerecido pelo Intendente em nome da cidade de Montevidéo, ás 21.30 horas.

QUARTO DIA

Recepção dos banqueiros, commerciantes e industriaes do paiz no Banco da Republica, ás 10.30 horas.

Almoço na intimidade na residencia do presidente Getulio Vargas, ás 13 horas.

Visita ao estadio onde se realizará uma festa desportiva, ás 15 horas.

Grandes corridas no Hippodromo Nacional de Maronas. (Premios classicos "Republica dos Estados Unidos do Brasil e Presidente Getulio Vargas"). Buffet, ás 16 horas. Regresso ás 18 horas.

Recepção no Club Brasileiro, ás 19.30 horas.

Jantar e noite livres, 21 horas.

QUINTO DIA

Recepção a bordo do encouraçado "São Paulo".

Embarque e despedida no cáes. (Formação militar solemne, no cáes).

Haverá um banquete offerecido ao presidente Terra, pelo presidente Getulio Vargas, em dia que será opportunamente fixado.

ULTIMA HORA SPORTIVA

LUTAS DE BOX NO ESTADIO BRASIL

PRELIMINARES

1ª luta — Amadores — 3 rounds — luvas 4 onças — Jack Dias x Izibrito.

Vencedor por pontos, Izibrito.

2ª luta — 3 rounds — luvas 4 onças — Edmundo Paes x Vicente Rodrigues.

Vencedor por pontos, Vicente Rodrigues.

1ª luta — Profissionaes — 4 rounds — luvas de 4 onças — Antonio Mesquita x Francisco Goulart.

Vencedor por pontos, Goulart.

2ª luta — 6 rounds — luvas 4 onças — Manoel Bentista (portuguez, 7 kilos) x W. Januario (brasileiro, 63k.300).

Vencedor por pontos, W. Januario.

3ª luta — 8 rounds — luvas 4 onças — Manoel Pires (portuguez, 60k.600 x Eduardo Corti (argentino, 62k.700).

Resultado: empate.

4ª luta — 10 rounds — luvas 4 onças — Rubens Soares (brasileiro, 69k.700 x Pedro Cuervo (argentino, 72k.300).

Juiz, Armandinho.

Result: empate.

Esta decisão motivou protesto da assistencia, por achar que a victoria devia caber a Rubens, embora por pouca margem de pontos.

Frequencia numerosa.

TODAS AS NOITES AS NOVAS E LINDAS "GIRLS" DE NOVA YORK

amanhã

Estréa da orchestra de

Romeu Silva

depois de amanhã

GALINDO

A maravilhosa revelação da rumba cubana e uma estupenda bailarina negra

CASINO Atlantico

A MARAVILHA DO POSTO 6

Telephones, 27-5335 e 27-6256

Matinées dansantes aos domingos

LYSOFORM

é o remedio que cura

MILAGROSO no tratamento externo das espinhas, brotoeias, frieiras e em todas as doenças da pelle.

INCOMPARAVEL na desinfecção das feridas, as mais rebeldes.

INSUBSTITUIVEL antes do parto, no parto, depois do parto, para a Mãe e para a Creança.

DE INDICAÇÃO ESPECIFICA para o tratamento das doenças das Senhoras.

Em cada vidro pequeno ha um livrinho precioso: leia-o. Encontrará bem explicado o modo de curar o seu caso.

A VIDA DO CHAUFFEUR

Conclusão da 1.ª pagina

muito se manifestara, de que os seus problemas fossem ventilados pela imprensa, no intuito de cairem desfeitas as illusões existentes em torno das possibilidades da sua profissão. Na realidade, aquillo que parece, aos outros, uma situação satisfatoria, para elles, outra coisa não é senão premencia, afflicção, falta de compensação do seu esforço.

Hontem, entramos em contacto com alguns motoristas que fazem ponto na praça Tiradentes. Zona das de mais movimento da cidade, reduto dos theatros e casas de diversões, tal circumstancia, por si só, parece justificar as melhores condições para a actividade do "chauffeur" de praça.

Foi, precisamente, este o argumento com que demos inicio á palestra entabolada com os motoristas.

— Nada disso tem importancia — retrucou um delles — uma vez que, de todo esse movimento, só uma parte diminuta nos aproveita.

Era o "chauffeur" Albino Rodrigues da Rocha que havia deixado o seu "Graham Paige", de n. 3.791, ajuntando, ainda, os seguintes argumentos.

— A nossa classe vive sob a immediata dependencia de outras mais abastadas, cujas condições permittem a utilização dos nossos serviços. Como a situação geral não é das melhores, é claro que o retraimento nos gastos daquellas se reflicta sobre a situação da nossa.

Inquerimos sobre as condições actuaes da feria, os lucros que, em média, podem ser auferidos pelo profissional daquella zona.

— Os "chauffeurs" que não são proprietarios — respondeu — ganham por kilometro vencido. Por exemplo: ao voltarmos á garage, o patrão calcula a féria pelo numero de kilometros rodados, cobrando-os ao "chauffeur", á razão de $500, quando o passageiro nos paga a $800.

E adeantou:

— Mas isso nem sempre nos favorece, a não ser nas pequenas corridas. Porque se levamos um passageiros a Copacabana os kilometros rodados na volta não nos dão o menor lucro...

Concluindo, rematou aquelle profissional:

— A situação é muito incerta. Dias ha que fazemos alguma coisa, outros, nem para o almoço. Hontem, por exemplo, eu só consegui fazer 43500!...

Ventilamos a acção da policia de vehiculos e todos manifestaram-se, de um modo geral, satisfeitos, de vez que os inspectores não se preoccupam com perseguições e nem procuram fazer mal á classe. Apenas elles manifestaram a sua queixa contra as novas attribuições da Policia Municipal, cujos guardas têm annotado os numeros dos carros que, ás vezes, passam pelos mesmos com a lanterna trazeira apagada. Isso que, geralmente, decorre de uma distracção natural da parte do motorista, ao contrario de ser levado á conta de infracção, deveria constituir motivo de simples advertencia, no momento, por meio de um apito, como costumam proceder os inspectores.

Velho conhecedor da praça, onde trabalha ha muito, falou-nos, por fim, o chauffeur José da Cunha, que trabalha no "De Soto" n. 13.443.

— O que mais prejudica os nossos meios de acquisição disse-nos — é falta de movimento nocturno da cidade. Em outros tempos, como, por exemplo, logo depois da revolução de 30, quando não havia a prohibição do jogo e outras medidas pseudo-moralizadoras, a praça nos rendia bastante, mas hoje...

E concluiu:

— Aqui só ha um pouco de movimento entre as 17 e ás 19 horas e, mais tarde, á meia noite, com a saida dos theatros, ás vezes, apparecem alguns freguezes. Fóra disso, é esse paradeiro que estamos vendo.

E apontou para os "taxis" que, em numero de quasi 50, ficam dispostos, em fila, occupando o meio-fio do lado do jardim, longo tempo, a espera de que surja um freguez...

A falta de movimento é geral, o marasmo é completo. Tal a impressão que, invariavelmente, temos trazido para estas columnas e que reflecte, com grande fidelidade, a quadra tormentosa que vive, presentemente, a classe dos "chauffeurs" desta capital, numerosa e desprotegida, digna, incontestavelmente, de uma sorte melhor...

UMA REUNIÃO, AMANHÃ NO SYNDICATO DOS CHAUFFEURS

Deverá reunir-se amanhã, ás 20 horas, na séde social do Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, á rua Evaristo da Veiga, a commissão executiva daquella associação.

Para a referida reunião, durante a qual deverão ser discutidos varios assumptos de interesse do Syndicato, estão sendo convidados todos os membros da citada commissão.

O DIA DO AUTOMOVEL E DA ESTRADA DE RODAGEM

Commemora-se amanhã, em todo o Brasil, o Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem.

Paiz grande, como é o nosso, só o automovel será o seu desbravador, será o élo ligando o productor ao consumidor, será o portador de intercambio commercial.

Até bem poucos annos, poucas ou nenhuma eram as estradas de rodagem em nosso paiz. Hoje, porém, não ha governo municipal, por pequeno que seja o seu orçamento, que não cuide desse grande melhoramento, desse "pivot" incontestavel de progresso.

São, pois, justas as festividades de amanhã, festividades officiaes que bem dizem da importancia de tão grandioso dia, talvez, o maior, porque nelle se commemora a festa do desbravamento do nosso hinterland".

Entretanto, essa data tem tambem o seu lado doloroso. E' que o dia do automovel reflecte, igualmente, os dissabores provados pela numerosa classe.

Urge, pois, que, aquelles que se regosijam com a grande data que se festeja, meditem um pouco sobre a penosa situação do "chauffeur", em geral, para quem, até este momento, não foram applicadas as disposições das leis ns. 23.768 e 23.766, de 18 de janeiro de 1934, as quaes, entregues áquelles que a deveriam fazer cumprir, não têm, infelizmente, produzido os effeitos beneficos que preconizam, em defesa da numerosa collectividade a que deveria aproveitar.

— MOVIMENTAM-SE OS "CHAUFFEURS" DE CARROS PARTICULARES

A classe dos "chauffeurs", em geral, é, sem duvida, uma das mais sacrificadas de quantas empregam a sua actividade na luta quotidiana pela conquista dos meios de subsistencia, sem usufruirem os beneficios com que a actual legislação em vigor aproveita, presentemente, ao trabalhador.

Sem falar na situação, sufficientemente esclarecida, do chauffeur de praça, cujas condições não permittem, senão após um estudo cuidadoso do assumpto, a applicação integral dos dispositivos que regulam o trabalho assalariado, apresenta-se, no momento, em face de tão importante problema, a collectividade daquelles profissionaes que empregam a sua actividade no serviço de automoveis particulares.

Esses motoristas que, a despeito de vigorarem leis acautelatorias dos seus interesses, continuam a trabalhar exclusivamente entregues ao arbitrio absoluto dos patrões, vêem desrespeitado o regimen que institue um determinado numero de horas de trabalho.

O caso em apreço apresenta, entretanto, um aspecto mais interessante, se considerarmos os passos dados pela maioria dos interessados no objectivo de proteger os seus direitos conspurcados lamentavelmente.

E' que, tendo sido dirigida ao ministro do Trabalho, uma reclamação contra a Inspectoria do Trabalho por não exercer a necessaria fiscalização sobre o trabalho dos chauffeurs de autos particulares, aquelle titular, em despacho de 18 de dezembro, do anno passado, declarou: — "Aplique-se o art. 121, § 2.º da Constituição, QUE VEDA, NO TOCANTE A' LEGISLAÇÃO DO TRABALHO, QUAQUER DISTINCÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAES."

Assim se externou o referido ministro de Estado, de accordo com a interpretação dada, ao assumpto, pelo procurador do mesmo ministerio, sr. Helvecio Xavier Lopes que opinou pela equiparação, dos "chauffeurs" de carros particulares, aos motoristas em transportes terrestres.

Entretanto, a despeito daquella deliberação ministerial, até o momento, não se fizeram sentir as providencias esperadas, de vez que tudo continua como dantes e o "chauffeur" permanece reduzido á condição de um trabalhador domestico, destituido dos direitos e garantias que a lei lhe assegura.

Esta a razão por que voltam aquelles profissionaes a se movimentarem, ainda uma vez, no sentido de fazerem sentir ás autoridades a necessidade de lhes serem dadas as garantias e vantagens de direito.

A commissão que hontem visitou esta redacção, trazendo o seu protesto pelo descaso a que foi votada uma deliberação do ministro do Trabalho que tem por fim, a sua classe, declarar-se disposta a incentivar, amplamente, um movimento de reivindicação no sentido de proteger os interesses da totalidade dos prejudicados.

CENSURA POR EQUIVOCO

Conclusão da 1.ª pagina

se elevar ou arrazar um jornalista, que o uso immoderado do commentario... A falta de assumpto, a falta de tempo para a leitura dos debates, antes de os commentar, são o diabo...

Não se sabe se a Republica Nova fez bem ou mal em banir a nefanda data inspirada pela Justiça Social que libertou a raça negra no Brasil, mesmo á custa da derrubada de um throno. E' certo, por outro lado, que os que lutaram por essa reivindicação da dignidade humana não fizeram a revolução de 1930, não estão no Governo Federal, nem na Prefeitura, já morreram, já não voam...

De qualquer forma, não apresentei projecto algum nesse sentido, nem do assumpto tratei. Attribuo o boato, talvez, ao facto de ter o meu presado collega Jansen Muller apresentado á Camara uma proposta para que ella não desse expediente no dia 13, em reverencia á redempção dos escravos. Pedindo-me que eu apoiasse, no requerimento, tambem a minha assignatura, em seguida á do proponente, acquiesci, da mesma forma o fizeram Alberico de Moraes, Olympio de Mello, Frederico Trotta, Jorge Mattos, Ernani Cardoso, Attila Soares, Fernandes Dantas. E a proposição foi approvada unanimemente.

Em todo o caso, o essencial é restabelecer a verdade, isto é, não apresentei nem quiz apresentar nenhum projecto tornando feriado municipal o dia 13 de maio.

Um grande abraço do collega e amigo muito grato — Beltrão".

DIZ O JUQUINHA...

"COMMIGO... E' NA CERTA"

3459—15
8913— 4
6720— 5
7362—16
4895—24

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

313	607
283	606
N. O. 841	A. P. 102
632	251
069	566

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem

336
171
N. L. 527
187
221

CHEQUES

459
553
V. P. 185
494
691

CONSTANTINO

375
324
734
858
291

SPORTIVA

992
730
691
463
876

A. B. C. D. E. F.

324
497
532
926
213
492

NOITE

761 — 361
285 — 543
034 — 939
879 — S. 11

ATLANTICA

914
702
629
568
813

LEOPOLDINA

483
962
109
504
058

SUBURBANA

237
481
932
678
402
750

A lição do Pará...

Ricardo PINTO

A noticia mais sensacional, divulgada pelos jornaes de hontem, foi sem duvida a da partida imprevista do coronel Lima, aquelle maluco mandado para o Ceará como interventor. O homem já deve até ter embarcado, em Fortaleza, com a secretariada toda, que tambem solicitou demissão, por solidariedade. Dentro em pouco estará no Rio, portanto, contando á gente as suas bravatas. E não é só, ainda. A noticia accrescenta que, no derradeiro momento, o terrivel coronel se converteu e fez declarações publicas de sympathia á candidatura previamente victoriosa do dr. Pimentel. E conclue: "Parece que o interventor, com essa attitude inesperada, quer ser eleito senador". Ha tempos, commentando os desvarios desse insensato, expressamente despachado para o Ceará com o objectivo de reparar a derrota soffrida, nas urnas, pelo major Tavora, dei, ao artigo, este titulo: "O exemplo do Pará". Na occasião, o pobre major Barata acabava de se fazer eleger governador com uma minoria extravagantemente promovida a maioria e roncava ameaças, disposto a todos os desatinos. A impressão, que se tinha, de longe, era a de que, se porventura não vencesse a cartada temeraria, pelo menos sairia do incidente quasi rehabilitado. Vimos, depois, que saiu lamentavelmente amarrotado. E esta é a razão por que, reproduzindo, agora, a informação referente á suprehendente demissão expontanea do coronel Lima, o titulo que logo se impoz foi o acima collocado. A lição tirada dos ultimos acontecimentos desenrolados em Belém de certo influiu decisivamente no animo atrabiliario do interventor cearense. E o coronel, recuperando talvez a razão, deixou de ouvir os brados angustiosos do sertão ("Moreira Lima! Esperamos as tuas ordens!") e por tu a sério no ridiculo imitando que o espreitava, se persistisse. Não persistiu mais, então. Preferiu largar a interventoria e vem por ahi, cheio de esperanças de ser senador, o velhaco. A politica do Ceará ficou perfeitamente definida, com o resultado das ultimas eleições. Triumphante a Liga Catholica, que reuniu todas as correntes ponderadas do eleitorado estadual, implicitamente ficou resolvida a questão governamental. Nem Tavoras, nem Limas podiam licitamente esperar mais nada. Salvo algumas trahições. Mas como Judas tem estado occupadissimo, agindo por outras bandas, não pôde chegar á Fortaleza. Ou, quem sabe?, respeitou os catholicos. O certo, porém, é que ninguem trahiu e a maioria, firme e disciplinada, não abandonou o candidato adrede escolhido. O coronel, é claro, não entregou logo os pontos. Consciente da inferioridade das suas forças, adoptou a velha tactica militar que consiste em espalhar o panico entre as forças adversarias. E desandou a fazer ameaças apavorantes, como aquella das vozes do sertão, que reclamavam ordens de carregar os trabucos e afiar as lambedeiras. Mandou espancar, lavrou demissões em massa, prendeu e maltratou todo mundo. Em vão. Desesperado, tentou inverter a propria concepção da maioria, secularmente estabelecida, concebendo a tal "minoria qualitativa", capaz de eleger governador, mesmo com um deputadinho só. Era o delirio, bem caracterizado, que se positivava, emfim. Aliás, o caso clinico não apresentava nenhuma difficuldade para diagnosticar. A allucinação auditiva é symptoma preliminar de diversas affecções mentaes. A perda, a seguir, do senso moral, o exhibicionismo do poder e as desarticulações da imaginação, completaram o quadro impressionante de uma falsa paranoia. A verdadeira paranoia é constitucional; a falsa, é de origem infecciosa. Removida a causa, assim, por meio de purgantes energicos, que lavem as tripas, e de tonicos adequados para o systema nervoso, o doente se restabelece e readquire o equilibrio das faculdades. Foi o que succedeu ao coronel Lima. E tanto é verdade que está de todo curado, já, que se penitenciou das besteiras que fez e deixou a interventoria voluntariamente. Mais: converteu-se á candidatura do dr. Pimentel, para ver se arranja um mandato senatorial. Esse detalhe serve para demonstrar que está mais do que bom...

Occorreram dois desastres, um no mar, com panico a bordo, outro em terra, com feridos sob uma locomotiva virada

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 12 de Maio de 1935

Os dormentes estavam apodrecidos

Em consequencia, um trem da Linha Auxiliar soffreu um desastre

A locomotiva e um carro de expediente tombaram, saltando dos trilhos o resto da composição — Varios feridos no accidente

Hontem, pela manhã, novo desastre ferroviario abalou os subúrbios da Linha Auxiliar da Central do Brasil, desta vez causado pela imprestabilidade do material da estrada.

Num longo trecho do percurso daquellas linhas, os dormentes apodrecidos cederam á passagem de um comboio, as linhas, "abrindo" e parte da composição tombando á beira da linha.

A machina que rebocava o comboio e o carro correio foram ambos atirados á beira das linhas, ficando varios funccionarios feridos.

O desastre occorreu entre as estações de Carlos Sampaio e Andrade de Araujo, no kilometro 36 daquella linha.

O trem, que tinha o prefixo SA4, rebocado pela locomotiva 1.400, que puxava tres carros de 1ª classe e dois de 2ª, além de um carro de expediente, no qual viajavam o chefe do trem Pedro Pereira e o conductor Mauricio Bastos.

O expresso vinha repleto de passageiros, por felicidade nada tendo havido com os carros de passageiros, que apenas saltaram dos trilhos.

Logo que a administração da Central do Brasil teve sciencia do occorrido, determinou a partida para o local de um trem de soccorros, conduzindo turmas da Via Permanente e soccorros medicos sob a direcção do dr. Aguinelo Maira.

Achavam-se feridos com gravidade os seguintes funccionarios da Central do Brasil: machinista José de Souza Amaral, de 34 annos, casado, residente em Parahyba do Sul; conductor de 3ª classe, Pedro Pereira da Costa Lima Junior, chefe do trem, 45 annos, casado, residente á rua General Bellegarde 15; praticante de conductor, Mauricio Bastos, de 25 annos, residente á rua Imperio, em Santa Cruz; foguista Manoel Affonso Vieira, de 32 annos, casado, morador em Paty do Alferes; e Irineu Rodrigues Ferreira, graxeiro, 30 annos, casado e morador em Governador Portella, que tiveram contusões e escoriações generalizadas.

Foi formado um trem especial em S. Matheus, para transportar a esta capital os empregados feridos e bem assim os passageiros do trem sinistrado.

Durante cerca de dez horas ficou interrompido o trafego naquelle trecho, emquanto se procedia aos reparos na linha.

Chocaram-se as duas barcas da Cantareira

Os prejuizos foram apenas materiaes

Aspecto tomado no local, em que se vêem as duas barcas na posição em que ficaram após o desastre

Não teve a gravidade que o sensacionalismo das primeiras informações emprestou, a collisão de barcas verificada, hontem, pela manhã, nas proximidades de Nictheroy. Os prejuizos ficaram adstrictos aos damnos materiaes que o desastre occasionou ás duas embarcações da Cantareira, não tendo havido qualquer victima, felizmente.

UM CHOQUE EM MEIO DA CERRAÇÃO

Na manhã de hontem, a bahia de Guanabara apresentava-se coberta por densa cerração o que difficultava extraordinariamente o trafego de embarcações.

O serviço de barcas entre Nictheroy e esta capital e para as ilhas, fazia-se com certa morosidade, devido ao phenomeno atmospherico.

Essa precaução, no emtanto, não impediu que se registrasse um choque entre duas embarcações da Cantareira, mas não resta a menor duvida que lhe reduziu as consequencias.

Do fluctuante de Nictheroy havia largado, ás 6 horas e 40 minutos, a barca "Icarahy", repleta de passageiros. O denso véo de nebliną obrigára o mestre dessa embarcação, Oswaldino Nogueira, a leval-a com marcha reduzida.

Quando a "Icarahy" estava na altura da ponta de Gragoatá, surgia-lhe pela frente, rompendo a cerração, a barca "Terceira", que deixára o cáes Pharoux ás 6 horas e 15 minutos, tendo como mestre Genesio de Carvalho.

Os dois mestres, vendo o perigo que se avisinhava, tentaram evitar a collisão, o que não conseguiram, tendo, no emtanto, attenuado as suas consequencias.

O choque, mesmo assim, foi violento, tendo a "Icarahy" pegado a "Terceira", quasi junto á caixa de rodas, engavetando a sua prôa no porão dessa barca.

Como era natural, os estalidos de madeiras partidas, vidros quebrados e o ranger dos arcabouços das embarcações em choque, provocaram profundo panico a bordo da "Icarahy", tendo sido varias passageiras accommettidas de crises nervosas.

Passageiros mais calmos, conhecendo a situação e vendo que não havia perigo imminente, acalmaram os demais, emquanto esperavam soccorros.

CHEGA A BARCA "IMBUHY"

As duas barcas que collidiram, fizeram, então, funccionar os seus apitos, pedindo soccorro.

A barca "Imbuhy", que rumava para Nictheroy, attendendo aos signaes de soccorro, approximou-se do local onde estavam a "Terceira" e a "Icarahy", e abordando essa ultima, fez o transbordo dos passageiros, levando-os para a vizinha cidade.

A "Terceira" era empregada sómente no serviço de transporte de vehiculos e conduzia na occasião do accidente apenas dois automoveis, bem como a carga miuda que a mesma carregava.

Engavetadas como ficaram as barcas sinistradas, foram rebocadas para os estaleiros de São Domingos, afim de serem vistoriadas.

As autoridades da Capitania do Porto e da Policia Maritima, estiveram no local do desastre.

BOA DIGESTÃO É SAUDE

O periodo da digestão varia conforme a natureza dos alimentos.

A digestão do leite, por exemplo, leva uma hora, ao passo que o ganso assado, sardinha em conserva, lagosta, etc. levam de 6 a 7 horas para serem digeridos.

Ao estomago, cujas funcções estão intimamente ligadas ao nosso bem estar physico e até psychico, cabe a ardua tarefa de produzir, por meio dos seus movimentos e dos seus succos, a formação do bolo alimentar, a sua respectiva assimilação inicial e, finalmente, a sua passagem para os intestinos.

Infelizmente, os nossos habitos de vida e as deficiencias alimenticias prejudicam, muitas vezes, a acção do apparelho digestivo.

Dahi, o apparecimento de gorduras superfluas, orlundas duma assimilação excessiva dos alimentos, obesidade, máo halito, tonturas, irritações epidermicas, gazes, etc.

Quem usar "Drageas Neunzehn" estimulará por certo as glandulas digestivas, para um melhor e normal funccionamento, e terá tambem augmentados os movimentos vermiformes dos intestinos, tão necessarios á uma boa digestão. "Drageas Neunzehn", creação recente do eminente professor allemão dr. Hans Much, não são, de forma alguma, um laxante vulgar, mas sim um preparado que contém elementos activados do figado que, no sentido de uma acção hormonica, normalizam as digestões estomacal e intestinal. Ellas limpam os intestinos e dão ao individuo um indizivel bem estar, emmagrecimento graduado e appetite formidavel.

Usando-se "Drageas Neunzehn", pode-se comer a vontade; para ellas, não ha alimentação indigesta, nem dores de estomago, gorduras superfluas, gazes ou prisão de ventre.

O Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173, 2.º andar, Rio de Janeiro, e á Rua São Bento n.º 49, em São Paulo, é o distribuidor das "Drageas Neunzehn", no Brasil. As pessoas que desejarem um estojo com duas drageas, para experiencia, deverão requisital-o áquelles endereços, mediante a entrega de Rs. 1$500 em selos ou dinheiro. Pelo correio, mais $500.

O ESPIRITISMO E SUAS MODALIDADES

Uma reportagem interessante

Está causando sensação nos meios não espiritas a reportagem realmente interessante de "O Globo", sobre manifestações mediumnicas do espirito de Humberto de Campos.

Para os espiritos habituados ás manifestações dessa especie, o que mais altamente os interessa e alegra nessa reportagem é o acolhimento, que, com ella, está sendo dado ao estudo dos phenomenos espiriticos e á diffusão do espiritismo, um jornal que sempre se mostrou indifferente á doutrina codificada por Allan Kardec.

Assim como o sol penetra espontaneamente nos sitios mais obscuros da floresta, o espiritismo se descerra em claridade por todas as intelligencias, illuminando-as, convencendo-as.

Os nossos illustres collegas do grande vespertino carioca, talvez, através dessa reportagem, não cheguem á conversão ao espiritismo, porém, certamente acceitam como verdadeiros os factos narrados por suas columnas, mesmo porque se não os considerassem como verdades positivas não tinham o direito de publical-os.

Mas, reconhecida a verdade de taes factos, está logicamente reconhecido que a doutrina espirita assenta em base real e que os deveres moraes por ella imposta aos seus adeptos representam ensinamentos que descem á terra através de entidades espirituaes em contacto com as intelligencias superiores que pairam acima das contingencias humanas.

Se algum catholico, em movimento injusto, se revoltasse contra as publicações do "O Globo", conviria aconselhar-lhe, em seu proprio beneficio, a leitura da biographia dos santos da Igreja Romana, "Ilos-sanctorum", que constitue o mais vasto repositorio de phenomenos espiritas existentes na terra.

Não ha realmente motivo de incompatibilidade entre o christianismo catholico e o christianismo espirita. Já Allan Kardec dizia que o espiritismo não veia destruir a religião, mas fortalecel-a, dando-lhe provas irrecusaveis da immortalidade da alma e da existencia de Deus.

As divergencias principaes que separam catholicos e espiritas são o rito da igreja, e a opposição dos clerigos que se julgam ameaçados nos privilegios sacerdotaes pela ascendencia dos mediums.

Quanto ao rito da Igreja, os espiritas não o praticam, mas o comprehendem, admirando-lhe a concepção, e, ainda mais, reconhecendo-lhe a efficiencia, que só não se exerce, quando a fé se ausenta do celebrante.

Divergencias realmente insignificantes na terra e no espaço, porque Deus, na sua morada, acolhe com igual carinho a todos os que o amaram e serviram no mundo, qualquer que fosse o meio de que se valiam para adoral-o. — L.

HOJE Programma dos Cariocas HOJE

DAS 13 HORAS EM DIANTE

PELA

Radio Educadora do Brasil

Um programma interessante

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas em 10 de maio de 1935

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: C. 536 — On. 286 — P. 7391 — 16.540.

Excesso de velocidade: C. 4148 — 4509 — P. 19.914 — 20.472 — 4461 — 4463 — 13.285.

Não diminuir a marcha: C. 2589 — On. 118 — 242 — 741 — 877 — P. 13.676.

Estacionar em logar não permittido: Bond 636 — C. 3060 — 4094 — 5046 — 7296 — On. 370 — 522 — P. 19.261 — 19.405 — 19.428 — 19.793 — 19.891 — 20.450 — 289 — 333 — 356 — 1039 — 1512 — 2146 — 2340 — 3023 — 3108 — 3209 — 3627 — 4666 — 4896 — 4898 — 6093 — 6590 — 6991 — 7483 — 7632 — 7777 — 7827 — 8383 — 9893 — 10.080 — 10.080 — 10.158 — 10.488 — 10.647 — 10.737 — 10.781 — 10.934 — 11.198 — 11.692 — 12.120 — 12.245 — 12.253 — 13.157 — 14.124 — 15.396 — 15.892 — 15.965 — 16.286 — 17.181 — 17.785 — 18.081 — 18.452 — 18.465 — 18.670.

Desobediencia ao signal: R.J.1 — M.G. 45, 2108 — Bond 318 — Carroça 155 — Bic. 1763 — 1396 — C. 1984 — 2912 — On. 200 — 557 — 559 — 614 — 661 — 681 — P. 1410 — 12.271 — 12.703 — 12.745 — 12.763 — 10.062 — 12.341 — 12.102 — 13.611 — 9312 — 9571 — 9387 — 15.066 — 5621 — 6890 — 7722 17.070 — 19.720 — 1257 — 17.038 — 20.293 — 2113 — 17.800 — 4602 — 4600 — 4220 — 3264 — 3217 — 2293 — 7298 — 18.977 — C.D. 23.

Retardar a marcha: On. 65 — 208 — 339 — 499 — 650 — 661 — 705 — 717 — 718 — 732 — P. 10.906.

Passar á frente de outro omnibus: On. 5 — 65 — 143 — 165 — 248 — 283 — 310 — 325 — 518 — 534 — 599 — 640.

Angariar passageiros: P. 5007 — 4542 — 13.068 — 13.988 — 14.007 — 14.633.

Contra mão: C.D. 108 — C. 7538 — P. 4803 — 14.257 — 15.393.

Contra mão de direcção: S.P. 79.81 — C. 6769 — P. 19.593 — 19.637 — 19.824 — 13.420.

Desobediencia ás rondas de serviço: C. 798 — 3687 — On. 185 — 283 — 622 — P. 1918 — 3853 — 4277 — 10.153.

Falta de attenção e cautella: — Bonds 561 — 678 — Carroça 689 — C. 613 — 7640 — On. 111 — 565 — P. 13.872 — 13.897 — 15.156 — 19.142 — 19808 — 4430 — 4864 — 6983 — 7413 — 7932 — 12.816 — 13.023.

Desuniformizado: C. 5651.

Falta de luz: On. 712.

Fazer manobra em logar não permittido: On. 356 — 599 — P. 18.454.

Fila dupla: C. 4091 — On. 73 — 245 — P. 544 — 1312 — 10.163 — 10.350 — 15.203 — 17.475 — 18.808 — 20.033 — 20.321.

Não usar settas: C. 2650 — 7189.

Falta de transferencia de local: C. 1476 — 1559 — 1600 — 1354 — 3412 — 3768 — 4690 — 6040 — 7945 — P. 19.022 — 19.110 — 19.295 — 19.366 — 19.422 — 19.500 — 19.758 — 19.861 — 20.155 — 20.188 — 20.305 — 20.313 — 19 — 267 — 619 — 1006 — 1603 — 1900 — 1813 — 1317 — 1834 — 2333 — 2348 — 2478 — 2476 — 2613 — 2676 — 3202 — 3220 — 3443 — 3590 — 3720 — 3953 — 4257 — 4652 — 4637 — 6041 — 6168 — 6327 — 6619 — 6620 — 6737 — 6789 — 7759 — 7869 — 8127 — 8403 — 8501 — 9259 — 9385 — 9488 — 9490 — 9953 — 10.024 — 10.698 — 10.825 — 10.826 — 13.054 — 12.266 — 11.622 — 11.498 — 11.307 — 11.030 — 10.959 — 14.678 — 14.426 — 14.521 — 14.421 — 14.063 — 14.040 — 13.457 — 14.723 — 15.006 — 15.372 — 15.379 — 15.930 — 16.299 — 16.427 — 16.540 — 16.898 — 16.950 — 17.994 — 18.131 — 18.289 — 13.448 — 18.870 — 18.818 — 18.472.

Inspectoria do Trafego, em 11 de maio de 1935.

4%

Pouco? Muito?

Não importa mas ECONOMIZE pelo

C R B

Novo systema de Constructoras Reunidas do Brasil, para obter uma casa rapidamente, a longo prazo.

Suas contribuições mensaes formam um CAPITAL SEU, rendem juros de 4% ao anno e são depositados directamente na Caixa Economica.

RAPIDEZ — PERFEIÇÃO — SEGURANÇA

Certifique-se enviando hoje mesmo este annuncio á

C. R. B.

RUA DA ALFANDEGA, 63

R

Qual a producção diaria de seus rins?

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as cinco leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidos com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas e ou na parte posterior da coxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kilometros de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção.

Compre um vidro de Pilulas de Foster Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar desinflammar e activar os rins.

SEJA PRUDENTE, segurando seu automovel na Companhia Metropole — Edificio Rex — 8' andar — Telefone 22-7760 — Taxas modicas — Serviço Perfeito.

DIZ QUE NÃO SE CASOU...

O caso de May West caminha para a Suprema Côrte

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Em resultado da insistencia do sr. Frank Wallace, em sua affirmação de que se casou em 1911 com a famosa escriptora e estrella de cinema May West, vindo a divorciar-se em 1915, avolumam-se as possibilidades do ruidoso caso ir parar á Suprema Côrte de Justiça, pois a celebre creadora do ultimo typo de mulher-vampiro no cinema falado, rebate aquellas allegações, insistindo, a sua vez, em que jámais se consorciou. Caberá, então, á mais alta instancia judiciaria, determinar o estado civil da creadora de "I'm no angel".

OS QUE SE MEDICARAM HONTEM NO PROMTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Foram hontem medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

José Moreira Gomes, branco, com 73 annos de idade, funccionario publico aposentado, morador á rua Padre Anchieta n. 151, que caiu de um bonde, na rua Conceição, soffrendo ferimento contuso na região parietal esquerda.

— Firmino Figueiredo, branco, com 71 annos de idade, portuguez, morador na Ponta da Areia, que caiu de um bonde na rua Marechal Deodoro, recebendo ferimento no dorso do nariz.

Todos depois de receberem os necessarios curativos retiraram-se.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Paris

PARIS, 11 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15.17 3/4, e a libra esterlina a 73,65.

LONDRES, 11 (U. P.) — Por occasião da abertura do mercado monetario, o dollar era cotado a 4,85.75, e o franco francez, a 73,68.7.

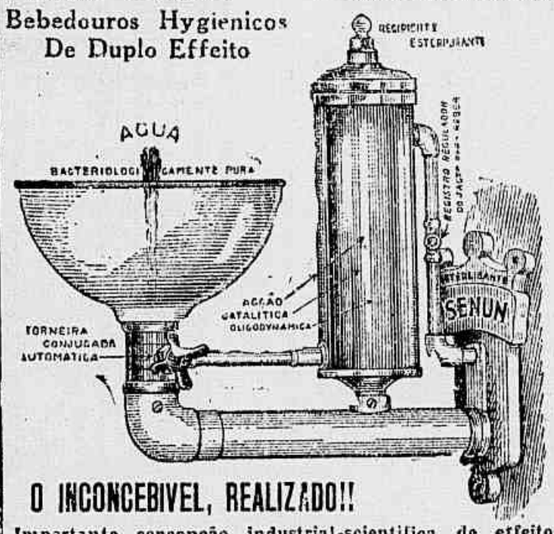
COMPRAM-SE LIVROS

A LIVRARIA QUARESMA compra toda e qualquer quantidade de livros, POR MAIOR OU MENOR QUE SEJA, mediante prompto pagamento á vista

71 – RUA SÃO JOSE' – 73 Phone: 22-6946

Fonte Senun -- Esterilisante!

Bebedouros Hygienicos De Duplo Effeito



O INCONCEBIVEL, REALIZADO!!

Importante concepção industrial-scientifica de effeitos cataliticos pela acção olygodinamica da prata incorporada em 2 tubos ceramicos conjugados no recipiente collector e retentor do ambiente esterilisante

VERDADEIRA MARAVILHA NO GENERO

Resolve dois problemas capitaes de hygiene: Evita o copo collectivo-contagiante e proporciona a quem bebe

AGUA RIGOROSAMENTE PURA!!

Os germens pathogenicos da agua são anniquilados instantaneamente, na proporção de 200.000 000 por 700 c/c. de agua que entra em relação á que se bebe com a intermittencia propria do apparelho (provas de bacteriologia) PRESTANTISSIMO para as nossas escolas, para Exercito e Marinha, hospitaes, repartições publicas, officinas, cinemas, etc. — A' venda nas boas casas.

FABRICA: RUA FIGUEIRA 237 — FONE: 29-0241

Aproveite a opportunidade de tornar-se proprietario

Terrenos e predios isentos dos impostos municipaes

TERRENOS SEM ENTRADA INICIAL E PREDIOS COM PEQUENA ENTRADA E PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO

MUDA DA TIJUCA — Entrada pelas ruas Marechal Trompowsky, Mario de Alencar, Pinto Guedes e Grajaú. Informações com o Coronel Padilha, á rua Pinto Guedes, junto e antes do numero 136, nos domingos e feriados, de 10.30 ás 11.30 e de 13 ás 17 horas. Nos dias uteis, á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII, phone 28-9146.

MARIA DA GRAÇA — Bairro em franco desenvolvimento, com agua e luz, bondes de Penha, Ramos e Cachamby proximos, estação da Linha Auxiliar e escola publica dentro do bairro. Informações com o Sr. Magalhães, á rua VIII n. 119, phone 29-3760, e Sr. Nicoláo, á rua II n. 4, phone 29-3327.

REALENGO — BAIRRO FREI MIGUEL — Com entrada pelas ruas Soares de Andréa, Capitão Teixeira e Piraquara. Informações com o Tenente Vaz, á rua Dr. Lessa n. 166; Sr. Nicoláo, á rua Santa Odilia n. 92, e Sr. Mendes (vigia), á rua Santa Odilia n. 138. — BAIRRO PIRAQUARA — Junto á Serra do Barata, com entrada pela rua do Governo e servido por omnibus. Informações com os mesmos senhores e com o Sr. Moreira (vigia). Em ambos os bairros existe agua encanada em quasi todas as ruas.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA N. 143 — TERREO

Noites incomparaveis de
ARTE E ELEGANCIA
são as que se passam no
CASINO DA URCA
onde se exhibem sempre os melhores numeros de music-hall, especialmente contratados na Europa e na America

Novo instructor da Escola Militar

Foi designado o capitão Faria Lemos, para servir como instructor de Topographia do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

BEBAM
CAFÉ TAMOYO
A Marca de Confiança!..

Adjunto da Directoria da Aviação Militar

De ordem do ministro da Guerra, general Gomes Ribeiro, foi designado o capitão Carlos Monteiro Travassos para servir como adjuncto da Directoria de Aviação Militar.

PHYMATOSAN
ACE COM SEGURANÇA NA BRONCHITE TOSSE
VIDRO POPULAR 2$500

Dispensa de serviço

O sr. ministro da Marinha dispensou os serviços medicos que o dr. Acylino Leão Rodrigues, vinha prestando como medico contractado na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará, visto haver sido eleito e assumido as funcções de deputado federal por aquelle Estado.

FERIDAS!
— ULCERAS?!
"ESPECIFICO ULCER"
Cura radicalmente esta enfermidade em poucos dias.
A' venda nas Drogarias do Rio e S. Paulo
ESPECIALMENTE NA DROGARIA PACHECO

JOIAS VELHAS DE OURO
Melhor comprador até 20$000 a gr. Vendemos joias de occasião, trocamos, fazemos qualquer negocio. A CASA DO OURO — OUVIDOR N.º 95. Telephone: 23-5276.

VELHA AOS 30 ANNOS
KOHOUT.
Não consinta que os incommodos da sua saude lhe roubem os encantos da mocidade. Defenda-a contra todas as insidias com o uso d'A SAUDE DA MULHER, o tonico e regulador cujo nome exprime a sua maxima utilidade, e cuja fama vôa nos labios de milhões de senhoras que delle fazem uso.
A SAUDE DA MULHER

ACCESSORIOS USADOS
Para qualquer marca de automovel, encontram-se no maior emporio: CASA AMBROSIO — R. Riachuelo 234 — Tel. 22-4602

No Lar e na Sociedade

Como eu conservo MINHA ELEGANCIA

Por MAGDE EVANS

FELIZMENTE, a magreza pronunciada não me assenta bem — assim, conservar-me elegante não é difficil.

Magde Evans

O exercicio é a unica coisa que faço uso, para conservar-me no peso desejado. Os regimens dieteticos só me fazem emmagrecer em pontos que não desejo — no rosto, por exemplo — ao passo que o exercicio faz-me emmagrecer onde julgo necessario.

Todas as manhãs, durante dez minutos, faço uma série de exercicios. Exercicios já muito conhecidos, tres como tocar os dedos dos pés com os dedos das mãos, dobrar-me para um e outro lado, etc. Gosto muito da equitação, que pratico sempre que posso. Tambem jogo tennis e nado. Uma vez por semana, submetto-me a uma massagem. Mas isso é mais com o fim de estimular a pelle, do que para conservar-me elegante.

Como disse acima, não sigo qualquer dieta, fazendo tres refeições diarias. O meu almoço consta unicamente de café e summo de frutas. O lunch é sempre leve: uma salada, leite e, ás vezes, um ovo, no inverno. Ao jantar, porém, como de tudo — carnes, vegetaes, bolos, salada e sobremesas.

Além do que já mencionei, verifiquei que a actividade diaria é o unico factor que contribue para que eu conserve minha elegancia.

Terça-feira — UNA MERKEL.

Anniversarios

Faz annos, hoje a sra. D. Benefrida Paredes de Almeida, esposa do sr. Aderson Ramos de Almeida, funccionario do Banco do Brasil.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Euclydes Vaz Lobo de Freitas, funccionario do nosso fôro.

— Completa annos, hoje, o sr. Edgard dos Santos, conhecido "sportman".

Luiz Grentener — Passou hontem o natalicio do conceituado cinematographista de nossa praça, sr. Luiz Grentener que, ha longos annos, dirige a "Urania Film".

Ao illustre anniversariante foi dirigido, ha pouco, um convite para exercer o cargo de director-technico do grande atelier de films sonôros que o Rio vae ter, muito breve.

Victorino Moreira — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Victorino Moreira, illustre presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil.

— Faz annos, hoje, a sra. dona Joanna Lobo, directora da Escola 1º. de S. Jorge.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Joanna Lobo, directora da Escola São Jorge.

— Fazem annos, hoje: dr. João Honorato de Oliveira, Mario Lopes Gonçalves da Cunha, commandante Honorio Costa de Assumpção e Ulysses Nascimento.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Vicente Molitierno.

— Faz annos, hoje, o dr. Anysio de Sá, presidente do Ambulatorio S. Vicente de Paulo.

— Faz annos, hoje, a interessante Therezinha, filha do nosso collega de imprensa dr. Francisco Baldessarini e de sua esposa d. Dalila Massud Baldessarini que, por esse motivo, offerece a suas amiguinhas, um chá em sua residencia em Villa Isabel.

— A ephemeride de hoje regista o anniversario natalicio do sr. major João Manoel da Cunha, estimado chefe da secção da Limpeza Publica.

O illustre anniversariante que desfruta em nossa sociedade de grandes amizades, será por certo muito felicitado.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Djanira Ribeiro, o sr. José Maria Wanderley Mello.

Casamentos

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Elvira Bertha de Niemeyer com o sr. Affonso Hatschbach, figura muito conceituada nas classes conservadoras do Estado do Paraná. A noiva é filha do dr. Alfredo Conrado de Niemeyer, um dos nomes de grande respeitabilidade e de reconhecida competencia do alto funccionalismo federal. Esse enlace vem unir duas familias da maior distincção da nossa sociedade.

A ceremonia civil realizou-se ás 15 1/2 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Domingos Ferreira n. 32, tendo sido testemunhas, por parte da noiva, o sr. Edmundo Ganns e sua senhora e do noivo o sr. Albino Hatschbach e sua senhora.

A ceremonia religiosa foi celebrada na igreja de N. S. do Bomfim, em Copacabana, ás 16 e meia horas e foram padrinhos: da noiva seu pae e exma. viuva dr. Guilherme Moniz de Aragão e do noivo o dr. Emilio Niemeyer e sua senhora.

Ambas as ceremonias tiveram um selecto comparecimento de pessoas das relações de amizade das familias que se entrelaçam mediante o distincto par.

Nascimentos

Na pia baptismal, receberá o nome de Maria da Gloria, a menina que acaba de nascer, filha do sr. Joaquim Alves e da sra. Eulina Alves.

Baptizados

Na igreja de Nossa Senhora da Penha serão realizados, hoje, os baptisados das meninas Adelina e Beatriz, filhas do casal Alexandre-Maria Secco de Queiroz.

Conferencias

No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53, o dr. Alberto Brigadão, orador convidado, fará hoje, ás 16 horas, forte accusação ao Espiritismo em nome da religião, da sciencia e da lei.

Entrada franca.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

20 vezes dar no é comprar no da R. Ramalho Ortigão 20
SEDE DA POPULAR
FEIRA DE TECIDOS
a detentora das Novidades em Sedas e Tecidos para inverno, e que vende
20 vezes mais barato que outra qualquer casa RAMALHO ORTIGÃO 20
(ANTIGA TRAVESSA SÃO FRANCISCO)

Homenagens

Será realizado no dia 18 do corrente, no salão azul do Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos, collegas e admiradores do professor Floriano de Lemos vão offerecer-lhe, em signal de regosijo pela sua posse na "cadeira Hermes Fontes", do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras.

Essa homenagem será presidida pelo dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal e terá como convidado de honra o dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal.

Bailes

O setimo anniversario da A. A. Banco do Brasil — A sociedade carioca vem aguardando com vivo interesse o imponente baile de gala que, commemorando o seu setimo anno de existencia, a Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar no proximo dia 18 do corrente sabbado, nos amplos salões do Fluminense F. Club.

As dansas terão inicio ás 22.30 horas, ao som de animadissimo "jazz", devendo prolongar-se até o amanhecer.

A entrada dos srs. socios far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 5. Será facultado a cada associado um convite especial para pessôas de suas relações, o qual deverá ser procurado com o director social, sr. Augusto Barreto Guimarães. O traje será o de rigor, permittido o branco.

Festas

Club de Regatas Guanabara. — A directoria do Club de Regatas Guanabara fará realizar, hoje, uma festa dansante, que terá inicio ás 21 horas, prolongando-se até á 1 hora.

Traje de passeio.

Associação Athletica Banco do Brasil. — Occupará, por certo, logar de destaque na chronica mundana o baile de gala que, em commemoração ao seu setimo anniversario, a Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar no proximo dia 18 do corrente, na séde do Fluminense Football Club.

As dansas terão inicio ás 22.30 horas, ao som de um dos melhores "jazz" cariocas.

O traje será o de rigor, permittido o branco.

Azul e Branco Club. — Esse elegante club offerece um chá-dansante, hoje, ás familias de seus associados.

As dansas terão inicio ás 18 horas.

Club Gymnastico Portuguez. — O Club Gymnastico Portuguez fará realizar hoje, nos salões do Automovel Club, um elegante chá-dansante.

Club São Christovão. — A directoria desse club fará realizar, hoje, uma festa dansante, que terá inicio ás 21 horas, com o concurso de excellente orchestra.

O "pic-nick" da Associação Athletica Banco do Brasil. — E hoje que se realiza o grande "pic-nic" da Associação Athletica Banco do Brasil, na Ilha de Savaratá, gentilmente cedida pelo seu proprietario, dr. Antenor Mayrink Veiga.

A animação reinante para o original concurso de photographias em disputa do trophéo "Marcel Egon Hasslocher" é grande, esperando-se um desenrolar interessante.

Um esplendido conjuncto acompanhará a comitiva que deixará o Cáes Pharoux ás 9 horas, em lanchas especiaes.

Viajantes

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" chegou hontem, de São Paulo, acompanhado de sua exma. familia, o deputado Cardoso Mello Netto, "leader" da bancada paulista.

— Seguiu para São Paulo, pelo trem "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua exma. senhora, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

Enferma

Após ter sido submettida á delicadissima intervenção cirurgica, carinhosamente assistida pelo dr. Xavier Lopes, abalizado cirurgião da Casa de Saude e Maternidade Pedro Ernesto, retirou-se hontem, para sua residencia já em franca convalescença, a exma. sra. professora Regina Rodrigues de Souza, dedicada esposa do nosso velho e estimado confrade de imprensa professor Guilherme de Souza, director-redactor-chefe da "Revista Infantil".

Missas

Será rezada, ás 9.30 horas, amanhã, no altar da igreja da Candelaria, missa de setimo dia em suffragio da alma do pintor Manoel Bas Lowenech.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
É o Tonico capilar das elites
e a vitalização scientifica moderna das cellulas capillares, forçando a sua radio-actividade numa juventude permanente: remedio alimento, tonico biologico antiseptico, microbicida, contra CASPA E AFFECÇÕES do couro cabelludo para todas as idades. Vende-se nas boas drogarias perfumarias e pharmacias desta cidade a 10$000. A Pharmacia Minancora — Joinville — remette 6 frascos por 50$000.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre joias, machinas de costura moveis planos, pelles e qualquer mercadoria
Acceitamos cautelas da Caixa Economica.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 60
Telephone: 22.3261

Na grippe
só leite da resistencia

PRO' MATRE
A Nova Casa BARBOSA FREITAS
Em regosijo pela inauguração de suas novas installações
Offerece á Pró Matre
3% do total de suas vendas geraes de 15 a 25 de Maio
Sedas e Lãs Ultimas novidades padrões exclusivos
Nova Casa BARBOSA FREITAS
AV. RIO BRANCO, 136

SESSÃO DO SENADO

O Senado continúa a não dar assumpto ao noticiario jornalistico. A sessão de hontem foi aberta com a presença de 14 senadores, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Do expediente constaram uma mensagem do presidente da Republica, transmittida pela Camara e relativa á nomeação do sr. Pedro Moraes Barros para ministro plenipotenciario nos Paizes Baixos e um officio do general João Gomes, communicando ter tomado posse do cargo de ministro da Guerra.

Nada mais constou, nem na hora do expediente nem na ordem do dia. E o presidente levantou a sessão, reunindo-se, mais uma vez, a commissão encarregada de elaborar o regimento.

SAUDE E BELLEZA SÃO INSEPARAVEIS
HEMORRAGIAS ATRAZOS COLICAS
OVARIUTERAN
REGULARIZA AS FUNÇÕES FEMININAS
LAB. RAUL LEITE — RIO

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 13, ás seguintes folhas de decimo dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z, e civil da Fazenda, de A a I.

TRATAMENTO DO ESTOMAGO, FIGADO, RINS E INTESTINOS
PELO
FRUCTAL
(á base de sues de frutas). Resultado immediato nas AZIAS, PRISÃO DE VENTRE e MAU HALITO. FRUCTAL é um pó effervescente. Dose: ½ colher de sopa em meio copo dagua.

CASINO Copacabana
DUAS ORCHESTRAS
CINEMA
JANTARES DANSANTES — NO GRILL ROOM —
"Matinées" aos domingos — ás 3 horas da tarde —

THEATRO

Declamação

OS RECITAES DE POESIA DE BERTA SINGERMAN, NO MUNICIPAL

Hontem, para a sala quasi repleta do nosso grande theatro da Avenida, a acclamada "diseuse" recitou com applausos quentes e demorados da assistencia.

A festejada declamadora disse alguns poemas novos e repetiu muitos outros, em que já tem sido ovacionada, entre nós.

Dona de uma voz de ouro, Berta fascina a sala, sobretudo, pela musicalidade que imprime ao seu recitativo.

A assistencia, por isso, não se cança de ouvil-a e a obriga a dizer varias poesias extra-programma, como ainda hontem aconteceu.

E' o seguinte o novo programma de terça-feira:

Aprended flores de mi (Lope de Vega), Danza irregular (Alfonsina Storni), Despedida (Paul Geraldy), Romance de la nina que pide (Merlino), Comparsa Habanera (Emilio Ballagas), Tres relatos. Da Cola dos Cardeaes (Julio Dantas). Um romance de Rio de Janeiro — Rio de olvido (Alfonso Reyes), Bambo-Bambu' — motivo popular bahiano. (Anonymo), Un hombre anda bajo la luna (Pablo Neruda), Hombre de negocios que acusas (Sor Juana de la Cruz). Los caballos de los conquistadores (J. Santos Chocano).

BASTIDORES

TRANSFERIDA A ESTRE'A DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS NO JOÃO CAETANO

Para que a inauguração da sua temporada de grandes espectaculos, no Theatro João Caetano, seja realizada com todos os elementos para constituir successo, como todos esperam, Jardel Jercolis resolveu transferir de 17 para o dia 24 a apresentação da revista "Goal...", de sua autoria e de Luiz Iglesias.

UM TELEGRAMMA DE ARACY CORTE AO PRESIDENTE DA A.B.I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Aracy Côrtes endereçou o seguinte telegramma, em que apresenta as suas despedidas á imprensa carioca antes de partir para a Argentina: — "Partindo para Buenos Aires, saudo a imprensa na pessoa do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses. Grata, — Aracy Côrtes."

O ANNIVERSARIO, HOJE, DO CONHECIDO EMPRESARIO M. PINTO

Faz annos, hoje, o empresario M. Pinto, figura prestigiosa na classe theatral.

Como homem de theatro, M. Pinto firmou o seu nome pelo conceito que gozava e que ainda hoje é mantido.

Foi o anniversariante durante muitos annos o orientador de varias companhias theatraes, suas, inclusive a de operetas que marcou successo no Recreio, como tambem de outras estrangeiras que nos visitaram.

"PAREI COMTIGO" E O SEU AGRADO NO RECREIO

A revista "Parei comtigo", de Cesar Ladeira, continuará, hoje, em tres sessões, no Recreio. O seu agrado no popular theatro augmenta de dia para dia.

Alda Garrido, a querida artista nas suas creações, é incomparavel, seguindo-se de perto por Itala Ferreira, Zaira Cavalcante e os outros elementos do conjunto. Em "Parei comtigo", Eva Todor e Decio Stuart apresentam-se em deliciosas balladas.

"UMA AVENTURA EM S. LOURENÇO", O NOVO CARTAZ DO CARLOS GOMES

"Dois rapazes modelo", a adaptação de Geysa Boscoli, despede-se hoje do cartaz do Carlos Gomes. Será representado, pelas ultimas vezes, nas sessões de 4 horas, 7.30 e 10.30.

Já amanhã o conjunto que está realizando a temporada no Carlos Gomes, apresentará o novo sainete "Uma aventura em S. Lourenço", que é original de A. Valabreque e será dado em adaptação de Costa Menezes.

Nessa nova peça, que promette fazer successo fóra do commum, tomarão parte: Durães, Atila, Restier, Conchita, Edith, Stuart, Brieba e Paradela.

"BRASIL, TERRA DE SONHO", QUATRO VEZES, HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Hoje, vigorará novamente o horario de inverno, instituido recentemente com pleno exito por Duque. A Casa de Caboclo fica sendo assim a unica casa de diversões do Rio que dá espectaculo ás 7 horas da noite, terminando a 2ª sessão ás 11 horas. Nas matinées de hoje, haverá grande distribuição de caramelos Busi ás crianças.

DE PASSAGEM PARA BUENOS AIRES, ESTEVE NO RIO A BAILARINA BELLE DIDJAH

Pelo "American Legion", passou a bailarina Belle Didjah, que vae realizar uma serie de recitaes no Theatro Odeon. Belle Didjah, que viaja acompanhada de seu esposo, jornalista americano, uma vez terminados os compromissos nas capitaes platinas, voltará ao Rio e se apresentará ao nosso grande publico.

ESTRE'A NO DIA 20, NO MUNICIPAL, A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

Está marcada para o proximo dia 20 a inauguração da temporada dramatica official com a apresentação da Companhia Ingleza de Comedias, dirigida pelo artista Edward Stirling. A temporada cuja assignatura ainda está aberta na secretaria do Municipal, comprehende oito récitas.

A primeira, que será o espectaculo de estréa, será com a famosa peça do não menos famoso Bernard Schaw: "Pygmalion", fazendo os dois principaes papeis a estrella da companhia, Margaret Vaughan, e a Edward Stirling.

TERMINA AMANHÃ O PRAZO DE PREFERENCIA PARA A ASSIGNATURA DA TEMPORADA FRANCEZA

Acha-se aberta, na secretaria do Municipal, a assignatura para a temporada dramatica franceza, a inaugurar-se no proximo mez de junho. Se tem sido grande a affluencia dos antigos assignantes para a renovação das suas localidades, não menos numerosa tambem tem sido a dos novos pretendentes aos espectaculos que nos vae proporcionar a Companhia Dramatica Franceza á frente da qual vêm os artistas Germaine Laugier, Elisabeth Hijar, Pierre Magnier e Jean Marchat.

A preferencia dos antigos assignantes ás suas localidades será, porém, mantida até amanhã, ás 17 horas, sendo que depois desse prazo serão, então, postas á disposição dos novos pretendentes.

ASSEMBLE'A GERAL DA UNIÃO DOS CARPINTEIROS THEATRAES

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, depois dos espectaculos, na séde social, á Avenida Gomes Freire, 15, sobrado, a 1ª assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio da directoria, balanço geral da thesouraria e eleição da nova administração.

Todos os senhores socios quites são convidados a tomar parte nesta reunião.

TODO MUNDO FALA, O MUNDO TODO COMMENTA AS COISAS ENGRAÇADAS DE "BEBEZINHO DE PARIS"

O cartaz do Rival-Theatro vale por uma deliciosa campanha de bom humor... "Bebezinho de Paris", nos seus movimentados quatro actos, nas suas situações de irresistivel comicidade e na graça dos seus personagens, faz rir gostosamente, porque é, de facto, historia cheia da graça mais expontanea e do mais fino humor. E a todos agrada o desempenho inexcedivel de Dulcina, que faz uma as suas maiores creações nessa nervosa e enervante "Rachel".

Hoje, á tarde e á noite, "Bebêzinho de Paris".

"DEUS" RECEBERA', HOJE, NOVAS CONSAGRAÇÕES DO PUBLICO, NO MUNICIPAL

O movimento de curiosidade do publico em torno do Theatro Escola e do original "Deus", que com tanto exito vem sendo representado no Municipal, cresce de dia para dia como podem attestar quantos vão á nossa principal casa de espectaculos e com as suas lotações literalmente cheias.

Uma peleja empolgante será a desta tarde entre os paulistas e o Fluminense

O fastigio da mediocridade

Por JOSE' BRIGIDO

O conflicto nascido entre os mais fortes grupos sportivos do paiz, e que ainda se prolonga para ruina do nosso sport, facilitou a irrupção, nas paginas de varios jornaes, de individuos mediocres, sem cultura de nenhum matiz, famintos de notoriedade, que até então jaziam cobertos pela poeira do anonymato. Dahi por deante, passaram elles a ser freguezes assiduos das columnas sportivas, ora porejando simulada importancia, ora deitando doutrinas imbecis ou mastigando argumentos já fartamente triturados por outrem.

Entrementes, começaram a pontificar em certos orgãos da imprensa pseudo-jornalistas, mocinhos enfatuados, impertinentes e atrevidos, sem noção alguma dos deveres do jornal para com o publico, fazendo reviver a linguagem virulenta, mas ôca, dos pasquins de priscas éras.

Estabelecera-se, portanto, o regimen claro e positivo da mediocracia.

Ha muita gente que dá a vida para ter a liberdade de "agir" descontroladamente num jornal. Comprehende-se... A publicidade é um excellente pó de cabra para os que, desamparados de valor proprio, aspiram galgar-se a posições salientes, muitas vezes com o objectivo inconfessavel de auferir vantagens decorrentes de falsas situações de relevo. Fazem-no, entretanto, com um esforço desesperado, porque não possuem cabedal de conhecimentos para a obtenção de um prestigio solido e duravel. Raciocinando com a lentidão com que rasteja determinado molluisco, conseguem, todavia, forrar-se de uma baba viscosa, mercê da qual logram illudir os menos precavidos. E mal se apanham numa situação melhor, transmudam-se em leporideos vorazes e passam a dar arrhas aos instinctos inferiores, que apenas aguardavam o momento de se expandir.

Parece que, no Brasil, tudo está subvertido. Os molluscos dominam... Ha a luta desigual dos valores reaes com os mediocres. Estes são a notavel maioria; aquelles, que podem servir ao sport com intelligencia, devotamento, lealdade e efficacia, acabam por ceder, porque lhes repugna o emprego da mentira, da calumnia e da insidia, armas favoritas dos antagonistas.

Os que conhecem a pureza do espirito sportivo, apontam o sport como uma escola de caracter. E assim é quando o sport é praticado com elevação moral. O sport só é sport quando assume a expressão fiel do cavalheirismo absoluto, do desprendimento incondicional, do respeito a outrem, de abnegação extrema, de sacrificio pessoal pelo bem collectivo.

O sport brasileiro, infelizmente, como está agora, convulsionado pela ambição, enlameado pelo choque de interesses e de paixões, não póde constituir uma escola de bom caracter, mas, ao contrario disto, uma escola de indisciplina e felonia. O panorama sportivo de nossa terra é sombrio. Reflecte bem o aspecto politico do paiz. Ainda não se dissiparam as nuvens negras dos preconceitos que ensombream seu futuro. Precisamos de homens inconspurcaveis que trabalham com amor, desinteresse, energia e enthusiasmo pelo sport e que não tenham de patriotismo senão uma idéa pallida e sem repercussão intima. Precisamos de homens que vivam para o sport e não do sport.

O que tem entravado o desenvolvimento sportivo do Brasil é a volupia do mando, o delirio da autoridade, a attracção irresistivel para a mais desabrida egolatria. A tendencia é morbida e contaminante: todos querem mandar. Os que estão em baixo querem subir para tripudiar sobre os que se anteciparam na diabolica tarefa de espezinhar aquelles. Soffrem o pesadello interminavel da inveja e do despeito. Agonizam, espicaçados pela vaidade insatisfeita. Um circulo vicioso.

E assim o sport brasileiro só chegará ao nivel de moralidade e progresso attingido em outras plagas, quando terminar o fastigio da mediocridade que hora avassala todos os setores sportivos do paiz. Fóra disto não haverá salvação possivel.

Aguardemos, pois, com evangelica paciencia, o crepusculo da mediocracia sportiva nacional.

Começa hoje o campeonato da F. M. D.

Dos quatro jogos, dois apenas não permittem prognosticos

A Federação Metropolitana de Desportos, successora da Amea da C.B.D., inicia, hoje, o seu campeonato.

Os jogos da primeira rodada são fracos. Apenas dois poderão transcorrer equilibradamente, mas sem possibilidade de permittir lances apreciaveis.

O encontro Madureira x Vasco, no campo deste, tem a torcida vascaina como franca favorita. O Vasco, apesar de não contar com o mesmo team que lhe deu, gloriosamente, o campeonato de 1934, é superior ao Madureira. A falta de Domingos e Fausto é grande, sem duvida, mas o Vasco vencerá.

O encontro Botafogo x Olaria está nas mesmas condições. O club alvi-negro triumphará sobre os leopoldinenses, porque o seu conjuncto é superior ao do Olaria.

O choque Andarahy x Bangu' poderá ser equilibrado, mas as condições technicas dos dois teams não permittem a realização de uma partida satisfactoria. O Bangu', sem Placido, Orlandinho e Médio, ficou sensivelmente fraco. Poderá até perder para o Andarahy, se este levar ao campo um quadro menos descontrolado.

O encontro Carioca x Brasil é, de todos, o que deverá ser melhor disputado. O quadro amadorista do Brasil apresentar-se-á com os profissionaes que fizeram o regalo dos doutrinadores do "Diario dos Sports". Contra um team de amadores dessa estirpe, o Carioca terá que luctar muito para não sair perdendo...

Nisto se resume a primeira rodada da F. M. D.

Inicia-se hoje o campeonato Carioca de Tennis

Quatorze jogos serão realizados nas diversas séries

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro iniciará, hoje, os seus campeonatos inter-clubs, com 14 jogos assim distribuidos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Serie A

Country x Payssandu — Courts do Country.

Rio de Janeiro x Botafogo — Courts do Rio de Janeiro.

Serie B

Fluminense x Vasco — Courts do Fluminense.

Brasil x Tijuca — Courts do Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Serie A

America x Country — Courts do America.

C. R. Botafogo x São Christovão — Courts do C. R. Botafogo

Serie B

Bangu x Fluminense — Courts do Bangu.

Andarahy x Villa Izabel — Courts do Andarahy.

SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

Germania x C. R. Botafogo — Courts de Germania.

Carioca x Country — Courts do Carioca.

Serie B

Botafogo F. C. x Fluminense — Courts de Botafogo.

Prudente de Moraes x Brasil — Courts do Prudente.

Serie C

[illegible] x Vasco — Courts do [illegible]

Olaria x America — Courts do Olaria.

5ª EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

Conforme já vem sendo largamente annunciado, os adeantados criadores do Municipio de Petropolis vão realizar de 15 a 24 de junho p. f. a sua 5.ª Exposição Pecuaria.

Os trabalhos de organização vão transcorrendo animadoramente, sendo já de 50 cabeças o numero de bovinos inscriptos. Entre estes bovinos se encontram bellissimos exemplares, puros de pedigrée e por cruza, das racas Hollandeza, Schwyz, Simenthal, North-Devon e outras.

Como nos annos anteriores, tambem no anno corrente serão distribuidos valiosos premios em dinheiro, taças e animaes.

Todo cidadão, criador ou não, brasileiro ou amigo do Brasil, não deve deixar de visitar este importante certamen.

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthler
45, Luiz de Camões, 47, e 195 7 de Setembro, 195

BOX NA FEIRA DE AMOSTRAS DE NICTHEROY

Terá inicio quarta-feira, 8 do corrente, no recinto da Feira de Amostras de Nictheroy, o torneio de box promovido pela Academia Carioca conjunctamente com o Fluminense Boxing Club.

No espectaculo proximo serão disputadas eliminatorias, afim de tirar a representação fluminense.

Por se tratar de um torneio cuja organização está sendo carinhosamente feita, é de prever o brilhantismo do mesmo, attendendo-se ao valor dos amadores que irão intervir integrando as representações Carioca, Fluminense e da Marinha.

A população de Nictheroy terá ensejo de apreciar lutas de catches-as- catcha-can e jiu-jitsu, disputadas por amadores, tornando desta forma, mais interessante os espectaculos pugilisticos na Feira.

MOTO CLUB DO BRASIL

Conforme já annunciámos, será hoje a excursão do Moto Club do Brasil. O local escolhido foi a Represa do Rio da Prata, lindo recanto do Districto Federal, proximo a Campo Grande.

A partida da caravana será da séde do club á rua São Christovão, 316, ás 8 horas.

E' necessario levar farnel e vehiculo em bom funccionamento.

Vestidinhos 500 Réis
PARECE INCRIVEL!...
Vestidinhos para menina em tricoline e voil, que saldamos a $500, $800 e 1$200
Calção para menino que saldamos a $900, 1$500 e 1$900.
Vestidos para senhora ou senhorita, em varios feitios, que saldamos a 3$900, 4$800 e 7$300.
Flanella avelludada, de 2$400 o metro, por 1$500.
Opala fangery, saldo de côres, de 2$200 o metro, por 1$200.
CASA MAIA
211 — RUA SENADOR POMPEU — 211
PROXIMO A' ESTRADA DE FERRO CENTRAL

UMA INTERESSANTE EXCURSÃO AO RECREIO DOS BANDEIRANTES PROMOVIDA PELO TIJUCA

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, no dia 19 do corrente, uma interessante excursão ao Recreio dos Bandeirantes.

A viagem será feita em omnibus da Viação Excelsior que partirão da séde social, ás 9 horas.

Na aprazivel localidade, os excursionistas tomarão parte em uma saborosa feijoada que será servida no Restaurante Pontal. Haverá, ainda, uma parte sportiva com valiosos mimos para os vencedores.

Para as danças foi contractada a applaudida jazz-band de Napoleão Tavares, da Radio Mayrink Veiga.

Os associados que desejarem tomar parte no passeio deverão solicitar inscripção, na secretaria, até o dia 12, inclusive.

O MAUA' FUTEBOL CLUB TEM NOVA DIRECTORIA

A assembléa geral ordinaria do Mauá F. Club, reunida no dia 29 proximo passado, elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Ozorio Barbosa; 1.º vice-presidente, Antenor Mattos; 2.º vice-presidente, Olivio Simplicio de Mello; secretario geral, Antonio Roque Filho; 1.º secretario, Antonio Trajano de Oliveira; 2.º secretario, Alcides Araujo; thesoureiro geral, Evaristo Soares de Carvalho; 1.º thesoureiro, Antonio dos Santos; 2.º thesoureiro, Antonio Moreira; procurador, Walfrido Noguzira Ramos; cobrador, Gustavo Fernandes Coelho.

Commissão de sports — Antonio Villar, Sergio Castro e Gualter Rodrigues Perpetuo.

Conselho fiscal — Leopoldo Martins, Raymundo Fernandes da Silva e Nilo Ramos.

Commissão de Syndicancia — Adolpho J. Merino, Rubens Ramos e Hildo Taboadella.

UM MEDICAMENTO QUE VALE OURO
SEMPRE E SEMPRE VICTORIAS E CURAS
Attesto que tenho feito uso e applicado a meus filhos, em casos de bronchites e tosses pertinazes, o afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, descoberta do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Siqueira, de Pelotas, obtendo sempre os melhores resultados. — Gabriel Cirre — Machinista da Luz Electrica Jaguarense.
Reconheço por verdadeira a assignatura de Gabriel Cirre, de que dou fé. — Jaguarão.
Em testemunho da verdade, o notario Patricio de Faria Santos.
O abaixo assignado, Doutor em Medicina e Cirurgião pela Universidade de Napoles, attesta que o XAROPE DE ANGICO PELOTENSE é um preparado que dá sempre felizes resultados applicado em muitas molestias pulmonares. — Dr. Domingos Tafuri — Pelotas.
Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.
A' VENDA em todas as pharmacias e drogarias do Estado.
Confirmo estes attestados. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo.
Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

O CAVANELLAS F. C. ENFRENTARA' HOJE O "FILHOS DE QUINTINO"

Para o grande jogo que o glorioso gremio da Estação de Sampaio sustentará hoje com os "Filhos de Quintino", o director sportivo creou os seguintes teams:

1.º Team — Abel; Augusto e Joel; Neca, Oswaldo e Sebastião; Roque, Lerrouth, Alvarenga, Alvaro (cap.) e China.

Reservas: Quim e todos os amadores do 2.º team.

2.º Team — Ary; Tarcisio e Salaco; Gilco, Nelson e Milton; Oswaldo, Washington, Newton (cap) Nelson e Doca.

Reservas — Miguel, Bahiano, Nilo e todos os amadores do 3.º team.

A REGATA INTIMA DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O Club Internacional de Regatas, promoverá nas aguas de Santa Luzia, no dia 2 de junho, a sua regata intima, cujo programma damos abaixo:

As inscripções, acham-se abertas na roupraria do Club, e serão encerradas no dia 26.

1.º pareo — Estreantes — Yole-franche a 4 remos. 2.º pareo — Novissimos — Double-scull. 3.º pareo — Principiantes — Yole-franche a 4 remos. 4.º pareo — Novissimos — Canôe. 5.º pareo — Estreantes — Yole-franche a 2 remos. 6.º pareo — Novissimos — Gig a 2 remos. 7.º pareo — Principiantes — Yole-franche a 2 remos. 8.º pareo — Novissimos — Gig a 4 remos. 9.º pareo — Qualquer classe — Canôe. 10.º pareo — Qualquer classe — Yole-franche a 8 remos.

O caso dos 100 metros em nado livre, ganhos por Villar e presenteados ao argentino Panello

— III —

Em que ficou a consulta que a C. B. D. prometteu dirigir á F. I. N. A.?

Ainda não morreu o caso dos 100 metros em nado livre do recente campeonato sul-americano de natação. Como milhares de pessoas viram, Villar derrotou Panelo na piscina e, deante da duvida provocada pela opinião solerte do juiz argentino, ganhou ainda a decisão dos juizes por 4 x 1.

Contra o que preceitua o proprio regulamento da F. I. N. A., o arbitro geral foi desrespeitado pelos delegados estrangeiros que aqui estiveram, com a envovalhante cumplicidade dessa figura sinistra dos nossos sports, que é Iskarioviste.

O congresso sul-americano reuniu-se e resolveu esbulhar o nadador brasileiro, dando sua victoria ao argentino Guillermo Panelo! E a resolução foi tomada por unanimidade, ou melhor, por passividade... O facto provocou grandes clamores e o arbitro geral, desrespeitado, não teve siquer o amparo do representante brasileiro, campeão invicto das "gaffes" ruidosas.

Soubemos, depois, que o arbitro geral, sr. Moncyr Mallemont Rebello, dirigira um officio á C. B. D., pedindo á mesma que fizesse uma consulta á F. I. N. A. Posteriormente, chegou ao nosso conhecimento que a entidade Caranguejeira ia escrever á instituição internacional... Agora, porém, já nos affirmam o contrario...

Entrementes, a imprensa argentina, em peso, registra como verdadeira a victoria de Panelo sobre Villar naquella prova.

O sr. Mario L. Negri, presidente da Federação Argentina e da Confederação Sul-Americana de Natação, continua a affirmar a derrota do nosso nadador, destruindo, infelizmente, a magnifica impressão que deixára no espirito do nosso publico, quando de sua primeira visita á nossa capital. E' muito difficil manter uma attitude rigorosamente sportista, quando não se possue uma mentalidade elevada que fuja ás contingencias de situações equivocas.

Pois bem: o sr. Negri disse a um diario buenairense o seguinte: "el congreso se mostró en una actitud ejemplar al no revocar el fallo dado en la pileta, que, por otra parte, fué el fiel reflejo del resultado de la prueba, ganada por Panelo". Observe-se o sophisma, annote-se a deturpação clara dos factos, apenas para que o nadador argentino possa conservar como sua a victoria bellissima de um brasileiro... O sr. Negri, entretanto, não quiz dizer tambem á imprensa de sua terra que o "fallo" (decisão), mesmo "en la pileta" (na piscina) não foi aquella. Houve divergencia. O juiz brasileiro deu a victoria a Villar, porque Villar chegou á frente de Panelo. O juiz argentino deu o triumpho ao seu compatriota, pelo desejo de lançar confusão. O juiz uruguayo, que estava unicamente preoccupado com Panelo, não observou se Villar chegára ou não em primeiro logar. No primeiro momento, declarou Panelo vencedor, para, logo, confessar que não podia dizer quem chegára á frente, porque não observára a chegada de Villar! Houve divergencia e o juiz uruguayo escreveu sua declaração, reaffirmando não poder opinar com segurança. Veiu, o arbitro geral, que, em face da discordancia, marcou nova disputa entre Villar e Panelo para o dia seguinte, no mesmo local. Villar compareceu, mas Panelo, que devia estar informado do conluio que se preconcebera, ficou confortavelmente no hotel, gozando do unas glorias que não lhe couberam. A' piscina, no dia seguinte, compareceram tambem os srs. Moncyr Mallemont Rebello e Mauricio Becken, da C. B. D., o primeiro dos quaes foi o arbitro geral da competição continental. Emquanto Villar corria sozinho, batendo novo record, realizava-se no Hotel dos Estrangeiros o Conchavo Sul-Americano de Natação, no qual Iskarioviste teve a attitude impatriotica de esbulhar o nadador patricio!

Isso que ahi está foi o que realmente se passou, mas o sr. Mario L. Negri, quebrando a linha de cavalheirismo que antes apparentára, agiu de modo censuravel aqui e continua em Buenos Aires a contar as coisas de modo diverso.

Quando o DIARIO DE NOTICIAS se manifestou contra a indicação do sr. Mallemont Rebello para arbitro geral, foi porque tinha receio que a sua incompetencia nos acarretasse prejuizos. O sr. Mallemont tem uma grande responsabilidade em tudo isto. Se elle houvesse agido com mais energia "en la pileta", não se preoccupando com as impertinencias dos representantes argentinos, o nadador brasileiro não seria victima desse esbulho, perpetrado clandestinamente por um congresso (ou conchavo) que nem siquer teve a solemnidade do encerramento. Pelo menos, se foi encerrado, ninguem soube. O habito da clandestinidade talvez tenha influido ahi tambem.

Mas, em que ficou o caso Villar-Panelo? A C. B. D. consultou a F. I. N. A. ou não?

A nossa opinião é que Villar não deve fazer exhibições em Buenos Aires, para onde embarcará na proxima quarta-feira, 15, a bordo do "Siqueira Campos". Tudo tem um limite e o esbulho soffrido pelo nosso grande nadador ultrapassou de muito as fronteiras da tolerancia.

O Carioca está esperando Vital...

E' o que se diz no acampamento da Gavea

O Carioca está cheio de enthusiasmo. Só se fala em contractos formidaveis com jogadores tambem formidaveis. Que coisa formidavel...

Até Canali foi contractado. Pena é que esse jogador não soubesse do facto senão depois dos jornaes... E Fausto? E Domingos? Não tardará a noticia de que Fausto tambem firmou contracto pelo Carioca... e que Domingos deixará o Boca pelo club gavetano...

Agora, chegou a vez de Vital. O jogador do America mora lá pelos lados da Gavea. Pois bem, ali já se diz que o Carioca está esperando Vital... E não é só, o meia-esquerda tcheco-slovaco tambem foi contractado... Não sabem quem é? Nem nós... Nem elles...

O Carioca lá está parecendo o "club dos millionarios"... Ninguem sabe como e onde arranja tanta "plata" para contractar jogadores de gabarito. Será que o C. B. D. emprestou ao club da Gavea o "cofre mysterioso", que, apesar de vazio, jorra dinheiro?

O Club de Regatas Botafogo venceu a taça "Elixir de Inhame"

Por ter sido o vencedor do segundo torneio aberto feito realizar pela moderna Liga Carioca de Basketball, o Club Regatas á o detentor da preciosa taça "Elixir de Inhame".

A taça foi solemnemente entregue ao dr. Ibsen de Rosal, presidente do club da estrella solitaria, pelos directores da Liga Carioca de Basketball.

MEIO CAMINHO ANDADO!

Para V. S. vencer, no Commercio, nas Industrias, nas Finanças e na Sociedade, é necessario vestir-se correctamente, devendo considerar as suas roupas como Capital em gyro; sendo que as roupas da
ALFAIATARIA TRIANGULO
lhe proporcionarão todos os exitos.
Temos sempre um grandioso "stock" de roupas para passeio e sport, conforme a gravura acima, em lindos padrões para a presente estação.
Executamos qualquer pedido sob medida em 24 horas, assim como vendemos a metros casemiras, cheviots, sarjas, kachás, meselas, flanellas, etc.
Bellissimos sortimentos de Sobretudos, Manteaux, Capas de Casemira, Gabardine e Borracha, a preços convidativos. Faça uma visita a nossa casa, sem compromisso.
ALFAIATARIA TRIANGULO
170 — RUA 7 DE SETEMBRO — 170 —:— PHONE: 22-2223

Os pequenos clubs continuam abandonando a Federação Metropolitana de Desportos...

— III —

Por que chegaram á conclusão de terem sido victimas de uma cilada..

O Del Castillo F. C. acaba de ter uma attitude digna e merecedora de applausos.

O referido club desilludiu-se com a Federação Metropolitana de Desportos. Quando a C. B. D. procurava meios de illudir os clubes pequenos, dando-lhes a falsa impressão de que seriam amparados, prometteu mil e uma coisas. O objectivo da Caranguejeira era simplesmente alliciar elementos para combater a Liga Carioca e a Sub-Liga. A esse tempo, chamámos a attenção dos pequenos clubs para a armadilha que estava sendo preparada. Já esperavamos os resultados que se estão verificando.

O Mavilla F. C. foi o primeiro a se desenganar. Chegou a vez do Del Castillo F. C. Chegará, por certo, a da Associação Athletica Portugueza e a de outros clubs. A questão era começar. Agora...

O presidente do Del-Castillo, falando a um jornal, foi claro nas suas queixas: "Quando convidaram o Del Castillo a tomar parte no campeonato, disseram que os pequenos clubs seriam incluidos na divisão principal, como estimulo".

O velho processo "tapeatorio" da C. B. D. e suas "comadres".

Machinistas e Caldeireiros!
Adquiram, quantos antes, o utilissimo livro "CALDEIRAS E MACHINAS A VAPOR", methodo que tudo explica, tudo ensina e tudo resolve, pelo systema pratico de perguntas e respostas. — Edição da LIVRARIA EDUCADORA — Rua São José, 17 — Rio de Janeiro.

O America treinará hoje pela manhã com o Palestra

Está marcado para hoje, ás 9 horas, um ensaio da turma profissional do America com o quadro do Palestra Italia.

A CORRIDA RUSTICA DESTA MANHÃ

Promovido pelo Avacelli S. C., esse novel batalhador do athletismo carioca, realiza-se hoje pela manhã, a corrida rustica denominada "Volta Avacelli".

Esta prova que é patrocinada pelos nossos collegas do "Diario da Noite", contará com as figuras mais valorosas do athletismo carioca.

O numero de inscriptos eleva-se a 107 o que faz prever um exito formidavel.

Entre os mais provaveis vencedores figuram: Ancelo e João da Deus, do Flamengo, José Domingues, do Botafogo, Mario Alvim, do Vasco e Epiphanio Pires do Club que promove a corrida.

ATHLETISMO

A segunda grande competição da "Volta da Lagôa", promovida pelo C. R. do Flamengo e patrocinada pelo "Diario da Noite"

No proximo dia 9 de junho, domingo, será realizada a segunda competição "Volta da Lagôa", que o Club de Regatas do Flamengo instituiu no anno passado e que, sob o patrocinio do "Diario da Noite", obteve um successo formidavel.

As inscripções são abertas a todos os corredores são Brasil, podendo serem prestadas todas as informações na secretaria do Club de Regatas do Flamengo ou na redacção do "Diario da Noite", com o sr. Armando.

Os premios principaes dessa prova são os seguintes: bronze Flamengo e Taça "Diario da Noite", e todos os concorrentes classificados receberão medalhas.

O percurso da prova será o seguinte: partida do campo do C. R. Flamengo, avenida Epitacio Pessoa, ruas Retiro da Saudade, Jardim Botanico, praça Santos Dumont, ruas Dias Ferreira, Mario Ribeiro e campo do C. R. Flamengo, chegada.

Sendo as provas de estrada uma das mais uteis ao athletismo, e as que mais attrahem a attenção do publico para o hygienico e utilissimo sport, é de suppor que a "Volta da Lagôa" em tão boa hora instituida pelo gremio rubro-negro, alcance o maior exito possivel, para o incremento do nosso athletismo que está atravessando uma época promissora.

CAFÉ AMORIM

RADIO

O 13 DE MAIO, NA RADIO GUANABARA

O dr. Alberto Mancs, director da Radio Guanabara, resolveu que, nos intervallos da irradiação de studio, dessa estação transmissora, de 21 horas em deante, de amanhã, seja commemorada a grande data nacional de maneira

Poeta Darcy Teixeira Monteiro

muito significativa. Todos sabem que Castro Alves, que passou á posteridade com o titulo de poeta dos escravos, foi o precursor da redempção da raça negra. As suas estrophes do "Adeus, meu canto", "Navio Negreiro", "Vozes d'Africa" e de outros poemas do livro "Os Escravos", tiveram a maior influencia e provocaram a campanha abolicionista que José do Patrocinio e outros levaram a effeito mais tarde, conseguindo a victoria mais estrondosa que a Historia do Brasil registra.

A commemoração da Radio Guanabara será justamente esta de fazer declamar, no horario referido, alguns dos poemas sociaes de Castro Alves que concorreram decisivamente para a extincção da escravatura em nosso paiz. Interpretará essas obras extraordinarias da poesia nacional, o poeta Darcy Teixeira Monteiro.

P.R.A. 2	Radio Rio	Carioca, 45	T. 23-3039
P.R.A. 3	Radio Club do Brasil	Beth. da Silva, 21	T. 22-1095
P.R.A. 9	Radio Mayrink Veiga	Mayrink Veiga, 17	T. 24-0292
P.R.B. 7	Radio Educadora	1.º de Março, 33-1º	T. 23-5092
P.R.C. 6	Radio Philips	Sac. Cabral, 41-5º	T. 24-4445
P.R.C. 8	Radio Guanabara	1.º de Março, 123	T. 23-4632
P.R.D. 2	Radio Cruzeiro do Sul	Mariz e Barros, 27	T. 28-7060
P.R.E. 2	Radio Cajuti	13 de Maio, 37-1º	T. 22-2180

Chronica do Radio Cacique

Aos paes.

Paes dos futuros homens do Brasil! E' com ardor civico que vos pedimos mediteis sinceramente na formação moral, intellectual e artistica das vossas crianças, através do radio. Valei-vos dos beneficios, sem vos desapercebêrdes dos males desta machina moderna que, como o seu contemporaneo — o avião — tanto serve para o mal como para o bem.

E', principalmente, para os programmas infantis, que pedimos voltardes a vossa attenção, para o bem de vossos filhos. Já vos podeia aproveitar muito destes programmas, para a educação daquelles por quem sois responsaveis perante o futuro da Nação.

A P.R.D.5. — a estação do Departamento de Educação da Prefeitura — dá diariamente para os vossos filhos duas aulas proveitosissimas, sob a acertada orientação da culta professora Ilka Labarth. Com o primeiro turno das 9 e 1|2 ás 10 e o segundo de 1 1|2 ás 3 horas, estas aulas contam com milhares de ouvintes pelas escolas primarias, tanto nas publicas como nas particulares. Estes alumnos á distancia assistem ás lições com prazer e as ellas se applicam, como se verá do que passamos a expor:

Numa semana, a professora, conhecida por Tia Lucia, fez palestras maternaes sobre um ou mais assumptos e estimula carinhosamente as crianças, para que ellas escrevam qualquer coisa sobre o estudo feito. Na semana seguinte, ella dedica-se a mensionar por grupos os trabalhos que lhe são enviados, fazendo observações geraes onde se entrevê o intuito louvavel de não desagradar as crianças de trabalhos mais fracos.

Em seu primeiro anno de funccionamento, que foi o anno passado, a P.R.D.5. recebeu 10.800 exercicios de crianças, cifra que subirá immensamente neste anno, de vez que estão chegando actualmente de 400 a 500 escriptos de alumnos.

As estações particulares tambem podem e devem tomar estas iniciativas em prol da educação das crianças, o que já é feito por algumas. Mereceria applausos de todos os brasileiros a lei que determinasse que toda a estação de radio só pudesse funccionar, quando empregasse todos os dias directamente na educação do povo, pelo menos, 1|10 de seu tempo de diffusão. Isto não seria nenhum dispauterio, de vez que já ha estações dentro deste louvavel regimen.

A Mayrink Veiga, comprehendendo a sinceridade e o afan que a professora Ilka Labart põe na obra educativa que vem realizando na P.R.D.5., convidou-a, em boa hora, para dirigir em seus studios a secção da petizada. E as palestras de Tia Lucia da Mayrink, com o serem menos didacticas que as da Tia Lucia das escolas, não são menos instructivas. Ainda hontem assistimol-a contar uma historia por ella imaginada, a qual não era senão uma boa aula sobre a pesca do pirarucu.

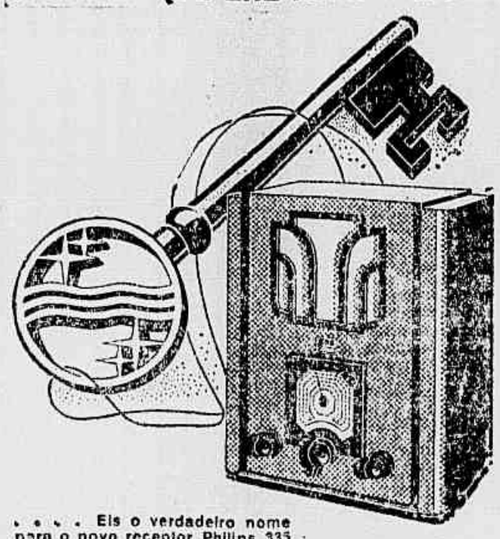
Achamos tão interessante esta sua meia hora das quintas-feiras na P.R.A.9., que vamos tomar a liberdade de lhe suggerir que dicte umas 5 perguntas sobre a lição, no fim de cada palestra, para que o alumno responda por escripto e lhe envie para a estação, afim de se aproveitar mais da lição dada com tanta ternura.

Valendo-nos do ensejo de dar os parabens á Mayrink por estas aulas, queremos lembrar-lhe que está em franco desaccôrdo com ellas, aquella pobre menina de 8 annos, Lourdes Bittencourt, cantando, á semelhança das irmãs só deturpam a ella, senão tambem ás ouvintes de sua idade levadas a fazer naturalmente o mesmo pelo espirito infantil de imitação.

Tia Beatriz, da Radio Sociedade, além de continuar infatigavel com o seu "Quarto de hora", que vem mantendo ha 5 annos, faz exhibições de films educativos todas as quintas-feiras, na séde da P.R.A.2, e, sob a direcção do sr. José Brandão, prepara o orpheão infantil, com a frequencia de cerca de 100 crianças.

Véde senhores paes, o quanto podeis tirar do radio para a educação dos vossos filhos!

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



. . . . Eis o verdadeiro nome para o novo receptor Philips 335 para todas as ondas.

Até agora a recepção de ondas curtas era muitas vezes motivos de aborrecimento e uma boa audição era questão de sorte. Graças ao apparelho Philips 335 todos têm opportunidade de se deleitar com os magnificos programmas irradiados de todas as partes do mundo.

Não vos contenteis com um apparelho antigo! É o apparelho Philips 335 de que necessitais! Elle colloca a irradiação de ondas curtas num plano inteiramente novo! Vós vos convencereis disto pedindo uma demonstração ao vosso fornecedor. PHILIPS 335 o receptor para todas as ondas.

PHILIPS 335

CONSTRUIDO PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO.

PRIMEIRA AUDIÇÃO

Na terça-feira, appareceu na P. R. D. 2, a canção "Nossa terra", de Donga e Waldo Abreu, em primeira audição que devia ser a ultima. Mesmo que não quizessemos censurar as suas pimas pilhas, a vulgaridade irritante de sua musica e os chavões de seus versos, teriamos que a achar errada no proprio nome. Seu estribilho, que só fala em "Mez de maio", nem de longe evoca a "nossa terra". Só um dos outros versos chochos é que diz que no mez de maio a nossa terra é um roseiral.

Programmas de hoje

"HORAS DOS ESTUDANTES"

Irradiado pela PRB 7 (Radio Educadora), teremos, hoje, das 21 ás 23 horas, mais um programma, que já nos tem dado momentos de prazer, por ser todo elle composto sómente de alumnos dos nossos estabelecimentos de ensino e que já nos deu mostras dos seus valores artisticos e que futuramente estarão enfrentando, como profissionaes, as melhores estações do nosso Broadcasting.

Os elementos que já têm abrilhantado os ouvintes e que tomarão parte hoje nas "Horas dos Estudantes", são: Maria Conrado, Figueiredo Sobrinho, Judith Freitas, Plinio Figueiredo, Odilon Carvalho, Gustavo Andipa, Jakson Cruz, Cid. Nlovades, José Eugenio Malta, Lima Gonçalves, Walter Galvão, Jesus Galvão, Mario Petra de Barros, Dilermano Martins, Mario Silva e o nosso formidavel flautista, o Zéca, e ainda uma estréa que muito abrilhantará o programma, Maria da Luz, a madrinha do conjuncto, que cantará "Ciganinha".

Pois estão de parabens os directores deste programma, Carlos Leite e Antonio de Paiva Fernandes.

— Como supplemento das "Horas dos Estudantes", o magnifico programma radiophonico dirigido por Carlos Leite, terá inicio na proxima quarta-feira, irradiado, tambem pela PRB 7 (Radio Educadora), a "Hora do Professor".

Será, tambem, um programma musicado, com a intervenção ao microphone de directores e professores de escolas e gymnasios.

"As Horas dos Estudantes", como sempre, serão irradiadas pela mesma estação, aos domingos, das 21 ás 23 horas.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

6.25 horas — Aulas de gymnastica com musica. 8.15 horas — Gazeta da PRA 9, resenha informativa. 11 horas — Programma das donas de casa. 15 horas — Discos. 18.45 horas — Quarto de hora educativo. 19 horas — Discos. 19.15 horas — A Voz do Commercio. 19.30 horas — Programma nacional. 20 horas — Programma de studio. 20.30 horas — Continuação do Radio Sketch. 21 horas — Chronica da cidade maravilhosa. 21.30 horas — Campeões da vida moderna. 22 horas — Commentario sobre o momento nacional. 22.30 horas — E' assim que se conta a historia... 22.30 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA 9. 23 horas — Commentario sobre o momento internacional. 23.30 horas — Ultima chronica. 23 horas — Discos. 24 horas — Marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

11 horas — Musica variada. 12 horas — Intervallo. 18 horas — Radio apperitivo. 19 horas — Discos. 20 horas — Conjunto regional. Orchestra Columbia. 20.30 horas — Orchestra typica Juan Raso, com Ardanuy.

REDE VERDE-AMARELLA

21 horas — PRB 6, São Paulo, que fala. Radio Cruzeiro do Sul. 21.30 horas — PRD 2, Dupla Joel e Gaucho. Gadé. 21.45 horas — PRD 2, Orchestra Columbia. Bill Don. 22 horas — Dir Xerém. Regional. Orchestra Columbia. Gadé. 22.30 horas — Discos. 23 horas — Boa noite...

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 horas — Indicador commercial. Jornal matutino. Discos. 9.30 horas — Programma infantil. 11.30 horas — Programma de studio. 18 horas — Supplemento musical de "Horas Portuguezas". 19 horas — Programma de musica variada. Boletim meteorologico. Notas sociaes 22 horas — Transmissão no studio, do programma Horas Cariocas.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

10 horas — Programma da cidade. 12 horas — Programma allemão. 13 horas — Programma das cariocas. 15 horas — Programma infantil. 17 horas — Programma israelita. 18 horas — Discos. 19.30 horas — Chá dansante. 21 horas — Programma (studio). Horas dos Estudantes.

RADIO RIO

6 horas — Jornal da manhã. 11 horas — Jornal do meio dia. Supplemento musical. 12 horas — Programma Cazé. 16 horas — Dominguinhas de PRA 2. 19 horas — Discos. 19.30 horas — Cine Cartaz. 20 horas — Resenha sportiva. 20.15 horas — Discos. 21 horas — Quarto de hora. 21.15 horas — Discos.

RADIO CLUB DO BRASIL

6 horas — Discos e Indicador Radio-Urbano. 10 horas — Hora Catholica. 12 horas — Discos. Das 13 ás 1 horas — Discos. 16 horas — Resenha sportiva. 18 ás 20 horas — Chá dansante. 20 ás 23.30 horas — (Studio) Orchestra, 21 horas — Programma Raio K. 21.30 horas — Jornal falado e musicado da PRA 3.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro nos pede a publicação da nota abaixo:

"De accordo com o artigo 9º dos Estatutos, o presidente da Radio Sociedade do Rio de Janeiro convoca os socios effectivos para uma reunião no dia 15 do corrente, ás 17 horas, na séde, á rua da Carioca n. 45, 3º andar, afim de proceder á eleição da directoria para o proximo quatriennio: 1935—1939.

(Segunda convocação)."

OPPORTUNIDADES

Dr. Gabriel de Andrade
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5, 6.º and. Edificio Carioca) — De 1 ás 5 horas.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronchites - Complicações - Innumeras curas - Tel. 22-4830. Assembléa, 88 - De 1 ás 6.

Fogão HELENICO
A CARVÃO
De todos o mais economico, sem fumaça e sem chaminé.
Solido e garantido.
Fabrica-se o mesmo typo para restaurantes e pensões. Vendas á vista e a prestações. Fabrica: PRAÇA DAS NAÇÕES, 61 (Bomsucesso). Deposito: RUA DO SENADO, 21. Telephone: 22-0127.

DOENÇAS DOS RINS
(CLINICA MEDICA)
Dr. W. Berardinelli
Docente de Clinica Medica da Universidade do Rio de Janeiro — Cons.: Rua Quitanda, 17 - 5.º andar. Tel. 22-0966 — Terças, quintas e sabbados, de 4 horas em deante — Res.: João Affonso, 67 — Telephone: 26-2374.

Clinica Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana 23 - 1.º andar. De 1 ás 6 horas. Telephone: 22-2289

Dr. H. C. de Souza Araujo
Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11. Rua Ubaldino do Amaral 21. Telephone: 22-7471.
Telegr.: Souzaraujo

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações — Dr. Crisstiana Filho — Rua Rodrigo Silva 7. Das 13 ás 16 ha

FOGÃO MARIVALDI
1 KILO DE CARVÃO PARA 5 HORAS
O unico que substitue o fogão á gaz e o electrico. Sem chaminé, sem abafo, sem fumaça e sem perigo. Preços de reclame desde 150$ — Vendas a dinheiro e a prazo sem fiador. A. Mattos — Rua Republica do Perú, 53 1.º and. Tel. 22-6198 e rua São José 1-A — Telephone 23-1030 — (Fundos da Igreja S. José)

BLENORRAGIA
Doenças dos rins, bexiga prostata, utero e ovarios — FRAQUEZA GENITAL — ESTREITAMENTO DA URETRA — Tratamento rapido moderno sem dor, no homem e na mulher. Consultas das 10 ás 18 — Rua Buenos Aires n.º 77, 4.º andar
DR. ALVARO MOUTINHO

Dr. Wladimir S. Pereira
CIRURGIÃO DENTISTA
Adjunto da Policlinica Geral do Rio de Janeiro — Tratamento de abcessos fistulas e da Piorrhéa pela cirurgia. Cons.: Rua Ramalho Ortigão, 38, 1º andar. Sala 18. Tel.: 22-7571 — DIARIAMENTE.

Dr. Brandino Corrêa
Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da
BLENORRHAGIA
e suas complicações. Prostatites orchites, cystites estreitamentos etc. Assembléa, 23 - 1.º. Diariamente Das 7 ás 8 das 14 ás 18 horas. Dom Fer, das 7 ás 9, e meia horas.

Dr. Alves da Cunha
Clinica medica (molestias internas) pelle e syphilis — Vias urinarias — Diathermia — Ultra violeta — Infra vermelho — Vita lux — Banhos de luz — Rua Marechal Floriano, 7, sobrado (proximo ao Largo de Santa Rita). Das 12 ás 19 horas — Telephone: 24-4164.

Molestias das Crianças
DR. WITTROCK
Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos) anemia, inapetencia, tuberculose e syphilis das crianças. Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Rua do Ourives, 5 — 6.º andar — Phone: 22-0713 — Residencia: Rua Ministro Viveiros de Castro 128 — Tel.: 27-3237.

Casa de Saude da Gavea
Estrada da Gavea, 151. Telephones: 27-2375 e 27-5926.
Para nervosos, toxicomanos e convalescentes. Installações hygienicas e confortaveis. Pavilhões modernos e separados. Extenso parque. Assistencia medica permanente. Preços modicos. Direcção clinica do Dr. Bueno de Andrada.

Dr. Agostinho da Cunha
(Da SANTA CASA DE MISERICORDIA)
CLINICA MEDICA — SYPHILIS E DOENÇAS DA PELLE (eczemas, varizes ulceras, etc.)
Consultorio: Edificio REX, 13.º andar, sala 1308 (Cinelandia)
Telephones: 23-9185 e 22-2489
Diariamente das 14 ás 16 horas

DENTISTA
Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela rua 7 de Setembro 155 — Preços modicos.

Dr. Duarte Nunes
Vias urinarias (ambos os sexos) — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

Pharmacia e Drogaria "MUNDIAL"
118 — RUA S. JOSE' — 118
Meticuloso aviamento do receituario medico. Droga em geral. Perfumarias. Entregas a domicilio. — Phone: 2-6932

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca), confeccionadas com material inquebravel, de colloração igual á do tecido gengival e apparencia das naturaes, commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista Cirurgião-Dentista A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, 2.º andar, sala 204, largo da Carioca. Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
(Membro da Sociedade Brasileira de Urologia e Assistente da Escola de Medicina e Cirurgia)
Consultorio: RUA DA QUITANDA N. 3 — 3º And. — Tel. 22-7418
Diariamente, das 10 ás 12 e das 15 ás 19 horas

Dr. Aguinaldo Xavier
Assistente da clinica cirurgica do Hospital da Gamboa
CIRURGIA — Vias urinarias — Doenças ano-rectaes
Resid. 25-4161 — Cons. Alcino Guanabara 15-A 3º — Tel. 22-7020

Dr. Octavio Rodrigues Lima
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa 73 — 4.º andar — Telephone: 22-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas. Residencia: 26-2737.

Movimento Turfista

No Hippodromo Brasileiro será hoje disputado o "Classico Aguiar Moreira"

O programma, montarias provaveis e varias notas sobre a reunião de hoje

Com um programma interessante será realizada hoje mais uma reunião da temporada do corrente anno.

A principal prova é o "Classico Aguiar Moreira", a ser disputada na distancia de 1.600 metros e 10 contos de doação. E' uma prova em que Palpiteira parece estar á vontade, apparecendo, entretanto, com possibilidades muito diminuidas Mandchuria que vem de ganhar uma carreira, demonstrando qualidades, Zumbaia e Piracicaba, criação Lundgren. Palpiteira, dada a sua ultima "performance" quando perdeu para Yolanda e Colita no kilometro é a nossa favorita, porque pertence a um tratador que tem as suas convicções, é digno de registro, sem os "despistamentos" chronicos de algumas mentalidades chronicas de nosso turf, que apenas visam a obtenção de rateios polpudos, sem olhar para o interesse sagrado do publico apostador, que tantos annos os emprestam aos profissionaes do turf com o comparecimento aos "guichets" do Hippodromo.

Ainda restam, felizmente, algumas mentalidades que estão do lado do publico e como tal uma garantia absoluta dos interesses legitimos daquelles que apostam. Não se incommoda o publico apostador com certas personalidades perdas: os bons proprietarios, os dignos, emfim, aquelles que merecem o conceito publico, estão, crystallinamente apontados. São merecedores da nossa sympathia e acolhimento do publico como animadores do fidalgo sport.

Os "profiteurs" estarão jugulados á condição expressa do labéo atirado pela imprensa de "gangsters" e "lampeões". Vaticinamos para hoje, carreiras muito disputadas.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Grapirá e Miss Ba.
Hapoap e Paraguayo.
Irapuasinho e Nicoe.
Palpiteira e Piracicaba.
Kumell e Zug.
Yéa e Ygerne.
Arquero e Balzac.
Roxy e Xenon.
Cheerio e Adarga.

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 12.50 horas, com o premio "Fusão", em 1.000 metros.

O PROGRAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS

Primeira carreira — Premio FUSÃO — 1.000 metros — Réis 7:000$000:

	Kilos
1 Cambucy, O. Ulôa	51
" Grapirá, G. Costa	53
2 Organdi, A. Silva	51
3 Jarda, J. Morgado	51
4 Miss Bá, W. Andrade	51
5 Natal, P. Costa	53
6 Leglolave, S. Batista	51
7 Dolerita, J. Mesquita	51
" Dravita, C. Pereira	51

Segunda carreira — Premio DOIS DE AGOSTO — 1.400 metros 4:000$000:

	Kilos
1 Stayer, P. Vaz	54
2 Betania, J. Canales	52
3 Iraposin, I. Souza	54
4 Mussuã, J. Mesquita	52
5 Zarda, A. Rosa	52
6 Silenciosa, W. Andrade	52
7 Fingal, S. Batista	52
8 Paraguayo, G. Costa	54
" Suspeito, O. Ulôa	54

Terceira carreira — Premio HIPPODROMO BRASILEIRO — 1.600 metros — 5:000$000:

	Kilos
1 Irapuasinho, P. Costa	54
2 Cock Tail, W. Andrade	54
3 Sauhype, J. Mesquita	54
4 Nicoe, J. Canales	54
5 Acauan, O. Ulôa	53
6 Cannes, H. Herrera	52

Quarta carreira — Premio CLASSICO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 1.600 metros — 10:000$000:

	Kilos
1 Palpiteira, O. Ulôa	51
2 Zumbaia, G. Costa	53
3 Mandchuria, J. Canales	48
4 Quatioba, C. Pereira	51
5 Piracicaba, J. Mesquita	48
6 Arga, S. Batista	51

Quinta carreira — Premio JOCKEY CLUB — 1.600 metros 4:000$000:

	Kilos
1 Kumell, S. Batista	56
2 Mango, W. Andrade	58
3 Velasquez, W. Cunha	50
4 Solano, G. Feijó	51
5 Yáyá, O. Ulôa	51
" Zug, G. Costa	56

Sexta carreira — Premio DOIS DE JUNHO — 1.600 metros — 4:000$000:

	Kilos
1 Yéa, S. Batista	56
2 Cartier, J. Morgado	48
3 Benemerito, P. Costa	55
4 Lohengrin, P. Vaz	48
5 Ouro, A. Silva	54
6 Eckner, A. Rosa	52
7 Ygerne, O. Ulôa	50
" Tomyrim, G. Costa	50

Setima carreira — Premio ITAMARATY — 1.600 metros — 4:000$000:

(BETTING)

	Kilos
1 Sweet Cub, H. Herrera	51
2 Arquero, W. Cunha	54
3 Lerraine, P. Costa	52
4 Chicuanneric, S. Batista	58
5 Tiracteu, C. Fernandez	52
6 Cachaiote, J. Mesquita	50
7 Tranquillo, P. Vaz	58
8 Capitú, J. Morgado	58
9 Despichado, A. Brito	58
" Balzac, C. Pereira	55

Oitava carreira — Premio 16 DE JULHO — 1.750 metros — 4:000$000:

(BETTING)

	Kilos
1 Soneto, R. Sepulveda	54
2 Karoo, J. Canales	56
3 Navy, F. Mendes	53
4 Mensageira, J. Mesquita	48
5 Roxy, C. Fernandez	54
6 Tapajós, A. Silva	48
7 Manequinho, O. Ulôa	53
" Xenon, G. Costa	53

Nona carreira — Premio DERBY CLUB — 1.600 metros — Réis 4:000$000:

(BETTING)

	Kilos
1 Adarga, S. Batista	51
2 Le Roi Noir, C. Gomez	58
3 Star Brasil, A. Silva	58
4 Cheerio, W. Andrade	53
5 Kid, P. Costa	52
6 Servidor, J. Canales	48
7 Zamorim, G. Costa	51
" L'Amazone, O. Ulôa	51

OS CLANDESTINOS E O INGRESSO NO PRADO DA GAVEA

Desde ante-hontem, os chamados "clandestinos" têm ingresso no prado da Gavea, no local reservado pela Directoria, no "peão" do prado. Já hontem os conhecidos vendedores de jogo compareceram ao prado e "escoltados" foram para o local designado como se fossem criaturas indesejaveis e tivessem nascido em paiz estranho. Quanta incoherencia! Pobre turf do Brasil. E nós que pregavamos a liberdade dos "book-makers" de corridas, não esperavamos que os mesmos adherissem á condição vexatoria exposta pelos "altos interesses do turf", de arrecadar tudo quanto possa, sem olhar de onde vêm.

Agora, teremos "comidas" na Gavea. Os "book-makers" terão livre transito — até o "peão" o bem de ver — e poderão descarregar ou não as suas accumuladas nos proprios "guichets" da sociedade.

Fomos dos que se bateram pela causa dos "book-makers" que sempre achamos necessarios ao turf desde o tempo do Derby e do Jockey Club, quando nas ruas Garnier e Itamaraty, appareciam casas de apostas com os garantidos determinadas pelos então banqueiros de fancaria... Póde ser que o regimen adoptado attenda ás duas partes. Nós ficamos desconfiando da generosidade da sociedade em acobertar os chamados "inimigos do turf".

O tempo dirá melhor da condição humilhante com que foram "acolhidos" os "book-makers" cariocas.

IMPRENSA TURFISTA

Estão circulando desde hontem os acreditados semanarios "Vida Turfista" e "Turf-Jornal", ambos merecedores de serem lidos pelos nossos "turfmen", pois apresentam excellentes materias sobre o nosso turf o par de informações uteis sobre a reunião de hoje.

A REUNIÃO DE HONTEM

Yenita venceu o premio "Velasquez"

Uma reunião normal foi a de hontem no Hippodromo Brasileiro. A principal prova da tarde foi ganha pela egua Yenita, bem dirigida pelo jockey J. Mesquita.

Pela casa da poule passaram 17:500$000.

O movimento technico foi o seguinte:

Premio RITUAL — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem victoria neste anno. Mundo Novo, 4 annos, S. Paulo, filho de Sin Rumbo e Minx, do sr. Agnello de Souza, entreinador C. Gomez, 52 kilos, C. Fernandez.

Tempo, 94 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 198$000; dupla, 388$000. Placés: 108$900 e 168$800. Apostas, 16:650$000.

Premio BETANIA — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno. 1º, Dollar, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. Albino G. Oliveira; entreinador, sr. B. Cruz, 54 kilos, J. Mesquita 3º, Massico, 54, G. Costa.

Tempo, 108" 1|5. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 168$000; dupla, 288$500. Placés: 108$800, e 148000. Apostas, 14:420$000.

Premio VE'A — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais idade. 1º, Vicentina, 4 annos, argentina, filha de Sangre Azul com Vicereine, do sr. João Andrade, entreineur P. Zabala, 52 kilos, W. Andrade; 2º, Negro, 51, J. Morgado.

Tempo, 99" 3|5. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo e meio. Poule da ganhadora, 288$000; dupla, 638$500. Placés, 308$000 e 368$000. Apostas, 21:630$000.

Premio SEU CABRAL — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de 1 victoria neste anno. 1º, Ponta Negra, 4 annos, Uruguay, filha de Asteroide com Zelica, do sr. J. M. Macedo Soares, entreineur A. Azevedo, 58 kilos; S. Batista; 2º, Royal Star, 55, P. Vaz.

Tempo, 106" 4|5. Ganho por um corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule da ganhadora, 298$400; dupla, 778$000. Placés: 118$600, 128$700 e 158$300. Apostas: 26:320$000.

Premio VELASQUEZ — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais idade. 1º Yenita, 4 annos, Paraná, filha de Big Boy em Battle Maid, do sr. Albano Gomes de Oliveira, entreineur Braulio Cruz Junior, 48 kilos, J. Mesquita. 2º, Oswaldo Aranha, 58, C. Gomez.

Tempo, 100". Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 308$800; dupla, 318$100. Placés 268$000 e .... 228$300. Apostas: 26:330$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas: 117:500$000.

NÃO CORRERÃO HOJE

Até ás 20 horas de hontem haviam sido apresentados os seguintes forfaits na Commissão de Corridas, para a corrida de hoje:

1 — Stayer.
2 — Lohengrin.
3 — Tranquillo.
4 — Paraguayo.

A GRANDE COMPETIÇÃO INTIMA DE NATAÇÃO DE HOJE

Promove-a o Club de Regatas do Flamengo

Nas aguas fronteiras á sua séde, o C. R. do Flamengo fará realizar hoje pela manhã, uma grande competição intima de natação, que pelo preparo dos concorrentes, promette ser sensacional.

E' este o interessante programma:

1.ª prova — "Arnol Voigt" — Escoteiros, mosquitos — 25 metros — Nado livre; 2.ª prova — "Dr. J. M. da Luz Moreira" — Meninos — 1.ª categoria — 50 metros — nado costas; 3.ª prova — "Silvano O. F. de Britto — Homens, principiantes — 100 metros, nado livre; 4.ª prova — "Dr. Alberto Borgerth" — Homens, Seniors — 200 metros — nado peito; 5.ª prova — "Mme. Henrique Dunembarg" — Moças, novissimas — 100 metros, nado livre; 6.ª prova — "Cesar Mola" — Homens, principiantes — 100 metros, nado peito; 7.ª prova — "Dr. Cesar Esteves" — Meninos, 1.ª categoria, 50 metros, nado livre; 8.ª prova — "Eurico Leal Ferreira — Homens, Juniors — 200 metros — nado de peito; 9.ª prova — "Mme. Dario Mello Pinto" — Meninas, 1.ª categoria — 50 metros — nado livre; 10.ª prova — "José Agostinho Pereira Cunha — Homens, novissimos — 100 metros, nado livre; 11.ª prova — "Oscar Esposel" — Escoteiros, 1.ª categoria — 50 metros, nado livre; 12.ª prova — "Paulo Ramos Nogueira" — Meninos, 1.ª categoria — 50 metros, nado peito; 13.ª prova — "Gastão Luiz Detsi" — Homens, Juniors — 200 metros, nado livre; 14.ª prova — "Mme. Carlos Fred. Witte" — Moças, novissimas — 100 metros, nado de peito; 15.ª prova — "A. Sylvestre da Costa Leite" — Homens, Juniors — 100 metros, nado costas; 16.ª prova — "Mme. Antenor Coelho" — Meninas, 1.ª categoria — 50 metros, nado peito; 17.ª prova — "Hilton Gonçalves Santos" — Homens, principiantes — 100 metros, nado costas; 18.ª prova — "Dr. Ary Miranda" — Meninos, mosquitos — 25 metros, nado livre; 19.ª prova — "Mme. Gustavo A. Carvalho" — Moças, novissimas — 100 metros, nado de costas; 20.ª prova — "José Bastos Padilha" — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado peito; 21.ª prova — "Dr. Aloysio Neiva" — Homens, qualquer classe — nado livre, 100 metros; 22.ª prova — "Dr. Oswaldo Menezes" — Homens, novissimos — 100 metros nado de peito.

Em todas as provas os vencedores receberão medalhas e premios offerecidos pelos seus patronos, tendo alguns offerecido medalhas para os 1.os, 2.os e 3.os logares.

Para ser encerrada com "chave de ouro" essa grande competição de natação, a Directoria do Flamengo resolveu realizar, no final, um formidavel "péga" entre duas yoles a 8 remos, de principiantes e estreantes, prova essa que é patrocinada pelo associado sr. Carlos Ferreira da Fonseca Ceylão.

NÃO HAVERA' HOJE JOGOS DO TORNEIO EXTRA

Em virtude do grande encontro interestadual desta tarde, no estadio da rua Guanabara, entre o Fluminense e o team dos Estudantes de S. Paulo, foram transferidos para domingo proximo os jogos do Torneio Aberto, que estavam marcados para hoje.

Desapparecida

Pede-se noticias, afim de tranquillisar paes afflictos, de uma mocinha, morena, com cerca de 16 annos, que foi entregue a uma pessoa, na estação de Visconde de Itaboraby, no dia 8 do corrente e que se destinava á estação de Barão de Mauá, Rio. — Pede-se encaminhar essa mocinha ou dar noticias para a rua São Francisco Xavier n.º 903.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Recommendar os comprimidos de PHENATOL e de FERRO ORGANICO especificos da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia, é ser patriota e humanitario.

A' venda em todo o Brasil.

MAIS OVOS BOA CARNE

Obtem-se alimentando as suas aves com

TORTA COMPLETA

Fabrico do MOINHO DA LUZ

Rua do Rosario, 169

Rio de Janeiro

Telephone: 24-5340

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS — PROCEDENCIA	Carga	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sae	DESTINO — PORTOS	Para informações
MAIO		MAIO		MAIO	
Havre	12	Formoso	12	B. Aires	23-1965
Southampton	13	H. Patriot	13	B. Aires	23-2161
Londres	13	Almeda Star	13	B. Aires	23-8355
Amsterdam	14	Amsterland	14	B. Aires	22-9900
Hamburgo	15	Cap Norte	15	B. Aires	23-5847
Havre	16	Massilia	16	B. Aires	23-1965
Southampton	17	Alcantara	17	B. Aires	23-2896
Genova	18	Mar Bianco	9	B. Aires	23-2925

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

MAIO		MAIO		MAIO	
B. Aires	14	Eubée	15	Havre	23-1965
B. Aires	15	Gen. Artigas	15	Hamburgo	23-5947
B. Aires	16	Argentina	16	Stockholmo	23-2896
B. Aires	22	Towa	23	Antuerpia	23-2925

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPAO

MAIO		MAIO		MAIO	
Santos	12	Alegrete	14	N. Orleans	23-3756
B. Aires	13	A. Marú	13	Japão	23-1532
B. Aires	18	S. Marú	18	Japão	23-1532
B. Aires	16	Eastern Prince	16	N. York	23-0754
B. Aires	22	West Cactus	23	P. Pacifico	23-2000
B. Aires	23	Am. Legion	23	N. York	23-2000
B. Aires	26	Lagaholu	26	Los Angeles	23-2000
B. Aires	30	Northern Prince	30	N. York	23-0754
B. Aires	30	West Ivis	30	P. Pacifico	23-2000

DOS E. UNIDOS E JAPAO PARA A A. DO SUL

MAIO		MAIO		MAIO	
Baltimore	12	Paraguayo	14	B. Aires	23-2323
Los Angeles	16	Emergency Aid	16	B. Aires	23-2000
N. York	17	Northern Prince	17	B. Aires	23-0754
N. York	24	Western World	24	B. Aires	23-2000
Mobile	26	Bonita	26	B. Aires	23-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Sae	NAVIOS	DESTINO	TEL	Sae	NAVIOS	DESTINO	TEL
MAIO				MAIO			
12	Capivary	Aracajú	23-3443	12	Cubatão	P. Alegre	23-3756
12	Mantiqueira	Recif.	23-3443	14	Plauhy	P. Alegre	23-3433
12	Itahité	Belém	23-3433	14	Itapera	P. Alegre	23-3433
12	Taquary	A. Branc.	23-3443	15	Ct. Capella	P. Al.	23-3756
14	S. Grande	Aracajú	23-3433	15	A. Nasc.	Laguna	23-3756
15	Tutoya	Tutoya	23-3756	17	Itapagé	P. Alegre	23-3433
16	Araraquara	Cabed.	23-3756	17	Assú	S. Francisco	23-3443
17	Itaquatiá	Cabed.	23-3433				
17	Victoria	Belém	23-3433				
18	Alice	Caravellas	23-3433				

ENTRADAS DO NORTE — ENTRADAS DO SUL

MAIO		MAIO	
13	A. Penna - Manáos	12	Itaquatiá - P. Alegre 23-3433
16	Manáos - Belém	14	Campos - P. Alegre 23-3433
16	Itapagé - Belem	14	Laguna - S. Franc. 23-3443
18	Itapuca - Cabedel.	15	Itaquy - P. Alegre 23-3433
		16	Camaragibe - P. A. 23-3433
		12	Anna - Laguna 23-3443
		12	Curityba - S. Fran. 23-3756
		14	Araraquara - P. Al. 23-3433
		20	Campinas - P. Aleg. 23-3433

HAVEN LINE

ROTTERDAM

S.IS. **TOWA**

Esperado neste porto a 22 do corrente, sahirá no dia seguinte para o HAVRE e ANTUERPIA, aceitando cargas para os portos continentaes do norto da Europa com transbordo em Antuerpia.

INFORMAÇÕES: Agencia Maritima

RAUL OZENDA

— End. Tel. — NAVITAL —Rio - Santos—

RIO DE JANEIRO Avenida Rio Branco, 9 Telephone: 23-2925

SANTOS R. 15 Nov. 204 Teleph.: 5585

CORREIOS

Esta repartição expedirá amanhã malas pelos seguintes vapores:

HIGH. PATRIOT — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

ALM. STAR — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

ARABI. MARÚ — Para o sul da Africa, via Cap Town, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

TERÇA-FEIRA, 14

ITABERA — Para o sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13 do corrente.

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

FORMOSE — De Havre e escalas hoje, 12 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Rio da Prata e escalas hoje, 12 do corrente.

ITAQUATIÁ — De Porto Alegre e escalas hoje, 12 do corrente.

ANNA — De Laguna e escalas, hoje, 12 do corrente.

AF. PENNA — De Manáos e escalas hoje, 12 do corrente.

ARES. — De Nova Orleans e escalas amanhã, 13 do corrente.

HIGH. PATRIOT — De Londres e escalas amanhã, 13 do corrente.

ALMEDA STAR — De Londres e escalas amanhã, 13 do corrente.

CABEDELLO — Para Nova Orleans e escalas, a 14 do corrente.

AMSTELLAND — De Amsterdam e escalas, a 14 do corrente.

BORÉ IX — De Rio da Prata e escalas, a 14 do corrente.

ASTURIAS — Do Rio da Prata e escalas, a 14 do corrente.

EUBÉE — Do Rio da Prata e escalas, a 14 do corrente.

ARARAQUARA — De Porto Alegre e escalas, a 14 do corrente.

LAGUNA — De S. Francisco e escalas, a 14 do corrente.

DELNORTE — De Nova Orleans e escalas, a 15 do corrente.

CAP NORTE — De Hamburgo e escalas, a 15 do corrente.

HOLSTEIN — De Hamburgo e escalas, a 15 do corrente.

SAMBRE — Do Rio da Prata, a 15 do corrente.

GEN. ARTIGAS — Do Rio da Prata e escalas, a 15 do corrente.

CAMPOS — De Porto Alegre e escalas, a 15 do corrente.

ITAPAGÉ — De Belém e escalas, a 15 do corrente.

TAQUY — De Porto Alegre e escalas, a 15 do corrente.

VAPORES A SAIR

ARGENTINO — Para Nova York e escalas hoje, 12 do corrente.

FORMOSE — Para o Rio da Prata e escalas hoje, 12 do corrente.

CAPIVARY - Para Ilhéos e Aracajú hoje, 12 do corrente.

ITAHITÉ — Para Belém e escalas hoje, 12 do corrente.

CURATAO — Para Porto Alegre e escalas hoje, 12 do corrente.

LOR. CROSS — Para Nova Orleans e escalas amanhã, 13 do corrente.

HIGH. PATRIOT — Para o Rio da Prata e escalas amanhã, 13 do corrente.

ALM. STAR — Para o Rio da Prata e escalas amanhã, 13 do corrente.

ALEGRETE — Para Nova York e escalas, a 14 do corrente.

BORÉ IX — Para a Finlandia e escalas, a 14 do corrente.

EUBÉE — Para o Havre e escalas, a 14 do corrente.

AMSTERLAND — Para o Rio da Prata e escalas, a 14 do corrente.

AF. PENNA — Para o Rio da Prata e escalas, a 14 do corrente.

TAQUARY — Para Areia Branca e escalas, a 14 do corrente.

SERRA GRANDE — Para Bahia e Aracajú, a 14 do corrente.

ITABERA — Para Porto Alegre e escalas, a 14 do corrente.

GEN. ARTIGAS — Para Hamburgo e escalas, a 15 do corrente.

SAMBRE — Para Inglaterra e escalas, a 15 do corrente.

CAP NORTE — Para o Rio da Prata e escalas, a 15 do corrente.

DELNORTE — Para o Rio da Prata e escalas, a 15 do corrente.

HOLSTEIN — Para o Rio da Prata e escalas, a 15 do corrente

PIAUHY — Para Porto Alegre e escalas, a 15 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — Para Tutoya e escalas, a 15 do corrente.

COM. CAPELLA — Para P. Alegre e escalas, a 15 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — Para Laguna e escalas, a 15 do corrente.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Proximas saidas

NORTE:

Taquy . . . 17 Maio

Maceió . . . 25 Maio

SUL:

Tambahú . 15 Maio

Ordens de embarque e mais informações AFFONSO SILVA Rua dos Mercadores 2-1.º — Fone 23-1200 e 23-3963

AV. RIO BRANCO 108-2

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

Almanzora . . . . . 19 Maio

H. Brigade . . . . . 21 Maio

PARA O RIO DA PRATA

T. Patriot . . . . . 13 Maio

Alcantara . . . . . 17 Maio

Para mais informações sobre PASSAGENS E FRETES

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.

51 — AV. RIO BRANCO — 53

Telephone: 23-2161

ECONOMIA E COMMERCIO E INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 51/256, 57$153; á v., 4 11/16, 57$528

DOLLAR, 11$850 — ESCUDO, $520

Notámos, hontem, que o movimento de negocios nesse mercado carecia de interesse, em virtude da procura ser pouco activa. Em cobranças o Banco do Brasil declarou fornecer letras a 57$153 por libra e a comprar coberturas a 56$320. Assim ficou o mercado official frouxo, ás 10 ½ horas, quando o deixámos.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 d.	57$153	Franco belga	2$035
Libra, á vista	57$520	Escudo	$520
Libra, cabo	57$744	Lira	$075
Dollar, cabo	11$850	Peseta	1$620
Franco	$750	Peso arg., papel	3$400
Marco	4$765	Peso uruguayo	5$350
Franco suisso	3$825	Florim	8$000

Para as suas coberturas o Banco do Brazil comprava:

A 90 DIAS		Florim	7$850
Libra	56$320	Franco suisso	3$745
Dollar	11$520	Marco	4$615
A 60 DIAS		Fr. belga, ouro	1$935
Libra	56$720	Peso arg., papel	3$250
Dollar	11$620	Peso uruguayo	4$550
Franco	$750	CABOGRAMMAS	
Lira	$025	Libra	56$920
Peseta	1$570	Dollar	11$670
Escudo	$510		

A's 12 horas o mercado fechou, inalterado.

OURO — O Banco do Brazil adquiriu, hontem, 8 gramma. de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 19$700.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

OFFICIAL (A VISTA)		Paris	1$131
Londres	56$787	Registermark	3$369
Nova York	11$641	B. Aires, papel	4$614
Italia	$025	Italia	1$486
LIVRE (A VISTA)		Hespanha	2$478
Londres	87$410	Japão	5$210
Nova York	18$032	Suissa	5$859
Allemanha	5$521	Hollanda	12$215
Portugal	$801	Austria	3$510
Belgica, ouro	3$038	Montevidéo	7$910
Slovaquia	$763		

CAMBIO LIVRE

Hontem o mercado cambial liberado esteve, na abertura, regulando firme e em remessas os bancos deram para venda de letras a taxa de 87$500 por libra, a de 18$ por dollar e a de 1$185 por franco. As compras se faziam a 86$800, a 17$200 e a 1$180, respectivamente, tendo o mercado fechado no meio dia inalterado.

Vigoraram na abertura, as seguintes taxas de cambio livre, nos bancos estrangeiros:

A 90 DIAS		Idem, papel	$619
Londres	87$490	Suissa	5$820
Nova York	17$950	Montevidéo	6$000
Paris	1$183	Japão	5$160
A' VISTA		Rumania	$191
Londres	87$500	Paris	1$185
Nova York	18$000	Registermark	3$940
Allemanha	7$240	Italia	1$480
Portugal	$795	Dinamarca	3$930
Portugal, prov.	$803	Austria	3$470
Suecia	4$533	B. Aires, papel	4$600
Slovaquia	$750	CABOGRAMMA	
Hespanha	2$470	Londres	87$600
Hespanha, prov.	2$470	Nova York	18$050
Hollanda	12$190	Paris	1$190
Belgica, ouro	3$050		

MERCADO DE MOEDAS

Libra, papel	87$990	Lira, papel	1$196
Dollar, papel	18$095	Idem, prata	1$176
Franco, papel	1$188	Peseta, papel	2$151
Peso arg., papel	4$653	Peso urug., papel	6$879
Escudo, papel	$811	Zloty, papel	3$309
Marco, papel	6$303	Florim, papel	12$003

MOEDAS EM ESPECIE

AGIO DA PRATA

Prata da Republica	100 %	140 %
Prata do Imperio	160 %	180 %

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 11. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 56$720 e dollares a 11$620.

EM LONDRES

LONDRES, 11.

ABERTURA

A' vista p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.85.50	4.81.50
S/Genova	59.00	59.00
S/Madrid	35.50	35.50
S/Paris	73.75	73.75
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berli	12.07	12.07
S/Amsterdam	7.18	7.18
S/Berne	15.03	15.03
S/Bruxellas	28.72	28.72

FECHAMENTO (13-10 horas)

A' vista p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.86.37	4.85.50
S/Genova	59.25	59.00
S/Madrid	35.62	35.50
S/Paris	73.87	73.75
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	12.09	12.07
S/Amsterdam	7.18	7.18
S/Berne	15.05	15.03
S/Bruxellas	28.76	28.72

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxas de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, 3 mezes, s/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	28.76	28.72
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	58.85
Madrid s/Londres, á v., £	35.50	35.50
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	79.85	79.85
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £, t/c.	98.75	98.75

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

FECHAMENTO (15.00 horas)

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.85.50	4.85.12
S/Paris, por franco	6.59.00	6.59.12
S/Genova, por lira	8.22.25	8.23.00
S/Madrid, por peseta	13.66	13.66
S/Amsterdam, por florim	67.67	67.60
S/Berne, por franco	32.34	32.34
S/Bruxellas, por franco	16.92	16.92
S/Berlim, por marco	40.21	40.24

NOVA YORK, 11.

ABERTURA (9.31 horas)

	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.86.37	4.85.50
S/Paris, por franco	6.59.00	6.59.00
S/Genova, por lira	8.22.00	8.22.25
S/Madrid, por peseta	13.66	13.66
S/Amsterdam, por florim	67.72	67.67
S/Berne, por franco	32.34	32.34
S/Bruxellas, por franco	16.92	16.92
S/Berlim, por marco	40.20	40.21

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	16.93	16.93
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 11.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	39 ¼	39 5/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	40	40 1/16

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES	
700$ Uniformisadas, miudas	800$000
2 Uniformisadas, de 500$000	780$000
71 Uniformisadas, de 1:000$000	821$000
118 Div. emissões, nominaes	820$000
130 Div. emissões, portador	840$000
47 Idem, idem, idem	$418$000
168 Obrig. do Thesouro, de 1930	1:020$000
56 Obrig. do Thesouro, de 1932	1:010$000
20 Obrig. do Thesouro, de 1921	1:030$000
MUNICIPAES	
11 Emprest. de 1904, nominaes	410$000
10 Emprest. de 1906, portador	150$000
25 Emprest. de 1917, portador	117$000
3 Emprest. de 1920, portador, ex j.	111$000
5 Emprest. de 1920, portador, c/j.	152$000
5 Emprest. de 1931, portador	193$000
45 Idem, idem, idem	194$000
10 Idem, idem, idem	194$500
4 Idem, idem, idem	197$000
21 Idem, idem, idem	193$000
2 Decreto 2.097, portador, 7 %	170$000
103 Idem, idem, idem	174$000
100 Decreto 3.264, 7 %, portador	168$000
90 Decreto 1.535, 7 %, portador	174$000
56 Decreto 1.933, 8 %, portador	192$000
ESTADUAES	
6 Obrig. de Minas, de 500$000	455$000
18 Obrig. de Minas, de 1:000$000	975$000
65 Idem, idem, idem	976$000
7 Idem, idem, idem	977$000
25 Minas, decreto 10.097, 7 %, portador	805$000
3 Minas, de 1934, 7 %, portador	190$000
80 Est. do Rio, de 500$000, 8 %	430$000
20 Espirito Santo, 8 %	800$000
ACÇÕES	
225 Banco do Brasil	304$000
129 Docas de Santos, portador	228$500
100 Idem, idem, idem	229$000
50 Docas de Santos, nominaes	221$000
DEBENTURES	
10 Companhia Brahma	1:040$000

ULTIMOS PREGOS

	Vend.	Comp.
APOLICES GERAES		
Tratado da Bolivia 3 %	—	600$000
Emprestimo de 1906, portador	—	820$000
Uniformisadas, 5 %	822$000	815$000
Div. emissões, nom., ex juros	824$000	815$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	900$000	—
Obrigações do Thesouro, 1921	1:005$000	1:000$000
Diversas emissões, portador	818$000	812$000
Obrigações do Thesouro, 1930	1:020$000	1:018$000
Obrigações do Thesouro, 1932	—	1:005$000
Obrigações Ferroviarias	1:015$000	1:012$000
ESTADUAES		
Rio, de 100$000, 4 %	—	100$000
Rio, de 500$000, 6 %	350$000	—
Rio, 8 %	480$000	—
Idem, de 1:000$, decreto 2.316	920$000	—
Minas, de 500$, 5 % nom.	835$000	830$000
Idem, idem, portador	700$000	695$000
Idem, idem, decreto 9.653	810$000	805$000
Idem, idem, dec. 9.555, cont.	665$000	650$000
Idem, idem, 7 %, portador	810$000	805$000
Idem, idem, idem, em circulação	810$000	805$000
Minas, de 200$, 5 %, 1931	190$000	189$000
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	990$000
Obrig. de Minas, 1:000$, por t.	970$000	970$000
Idem idem de 500$000	495$000	490$000
Idem idem de 200$000	—	196$000
MUNICIPAES		
Libras, ouro, 1904, portador	437$000	430$000
Idem idem, nominaes	—	490$000
Emprestimo de 1906, portador	152$000	150$000
Emprestimo de 1914, portador	—	150$000
Emprestimo de 1917, portador	118$000	116$000
Emprestimo de 1920, portador	152$000	151$000
Emprestimo de 1931, portador	198$000	196$000
Decreto 1.535, port., 7 %	174$500	174$000
Decreto 1.550, port., 7 %	—	175$000
Decreto 1.933, port., 8 %	—	191$000
Decreto 1.948, port., 7 %	—	172$000
Decreto 1.939, port., 7 %	170$000	168$000
Decreto 2.097, port., 8 %	—	189$000
Decreto 2.087, port., 7 %	174$000	172$000
Decreto 2.339, port., 7 %	170$000	168$000
Decreto 3.264, port., 4 %	168$000	167$000
Pref. de P. Alegre, pt., D. 216	460$000	445$000
Rio G. do Sul, de 500$, 8 %	510$000	500$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	780$000	770$000
Bacú, 1:000$, 8 %	—	850$000
Pelotas, 8 %	800$000	—
ACÇÕES		
Banco do Brasil	396$000	393$000
Banco do Commercio	—	182$000
Banco Portuguez, nominaes	124$000	123$000
Banco Regional	—	165$000
Banco dos Funccionarios	53$000	51$000
Banco Pravista	620$000	570$000
Banco Mercantil	—	479$000
Banco Economico	30$000	—
Credito Real de Minas	280$000	250$000
FERRO CARRIL		
Victoria e Minas	—	10$000
Minas de S. Jeronymo	119$000	118$500
Jardim Botanico, c/60 %	—	79$000
Idem, integralisadas	—	132$000
COMPANHIAS		
Brasil Industrial	500$000	470$000
Manufactora	—	175$000
Aliança	205$000	200$000
Progresso Industrial	200$000	195$000
Guanabara	85$000	81$000
Tecidos Corcovado	82$000	—
Taubaté	1:000$000	510$000
Cometa	—	90$000
Confiança	—	35$000
Nova America	260$000	245$000
Tecidos Petropolitana	—	130$000
Tecidos Alliança	105$000	95$000
Industrial Campista	—	70$000
SEGUROS		
Argos	—	2:670$000
Sul America	500$000	490$000
Previdente	—	2:600$000
Confiança	220$000	216$000
Varegistas	1:700$000	1:200$000
Garantia	—	90$000
Sagres	400$000	392$000
União dos Proprietarios	—	420$000
COMPANHIAS DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	230$000	228$500
Docas de Santos, nominaes	—	220$000
Sul Mineira de Electricidade	—	190$000
Radio Tel. Brasileira	150$000	—
Companhia Brahma	—	416$000
Terras e Colonização	11$000	10$000
Usinas Nacionaes	—	350$000
Hoteis Palace	750$000	—
Brama de Petroleo	500$000	—
Docas da Bahia	—	2$000
Artefactos de Borracha	70$000	—
DEBENTURES		
Mercado	206$000	205$000
Tecidos Alliança	158$000	152$000
Tecidos Alliança, 1.ª série	—	152$000
Manufactora	206$000	201$000
Docas de Santos	189$000	187$000
Antarctica Paulista	180$000	—
Nova America	—	1:030$000
Santa Helena	—	165$000
Bellas Artes	—	220$000
"Jornal do Brasil"	—	200$000
Industrial Campista	150$000	—
Companhia Brahma	1:010$000	1:035$000
Federal Fundição	—	180$000
Progresso Industrial	180$000	175$000
Tecidos Macêense	—	100$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Docas da Bahia	50$000	20$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
El. mineiro F. C.	—	65$000

MERCADO DE CEREAES

Regularam as cotações abaixo para os diversos generos no mercado atacadista

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	62$000 a	66$000
Arroz especial, brilhado, 60 ks.	68$000 a	72$000
Arroz agulha de 1.ª, bril., 60 ks.	58$000 a	60$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	62$000 a	64$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	56$000 a	58$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	46$000 a	48$000
Arroz agulha de 3.ª 60 ks.	38$000 a	44$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	46$000 a	48$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	42$000 a	44$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	38$000 a	40$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	305000 a	338000
Sangu, 60 kilos	108000 a	128000
Alfafa nacional ou estrang., kilo.	$380 a	$400
Amendoim em casca, 25 ks.	17$000 a	19$000
Alhos nacionaes, cento	— Não ha —	
Alhos estrangeiros, cento	12$000 a	13$000
Aipiste nacional, kilo	$950 a	1$000
Bacalhão esp. do Porto, 58 ks.	240$000 a	250$000
Bacalhão superior, 58 ks.	220$000 a	225$000
Bacalhá escamado, 58 ks.	170$000 a	175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	164$000 a	176$000
Banha de Laguna, caixa	163$000 a	165$000
Banha de Itajahy, caixa	164$000 a	165$000
Batatas do interior, kilo	$600 a	$800
Batatas do sul, kilo	$400 a	$450
Cebolas do sul, caixa	30$000 a	34$000
Ervilha, kilo	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca, esp., 50 k.	173500 a	188000
Farinha de mandioca, fina, 50 ks.	165000 a	168500
Farinha de mandioca, entre, 50 k.	128500 a	138000
Farinha de mandioca, gr., 50 ks.	115000 a	118500
Feijão preto especc., novo, 60 ks.	298000 a	328000
Feijão preto, bom, 60 ks.	218000 a	238000
Feijão branco, gr. e miudo, 60 k.	268000 a	388000
Feijão enxofre, 60 ks.	358000 a	368000
Feijão manteiga, novo, 60 ks.	558000 a	578000
Feijão mulatinho, novo, 60 ks.	328000 a	348000
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	318000 a	368000
Grão de bico kilo	2$600 a	2$700
Lentilhas, 60 kilos	38$000 a	40$000
Lingua defumada uma	2$200 a	3$500
Lombo de porco salg., min., kilo.	1$700 a	1$800
Lombo de porco salg., do sul, kilo	1$300 a	1$400
Herva matte kilo	$600 a	$700
Manteiga do interior, kilo	4$000 a	4$500
Manteiga do sul, kilo	3$800 a	4$000
Milho Cattete, vermelho, 60 ks.	14$500 a	15$000
Milho Cattete, amarello, 60 ks.	13$500 a	14$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	12$500 a	13$000
Polvilho do norte, kilo	$500 a	$600
Polvilho do sul, kilo	$100 a	$150
Toucinho mineiro, kilo	1$000 a	2$000
Toucinho paulista, kilo	2$000 a	2$100
Toucinho de fumeiro kilo	2$400 a	2$500
Xarque, mantas p., nacional, kilo	2$000 a	2$100
Xarque, patos e mantas, do sul, k.	1$800 a	1$900
Xarque, patos e mantas, min., k.	1$900 a	2$000
Fubá mimoso 20 kilos	11$500 a	12$000
Fubá extra, 20 kilos	19$500 a	21$500

ASSUCAR

Hontem o mercado desse producto abriu e regulava em condições de firmeza, contudo os preços em vigor permaneciam sem tendencias e inalterados. As entregas despertaram pouco interesse, tendo assim o mercado fechado menos abastecido e, por isso mal collocado.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos)

Crystal novo de Branco crystal	49$500 a 50$500
Demerara	43$500 a 43$000
Mascavo	41$000 a 42$000
1.ª lacto	— —
Mascavinho	— Nominal —
Cristal de Sergipe	48$500 a 49$500

MOVIMENTO DO DIA 10

	Saccas
Stock em 9	92.083
Saidas	2.539
Stock em 10	89.545

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 11. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	—Nominal —
Somenos	80$000 a 50$500
Mascavo	42$000 a 42$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Mercado — Por 15 kilos	Hoje Firme	Ant. Firme

Conclue na 14ª pagina

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

(FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 27 de abril. (FECHAMENTO DA BOLSA)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye	143 62	143
Allis Chemical Mfg.	19.25	19
American Can	124	122
American Car & Foundry	15.25	15.37
American Foreign Power	4	3.62
American Gas Electric	26.87	26.50
American Locomotive	12.12	12.25
American Metal	19.75	20.25
American Power & Light	4.12	3.62
American Radiator & St. San.	14	14
American Smelting Refining	45.75	45.62
American Sug. Power	1.12	1.12
American Tel. & Tel.	118.75	119.25
American Tobacco "B"	85.75	85.75
American Water Works	11.37	11.50
American Woolen	6.87	6.75
Annaconda Cooper	15.75	15.25
Andes Copper	n/c.	6.37
Armour of Delaware (pref.)	101.75	101.50
Armours Illinois ("A")	3.75	3.62
Armours Illinois (pref.)	58.75	53.50
Associated Gas & Electric	1/2	7/16
Atchison Topeka Santa Fé	41.75	40.75
Atlantic Refining	27.87	25.87
Atlas Corporation	9.75	9.62
Auburn Motors	20	20.50
Baldwin Locomotive	1.87	1.75
Bendix Aviation	14.87	15
Bethlehem Steel	26.75	26.50
Brazilian Traction	n/c.	n/c.
Burroughs Adding Mach.	16.50	16.12
Canadian Pacific	10.50	10.62
Case Treshing Machine	59.50	58.62
Caterpillar Tractor	47.25	47.50
Cerro de Pasco	57.75	57.87
Chicago Milwaukee St. Paul	7.8	7.8
Chrysler Motors	44.12	41.12
Cities Service	1.50	1.50
Columbia G. & Electric	7	6.75
Commonwealth Edison	75.50	75.50
Commonwealth Southern	1.25	1.12
Consolidated Gas of New York	23.50	21.37
Consolidated Oil	9	9
Continental Can	75	71.25
Corn Products	73.50	44.37
Creole Petroleum	14.87	15
Curtiss Wright Airplanes	2.62	2.62

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 11 de Maio de 1935

O mercado desse producto, hontem, abriu e regulou em situação firme. Os possuidores affixaram na taboa, por 10 kilos, a cotação de 12$ e na abertura venderam-se 3.684 saccas. Durante o dia organizaram os negocios por 3.435 saccas, num total de 7.119, contra 4.384 ditas de vespera. Fechou dessa fórma o mercado inalterado e bastante activo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3..	14$000
Typo 4..	13$500
Typo 5..	13$000
Typo 6..	12$500
Typo 7..	12$000
Typo 8..	11$500

O typo 7 o anno passado foi cotado a 16$000.

MOVIMENTO DO DIA 10

		Saccas
Stock em 9..		538.651
Entradas:		
Pela Leopoldina. .	8.808	
Pela Central . . .	1.536	
Reg. Estado do Rio	3.243	
Reg. mineiros. . .	12	
Reg. Esp. Santo. .	1.167	14.766
Total..		553.117
Saidas:		
America do Norte.	7.440	
Cabotagem	50	7.490
Total..		545.622
Consumo local.		500
Stock em 10.		545.062
Idem, anno passado . .		695.405
Entradas geraes em 10. .		119.089
De 1.º de julho		2.531.141
Idem, anno passado . . .		2.792.508
Saidas geraes em 10. . .		78.317
De 1.º de julho		2.011.190
Idem, anno passado . . .		2.550.256
Revertido ao stock desde 1.º de julho		57.001
Ret. do mercado desde 1.º do mez		—

MERCADO A TERMO
(Por 10 kilos)

Mezes:	1.ª cot.	2.ª cot.
Maio	11$700	—
Junho.	11$475	—
Julho.	11$250	—
Agosto	11$200	—
Setembro.	11$200	—
Outubro	11$175	—
Vendas do dia . .	500	—

Mercado estavel.

EM S. PAULO

S. PAULO, 11. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Anter.
Em Jundiahy pela Estrada Paulista	14.000	15.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana. . .	17.000	10.000
Total.	31.000	25.000

EM SANTOS

SANTOS, 11.
UNICA CHAMADA
Contracto "A", typo 4 mote:

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	16$575	16$575
" em junho.	16$500	16$500
" em julho.	16$700	16$700
" em agosto	16$700	16$700
" em set. .	16$700	16$700
" em out. .	16$600	16$600
" em nov. .	16$600	16$600
" em dez. .	16$600	16$600
" em jan. .	16$675	16$675
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, nada.

Disponivel, typo 4 por 10 ks — Hoje, 15$800; anterior, 15$700; anno passado, nada.

Embarques — Hoje, 25.407 saccas; anterior, 44.639; anno passado, não houve.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 36.496 saccas; anterior, 33.136; anno passado, não houve.

Existencia de hontem por embarcar, 1.946.535; anterior, 1.935.446; anno passado, não houve.

Saidas — Para os Estados Unidos, 51.319 saccas; para a Europa, 12.945; para o Rio da Prata, etc., 200. — Total das saidas, 64.464 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 11. — Não houve cotações nesta praça, ficando o disponivel calmo, a 11$500.

ESTATISTICA DO CAFÉ EM 11

	Saccas
Entradas.	7.574
Em stock.	167.713

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 11.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	112 ¾	112 ¼
" em julho.	114	113
" em set. .	115 ¾	114 ¾
" em dez. .	118	116 ¾
Vendas do dia . .	2.000	4.000
Mercado	Firme	Calmo

Alta de ½ a 1 ¼ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 11.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup Santos prompto p/embarque.	34/9	34/3
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque. . . .	28/9	23/3

EM HAMBURGO

(Chamada principal)
HAMBURGO, 11.
FECHAMENTO

Santos de 1.ª. Contracto novo.

	Hoje	F ant
Entrega em maio.	31	31
" em julho.	31 ½	31 ½
" em set. .	32	32
" em dez. .	32 ½	32 ½
Vendas do dia . .	—	—

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 11.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	n/c.	4.95
" em julho.	5.10	5.08
" em set. .	5.23	5.21
" em dez. .	5.35	5.31
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 2 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	5.02	4.95
" em julho.	5.14	5.08
" em set. .	5.28	5.21
" em dez. .	5.38	5.31
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 6 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

Conclusão da 13.ª pagina

ASSUCAR

Entradas:

		Saccas de 60 ks.
Desde hontem. . .	1.200	1.600
De 1.º de set. p.	4.300.300	4.299.100
Exportação:		
Sul do Brasil. . .	—	6.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.545.900	1.544.700

EM LONDRES

LONDRES, 11.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	5/0 ½	5/0 ½
" em agosto	5/1	5/0 ¾
" em set. .	5/1	5/0 ¾
" em out. .	5/1	5/1

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	2.50	2.46
" em julho.	2.50	2.46
" em set. .	2.57	2.54
" em dez. .	2.64	2.61

Mercado firme.
Alta de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 11.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	2.51	2.50
" em julho.	2.51	2.50
" em set. .	2.58	2.57
" em dez. .	2.65	2.64

Mercado estavel.
Alta de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

MOVIMENTO DO DIA 10

	Fardos
Stock em 9	5.374
Saidas.	423
Stock em 11..	4.519

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 11.
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em maio.	70$500	n/c.
" em junho.	69$900	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agosto	n/c.	n/c
" em set. .	68$200	68$500
" em out. .	68$500	68$000
" em nov. .	66$500	n/c.
" em dez. .	66$000	n/c.
" em jan. .	n/c.	n/c

Não houve vendas.
Mercado irregular.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
1.ª sorte, comp.. .	73$000	72$000

Entradas:

		Saccas de 80 ks.
Desde hontem. . .	200	1.600
De 1.º de set. p.	328.200	328.000
Exportação:		
		Fardos de 180 ks.
Portos da Europa.	—	1.000
Existencia saccas de 80 ks. .	11.500	11.300

Foram abatidas do consumo 500 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11.
FECHAMENTO

	Hoje Estav.	F ant Estav
Mercado		
São Paulo Fair. .	6.77	6.73
Pernambuco Fair.	6.62	6.58
Maceió Fair . . .	6.62	6.58
Am. Fully Middl.	6.92	6.88
Am. Futures:		
Entrega em julho.	6.56	6.51
" em out. .	6.37	6.31
" em jan. .	6.34	6.28
" em março	6.35	6.29

Disponivel brasileiro — Alta de 4 pontos.
Disponivel americano — Alta de 4 pontos.
Termo americano — Alta de 5 a 6 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer Futures:		
Entrega em julho.	11.93	11.98
" em out. .	11.77	11.82
" em jan. .	11.87	11.91
" em março	11.93	11.97

Commercio de caracter normal havendo compras do estrangeiro e nos operadores do sul.
Baixa de 4 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODAO

Tivemos, hontem, o mercado dessa fibra textil regulando em condições ainda firmes, apesar disso, as cotações não offereceram movimento nenhum a se constatar. Os negocios levados a effeito accusaram algum vulto e o mercado se prolongou até ao fechamento inalterado.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos. Rio "terms")
Preços para entregas futuras:

Seridó . .	T. 3 62$000	T. 4 61$000
Sertões. .	T. 3 59$000	T. 5 54$500
Ceará. . .	T. 3 Nom.	T. 5 50$500
Mattas . .	T. 3 Nom.	T. 5 46$000

Posto em S. Paulo, por 10 kilos para entregas futuras:

Paulista. .	T. 3 51$000	T. 5 49$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3 61$000	T. 5 60$000
Sertões. .	T. 3 58$000	T. 5 53$500
Ceará. . .	T. 3 Nom.	T. 5 49$500
Paulista. .	T. 3 51$000	T. 5 49$000
Mattas . .	T. 3 Nom.	T. 5 47$000

LEILÕES DE PENHORES

Amanhã Amanhã

Segunda-feira, 13 de maio de 1935
AO MEIO DIA

Leilão

PENHORES

CASA SILVA

M. L. da Silva Oliveira

Travessa do Rosario n. 20

Importante leilão

MERCADORIAS E MOVEIS PARA DORMITORIOS, SALAS DE JANTAR E AVULSOS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemiras, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

Bernardino Rebello (Proposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n.º 10, sobrado (antiga da Assembléa). Telephone: 23-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

Amanhã

Segunda-feira, 13 de maio de 1935

Travessa do Rosario n. 20

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—141408—Uma cadeira para escriptorio.
3—149071—Um ventilador Mareli.
4—149074—Uma colcha.
5—149076—Uma capa.
6—149031—Um costume de casemira.
8—149092—Uma victrola miquelfone.
9—149096—Uma machina photographica Agfa, lente numero 409.545.
10—149097—Um costume de casemira.
11—149107—Uma calça de casemira.
12—149112—Uma machina photographica Kodak.
13—149120—Um violão, em capa.
14—149122—Dois córtes de tecido, para camisa.
15—149124—Uma machina photographica Rollette.
16—149143—Um córte de casemira de algodão.
17—149165—Um terno de casemira.
18— —Duas duzias de sabonetes.
19—149168—Um costume de casemira de algodão.
20—149171—Um microphone Carl Zeiss, n. 228.982.
21—149174—Uma capa.
22—149180—Um costume de casemira.
23—149202—Um costume de casemira.
24—149210—Um córte de tecido.
25—149220—Um binoculo.
26—149223—Um apparelho de radio Philco, 64.056.
27—149233—Seis colheres de prata.
28— —Um binoculo Carl Zeiss.
29—149234—Uma capa.
30—149250—Um terno de casemira e uma calça de flanella.
31—149258—Um córte de casemira.
32—149279—Um terno de casemira.
33—149306—Um ventilador.
34—149309—Uma capa.
35—149336—Um despertador.
36—149339—Um costume de casemira.
37—149346—Uma capa para senhora.
38— —Um costume de casemira.
39—149392—Uma machina de escrever Orga, n. 23.078, faltando a caixa.
40—149395—Um trombone de metal.
41—149431—Um costume de flanella.
42—149443—Uma victrola portatil Columbia.
43—149458—Uma toalha e doze guardanapos.
44—149461—Um terno de casemira.
45—149471—Uma machina photographica, caixão.
46—149487—Um córte de frescot.
47—149489—Uma machina photographica Zeiss Ikon.
48—149492—Um córte de tecido de seda.
49—149493—Uma machina de escrever Corona, 3 teclados.
50— —Um livro de missa.
51—149501—Uma bomba.
52—149522—Uma victrola Columbia.
53—149525—Uma mala de mão, contendo uma capa.
54—149532—Um despertador.
55—149534—Uma machina photographica.
56—149542—Dezoito peças de talheres.
57—149543—Uma capa.
58—149569—Uma capa.
59—149675—Um microscopio numero 4.253, em caixa.
60— —Seis cadeiras e uma mesa
61—149580—Uma mala de mão, faltando a chave.
62—149583—Dois córtes de tecido de algodão e duas alliianças de ouro baixo, pesando duas grammas.
63—149588—Um lençol de algodão.
64—149593—Um costume de casemira.
65—149599—Uma machina photographica caixote.
66—149616—Trinta peças de talheres.
69—149636—Uma victrola Columbia.
70— —Um sextante.
71—149664—Dois córtes de casemira.
72—149667—Uma bandeja com 10 peças de metal, duas chicaras e cinco pratos de cristofle.
73—149673—Uma colcha.
74—149674—Um terno de brim.
75— —Uma machina de filmar, lente Carl Zeiss, numero 70.859.
76—149723—Um despertador e um relogio de nickel, Enigma, no estado.
77—149742—Um costume de casemira.
78—149769—Uma colcha mercerizada.
80— —Um córte de crépe.
81—149771—Um corte de seda.
82—149772—Um violino em caixa.
83—149780—Nove peças de folha e vidro.
84—149785—Uma machina de costura Singer, com 3 gavetas, n. 652.020, faltando a caixa de ferramentas.
85— —Uma sombrinha.
86—149800—Uma machina photographica Contenaso Nettel, em estojo.
88—149807—Uma colcha, tres toalhas para mesa e uma dita para banho.
89—149811—Um sobretudo de casemira.
90— —Uma caixa com jogo de jaque.
92—149816—Um córte de seda.
93—149817—Dois córtes de tecido de seda.
94—149823—Um córte de tecido de seda.
95— —Um apparelho de radio La Fayette.
96—149827—Uma machina para escrever Erika, 3 teclados.
97—149834—Uma capa.
98—149836—Uma capa.
99—149838—Um terno de casemira.
100—151754—Cinco roupões para banho.
101—151879—Uma cadeira para dentista.
102—153085—Um guarda vestido, com espelho, uma crystaleira, uma mesa e uma dita de cabeceira.
103—153867—Uma mesa de cabeceira, um espelho para alfaiate.
104—159844—Uma colcha mercerizada.
105— —Um costume de casemira.
107—149853—Um binoculo Carl Zeiss, n. 149.035.
108—149936—Um guarda vestido, porta espelho, um camiseiro, uma cama de madeira escura com estrado de madeira.
109—149867—Trinta e dois pratos de louça e dezesete pratos, digo copos.
110— —Tres lentes.
111—149878—Uma machina cinematographica Pathé Baby, n. 216.761.
112—149881—Um córte de tecido algodão.
113—149888—Um costume de casemira.
114—149893—Um binoculo em estojo.
115— —Um costume de brim branco.
116—149907—Um apparelho de radio Philips, n. 53.435.
117—149908—Uma capa.
118—149911—Um par de sapatos, para homem.
119—149915—Uma colcha de algodão e meia peça de algodãosinho.
120— —Uma victrola portatil, Columbia.
121—149935—Vinte e cito peças de talheres para peixe e um binoculo preto.
122—149940—Uma machina de costura Singer, com cinco gavetas, n. J A 038.085, faltando a caixa de ferramentas.
123—149946—Uma machina photographica Voigtlander.
124—149949—Um costume de casemira.
125— —Um costume de casemira.
126—149959—Um córte de brim.
127—149962—Um costume de algodão.
129—149996—Uma capa.
130— —Uma victrola portatil, Columbia.
131—149997—Uma bolsa de borracha e lona.
132—150001—Quatorze colheres.
133—150002—Um córte de tecido de seda.
134—150018—Um terno de smoking.
135— —Quatro lençóes e 4 pannos.
136—150053—Um córte de seda.
137—150061—Um tapete.
138—150068—Uma saladeira com um garfo e uma colher.
139—150076—Um costume de brim.
140— —Um guarda-chuva com cabo de marfim.
141—150086—Um terno de brim.
142—150097—Um córte de seda.
143—150099—Um binoculo.
144—150109—Um costume de casemira.
145— —Uma victrola portatil Columbia com 47 discos.
146—150125—Um córte de brim.
147—150139—Um costume de casemira.
148—150171—Uma capa.
149—150183—Uma victrola portatil Magestrola com 1 disco.
150— —Duas duzias de sabonetes.
151—150187—Uma capa.
152—150188—Uma geladeira G. E. e um faqueiro incompleto, com 70 peças.
153—150189—Um relogio taximetro n. 9.623.
154—150190—Um chale, uma colcha e um manteau e duas alliianças de ouro, pesando 4 grammas.
155— —Um paletot e um colete.
156—150210—Um córte de casemira.
157—150220—Uma guitarra em capa.
158—150238—Um córte de casemira.
159—150253—Um apparelho para massagem.
160— —Duas duzias de sabonetes.
161—150261—Uma capa.
162—150264—Uma capa.
163—150267—Uma toalha e dois córtes de tecido.
164—150268—Um costume de casemira.
165—150306—Um vidro de Agua da Colonia.
166—150320—Uma machina photographica Agfa.
167— —Uma victrola portatil Columbia.
168—150343—Uma capa.
169—150345—Uma machina Pffaf, n. 2.430.858, com 5 gavetas, faltando a caixa de ferramentas.
170—150346—Um córte de casemira.
171—150347—Um terno de smoking e uma calça de casemira.
172—150351—Uma clarinete.
173—150358—Duas estatuetas.
174—150359—Uma estatueta artistica.
175—150365—Um costume de casemira.
176—150368—Um córte de casemira.
177—150376—Um par de fronhas bordadas.
178—150391—Um terno de casemira.
179—150393—Uma machina de escrever Underwood, numero 23.480.
180— —Um costume de casemira.
181—150396—Duas fronhas.
182—150409—Um panno de mesa, duas colchas e seis pannos.
183—150410—Uma capa.
184—150412—Uma capa oleado.
185— —Uma victrola portatil.
186—150426—Uma capa.
187—150454—Uma capa.
188—150468—Um terno de casemira.
189—150517—Uma machina de escrever Remington, portatil, n. N. D. 53.825.
190— —Duas duzias de sabonetes.
191—150548—Um retalho de brim.
192—150550—Um terno de casemira sendo a calça listada.
193—150565—Uma machina photographica Kodak.
194—150583—Um costume de casemira.
195—150592—Um estojo para desenho e um relogio de nickel Omega n. 6.754.930, com mostrador estalado.
196—150621—Uma machina photographica Nagel.
197—150628—Uma mala de mão.
198—150649—Uma colcha.
199—150672—Um par de sapatos para senhora e tres ditos para criança.
200— —Um córte de tecido para vestido.
201—150682—Um despertador.
202—150686—Um costume de casemira.
203—150717—Uma enceradeira Electro Lux, n. 01.919.
204—150725—Um costume de casemira.
205—150736—Um trombone e um pistão de metal.
206—150749—Uma machina de costura Singer com tres gavetas, n. J. A. 619.624, faltando as ferramentas e chave.
207—150769—Um terno de casemira.
208—150775—Uma machina de escrever Royal, n. S. ..... 921.647.848, faltando a taboa e a tampa.
209—150780—Um terno de casemira e um dito de brim branco.
210— —Um córte de frescot.
211—150783—Uma capa.
212—150792—Dois costumes de brim.
214—150802—Um ventilador.
215—150813—Um córte de tecido.
216—150815—Uma machina photographica Agfa em estojo.
217—150833—Um córte de tecido.
218—150836—Uma lampada.
219—150842—Um apparelho para massagem.
221—150847—Um taboleiro com jogo de xadrez.
222—150853—Uma machina de costura Pffaf, n. 2.496.278, cinco gavetas, faltando a caixa de ferramentas.
223—150854—Um corte de tecido.
225—150867—Uma colcha.
227—150948—Um córte de brim branco.
228—150955—Um relogio para cima de mesa.
229—150962—Um motor G. E. n. 1.425.
230—150963—Um costume de casemira.
231—150965—Um par de perneiras.
232—150967—Um terno de casemira.
233—150978—Um capa.
234—150996—Uma lampada para piano.
235—150997—Um terno de casemira.
236— —Um motor electrico Singer n. 4.557.971, no estado.
237—139812—Seis capas impermeaveis.
238— —Um córte de brim de linho.
239—149307—Duas blusas e uma gelia de renda.
240— —Um costume de smoking, tres colletes e uma casaca.
241—149901—Uma capa.
242— —Um córte de brim.
243—150662—Uma victrola portatil Columbia com 6 discos.
244— —Um peignoir.
245—150706—Um córte de tecido para vestido.

Visto. — Pedro Silva, fiscal do governo.

EM 21 DE MAIO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

Esta secção mudou-se para o numero 187 desta rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 62

Leilão de penhores em 17 de maio de 1935.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

A Casa Dias & Moysés

EM 11 DE MAIO DE 1935
Ao meio dia

á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.

O catalogo sahirá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 15 DE MAIO DE 1935
A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.
45 — Rua Luiz de Camões — 47
(MATRIZ)

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar os resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 22 DE MAIO DE 1935
A's 13 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62 (esquina)

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de Maio, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 21 DE MAIO DE 1935

FRANCISCO DE AGUIAR & C.

36 — Rua Luiz de Camões — 36

O catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

W. MOTTA & CIA.

LARGO JOSE' CLEMENTE, 23

Convidam os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas a virem receber os saldos das mesmas, cujos penhores foram vendidos no leilão de 2 do corrente:

CAUTELAS NS.

45.211	37.551	52.749	54.237
54.468	54.616	54.658	54.792
54.854	54.883	54.905	54.997
55.053	55.116	55.148	55.156
55.159	55.240	55.255	55.266
55.301	55.391	55.459	55.464
55.543	55.555	55.586	55.709
55.711	55.737	55.762	55.818
55.862	55.865	55.887	55.919
55.950	55.985.		

EM 17 DE MAIO DE 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I nrs. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

Commercio", no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n.º 118.618 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n.º 150.361 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

CASA PALMEIRA

MOVEIS E MALAS DE TODOS OS TYPOS

Rua Visconde do Rio Branco ns. 24-26 - Loja - Phone 22-3097

Especialidade em cadeiras para barbeiros, moveis novos e usados, ARMAÇÕES, BALCÕES e grande sortimento de artigos para escriptorio por preços incomparaveis!...

Dormitorios para casal por preços excepcionaes!...

(Posto de vendas de estampilhas)

Aceitam-se encommendas

MOMSEN & HARRIS

Agente Official da Propriedade Industrial,

estabelecida á Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APOIO DE RODISIO, DE CENTRALIZAÇÃO AUTOMATICA", privilegiado pela patente de invenção n.º 19.606, de propriedade de OTIS T. GREGG, estabelecido em Hackensack, Nova Jersey, Estados Unidos da America.

Joias de Ouro

Platina. Brilhantes. Prataria e objectos antigos, quem paga melhor é a

CASA ROBERTO

AV. RIO BRANCO 127
(Em frente ao "Jornal do Brasil")

MOMSEN & HARRIS

Agente Official da Propriedade Industrial,

estabelecida á Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "ENGATE PARA VAGÕES", privilegiado pela patente de invenção numero 19.633, de propriedade de LOUIS DAMARIN GREGG, residente em Hackensack, Nova Jersey, Estados Unidos da America.

DR. J. BRAGA

— CASOS CHRONICOS —
DIAGNOSTICO — REGIME

Tratamento Homœopathico

Quitanda, 27 — 1.º andar.
Dias uteis, excepto sabbados.

O MAIOR LEILÃO DO ANNO

LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA DA

Importante Empresa Industrial

COMPANHIA BETTENFELD

Grande TERRENO situado no saluberrimo Bairro de Botafogo com 7 mil metros quadrados

Modernos e aperfeiçoados machinismos para industria de madeira e afins, grande quantidade de madeiras de lei de diversas bitolas, variado sortimento de material de almoxarifado, ferragens, parafusos, dobradiças, cremones, bronzes decorativos, etc., etc.

Grande quantidade de material para estuque de qualidade e procedencias diversas

QUE SERÃO VENDIDOS EM PUBLICO LEILÃO

NO DIA 14 DO CORRENTE

ÁS 2 HORAS DA TARDE, NO LOCAL

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Com esriptorio e salão de vendas á rua Chile, 29 —Tel. 22-7362
e armazem filial á rua do Rosario n. 140. — Phone 23-5674

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELOS SRS. LIQUIDATARIOS DA IMPORTANTE EMPRESA

COMPANHIA BETTENFELD

Procederá á venda em publico leilão de todo o acervo da referida Companhia, o qual é constituido de grande e valioso terreno, situado na rua Real Grandeza (actual Demetrio Ribeiro) ns. 294 e 296, com frente tambem para a rua Pinheiro Guimarães n. 36, medindo 47 metros de frente pela rua Real Grandeza e 155 metros de fundo, dobrando em fórma de L nos fundos dando sahida para a rua Pinheiro Guimarães, sendo os fundos por este lado de 45 metros. — O terreno reune condições excepcionaes para construcção de predios para renda, pois o local é servido por muitas e constantes linhas de bondes e omnibus, terreno plano, limpo e secco. Optima opportunidade para applicação de capitaes em condições vantajosas.

No referido terreno acham-se construidos importantes galpões de construcção modelar, que constituem as importantes officinas da Empresa referida, em cujos galpões acham-se installados os mais importantes machinismos para industria de madeira e afins, como sejam grandes engenhos de afamados fabricantes, serras de diversos typos e tamanhos, apparelhadeiras e desengrossadeiras diversas, tupias, tornos, prensas, forjas, bancadas, grande quantidade de motores electricos dos melhores fabricantes, correias, limas, ferramentas, etc. — Importante secção de artes applicadas, grande quantidade de artefactos de cimento e estuque e o competente apparelhamento industrial para os mesmos. Grande quantidade de madeira de lei de diversas qualidades, serradas e em buto, e diversas bitolas, como sejam: Folhas, pranchas, taboas, couçoeiras, pranchões, etc., etc. Grande quantidade de bronzes e ferragens para applicações de marcenaria e carpintaria, ferramentas sobresalentes prégos, parafusos, dobradiças, etc., etc., e muitos outros materiaes que constarão do pormenorizado Catalogo, publicado hoje no "Jornal do Commercio". — O LEILOEIRO JULIO chama a attenção dos srs. Capitalistas, dos Srs. constructores, directores de Empresas territoriaes, industriaes, que careçam de grande espaço em zona central, emfim, de seus innumeros amigos e clientes para este importante leilão que constituirá um verdadeiro acontecimento na materia.

Planta do TERRENO e toda e qualquer outra informação relativa poderá ser procurada com o Leiloeiro JULIO, á Rua Chile-29, o qual terá a honra de attender desde amanhã, segunda-feira.

"O Rei do Bluff" era fantastico! Um dia prometteu exhibir o maior elephante do mundo... e na hora do espectaculo apresentou uma soprano lyrico!

JOSEPH M. SCHENCK apresenta
WALLACE BEERY
na producção de DARRYL F. ZANUCK
"O REI DO BLUFF"
com
ADOLPHE MENJOU
VIRGINIA BRUCE · ROCHELLE HUDSON
JANET BEECHER
EXTRA! SYMPHONIA SINGULAR COLORIDA WALT DISNEY "GALLINHA SAHIDA"
20th CENTURY UNITED ARTISTS
AMANHÃ REX

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. I. da Primeira Região Militar, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira, 14: — Alfaiates de ns. 66 a 90.

Quinta-feira, 16: — Alfaiates de n. 91 a 115.

Sabbado, 18: — Alfaiates de numeros 116 a 140.

O ministro do Trabalho visitou as installações do Instituto dos Commerciarios

O sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta do Trabalho, esteve hontem á tarde na séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em visita ás suas installações.

O sr. Agamemnon foi acompanhado do dr. João Carlos Vital, director do seu gabinete, e do dr. Waldyr Niemeyer, assistente technico.

S. ex. foi ali recebido pelo presidente do Instituto, sr. Leonel de Rezende Alvim, e pelo Conselho Administrativo.

Depois de percorrer todas as dependencias da séde daquelle Instituto, que fica situada á Avenida Rio Branco n.º 40, o sr. Agamemnon Magalhães retirou-se, tendo antes manifestado ao sr. Leonel de Rezende Alvim a boa impressão que lhe ficara da visita realizada, concluindo por exprimir o seu desejo de que a novel entidade realize a sua finalidade, dentro da maior harmonia e prosperidade.

Cessão de terreno ao Ministerio da Viação

O titular da pasta da Guerra enviou o seguinte aviso ao ministro da Viação e Obras Publicas:

"Communico a v. ex. que este Ministerio, por despacho de 8 do corrente, resolveu attender ao pedido constante do aviso de 3 de julho de 1934 relativamente á concessão ao Ministerio a cargo de v. ex. de uma área de terreno situada entre os dois caminhos que dão accesso ao morro da Babylonia nesta capital, a partir da ladeira do Leme até o ponto de juncção, desses dois caminhos sobre o Tunel Novo, visto ser necessaria á localização de installações transmissoras da estação costeira Rio-Radio, conforme consta do mesmo aviso, uma vez que o alludido terreno vae ser utilisado no serviço publico. Reitero a v. ex. os protestos de estima e mui distincta consideração. — (a) João Gomes Ribeiro."

Chapéos — A Escola Oxford é a ultima palavra de ensino de chapéos para senhoras; curso rapido e sem igual, á rua da Assembléa n.º 67, 1.º andar.

Vejam o milagre cinematographico destas duas almas, mãe e filha, que aspiravam a gloria do amor nos braços do mesmo homem a que o destino as prendeu...

CLAUDETTE Colbert em "IMITAÇÃO DA VIDA"
com WARREN WILLIAM
ROCHELLE HUDSON
ODEON
UNIVERSAL PICTURES
AMANHÃ A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas

A Universal Pictures apresenta a producção de JOHN M. STAHL

O drama tempestuoso de uma mãe e sua filha, que, sem saberem, almejam o amor do mesmo homem

A MAIOR ACTRIZ DE VIENNA EM SEU PRIMEIRO FILM DE HOLLYWOOD!

Um desempenho vibrante, sincero!

Mady CHRISTIANS
JEAN PARKER
CHARLES BICKFORD
Promessa de Mãe
Amanhã Imperio

CARLOS GOMES
TELEPHONE: 22-7581
AMANHÃ
NANA
film da United, com ANA STENN. Ultimos elementos.
NO PALCO, ás 4 hs. e 8,45: pelo elenco encabeçado por DURAES, o sainete
UMA VENTURA EM SÃO LOURENÇO
HOJE — Ultimas do film
CAPITÃO DOS COSSACOS
e do sainete: DOIS RAPAZES MODELO" — A's 4hs., 7,30 e 10,15 horas.

Todos falam! Todos discutem! E por isso todo mundo está querendo vêr
"DEUS"
no MUNICIPAL na brilhante representação que lhe dão os artistas do
"THEATRO-ESCOLA"
3 actos, sete quadros e 1 epilogo de RENATO VIANNA.
Hoje, ás 21 horas, espectaculo em honra de BERTA SINGERMAN. — Poltronas, 5$.
Amanhã — A's 21 horas.
(Improprio para menores)

A epopéa napoleonica finando-se em — Waterloo — em um romance de idyllio chocante, e de grande attracção

George ARLISS
"O DUQUE DE FERRO"
"THE IRON DUKE"
Quarta-feira no GLORIA

RIVAL
HOJE: A's 15, 20 e 22 horas.
Dulcina e Odilon EM Bebezinho de Paris
de Duvernois e Damel, tradução de ODUVALDO.
O maior successo comico de todos os tempos!
Amanhã — Meio centenario de "BEBEZINHO DE PARIS"

THEATRO JOÃO CAETANO
Companhia Nacional de Operetas IRMAOS CELESTINO
HOJE — Domingo — Despedida da Companhia — Vesperal ás 15 horas e á noite ás 21 horas — A linda opereta
"Ultima Valsa"
Grande successo de PEDRO CELESTINO e ENRICA SPINELLI. — Montagem luxuosa — Desempenho irreprehensivel. Grande orchestra sob a regencia de MILTON CALAZANS.
ADEUS AO PUBLICO CARIOCA.

2 SEMANAS SO NO ALHAMBRA

CONTINUA BATENDO O RECORD DO MEZ, DE SUCCESSO E BILHETERIA
A BATALHA
com CHARLES BOYER e ANNABELLA
Grandiosa producção de Garganoff apresentada pela S. Franco-Brasileira
No programma: o complemento sonoro, portuguez
«O Desastre do Avião Salazar»
HOJE e durante a proxima semana no ALHAMBRA

AS PROXIMAS ESTREIAS DA FOX-FILM!

UM MAJESTOSO E AUTHENTICO DESFILE DE MARAVILHAS CINEMATOGRAPHICAS QUE FAZEM PARTE DA COLLECÇÃO DA FOX FILM PARA 1935!

MUSICA NO AR

GLORIA SWANSON e JOHN BOLES — Um romance tão lindo que as palavras não contariam... por isto as musicas, as melodias e as canções envolvem o ar de belleza, seducção e rythmo!

BABOONA

A visão epica da Africa, vista pelos ares pelo casal Martin Johnson, os realizadores de "Congorilla"!

ESCANDALOS GEORGE WHITE de 1935

...e, o magnata das revistas ... Broadway, este anno revive com mais esplendor, mais musica e mais bailados, as faustosidades scenicas e choreographicas do riquissimo theatro de Nova York!

INFERNO NOS CÉOS

...arner Baxter

— e —

Conchita Montenegro

Um drama que relata a heroicidade dos aviadores que vivem constantemente nos céos infernaes!

1ª GUERRA MUNDIAL

...mento historico de uma gran... ...mmortal, com scenas dos archivos secretos das nações belligerantes!

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1935
Concessionaria - Emp. Artística Theatral Ltda.

HOJE - A's 16 Horas - HOJE

DESPEDIDA DO CELEBRE VIOLINISTA

KREISLER

Que embarca impreterivelmente hoje á noite

Em programma: Beethoven — Mendelssohn — Kreisler — Mozart — Ravel — De Falla

Os poucos bilhetes restantes acham-se á venda na bilheteria do theatro: Poltronas, 40$; Balcões nobres, 30$; balcões, 20$; galerias, 15$; sello incluido.

Grande Companhia Franceza de Comedias

Germaine Laugier
Elisabeth Hijar
Jean Marchat
Pierre Magnier

A preferencia ás suas localidades para os Srs. assignantes antigos termina amanhã, segunda-feira, 13, ás 17 horas.

COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS
(The English Players)

Direcção de:

Edward Stirling

Na secretaria da empresa continúa aberta uma assignatura para oito récitas com peças differentes.

MARTHA, neste seu ultimo trabalho, canta
"Uma valsa, á noite, e depois... um beijo!"

MARTHA EGGERTH

Em SEU MAIOR TRIUMPHO

AMANHÃ
PALACIO

Musicas gravadas em disco ODEON ns. 2047 e 2048

AMANHÃ

A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas no

PALACIO

Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro
Praça Floriano — Rio

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

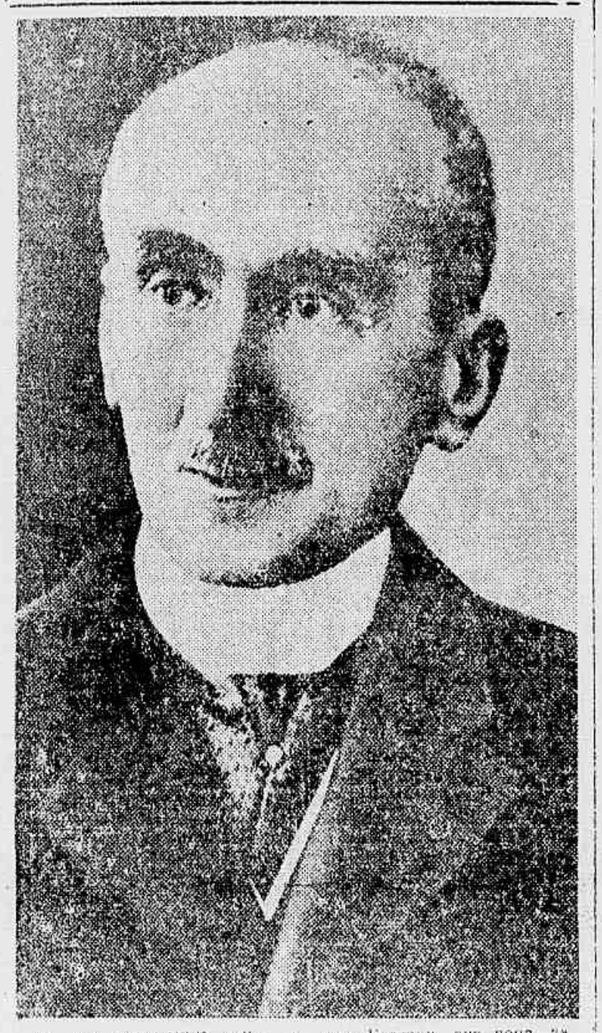
SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1935

A POSIÇÃO DO RELATIVISMO CONTEMPORANEO

RENATO ALMEIDA

HENRI BERGSON



NA RECENTE collectanea de ensaios e conferencias, que Bergson publicou, sob o titulo *La Pensée et le Mouvant*, estabelecendo a posição de varios problemas, lê-se a do relativismo. Initialmente o philosopho francez recusa a relatividade do conhecimento e affirma que a intelligencia, no campo da sciencia, da mesma forma que a intuição no da metaphysica, podem attingir o absoluto e tocar a verdade.

Poderá ser o relativismo contemporaneo, a que chegaram scientistas e philosophos uma revolução integral do pensamento, que torne inutil a metaphysica e esteril a actividade do espirito? Não nos bastará indagar da essencia das coisas como uma simples tentativa do raciocinio, sabendo de antemão que qualquer solução nos é interdicta? Não será o "alem" que nos perturba, uma abstracção imprecisa como o ponto geometrico? Em summa, até onde o relativismo nos conduz, nessa estrada infinita e angustiosa do pensamento?

HANS VAIKINGER

Para os que procuram sondar, através dos postulados relativistas, as conclusões philosophicas, a primeira impressão que resulta é o modo pelo qual se eliminam as difficuldades essenciaes a taes indagações, desbravando o caminho de todas as duvidas possiveis, sem resolvel-as comtudo, antes desprezando-as por uma forma que mais excita a nossa curiosidade. A creação do proprio Bergson, que nega as coisas para tornal-as simples acções, como o transformismo de Le Dantec, que tambem as nega e as faz phenomenos, ou o "como se" de Vaihinger, conduzindo á illusão universal, eis soluções negativistas afinal, de forças sem resultantes.

Por que, se tudo é obscuro na obra da creação, consoante Bergson, desde que se pense em *coisas* que se criam e numa outra que cria, que sentido vem a ter a obra da creação? O mesmo com o phenomenismo de Le Dantec, ou com a fantasia idealista do philosopho do "como se".

Ou a creação será a duração? Mas a duração é um fluxo interminavel e o Deus bergsoniano, "nada tez", elle mesmo se incorpora no perpetuo vir-a-ser. Portanto não interessa em absoluto a creação, que assim fica desprovida de sua essencia. Tirando dahi a primeira conclusão, ella será por força perturbadora. Tudo se está fazendo, nada ha por fazer, conservando-se automaticamente. A duração é o sêr. Ficamos encerrados num circulo, donde não haverá saida possivel, a menos que afastemos a difficuldade inicial — a idéa da creação.

Essa creação, se não existe em si, mesmo porque implicaria numa idéa estatica, que o relativismo repelle, não se representará na realidade, *passé qui gonfle en avançant?* Outra duvida. Entramos no terreno da abstracção, deslocamos a intelligencia da sua funcção indagadora e projectamos a fantasia de alguns conceitos como luz sobre a estrada obscura, através da qual enveredamos. Ha em tudo isso um capricho o transviar de principios e aquelles, que devem reger a sciencia, cuja base é a experimentação, o que equivale dizer a relatividade, uma vez que resulta da nossa percepção, são transportos para o terreno metaphysico, em generalizações arbitrarias e absurdas.

Já Einstein fez sentir a falsidade dessas generalizações da sua theoria physica, feitas aliás com uma singular precariedade, pois o intuito do grande physico não é circumscrever, mas alargar o ambito do conhecimento humano, até onde vae a nossa percepção scientifica, através dum systema especial, relativo por ser mais amplo, mas não restrictivo. Se alguma conclusão se póde tirar, desde logo, das doutrinas einsteinianas, é ainda do valor da intelligencia indagadora, através das representações mathematicas.

A relatividade de Einstein não é uma formula de contingencia, mas um instrumento de descortinio, "um conjuncto de relações absolutas". Lucien Fabre observou bem a distincção entre relatividade philosophica e relatividade scientifica, implicando aquella uma duvida no conhecimento e esta uma relação entre os phenomenos. Bergson, no seu estudo citado, analysou exaustivamente o assumpto, mostrando que nada tem que ver o methodo einsteiniano, para crear um universo "que não passa dum conjuncto de relações", com a relatividade philosophica, que contingencia o nosso conhecimento do mundo exterior. Acha mesmo que nada mais contraria a uma do que a outra coisa.

Os que confundem, collocando Einstein na corrente do acepticismo contemporaneo, falseam a essencia da sua concepção genial. Porque só tem interesse scientifico saber se a doutrina heliocentrica é falsa ou verdadeira, pois ao espirito e á actividade do homem em nada adeanta essa verificação. Assim tambem a deformação do tempo, para abstracção numerica, pois as velocidades necessarias para que se a confirme, nos são interdictas. O que subsiste, em toda essa ingente indagação, é a ansia humana de desvendar os mysterios que nos cercam e atordoam. Essa tendencia, causa primeira da "perennis philosophia", não se afasta, confirma-se nas modernas theorias de Einstein, que representam sobretudo um systema novo, uma nova chave de Salomão.

Qualquer que possa ser a estructura cosmica e qualquer que seja a nossa interpretação, cuja relatividade é evidente, uma vez que a intelligencia é meio contingente de verificar as coisas, collocando-as ao alcance das nossas utilidades,

EINSTEIN

o que se não poderá destruir é a ansia suprema da verdade, que nos solicita a cada hora e justifica, afinal, a propria existencia. E' preciso insistir sempre e cada vez mais na funda separação que temos de fazer entre o espirito scientifico e o metaphysico: aquelle se desenvolve dentro de determinados dados, partindo do empirismo, ao passo que este ultrapassa a realidade material e aspira ao conhecimento supra-real. Não podemos por nenhum meio, mesmo utilizando instrumentos subtis como a intui-

Conclue na 20ª pagina

O Primeiro Deslumbramento

CONTO DE

Ribas Carneiro

UMA grande gritaria na rua. Corri ao portão, alvoroçado. Sobre um cavallo preto, alaviado de fitas, precedido de uma charanga, em meio de numerosa molecada, ia um palhaço, cara de polvilho, olhos rasgados por enormes traços pretos, bocca de iacre, que interpellava, lá com a voz rouca — os moleques que lhe respondiam em côro:

— "Palhaço que é?"

— "Ladrão de muié"

— "Rapadura é coisa dura?"

— "E' sim sinhô".

———

Era o annuncio do circo. A molecada se mostrava

enthusiasmada e o palhaço montado ás avessas, com a frente para a anca, fazia esgares, momices, gestos engraçados, levantando uma cartola em funil, emquanto uns sujeitos de côr sardenta, fardados de vermelho, atiravam papeis de côr. Corri a pegar um dos papeis. Era o annuncio do circo, que se arranchara no meio do Campo de São Christovão, então um mattagal.

Trouxe para dentro de casa o papelucho e li:

"Grande funcção, hoje á noite. O espectaculo começa ás sete horas em ponto!".

E se seguia o programma:

Cães amestrados, macacos sabidos, um urso branco e outro preto, acrobatas celebres, cavallos arabes, um hercules, uma famosa dansarina!

Quando meu pae chegou, pedi-lhe insistentemente me levasse ao circo. Meu pae não queria; minha mãe advogava minha causa tão bem que, terminado o jantar ás 5,30 horas, como era de habito, live ordem de vestir a roupa de domingo. Contei logo aos vizinhos que iria ao circo. Os meninos me invejaram, declarando-me que elles no dia seguinte tambem iriam, ao que retruquei com um desdenhoso "talvez".

O circo se havia armado no centro do Campo de São Christovão e aquella barraca de lona illuminada no negrume da noite, que descera, deu-me a idéa de uma maravilha. Era como enorme balão de Santo Antonio caindo com a mécha accesa.

Fui pela mão de meu pae, que não parecia satisfeito, portando eu por o não comprehender. Na porta do circo, illuminada por fócos de gaz acetyleno, se comprimia muita gente, na maioria pretos e mulatos. A charanga que precedera o palhaço annunciador, tocava uma especie de tribuna com grande alarido de metaes.

Entramos no recinto. Havia enchente. Sentamo-nos nas "especiaes". Batiam-se pés nas archibancadas e um outro dos assistentes gritava:

"Está na hora! Põe o bacalhão p'ra fóra!"

No ar boiava uma vaga nuvem de fumaça dos bicos de gaz acetyleno, que deixava um cheiro enjoento.

As cobertas do circo enxovalhadas, o cheiro estonteador, a gentalha das archibancadas, o bater de pés, os gritos, tudo aquillo me poz inquieto.

Meu pae percebendo meu estado, me disse seccamente:

— "Você quiz vir a esta droga, não quiz? Pois, então, aguenta, para não ser teimoso".

Fiquei calado.

De repente a charanga, que estava lá fóra, deu entrada no circo, ao som de um dobrado e, sempre tocando se collocou numa tribuna ornamentada de pannos vermelhos e dourados. Fez-se silencio entre a assistencia.

A musica estacou. De uma porta revestida de reposteiros, surgiram palhaços que se lançaram á pista, coberta de tapetes, fazendo gatimanhas, cabriolas, dando saltos, dizendo pilherias. Um delles era o "bacalhão", saudado por grandes palmas. Comecei a me interessar e percebi no rosto de meu pae uma physionomia mais serena.

Depois dos palhaços se seguiu a "pantomina", que não comprehendi bem e passei a me enfastiar. Como terceiro numero veiu um grupo de rapazes, de roupas muito ajustadas aos corpos musculosos, que depois de passarem um pó branco nas palmas das mãos e dos pés, com infinitas mesuras, rapidos, elegantes, subiram por compridas cordas que desciam do alto do tecto, passando aos trapezios, tocando a musica em surdina. Aquellas acrobacias, saltos destemerosos, balanços a girar me deixaram nervoso. Fechei os olhos e peguei a mão de meu pae. Este, parece, se divertia. Applausos retumbaram coroando os acrobatas. Seguiu-os o numero dos macacos e dos cães, aquelles montados nestes. Um palhaço — "o bacalhão" — animava a scena caindo na poeira, gritando aos cães.

Começava a me impacientar.

Que idéa a minha ter vindo ao circo!

Mas meu pae, calado, olhava o espectaculo.

Um sujeito, muito polido, chegou ao meio da pista e, depois de levantar os braços e pedir silencio, communicou que iria exhibir o numero da dansarina a cavallo. Os tapetes foram tirados. A musica tocou uma marcha militar e, do reposteiro franzido, surgia sobre um nobre fordilho, de ancas redondas, cabresto de couro branco, empennachado, uma figura linda de mulher.

O cavallo em marcha elegante, acompanhando o rythmo da musica, fez a curva da pista em torno de um velhote de casaca vermelha e calções de seda preta, que tinha á mão comprido chicote de estalos mysteriosos.

A mulher vinha de pé sobre o dorso nu' do cavallo. Loura, muito branca, decotada, a lançar beijos, vaporosa num saiote de gaze e lantejoulas que scintillavam.

Fiquei deslumbrado! Nunca vira uma figura tão bella! Que graça, que leveza, que brancura, que irrealidade!

———

Conclue na 20.ª pagina

SANTO ANDRÉ DA ALEGRIA

conto de Abadrell

SINTO muito, mas as coisas estão ruins.

O coronel Figueiredo abaixa a cabeça. Tem a testa e as mãos molhadas de suor.

João de Mello repete:

— Sinto muito. — E a sua voz torna-se secca, dura, quasi sarcastica. — Não posso ajudar toda o mundo a vida inteira. Tambem cansa...

O coronel Figueiredo enxuga as mãos e a testa. Tem vontade de dizer: "Você nunca me ajudou, menino. Ao contrario, todo o seu curso de pharmacia foi custeado por mim. Esta pharmacia foi comprada com o meu dinheiro".

Não, não diz nada. Já conhece bastante os homens para não comprehender o sentido verdadeiro da "gratidão".

Levanta-se.

— Está bem, Mello, não faz mal.

E Mello responde secco:

— Passar bem.

E o coronel Figueiredo sai para o sol da praça.

O arraial de Santo André da Alegria, naquelle meio dia de janeiro, scintilla em todos os verdes dos seus quintaes e sei todo o branco cegante de suas ruelas azelentas.

O pharmaceutico não se mexeu da cadeira. Um trecho da carta do pae, fallecido annos antes, dansava-lhe deante dos olhos na folha branca que está em cima da escrivaninha.

"Respeite, abaixo de Deus, o coronel Figueiredo. Devemos tudo a elle. Livrou-me da fallencia. Foi com o dinheiro delle que você se formou, a pharmacia foi comprada com o dinheiro delle. Se eu morrer de repente — — os doentes do coração morrem sempre assim — trabalhe para pagar o que devemos ao coronel Figueiredo. Já falei a você tudo o que o Zenobio vae escrevendo aqui. Devemos a elle 25:000$000 (vinte e cinco contos) sem contar os juros que elle não quiz cobrar. E' bom ir pagando aos poucos. Sei que os negocios delle estão peorando". E' homem de mão aberta e sempre foi "abusado". Emprestou dinheiro a todo o mundo, sem documento, e ninguem paga. Mas você não fará como os outros, porque deve tudo a elle e porque é meu filho..."

Estes trechos da carta passam e repassam deante dos seus olhos na folha branca. E a bella caligraphia do Zenobio parece rir... "Você não fará como os outros, porque deve tudo a elle e porque é meu filho..."

Sim, filho de Zêca de Mello, homem direito, limpo, cuja palavra fazia lei... "porque deve tudo a elle e porque é meu filho..."

Sentiu na fronte o mesmo suor que vira na testa do coronel Figueiredo.

Amassou com um gesto brusco a folha branca que estava em sua frente.

Não. Que lhe importava? Ninguem tinha a prova... O passado era o passado e não tinha nenhuma responsabilidade, nem mesmo moral... do dinheiro que o Figueiredo emprestára ao velho. Nem documentos. Aguaz passadas, pelo escrivão da Igreja Velha...

Mas... a carta fôra escripta. Quem iria acreditar no Zenobio, cria dos Figueiredo?

O velho Zêca nunca fizéra mysterio dos favores de amisade e dos favores de dinheiro que devia ao coronel Figueiredo. A gente antiga do arraial e da cidade sabia...

Mas não fizéra elle, João de Mello, ha muito tempo, correr a noticia de que o velho Zêca de Mello saldára todos os seus debitos antes de morrer?

E elle estava longe, quando o pae morrera. Fôra ao Rio completar o stock da pharmacia. E o coronel Figueiredo puzéra ali naquella escrivaninha 5 contos de réis, dez notas de quinhentos, para a viagem, para as compras. E nem acceitára os agradecimentos. Dissera sorrindo: "Não falemos nisso, Mello. Todo o moço deve ser "ajudado" e Santo André da Alegria precisa de uma boa pharmacia. Você pagará quando tiver, quando puder".

Enxugou a testa. O velho Zêca de Mello não se lembrara de accrescentar: "ou vinte e cinco contos", ou dez notas de quinhentos, que serviram para reforçar o stock da pharmacia, para comprar umas roupas e para ver de perto umas francezas no Rio. Talvez não houvesse accrescentado porque fôra dinheiro dado directamente a elle, João de Mello. E na conta do pae não figurava com certeza o dinheiro que o coronel lhe dava todas as vezes que elle regressava para Bello Horizonte, quando acabavam as férias. Mas... aquillo era presente, não contava...

— "Um conto de réis!"

Louco! pedir um conto de réis emprestado para criar uns porcos. Pagamento "na venda". Que é que aquelle coronel estava pensando? Era fabrica de dinheiro? criar porcos! Quá! Um sujeito que tornara em poucos annos a melhor fazenda do municipio! Que emprestava dinheiro a torto e a direito, só para "se dar importancia", para ser considerado um homem generoso; e que fazia a fita de não acceitar nenhum documento. Que rebentasse! Porque é que o sub-delegado não tocava do arraial os vagabundos?

— Com licença, seu João.

Era o Hemeterio Amorim, sitiante do Corrego da Anta, conhecido em todo o municipio por haver matado um homem e por soberba em negocios. Cearense de truncado, já quasi sem pronuncia nortista, chegara vinte annos antes, numa leva de nordestinos. Trabalhara o "Morro Verde", fazenda do coronel Figueiredo e comprara mais tarde um pequeno sitio no Corrego da Anta. As terras não haviam augmentado de uma quadra, em compensação o rancho fôra ampliado para abrigar a familia que augmentava como uma enchente. Trabalhador tenaz, como a maioria dos nordestinos, pouco progredira. Só a familia comia quasi toda a producção do sitio.

— Que é que manda, Hemeterio?

E o pharmaceutico pulou a gaveta de apertando a mão do recem-chegado.

— Vim buscar uns medicamentos. As coisas não andam boas lá pelo sitio. Doenças nas gentes, doenças nas criações.

João de Mello leu a lista dos preparados e gritou para dentro:

— Seu Quincas! O' seu Quincas!

"Seu" Quincas, o aprendiz de pharmacia, um garoto apparentando treze annos, deixou a lavagem dos vidros e appareceu.

— Arranje esses preparados e entregue para não quebrar nada.

Emquanto "seu" Quincas caçava os preparados em varios armarios, o pharmaceutico e o sitiante conversaram.

O pacote já estava prompto, mas João de Mello, que tivera "uma boa idéa", prendeu o sitiante fazendo-o esperar o café do meio dia.

Fez habilmente recair a conversa em "Morro Verde" e da fazenda a conversa passou para o seu antigo dono.

— Tenho pena do Figueiredo, — e sentiu volupia em dizer Figueiredo sem "coronel", como se protestasse assim a sua superioridade sobre o seu antigo protector. — Elle veiu hoje me dar uma "tacada"! Quem diria! Como os homens descem! Quem haria de dizer...

O sitiante, de cara seria, ouvira calado, picando vagarosamente o fumo de rolo.

O café chegou. Foi bebido. Houve uma pausa. O sitiante enrolou um cigarro de palha.

O pharmaceutico continuou:

— Figueiredo com porcos. Mas, não posso ajudar de outra a vida inteira... E aquella...

Hemeterio pigarreou e falou no seu tom descansado:

— O defunto seu pae devia muita obrigação a elle. O senhor é doutor em pharmacia com o dinheiro delle. Esta pharmacia foi comprada com o dinheiro delle. "Seu" Zêca não fazia mysterio disso.

— Mas... — e João de Mello inexeu-se contrafeito no tamborette — mas... meu pae pagou tudo o que lhe devia. Você sabe que meu pae era um homem serio.

— Sei, senão não comprava na pharmacia do filho delle. Gente calada não colla commigo.

— Pois pagou tudo. E aqui em particular, muito em particular, o coronel até devia uns cobres ao meu velho, quando elle morreu...

E deante da cara seria e immovel do sitiante:

— Não sou ingrato. Meu pae pagou mas ficou a obrigação. Foi por isso, que quando elle morreu eu rasguei as letras...

— Que letras?

— As letras que o coronel assignou para o velho. Gratidão é commigo, apesar de ser uma quantia muito grande.

A cara do Hemeterio não mudara.

O pharmaceutico, atrapalhado irritado, continuou:

— Pois é como eu digo. Naturalmente falo em particular, muito em particular. Não quero que ninguem saiba disso. Gratidão é amigo! E até remedios...

Hemeterio perguntou:

— Se não é segredo, quanto é que elle lhe pediu?

— Um conto de réis — explodiu o outro, contente por haver dito pela primeira vez na conversa, uma verdade — Um conto de réis! Para criar uns porcos. Qual! Elle deu com os burros nagua tendo a maior fazenda do municipio.

— E o senhor não deu o dinheiro?

A pergunta fôra feita num tom tranquillo.

João de Mello sentiu-se engasgado e com raiva.

— Um conto de réis! Pensa que seu fabrica de dinheiro? Um conto de réis para um vaga...

O outro ergue-se brusco.

— Não diga! Não complete, "seu" João ou o senhor engole palavra. Hemeterio Amorim. Chamar o coronel Figueiredo de vagabundo. Isto é falta de respeito. Não parece filho do seu pae.

E o sitiante dirigindo-se ao "seu" Quincas que viera buscar a bandeja:

— Menino, desembrulhe esses medicamentos. Não quero mais comprar.

E saiu com o passo lento sem olhar para a cara do pharmaceutico. A ponta dos dois canos da garrucha brilhava apparecendo debaixo da aba do paletot.

Da porta voltou e foi até á grade.

— Menino, me dê o papel dos medicamentos.

Apanhou o papel, collocou-o no bolso da calça e saiu para a praça.

João de Mello teve vontade de correr á casa do sub-delegado, contar que o sitiante tentára matá-lo, mandar prendel-o.

Ficou só na vontade.

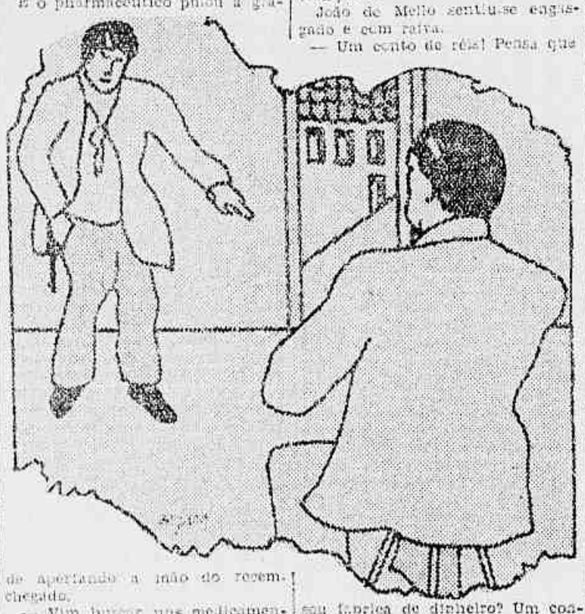
Hemeterio sempre lhe metera medo. Annos atraz matára um homem que o chamára de... fôra absolvido pelo juri de Santa Anesia, séde da comarca, e os valentões de Santo André da Alegria passaram a respeital-o.

Ruminou a raiva.

Tambem, que necessidade tinha de ser tolo aquelle bruto?

— Seu ordinario, leve a bandeja para dentro.

"Seu" Quincas, que batia atrelamento com a saida do Hemeterio, ouvia o berro e saiu com a bandeja.



(Copyright by Cia. Editora Nacional)

Intercambio scientifico de Argentina e Brasil

Como o director do Museo de Archeologia de Buenos Aires se refere á "Archeologia Brasleira" do nosso collega Angyone Costa

Francisco de Aparicio é um dos nomes de maior evidencia na sciencia e nas letras na Argentina. Professor da Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade de Buenos Aires, director do Museu de Archeologia da grande capital platina, representante do seu paiz em varios congressos scientificos reunidos em diversas cidades européas, o dr. Francisco de Aparicio é igualmente autor de uma valiosa e variada obra de pesquisa, em assumptos de arrarcheologia sul-americana, que emprestam ao seu nome e ao seu conceito uma enorme projecção.

Recebendo do dr. José Anesi, director da "Revista Geografica Sul-Americana", um exemplar da "Introducção á Archeologia Brasileira" do nosso collega Angyone Costa, para sobre o mesmo trabalho transmitir opinião aos leitores da grande revista, o professor Francisco de Aparicio escreveu e publicou no numero de abril da mesma revista um conceituoso artigo, assignado, do qual extrahimos os seguintes conceitos.

A "Revista Geografica Sul-Americana", de Buenos Aires, tem como seu intelligente e operoso representante no Brasil o nosso joven confrade sr. A. Oliveira Junior, a esforços de quem está sendo realizada uma verdadeira obra de cooperação scientifica, com o envio regular, para Buenos Aires, das nossas melhores obras de sciencia.

"A concepção do trabalho é realmente original e foi admiravelmente realizada. O autor, além de dividir em seus aspectos essenciaes a archeologia do seu paiz, effectuou uma ampla e erudita analyse das investigações realizadas até hoje em cada um delles. O assumpto, em cada caso, foi posto em dia, e qualquer investigador que quizer retomal-o terá na obra do professor Angyone Costa os elementos indispensaveis para iniciar seu trabalho.

Esta é a grande importancia que attribuimos á "Introducção á Archeologia Brasileira", importancia que a enorme extensão territorial do Brasil e sua situação geographica augmentam consideravelmente e dão a esta obra um valor continental. Em nosso paiz, a obra do professor Costa ha de constituir um trabalho indispensavel, pela intima vinculação que as culturas aborigenes do oriente argentino têm com povos brasileiros.

A segunda parte (III e IV do livro) é de caracter francamente ethnographico e historico. O autor dedica varios capitulos ao estudo dos elementos ethnographicos e anthropologicos necessarios para a conhecimento da archeologia brasileira. Por ultimo, trata especialmente diversos aspectos da cultura tupy-guarany e seus vinculos com outros povos do Brasil. Nesta 2ª parte, o professor Costa segue a mesma norma que na primeira, porém, seja porque a ethnographia o apaixone mais intensamente, seja pela propria suggestão do thema, toda ella é menos objectiva e mais pessoal. O autor, além de enumerar trabalhos realizados, emitte opinião propria, crêa hypotheses e theorias. Qualquer que seja o criterio com que o leitor ou o estudioso receba estas ultimas, a parte objectiva da synthese ethnographica deste livro é tão importante e util quanto a primeira.

Em resumo, o professor Angyone Costa não realizou apenas um livro a mais, mas sim um livro "novo" dentro da literatura archeologica sul-americana, livro que todos nós que nos dedicamos a esta especie de investigações, temos que agradecer-lhe mais de uma vez, porque a somma de trabalho que nelle se accumulou ha de abreviar muitas horas de investigação."

Raças que habitam as ilhas Reunião ou Bourbon, Madagascar, Mayotte e Nossi-Bé

PEDRO LEVEL MOREAUX

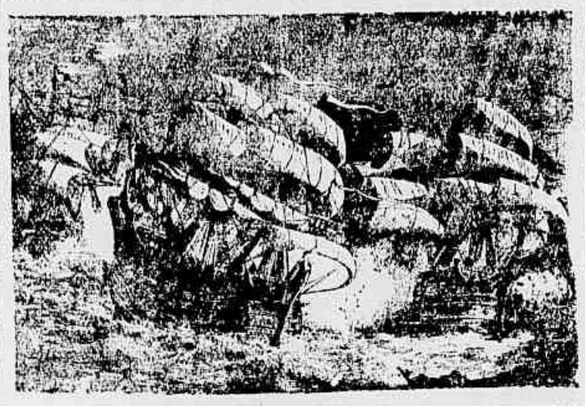
A ILHA Bourbon, foi descoberta por navegadores portuguezes, habeis navegadores e celebres descobridores, de todas as épocas, que a nomearam "Mascarenhas", nome do seu chefe. Os portuguezes a encontraram deserta e por qualquer motivo, não fundaram nenhum estabelecimento. Pronis, agente da Companhia franceza das Indias Orientaes em Madagascar, tomou posse desse territorio em nome da França, em 1642. Seis annos depois de Flacourt, seu successor confirmou este acto e mudou o nome para Bourbon. Durante longos annos, a ilha foi visitada por flibusteiros do mar das Indias, tendo recebido nova organização e privilegios mais extensos, enviou para Bourbon vinte operarios francezes, sob as ordens de um chefe chamado Regnaiz. Tal foi o primeiro nucleo da colonia em volta da qual vieram se agrupar, marinheiros, desertores, alguns francezes fugidos de Madagascar ou massacre do forte Dauphin em 1672 e orphãos, enviados da França pelo governo, para se casarem com os habitantes. Deve-se a alguns desses colonos a origem da maior parte de sua população actual; foram Auber, Panon, Hibon, Goneau, Riquebourb, Molet e Roulof. A revolução de 1848, continuando a obra da primeira revolução, quiz acceleral a emancipação da raça negra. Esta nova consagração de um principio indiscutivel, o direito igual de todo sêr humano, a liberdade e abolição da escravidão, não respondia as esperanças de uns, nem justificava os terrores de outros. Era preciso que a consciencia do dever precedesse o gozo do direito. Ao negro vindo a ser subitamente aprendizagem da liberdade, a invasão das responsabilidades de livre, escapava seguidamente a dependencia, o sentimento da familia, a resignação do trabalho, mas, é preciso reconhecer que elles mostravam um profundo respeito para o direito dos brancos que tinham pela sua attitude e seus actos, dado um brilhante desmentido a todas predições sinistras, baseadas nos seus instinctos de ferocidade, de vingança e que foi ella principalmente, quem soffreu por falta de cumprimento do programma emancipador. A concorrencia do trabalho livre dos engajados da India por um um torno as incertezas dessa transição; cabia a instrucção, a moralização, completar a obra da liberdade. A crioulha de Bourbon, tiveram em todos os tempos, uma reputação de doçura e de humanidade, que muito deve ter contribuido, a amortecer o choque entre as duas raças. A antiga existencia de colonos, essa moleza e inercia, poetizadas nos romances de outróra, se modificavam dia a dia, pelas necessidades da luta industrial e commercial. O vapor que supprimiu as distancias, fundiu os costumes, nivellou os destinos; ainda alguns annos e salvo as influencias do clima, as differenças serão bem insignificantes entre um fazendeiro da Beauce e um plantador de Bourbon. A ilha de Reunião forneceu ás classes armadas, bravos marinheiros, militares distinctos. Entre os creoulos, que ahi nasceram, distinguiam-se Parny e Bertin, poetas eroticos, que a respeito do Parnasse francez, marcaram o logar de Prosperce e Tibulle. Madagascar, foi descoberta em 1506 tambem pelos portuguezes, que não fundaram nenhum estabelecimento. Foi somente em 1642, que as vantagens maritimas e commerciaes, que podiam resultar a occupação desta ilha, attrahiram a attenção da França. Os francezes fundaram successivamente muitos estabelecimentos e ficaram exclusivamente durante dois seculos em posição de fazer commercio sobre a costa oriental.

Desde 1361, época da fundação do forte Dauphin, esses diversos estabelecimentos foram, cada um por sua vez, occupados, abandonados e de nov occupados segundo as conveniencias e as necessidades dos tempos. As guerras do imperio, constrangiram a França a abandonal-os definitivamente.

A hostilidade de muitas tribus de Madagascar, tornando mesmo depois da paz de 1814, todo estabelecimento precario, occuparam-se então de achar um ponto que pudesse servir de ancoradouro, nos navios francezes navegando, além do cabo Bon-Esperança: Santa Maria era a chave de Tintingue e Tintingue era desde a bahia de Antogil até o forte Dauphin o unico locar da costa oriental de Madagascar que poude receber navios. Santa Maria offerecia por sua posição insular, garantias, que não offerecia nenhum outro ponto da costa.

A escolha do governo francez e fixou então nos a ilha. Uma expedição destinada a iniciar a fundação projectada, partiu da França.

Navios francezes cruzando os mares da Africa



Conclue na 20ª pagina

R. K. K. A.

Por estas iniciaes se designa o :::: maior exercito do mundo ::::

As forças militares sovieticas — Sua organização, commando e espirito

NESTE momento de tão grande tensão no mundo, o exercito sovietico, indicado pelas iniciaes R.K.K.A., que, em russo, significa Exercito Vermelho de Operarios e Camponezes, é observado com grande nervosismo. Serão essas forças, que se contam como as mais numerosas do mundo, pois os seus effectivos são 940.000, realmente efficientes e representam uma possante machina de guerra, ou, em caso de conflicto, irá repetir-se o famoso "bluff" da machina de compressão? Seja dito que não ha muita grande confiança, embora se affirme que o equipamento e a mecanização do Exercito Vermelho estão em absoluto up-to-date.

O Exercito Vermelho foi fundado por decreto de 15 de janeiro de 1918, originariamente como serviço voluntario, mas, em junho do mesmo anno, já a conscripção era introduzida, devido á revolta da Tchecoslovaquia e ás manobras japonezas em Vladivostock. A 8 de Agosto de 1928 foi estabelecido o serviço militar obrigatorio. O tempo de serviço, que se inicia aos 21 annos, varia entre 2 e 4 annos, de accordo com a arma a que o recruta pertence. A reserva tem duas secções, de 23 a 34 annos e a de 35 a 40 annos. O systema de formação de officiaes é, com as mutações devidas ás differenças sociaes do regime, é semelhante aos dos demais paizes europeus.

A constituição do R.K.K.A. é de 40% de trabalhadores e 60% de 40% de trabalhadores e 60% destes das fazendas collectivas. O fim do Exercito Vermelho foi, primeiramente, nas palavras de Lenine — "ensinar a arte da guerra, tão necessaria ao proletariado, não para matar os seus irmãos, trabalhadores de outros paizes, mas para pôr fim á exploração, pobreza e guerras". Staline synthetizou num triplice fim o programma do R.K.K.A.: 1º — ser o exercito da liberdade dos trabalhadores e camponezes da dictadura do proletariado, contra a exploração capitalista; 2º — ser o exercito de defesa contra a aggressão capitalista, emquanto os outros exercitos são os instrumentos dessa aggressão; e 3º — ser o exercito que tem o espirito internacional, emquanto os outros estão imbuidos do espirito de nacionalismo.

A cada 1º de maio, como ainda tivemos este anno, ha uma immensa parada militar, prestando, então, os recrutas da Praça Vermelha o seguinte compromisso:

> **"Eu, filho do povo trabalhador, cidadão da U. R. S. S., me incorporo como soldado no Exercito Vermelho de Operarios e Camponezes. Prometto attender ao primeiro appello do Governo de Operarios e Camponezes e marchar para proteger a União das Republicas Socialistas do Soviet".**

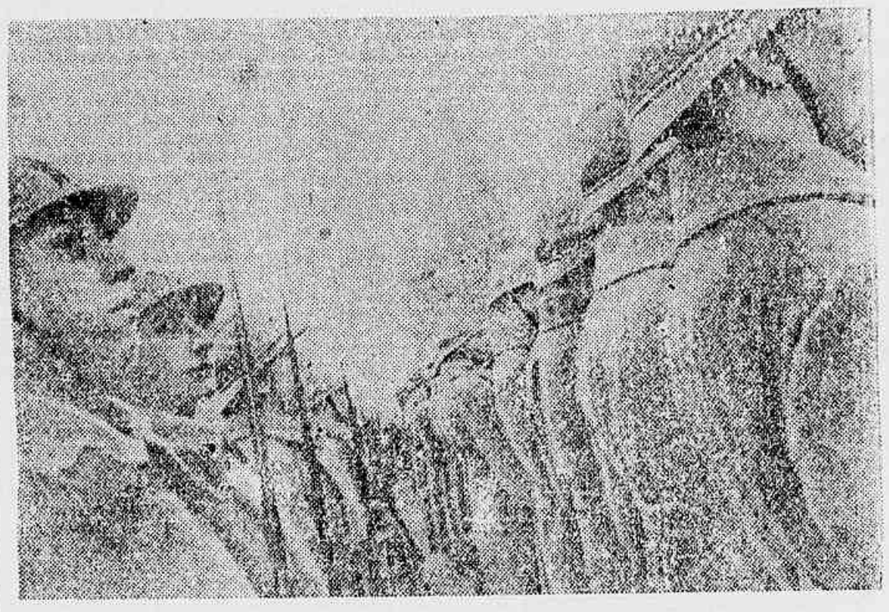
O Exercito Vermelho é governado por um Soviet especial, presidido pelo sr. Voroshiloff, Commissario do Povo para os negocios da Guerra. Os seus vice-presidentes são o sr. Tukhachevsky, o sr. Gamarnik e o sr. S. S. Kameneff (as iniciaes são sempre usadas pelo ultimo, para evitar confusões com o outro Kameneff, cahido em desagrado) e tem todos logares de subordinados. Os outros membros notaveis são os srs. Yegoroff, chefe do estado-maior; Alkanis, chefe da aviação; Eideman, presidente da Liga Aerea do Soviet, que conta 15 milhões de socios; Budyonny, commandante da cavallaria e Orjonikidze, Commissario da industria pesada. Em caso de guerra, o commando em chefe cabe ao sr. Voroshiloff.

O problema da efficiencia desse Exercito é levantado a cada hora. Na ultima assembléa do Congresso de todas as Uniões sovieticas, o sr. Tukhachevsky declarou não só que o R.K.K.A. se tinha mecanizado inteiramente nos ultimos 4 annos, como era o melhor equipado do mundo. E deu algarismos muito significativos.

Esse exercito foi formado, pela tenacidade admiravel de Trotsky, para defender e, de certo modo, propagar a revolução communista mundial. Com o advento de Staline, mudaram as coisas; a Russia abandonou a idéa da revolta universal e se contenta em fazer socialismo nas suas fronteiras. Para isso se tornou nacionalista e as proclamações de 1º de maio ultimo são claros indicios dessa mudança de mentalidade. Já se fala da "Patria socialista" e da "defesa do solo sovietico". E, neste momento, as allianças se concluem, não para fins sociaes, sinão em base meramente politica, e vemos os camaradas de Moscou tratados a discutir ao lado dos lordes britannicos, dos burguezes francezes e dos nobres italianos.

Falou-se muito na mulher no Exercito Vermelho. Houve um certo exaggero. Os batalhões femininos, 2 ou 3, são consagrados a serviços auxiliares — telegrapho, telephone e radio, sendo que essas formações são mais voluntarias. Como officiaes não deverá haver mais de 3 ou 4 mulheres. E é a quanto se resume o feminismo no Exercito das Uniões Sovieticas.

Tropas do Exercito Vermelho em continencia



Ha quanto tempo se fuma no Brasil

VIRIATO CORRÊA

A'S minhas mãos de cerzir por de mudezas historicas chegam todos os dias perguntas estonteantes. Ora um leitor pede informações sobre a côr das barbas de Martim Affonso; ora outro querendo saber o dia do nascimento de Fernão Dias Paes Leme; ora outro a indagar quantas casas possuia a marqueza de Santos, durante a sua ligação com Pedro I, ou porque se deu o nome de Capacabana ao bairro elegante do Rio de Janeiro ou o nome de Pernambuco á terra nortista em que dominava antigamente o povo tabajara.

Ultimamente vem um leitor insistindo para que eu lhe diga ha quanto tempo se fuma no Brasil.

Ahi está uma pergunta de resposta facil: o Brasil fuma antes mesmo de ser Brasil.

A historia do tabaco é de hontem e não ha menino de escola que a não conheça. E' de hontem porque é dos fins do seculo 15 quando as caravelas européas se atiraram a romper os mares em busca de continentes desconhecidos.

Na America, a historia do tabaco começa no dia em que se escreve o primeiro capitulo da propria historia americana: no Brasil tem inicio na tarde longinqua em que a immensa frota de Cabral lançou ferros nas aguas tranquillas da enseada de Porto Seguro.

Foi na manhã de 12 de outubro de 1492. As caravelas de Colombo ancoraram na praia desconhecida da ilha de Guanahani. Em terra havia uma multidão de homens selvagens, quasi nus, surprehendidos com aquelles estrangeiros que chegaram do mar, inesperadamente. E quasi todos os selvagens chapavam um canudo de onde tiravam tantissimas fumaças.

Scena semelhante deu-se oito annos depois, na terra brasileira.

Na tarde de 24 de abril, a esquadra cabralina ancorava na bahia que se apelidou de Porto Seguro.

O piloto Affonso Lopes, ao sair da tarde, mettera-se nas esmeraldas para sondar os recantos da bahia e, ao voltar para bordo, levava dois selvagens que apanhara numa canoa. Esses dois selvagens fumavam á moda dos homens de Guanahani, visitados por Christovão Colombo.

O fumo era um vegetal naturalmente americano. Tanto lá em cima, nas Antilhas, como aqui em baixo, na terra de Vera Cruz, ele vicejava sob os olhos carinhosos dos habitantes.

E foi com o descobrimento da America que o mundo conheceu o tabaco.

O café, que é vegetal de vidamais romanesca e mais triste, teve, no inicio da sua existencia civilizada, um punhado de embaraços a lhe retardar a carreira. Difficuldades teria tambem o fumo deante dos seus passos.

Os primeiros dias do tabaco foram realmente difficeis. Os civilizados, que chegaram da Europa, olhavam-no com o desdem com que se olha uma utilidade selvagem. Fumo era para a gente inferior. O homem que se prezava não se confundia com os indigenas, fumando.

No Brasil, o preconceito do fumo durou muito tempo. Bastava que a criatura tivesse um pouco de fumaça de gente graúda para não pôr á bocca o cachimbo fumegante.

O fumo quasi que só era usado nas tabas dos gentios. E era usado como vicio e como demonstração de hospitalidade. Quando um estrangeiro chegava á oca de um murubixaba, este, para mostrar que a visita lhe era agradavel, acendia o cachimbo, tirava duas ou tres fumaças e o entregava ao hospede para que o saborease.

Desprezava-se a creatura civilizada que adquiria o uso do tabaco ou o vicio de "beber fumo", como se dizia na época.

Sabe toda a gente a desgraça de Vasco Coutinho, o donatario do Espirito Santo. Chegando ao Brasil, na esperança de colonizar a capitania que el-rei lhe deu, aqui teve a desventura de degradar-se, mettendo-se com a peior gente que a Europa despejara em nossa terra. E, entre os vicios que alli testavam a degradação do pobre fidalgo portuguez, apontava-se em primeiro logar o de "beber fumo".

Os vicios tiveram mesmo o condão do empalhamento. O fumo teria que empolgar o mundo e vertiginosamente. Os preconceitos

Conclue na 20.ª pagina

esplendor e decadencia de Sinclair Lewis

Gerolino Amado

Ao observar a carreira literaria deste grande romancista da mediocridade burgueza dos Estados Unidos, que é Sinclair Lewis, o critico ha de sentir-se desnorteado, logo ao primeiro instante, em face do singular paradoxo da sua gloria. Com effeito, os graphicos, que assignalam o prestigio do escriptor nos meios intellectuaes do mundo e a sua popularidade na massa dos leitores comuns da America do Norte, vêm registrando uma accentuada curva descendente, desde que a Academia de Stockholmo lhe deu o Premio Nobel de literatura de 1929.

A mais illustre consagração a que um homem de pensamento ou de arte póde aspirar nos tempos modernos servia apenas, no caso de Sinclair Lewis, para marcar ainda mais o declinio do interesse despertado por sua obra, hontem tão palpitante e tão vigorosa e hoje tão pallida e murcha, como essas flores tropicaes que fenecem logo após um momento de maravilhoso viço. O renome do novellista não parou um instante no alto da montanha. Escalada a escarpa do esforço, do soffrimento, da heroica paciencia que exige a formação de um real temperamento literario, ao attingir o cimo da victoria, com a laurea da Academia Sueca, inicia immediatamente a descida. No dia seguinte ao do apogeu de Sinclair Lewis, glorificando como o primeiro escriptor do Novo Mundo que conquistou o Premio Nobel, já se falava na sua decadencia.

E' claro que, ainda hoje, os seus livros figuram entre os "best-sellers" dos editores americanos. Entretanto, novellas tão poderosas e verdadeiras como "Work of art", a sua ultima creação, já não motivam essa curiosidade, essa vibração, essa controversia, que antes deram ao apparecimento de "Babbit" ou "Main Street" a feição de um acontecimento nas letras "yankees". Guardando ainda o poder de attracção junto ao grosso publico, já não dá muito trabalho aos criticos e é rarissimo surgir qualquer polemica em torno de uma personagem de Lewis. Ainda mesmo quanto aos leitores, nota-se uma certa alteração de attitude. Lê-se muito Sinclair Lewis com prazer, porém não mais com a sofreguidão e o anseio de quem espera encontrar uma verdade nova ou uma nota humana mais viva.

A explicação desse phenomeno, que intriga realmente a intelligencia critica, não deve ser tanto procurada na obra do romancista como no ambiente que se formou nos Estados Unidos nestes ultimos cinco annos. O decrescimo do interesse suscitado pelos seus livros não significa propriamente que os livros de Sinclair são menos interessantes agora. Quer dizer apenas que o publico americano se interessa por outras coisas mais actuaes.

Esta é, verdadeiramente, a tragedia do romancista: a perda da actualidade. As suas obras, que até 1929 pareciam espelhar a vida do presente, quando não constituiam mesmo antecipação da vida futura, dão agora a impressão de que já nascem velhas. Faz alguns annos, o lerdo espirito do "yankee" médio não entendia Sinclair Lewis porque elle falava uma linguagem moderna demais para o publico commum. Hoje, esse mesmo publico não o entende porque lhe parece que Sinclair Lewis fala de coisas mortas.

No emtanto, o exame comparativo das obras mais recentes do escriptor com as suas primeiras producções demonstra, á evidencia, que o sentido e a fórma da sua literatura guardam ainda os mesmos traços essenciaes que garantiram o seu tão extraordinario exito. Se ha modificações, é sem duvida para melhor, como bem accentuou recentemente, ao analyser "Work of Art" e "Ann Vickers", o notavel critico nova-yorkino Gordon Adams. O estylo ganhou em concisão e energia, embora tivesse perdido um pouco do seu "humour" tão facil e, por assim dizer, tão infantil. As mesmas figuras da classe média, as mesmas caricaturas poderosas dos magnatas e novos ricos, o mesmo esfumaçado fundo de scenario da pobreza dolorosa servindo para realçar o quadro da falsa prosperidade "yankee", emfim, os mesmos motivos da literatura de Sinclair reproduzem-se nas suas derradeiras novellas, em novas scenas e novos conflictos, que fogem á monotonia, mostrando uma face differente da verdade.

Comtudo, os proprios criticos que observam tudo isso, como o já citado Gordon Adams, reconhecem tambem que Sinclair Lewis tende a sair do primeiro plano do interesse literario dos Estados Unidos.

Que teria acontecido, então, para determinar essa reviravolta sensacional? Aconteceu apenas isto: o crack da Bolsa de Nova York!

Ha de parecer chocante, talvez, que se attribua tão intima e directa relação entre o mundo dos negocios praticos e a esphera encantada em que os artistas cultivam a propria fantasia. Mas todo espirito objectivo não se nega a acceitar que tão formidavel abalo economico, como foi a deflagração da crise americana, havia de ter forçosamente decisivas consequencia no desenvolvimento commercio e da industria, e da mentalidade "yankee". Evidentemente, entre uma fallencia em Wall Street e uma novella de Sinclair Lewis existe uma distancia immensa. Mas, toda a civilização é uma rêde de fios electricos e a vibração da corrente se communica sem perda de um segundo á organização social inteira. A depressão profunda do commercio e da industria, o esboroamento subito da orgulhosa torre da prosperidade de Tio Sam, a nova concepção da vida que a crise produziu, centruindo a confiança pueril do "yankee" no seu proprio destino, a declaração da guerra de classes, o desespero, as esperanças, a inquietação da existencia americana, tudo emfim, que tem sido o drama deste ultimo lustre impoz uma modificação radical na mentalidade popular e nas preoccupações intellectuaes das élites.

E da mesma fórma por que o americano acceita hoje a idéa da dictadura de N. R. A. quando hontem ainda estava preso ao fetichismo da democracia intangivel; da mesma fórma por que distrahidos professores da Universidade deixaram a fria discussão de doutrinas para propor novos regimens de governo, como a "Technocracia"; da mesma fórma por que Roosevelt abandonou as antigas praxes administrativas e o Partido Democrata, hontem preso á politiquice estreita da Tammany Hall, admitte hoje o socialista Upton Sinclair como seu candidato á presidencia do Estado da California, assim tambem a literatura teve de se adaptar ás condições sociaes que a crise produziu, interferindo mesmo no ambito puro das cogitações artisticas.

Poder-se-á dizer que, nas circumstancias actuaes, o que se exige da literatura americana é a analyse da verdade do ambiente. E, sendo assim, a obra de Sinclair Lewis devia ser ainda mais apreciada, pois o meio e as personagens dos seus romances são de uma realidade que dóe até pela sua crueza, algumas vezes. Mas a realidade dos livros de Sinclair é apenas a realidade de antes da Guerra. Os conflictos que pinta, os typos que extrae da vida das ruas, têm apenas, por assim dizer, um interesse historico. O conjuncto das suas creações fornece um material precioso para o levantamento topographico do quadro social "yankee" até a crise. No entanto, a verdade que se pede hoje é a verdade que está vivendo, a verdade nova, deante da qual a outra parece um conto de fadas.

Com effeito, um simples exemplo basta para mostrar o rigor dessa observação. Ahi está a figura mais conhecida dos romances de Sinclair Lewis — "Babbit". Mesmo quem contemplava de longe o ambiente "yankee" sentia immediatamente a vitalidade desse typo representativo. Hoje, porém, quasi que não ha mais Babbits nos Estados Unidos. Aquella confiança obtusa, aquelle dom imperturbavel de explorar com moralidade, de ser um decente canalha, essa mescla tragi-comica da estupidez e do bom senso, do

SINCLAIR LEWIS

Conclue na 20ª pagina

A Exposição Henrique Medina

Um retratista de merito

HENRIQUE MEDONE

A EXPOSIÇÃO de retratista portuguez, sr. Henrique de Medina, foi uma nota vibrante de arte no começo desta estação. O illustre pintor nos deu, na sua mostra, uma serie de retratos admiraveis, pintados com muito vigor e revelando a mão seguro de um colorista de grande mestria.

O seu desenho tem uma rara segurança e alguns esboços a lapis, que expoz, nos indicam todos os valores e toda a firmeza do seu talento.

O sr. Henrique Medina sabe escolher, em geral, os seus modelos e faz um retrato decorativo, em que a semelhança physica é muito apurada e não deixa de haver, por vezes, a marca psychologica, como vemos, por exemplo, no retrato de Emmanuel Nobre de Melo, e bretudo, no de Malheiro Dias que, sob esse particular, é da exposição a obra mais realizada.

O retrato do sr. Medina é bonito, o colorido é sempre ardente e elle se compraz nas cores quentes e saborosas, nos seus contrastes vibrantes e tem, principalmente, o segredo de fazer brotar das sedas, dos brocados, dos velludos, a figura feminina com uma graça e uma leveza excepcionaes.

Sem ser um isovador, eu mesmo um moderno, o sr. Henrique Medina cultiva com excepcional liscreção e graça o genero, no qual os pintores portuguezes têm feito realizações tão admiraveis. Para elle, a arte é uma expressão e não um mysterio, é uma realidade que emana das coisas e se resolve plasticamente, e não uma agu-

Francezes e brasileiros

AGRIDINO GRIECO

PAUL BOURGET, autor de uns oitenta volumes, já completou oitenta annos. Vê-se ser elle um homem que, além dos seus meritos de poeta, contista e romancista, possue os meritos da resistencia coriacea. Do seu tempo, da sua geração, foram-se Barrès, Lemaitre, Coppée, dezenas de outros, e elle ahi está de penna em punho, desovando tranquillamente, de seis em seis mezes, a sua novella, o seu romance, o seu livro de ensaios.

Ninguem ignora que Bourget conheceu Barbey d'Aurevilly, a quem procurava sempre, afim de aprovisionar-se de paradoxos e epigrammas, sendo que de uma feita o procurou dois dias consecutivamente e, no segundo dia, o truculento condestavel das letras lhe respondeu com certa rispidez, como a um mendigo muito insistente: "Já lhe dei hontem..."

O que não impediu que Bourget se puzesse a chorar em publico e raso, ao ler o seu discurso de reminiscencias a proposito da inauguração de uma placa commemorativa na casa em que habitou o autor das "Diaboliques" pedindo desculpas das suas lagrimas aos presentes em termos realmente commovidos: "Queiram perdoar-me. E' todo o meu passado que me afflue á memoria..."

Assim, nas funcções de velador de um museu e tendo recebido, vae para alguns annos, um grande premio da Academia Franceza que antes se devia destinar aos autores pobres, o narrador das "Mensonges" parece disposto a ir calmamente ao centenario, tal qual aconteceu ao chimico Chevreul.

Aliás, em França, são frequentes casos dessa longevidade entre os letrados. Mais talvez que em outros paizes, destaca-se ali intellectualmente o governo dos velhos, a "gerontocracia" tão respeitada em Sparta e adjacencias. A Academia Franceza está cheia de macobrios e houve até um caricaturista que mostrou os academicos indo para lá de padiola, em carrinho de mão ou trepados nas costas de um amigo dedicado, quasi como num serviço de ambulancia.

René Bazin morreu em vesperas de oito decennios. O historiador Masson, que passou a vida a farejar as pegadas da familia Bonaparte, tambem foi dos que mais se encarniçaram no seu apego ao fauteuil, ao jardão e ao espadim de "immortal", pouco desejoso de ir encontrar lá no alto o vencedor de Marengo, a versatil Maria Luiza e o pobre duque de Reichstadt.

FRANCEZES E BRASILEIROS

Aqui, em geral, os literatos não vivem tanto. O sr. Afranio Peixoto, clinico literario, elaborou uma lista meio inquietante de victimas precoces do "mal do seculo" e de outras perigosas epidemias poeticas: Franco de Sá, morrendo aos vinte annos, Alvares de Azevedo aos vinte e um, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu e Dutra e Mello aos vinte e tres, Castro Alves aos vinte e quatro, etc. etc.

Martins Penna, que tem um nome de velho, de funccionario aposentado, não passou da casa dos trinta e tres. Apesar das muitas anecdotas que lhe são attribuidas fazer crêr numa existencia longuissima, Lautrido Rabello não chegou aos quarenta, desapparecendo em 1934, embora só ha pouco lhe tenha fallecido a viuva aqui no Rio.

Mais modernamente, Bilac e Raymundo nem beiraram os sessenta, e o segundo, com a sua barba negra, as suas roupas negras, a sua palidez, os seus raros gestos e palavras dava mesmo a impressão de muito mais idoso do que realmente era. Emquanto isto, o barão de Paranapicuhe, o barão que nunca se acaba, como dizia injustamente um seu desafecto, quasi chegou ás nove decadas.

Carlos de Laet: ele ahi um octogenario que se extinguiu sem que a intelligencia se lhe extinguisse antes. Os nossos adolescentes podiam tomar lições de malignidade e bom humor com esse catholico que parecia haver sido baptizado com sal attico.

O mais sólido, porém, de todos elles foi o cearense Laurenal Galeno, que attingiu serenamente os noventa e cinco annos, desbancando Wolfang Goethe e Victor Hugo. Elle sozinho, dentro de uma carapaça escrupulosa, viveu mais que Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu e Castro Alves reunidos. Esse homem que em 1920 podia lembrar-se da introducção do gaz aqui no Rio, da guerra contra Rosas e da inauguração do nosso primeiro trecho ferroviario, factos esses occorridos na sua adolescencia, era um epitome de historia com oculos e barbas. Folhear-lhe as reminiscencias importava em dispensar Rocha Pombo e o barão de Studart.

Silva Ramos entrou pelos setenta e sete, sempre de cravo á lapella. O historiador Pereira da Silva, que, se não nos engana um memorialista anonymo, foi interlocutor de Balzac num salão parisiense, excedeu dos oitenta. Capistrano viveu os mesmos setenta e quatro annos vividos pelo grande Ruy Barbosa, que aliás dava uma impressão de machitismo, desmentida pela mais formidavel operosidade cerebral já desenvolvida aqui em qualquer epoca.

Dom Silverio Gomes Pimenta envelheceu longamente em seu arcebispado mineiro, bondoso e humilde como se fosse um simples cura de aldeia.

Um que justificou o seu nome

PAUL BOURGET

foi o professor Velho da Silva, autor de um soneto sobre Camões.

Quanto á grammatica, será um elemento de longevidade? E' discutivel. Marimino Maciel, Alfredo Gomes e Mario Barreto não chegaram á extrema velhice. Mas, Heraclito Graça, tio de Graça Aranha e contendor de Candido de Figueiredo, quasi festejou o seu septuagesimo oitavo anniversario.

(Copyright de "L'E. do Globo" Porto Alegre)

O POPULARIO MEDIEVAL PORTUGUEZ

UMA ADMIRAVEL COLLECTANEA DE CANÇÕES

A DISTINCTISSIMA senhora D. Isotta Lino de Castro Norton, artista por tradição, filha do architecto Raul Lino, que nos visitará em breve, reuniu com o mais amoroso intento e copiou com esse carinho que se tem pelo que legitimamente tresleia o perfume do passado, uma série de canções medievaes, escolhidas entre os varios cancioneiros portuguezes. A senhora Norton de Mattos copiou, reproduzindo, graphicamente, em paginas desenhadas e manuscripta á semelhança dos cancioneiros daquella época, como nos explica nas palavras de advertencia.

Escreveu, com elegancia e erudição, um prefacio ao seu livro, para mostrar o plano do seu trabalho, de enorme utilidade, pois, em geral, pouco se tem feito para divulgação da poesia popular medieva, a não ser através das obras de cultura, que não chegam senão a mãos de especialistas. Bem haja a senhora Norton de Mattos pelo excellente serviço, que prestou ás letras do nosso idioma, indo ás nascentes do popularia e de lá tirando um pouco dessa agua pura, veio donde brotou a poesia e donde brotou a propria lingua. Os cantares, que reproduz a senhora Norton de Mattos, são escolhidos, dentre os varios cancioneiros, com grande sagacidade e nos dão, realmente, o mais significativo como expressão e como belleza. Preferiu as Cantigas de Amor e de Amigo, por lhe parecerem de maior interesse, e dispoz as composições em ordem chronologica de grupos de autores: poetas pre-affonsinos, affonsinos, e dionysiacos.

O carinho da edição, que illustrou a senhora Norton de Mattos, faz desse livro uma deliciosa maravilha, onde se sentem a graça e o encanto que as coisas só sabem dos illustres mãos femininas.

LIVROS APPARECIDOS EM PARIS

"Pages Nouvelles", de Fenelon, "Luther, commentateur des Sentences", por Paul Vignaux; "L'URSS dan le monde", por Jean Marques-Riviere; "Historie de l'Italie contemporaine", por Benedetto Croce; "L'Heure de Hitler"; "La Belgique et l'equilibre européen", por Julius Rudiger; "De l'Equater aux Pampas", por Is. Ferrière; "La contre-revolution sous la révolution" por Louis Madelin; "Documents diplomatiques français"; "Erasme", por Th. Quoniam; "Eschyle", por Marie Delcourt; "Guillaume II et Nicolas II", por Maurice Paleologue; "Barbey d'Aurevilly, maître d'amour", por Marthe Borely; "Les deux cahiers de Pauline", por Colette Yver; "Mariette ébouillé", por J. H. Rosny Jeune

MADEMOISELLE PEDIGUEIDADE

conto de JAYME CARDOSO

Ritinha é delgada como um farrapo de linho batido pelo vento e usa entre os olhos, mas um pouco abaixo, duas narinas que nem por arfarem sempre num certo rythmo de volupia cansada lhe disfarçam a natural e irremediavel fealdade. Ritinha é tão vulgar que, para definil-a, só os termos communs da casaca carnavalesca — além das narinas dois olhos begalhudos, rebentados, postiços. Os braços, de tão magros e moles, parecem quebrados. Aloirada, de um castanho aloirado e secco, geuda nas parietaes, duas rodas de cabello, dois circulos de palha trançada provavelmente della mas tão forçados ali que me lembram sempre os relos fios da cabelleira postica de Vivi, sua amiga e quasi igual a ella.

Ritinha suggere-me um desvio da natureza, o desvio de uma recta, de uma coisa simples e indifferente traçada por mão nervosa com o auxilio de instrumentos defeituosos. Trabalha numa repartição qualquer da Saude Publica, meio de vida que lhe vae como uma luva de tal maneira ella parece allegorizar a doença, a insufficiencia simultanea e precisa de varias glandulas augustas.

Ritinha, que já viajou muito e balbucia num francez de "cabaret" brejeiras canções de amor canalha, suppõe-se aventureira de todas as aventuras e não póde ver homem sem imaginar que a procura para o apresentado de praticas inéditas e cauivaz.

Como dorme tarde, ou não dorme, surge sempre tal se viesse de um enterro ou fosse o defunto desse mesmo enterro. Nada possue de gracioso, quasi nada de excitante. Porque, enfim, dizem todos que lá tem o seu passado e isso de ter um passado — até Wilde o reconhecia — dá a certas mulheres o encanto que sem elle não possuiriam. Oh! o passado de Ritinha! Duas noitadas em Montparnasse, uns quinze a certos bairros excentricos de Berlim, a meia embriaguez, aqui, de todas as noites na Urca e um odio permanente contra todas as harmonias, contra todas as serenidades...

Não sei por que quando encontro Ritinha sempre vem com ella qualquer coisa de desagradavel ou sinistro. Inevitavel. Andamos em linhas cruzadas, num destino cruzado, e da unica vez que tentei descruzar esse destino nossas duas linhas se chocaram — e foi uma tragedia. Ha criaturas assim: nunca, ao longo da vida, passamos por elles á distancia sufficiente para evitar um desastre.

Ritinha, secca, esmirrada, principiou cedo e ha dois annos jurava que ainda era menor. Não crescerá mais. Nunca será maior. Não tem idade. E' cansada. O cansaço é a idade dos relogios parados.

Nunca vi nervos mais fatigados, insusceptiveis de novas emoções. Quando quer conquistar olha de certa maneira — um olhar "standard", numero um, para ser visto, não para ver. Abre-se em seguida em intimidades — "precisamos sair juntos, dar um passeio, jantar no José..." Aquella "precisamos" é tão curioso, tão typico, que ficou entre aspas, bem de Ritinha.

Com isso vae accumulando um certo lastro de amargor e, confessou-o uma vez a certo amante que teve, chegou a dormir, um dia, prompta para suicidar-se, e sue as suas marcas... Convidei-a uma tarde para jantar, e ella zangou-se. Outros a têm convidado mais directamente sem esse absurdo resultado. E', para mim, o unico mysterio de Ritinha. E não foi elle dizer a alguem que sou "audacioso", julgara tudo facil e havia agora de amargar a má inspiração do meu convite?

Não possue outra originalidade, estou certo. Mas sim, quem ha que não tenha outra originalidade? Uma rival, a propria mãe de Ritinha.

* * *

Diario — livro que se vive depressa e escreve de vagar. Tres annos passaram e, como eu previra, Ritinha é ainda menor. Quasi menor. Continúa, menos que mulher, a supporse o centro de todo um longo systema de satellites amorosos. E divide, com Madame Soeiro, sua mãe, os prazeres, as orgias, um pouco de "pocira" e muitos litros de ether.

Lembram-se della no carnaval? A circumstancia de já ser uma mania caricatura não a demove de fantasiar-se e temos, assim, duas mascaras, a fusão, o hibridismo de dois typos. A's seis da tarde, no bar do Palace, está tonta, e á meia noite, no Country, passou por seis ou oito braços sobre a "cama verde" do relvado. "Cama verde" é uma linda imagem antiga. Lê-se no "Amadis", um livro tão velho que já não possue idade. Que loucura, citar o "Amadis" a proposito de Ritinha! Tudo se encontra neste mundo de desesperados. Não fosse isto uma pagina intima de "Diario" e por certo que não approximaria o velho romance de amor — da menina sem cabellos, de Ritinha.

* * *

Acabo de saber de coisas interessantissimas — o odio que Ritinha tem por mim, o que diz de mim, o mal que me quer a ponto de affirmar que sou "pesado", eu que sempre me considerei, em assumptos de sorte, uma pluma. Meu informante, que é psychologo, esclarece:

— Você, de facto, é audacioso... Ritinha não janta, não gosta da solida refeição nocturna. Ritinha é um pintasilgo e anda na vida ás bicadas, mordiscando, apodrecendo sem querer os frutos em que toca... Convidasse-a você para um chá ou, melhor, para ir ao cinema, e ella teria acedido... Desastrado você foi no jantar e Ritinha achou o convite indigesto... Ritinha raciocina preliminarmente com o estomago: comidas leves...

* * *

Encontrei hontem Ritinha antes do meio-dia, isto é, vi-a passar, e quasi torcia o meu pé. Depois vae ella dizer que sou "pesado". Outras dirão o contrario.

Faz-me a reflectir: por que vem Ritinha ha tanto tempo collecionando casos, creando situações? Cada vez mais esguia, como um verme, sem corpo, sem espirito, sem graça. Não exaggero: um diario é um livro de confissões. Confesso-me. Digo a verdade. Ritinha interessa porque não existe. E, sexualmente, interessa como os proverbios na facil linguagem popular: é facil, tambem...

Murmurava-se hoje em certas rodas da sub-repartição em que Ritinha trabalha que Madame Soeiro, escandalosa, partira sózinha para a Europa. E a alguem, que a interrogara: — Passear, apenas?, dera esta resposta — a renovar-me... O vicio evolue... Vou aprender nas grandes clinicas do vicio...

* * *

Tres mezes de Europa — e o regresso. Voltou Madame Soeiro mais fresca, mais verde, um bello tom de luz na pelle de ambar claro. Que tem Ritinha, entretanto, que se mostra tão preoccupada? Voltou a usar um revólver sob o travesseiro e a dormir antes de consummar a sua mais bella idéa?

Fala-se vagamente em rivalidades, ciumes... Madame Soeiro, que partira só, voltou acompanhada e tudo se esboça para um convidativo "menage á trois".

Gente estranha, que é amoral por preconceito, parece cultivar o prazer com esforço e rasga a vida como certas criaturas nervosas rasgam papel: inutilmente.

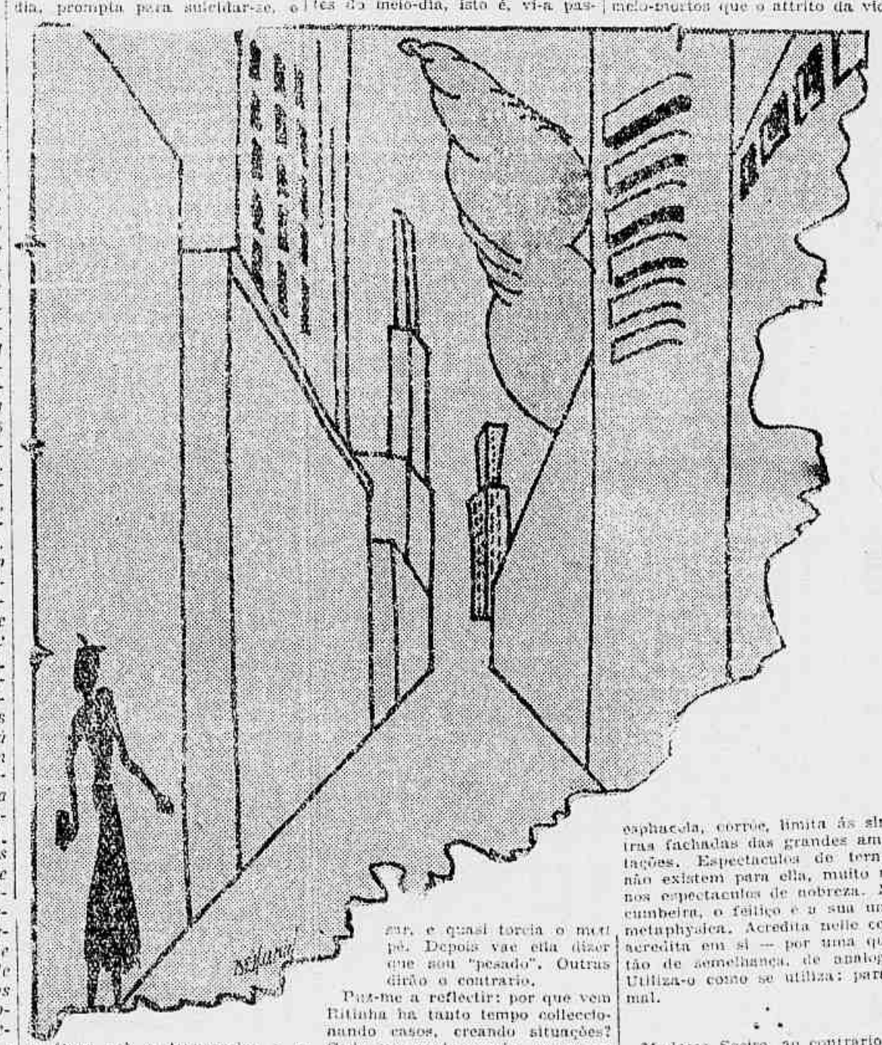
Ritinha emmagrece a mais e mais e colleia pelas ruas sua verminosa silhueta. Inda na comparação desagradavel me sugere aquelle andar meio viscoso, aquelle andar que parece grudar o movimento ao chão, paral-o, immobilizar-se. Olheiras fundas denunciam pesadellos acordados, longos pesadellos á escuta de quem lhes morga a attenção, de quem lhes grite: acorda. As palpebras cahem-lhe, amortecidas, sobre os olhos pesados e vasios... E a ponta do nariz, arrebitada e vermelha, parece espevitada como uma lamparina cuja mecha se embeveu em alcool.

Ritinha, segreda-me o bom senso, acabará mal, numa pocilga de marujos e soldados. Vejo que nada lhe suggere a vida de novo, de appetecivel, sinto-a gasta, empedernida, indifferente. O prazer, para Ritinha, só existirá no desnivelamento, nesse regresso ao pó que é da Igreja, com a morte, o do vicio, com o deboche. Soffre a grande impassibilidade dos esgotados. Paira no ar como um fragmento de materia inanimada e esteril. Seus dedos magros distraem-se entre si, numa continua palpação de sombras, numa palpação ôca. E vae apurando, á medida que outras se humanizam, sua nativa deshumanidade.

E' dessas criaturas que param na rua para ver um cão estraçalhado, aos uivos, e viveriam com prazer na Assistencia, ao lado dos meio-mortos que o attrito da vida esphacela, corróe, limita ás sinistras fachadas das grandes amputações. Espectaculos de ternura não existem para ella, muito menos espectaculos de nobreza. Macumbeira, o feitiço é a sua unica metaphysica. Acredita nelle como acredita em si — por uma questão de semelhança, de analogia. Utiliza-o como se utiliza: para o mal.

* * *

Madame Soeiro, ao contrario de Ritinha e em contraste com ella é quasi uma primavera. A Europa rejuvenesceu-a ainda mais, deu-lhe cores mais vivas, um tom convidativo á voz e certa elasticidade que lhe vae cada vez melhor aos movimentos em interro-



revolver sob o travesseiro e as idéas em fogo. O lamentavel é que, sempre enganada, dormiu antes de cumprir o que se proclamara. Perdemos todos com o somno apressado de Ritinha...

Dirão que lhe quero mal e, entretanto, só a conheço de longe, como a certa marca de cigarro cuja não é fumante... ao passar.

Conclue na 20.ª pagina

Ha quanto tempo se fuma no Brasil

VIRIATO CORRÊA

Conclusão da 18.ª pagina

teriam que ceder á sua fascinação. De nada serviram as barreiras que as lei levantaram deante dos seus passos. Tudo ello botou abaixo: a interdicção que, na França, Luiz XIII lhe lançou; as palavras que na Inglaterra, Jaques 1º contra elle escreveu; a propria excommunhão do papa Urbano VIII.

As victorias da habilidade são quasi sempre mais duradouras que as victorias da força. O tabaco, para vencer, não quiz empunhar uma espada ou um trabuco. Preferiu servir-se de uma simulação.

Para vencer, o tabaco fingiu que tinha virtudes medicinaes capazes de curar uma infinidade de molestias. No fim do seculo 16, tinha elle agido de maneira tão subtil que entrava na Europa não como um producto selvagem de vicio selvagem, mas como um poderoso factor therapeutico.

Catharina de Medicis soffria horrivelmente de enxaqueca e os médicos não lhe davam volta aos soffrimentos. Aconteceu que Jean Nicot, embaixador de França em Lisbôa, tendo noticias das qualidades medicinaes do tabaco enviou á rainha uma caixinha de tabaco em pó.

A rainha usou o remedio e curou-se.

Era o que o vegetal americano queria. Dahi por deante abriram-se-lhe as portas. Abriram-se-lhe as portas para o receber como medicamento e só mais tarde ellas se escancararam para que elle entrasse como vicio.

Com os successos da cura de Catharina, o tabaco encontrou um caminho florido para a sua trajectoria victoriosa. Deram-lhe os nomes mais amaveis: herva de todos os males, herva santa, herva do embaixador, herva da rainha, e outros.

O homem civilizado nunca resiste á fascinação do ouro. O fumo, como planta medicinal, produzia uma riqueza mediocre como planta de vicio daria uma fortuna estrondosa. Em pouco tempo eram os negociantes da Europa que atiçavam o uso do cachimbo.

Dahi por deante não houve meio para tolher a arrancada. Nem mesmo as penas impostas por Urbano VIII, nem mesmo a terrivel condemnação de Innocencio X.

No seculo 17 o tabaco domina a Europa. Já é grã-senhor sob a protecção do Estado. Os estadistas tinham visto no vegetal dos indios americanos uma linda fonte de receita e procuravam amparal-a. Colbert, com a sua surprehendente visão economica, institue o monopolio do tabaco na França, e o tabaco dahi por deante nunca mais perde o amparo governamental.

A Europa passou a fumar. E tambem a Asia e a Africa e o mundo inteiro.

E o curioso é que, no Brasil, terra nativa do fumo, o vicio de fumar entro a gente civilizada e a que se ia civilizando, andou mais lenta do que em qualquer outra parte.

Aquella repulsa dos primeiros dias entrou profundamente nas almas. Durante longo tempo chegou a ser distincto desprezar o tabaco. Uma das maiores injurias que um homem podia receber era affirmar-se que elle fumava. O fumo que se cultivava era quasi todo para os povos inferiores da Africa.

Em 1808, com a chegada da côrte portugueza, o Brasil soffreu uma profunda transformação. Os habitos, de noite para o dia, modificaram-se estonteantemente. A vida virou de avesso.

Dahi por deante, o paiz inteiro passou a fumar abertamente.

Por que motivo a chegada da côrte portugueza entregou o Brasil ao vicio de fumar?

A mudança da côrte lusitana modificou os costumes do Brasil. As mudanças bruscas de costumes quasi sempre destroem os preconceitos.

Era por preconceito que o Brasil fumava pouco.

(Copyrigth by Cia. Editora Nacional)

TOSSES? BRONCHITES?
SÓ VINHO CREOSOTADO

ACREDITA-SE que a "Fundação Graça Aranha", em homenagem á memoria do seu grande socio, Ronald de Carvalho, não preencherá a sua vaga. Da mesma fórma que o nome de Graça Aranha figura como presente a todas as reuniões dessa instituição, pensa-se fazer o mesmo com Ronald de Carvalho.

BONUS REDEMPTOR
Deçam gratis aos seus fornecedores. Cada caderneta cheia, além do brinde de 5$, dá direito a varios outros até DOZE CONTOS. — Tel. 23 1377

OS FRANCEZES começam a olhar, com melancolia, para o Canadá. Henry Bordeaux publica um livro "Nouvelle et Vieille France", explicando o "milagre" francez no Canadá, que evoca em tudo quanto conserva de francez, em tudo quanto recorda a passagem da França por aquella terra, que depois os inglezes tomaram e adopta hoje uma civilização de modelo yankee.

A 1.001 BOLSAS
Tinge sapatos, carteiras, luvas em qualquer cor concerta reforma carteiras de senhoras Fabrica propria — Serviço garantido
Rua da Carioca 40 — Loja

FRANCIS de Croisset acaba de publicar "Marionettes", que termina com um elogio á illusão "a cousa mais bella deste mundo". Litteratura amavel, conceito gracioso, banalidades... esses livros de Croisset...

DIABETE
Pilulas do Dr. Croce
Combatem o assucer e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. App Pelo D. N. S. P
sob n. 336

EM LONDRES, installa-se um theatro, em Tottenham Court Road, para dar um noticiario diario, em gravuras, mediante o emprego da televisão. O preço do seu custo é de 500.000 libras esterlinas.

MALIPIERO musicou o "Julio Cesar", de Shakespeare, adaptando o drama em 3 actos e sete quadros.

JOIAS de ouro usadas e canetas, prata, joias com brilhantes, não venda sem ver a offerta da Joalheria Queiroz, á rua Visconde do Rio Branco, 23. — E' quem paga melhor.

ESPLENDOR E DECADENCIA DE SINCLAIR LEWIS

Conclusão da 19.ª pagina

devaneio absurdo e do tino pratico, emfim, tudo que existe de Babbit, em Babbit, ha muito que se attenuou, se desappareceu. A confiança transformou-se em susto permanente. A exploração do trabalho é hoje uma reconhecida immoralidade. O bom senso dos homens praticos perturba-se em face da situação nova, que não está apto a julgar. A estupidez das horas confortaveis esforça-se para comprehender o cataclysma e do esforço salta a intelligencia que analysa e discute.

Além disso, ainda mesmo que as personagens de Lewis guardassem agora o mesmo feitio, a sua literatura teria sempre uma nota de arcaismo em qualquer das suas paginas. E' a insactualidade do estylo. Embora amaciguado com a estupidez, indignado com a exploração, com a sensibilidade ferida pela superficialidade da existencia americana, o romancista contava sorrindo as suas impressões. Era, sem duvida, um sorriso acido de ironia, um sorriso que é facil definir com alegria do desespero. Mas, em todo caso, era um sorriso.

Ora, o publico americano não sorri mais. Pelo menos, já não sorri quando ouve falar da sua vida. E não ha mais sympathia entre o novellista que troça do homem prospero e o leitor comtdoum que aprendeu a odiar a prosperidade desse homem. Não se comprehendem mais. Podem manter relações de leitura, porém já não se identificam nos sentimentos. Ha entre o autor e o publico como que esse invencivel constrangimento que resta sempre entre dois amigos, após uma rasga séria, mal concertada na reconciliação. Andam juntos, mas ha uma grande distancia entre as almas. E' claro que não ha sempre no leitor americano esse interesse profundo pela verdade do meio em que se movimenta. Muitas vezes, aliás quasi sempre, elle procura um gesto de evadir-se da realidade. Dahi o exito de livros cuja acção se passa longe do momento "yankee", como a novella "Anthony Adverse", de Richard Allen, que é o maior exito das livrarias dos Estados Unidos, embora seja apenas uma narrativa fantasiada dos tempos napoleonicos. Mas, quando é chamado a ver a sua rua, o seu vizinho, o seu proprio caso, Tio Sam quer que lhe mostrem a verdade actual. E essa, Sinclair Lewis já não póde mostrar... Ser-lhe-ia impossivel modificar agora um estylo e um sentido literario que se impregnaram no seu temperamento. Não ha revoluções artisticas na maturidade de um espirito de creação. E ex porque, na phase culminante do seu prestigio, o romancista inaugurou da America conheceu de repente a decepção das decadencias prematuras.

(Copyrigth by Cia Editora Nacional)

A NOVA SATIRA DE CHARLES CHAPLIN

UM FILM SOBRE O MUNDO INDUSTRIAL MODERNO

CONFORME annunciamos, Carlitos trabalha activamente na sua nova pellicula, até agora sem titulo, indicada apenas pelo numero de ordem — 5. Dizem, porém, que o seu autor deseja denominal-a "As massas", mas, desde logo, annuncia que não lhe deu nenhum caracter politico, nem importa na adhesão a qualquer ideologia social. E' uma satyra contra

CARLITOS

um estado de coisas, sem intenções de propaganda de qualquer outro.

O film será cinchronizado, mas sem dialogos, porque Carlitos permanece intransigente no seu preconceito contra o cinema falado. Assim não pronuncia uma só palavra, nem inclue dialogos. Haverá apenas effeitos sonoros. A figura central será o nosso conhecido Carlitos, como operario duma fabrica immensa, onde o trabalho é feito febrilmente em cadeia. A sua originação é de collocar porcas de parafusos em certos apparelhos, que passam vertiginosos na cadeia sem fim. Deve ser rapido e não tem tempo nem para coçar. Acontece, porém, que lhe dá um terrivel comichão, mas, a despeito das mil tentativas que faz, em que utiliza os mais surprehendentes effeitos comicos, não logra o menor exito. Afinal, chega um momento em que a coceira chega ao paroxismo e elle não póde mais: coça-se desesperadamente, mas, porque interrompeu a sua tarefa, rapidamente embota, quebrou o rythmo da fabrica, causou-lhe enormes prejuizos e, desnecessario é dizer, foi despedido.

Voltando á sua condição de vagabundo, Carlitos trepa num caminhão, que leva uma bandeira vermelha, como signal de perigo. Numa manobra do carro, o faz cair empunhando a bandeira, que occasionalmente segurou na queda. Corre atraz do caminhão mas, de subito, encontra-se ao meio de uma manifestação extremistas. Os communistas, vendo-o com a bandeira vermelha desfraldada, acreditam-no um companheiro e um chefe. Intervem a policia, e, no conflicto, Carlitos recebe um golpe de "casse-tete" na cabeça que lhe faz perder os sentidos. Quando vem a si, está no xadrez, sob o olho severo da policia, que o toma por um perigoso agitador, resultando dahi uma serie de situações extremamente comicas.

THEATRO NACIONAL

UM ESFORÇO INUTIL

HA ALGUNS annos atraz, o saudoso Antonio de Alcantara Machado, num interessante artigo publicado no "Movimento Brasileiro", falando de theatro nacional e da mania de salval-o, dizia que isso era impossivel, porque só se salva o que existe e o nosso theatro é inexistente. Demos de barato o que ha de "blague" na affirmativa, mas ella não deixa de ter razão, porque, na realidade, não se póde falar de theatro brasileiro, senão de certas tentativas, mais ou menos sinceras, mais ou menos criticadas, em geral falhas. A não ser os romanticos, que se preoccuparam um pouco com theatro e chegaram a realizar alguma coisa, que poderia ter sido um inicio de vida dramatica brasileira, o genero nem merece — já não dizemos predilecção — attenção dos nossos escriptores. E ficamos no circulo vicioso — não ha theatro porque não ha autores e não ha autores porque não ha theatro.

Como quer que seja, todas as vezes que se conseguem peças interessantes e representadas razoavelmente, o publico comparece e garante exito. O ultimo exemplo de "Deus lhe pague", do sr. Juracy Camargo, creado pelo sr. Procopio Ferreira, é muito claro e dispensa commentarios. Neste momento vemos a tentativa do sr. Renato Vianna, cuja infatigavel persistencia em crear um theatro brasileiro é sem duvida louvavel, bem mais louvavel do que os resultados obtidos. Elle mesmo escreve, representa, dirige, organiza, numa constancia meritoria. No entretanto, a julgar pela critica, o exito não tem correspondido ao esforço e a realização artistica tambem está longe de ser animadora. Um theatro requer uma serie de circumstancias, que nos faltam na maior parte, e exige, que no plano intellectual e artistico, quer no plano da assistencia, predicados que não se improvisam. O grande esforço seria o de orientar. A creação viria depois. Tememos que a ordem das coisas esteja invertida.

Faça surgir belleza nos seus OLHOS

Lave seus olhos hoje á noite com LAVOLHO.. Depois examine-os no espelho, e verá a claridade e brilho que adquiram. Desapparece o aspecto cançado, velho, fraco, sanguineo, baço e sem vida. As pupillas tornam-se brilhantes, a esclerotica alva e as palpebras firmes e macias. LAVOLHO produz olhos de mocidade, brilho e vida.

MADEMOISELLE PERVERSIDADE

Conclusão da 19ª pagina

gação, aos movimentos reticentes... Encontrei sempre em Madame Soeiro esses dois signaes, um que suggere, outro que suspende, ambos subtis, envenenados, talhando na propria indecisão qualquer coisa de soffrego e animal. Principia a interessar-me a conhecida Madame Soeiro. Ritinha, a seu lado, é amorpha e apagada máo grado os esforços que faz para dar outra idéa de si.

* * *

Anda na boca do mundo a desengraçada Ritinha, ella e os seus vicios ou ella só, que faz corpo com elles e delles não se distingue. Madame Soeiro, naquella casa bem fornida que certos funccionarios procuram á cata de qualquer opportunidade e para uma hora de "poker", abre utilitariamente os braços ao confortavel amor de Rolando. Chama-se assim, tem esse pittoresco e enternecido nome de guerreiro e trovador o amante de Madame Soeiro. Entretanto, Ritinha emmagrece e desvaira. Embriaga-se todas as noites na Urca e no Lido e suas olheiras cada vez mais fundas, mais bistradas vincam, dir-se-ia, o semi-circulo do relogio do tempo, do relogio em que ella passa e aos poucos se vae desvanecendo. A situação, afinal, é esta: Madame e o seu amante delliram. Madame e o seu amante esquecem tudo o que não seja a tarantula da sua voracidade reciproca — e Ritinha, sempre que desgarra em Rolando seu frio olhar bisturizante é como se lhe perguntasse: quando, a minha vez?

* * *

Bem que chegou a vez de Ritinha. E aqui nesta série de linhas que vão continuar, o de hoje marca uma tragedia, um instante de ferocidade, o traço forte da hora sangrenta que, eu previra, Ritinha havia de marcar.

Seus nervos — isto a desculpa — estavam mortos, nada os excitava, nem a volupia nem a dor. Só, um pouco, o soffrimento alheio conseguia ainda mordel-os, minar-lhes o teclado indifferente. Nesses instantes Ritinha vibrava, gozava, era um crystal manchado de sangue ou um crystal que, aos horrifos, um bocado de sangue fizesse tremer. Oh! o velho prazer, a primitiva volupia de todos os contactos! Sempre a mesma coisa — reflectia — sempre os mesmos gestos — commentava — não é natural que a gente se canse? Quem descobrirá um dia, ainda neste seculo XX, a "volupia do nosso tempo?"

Ia ella atravessando, assim, ás duas da manhã de um sabbado esbrazido o pequeno jardim fronteiro á casa em que morava. Lá em cima, no primeiro andar, uma luz dizia, indiscreta, que Madame Soeiro e Rolando continuavam acordados. A chave tremeu naquelles dedos finos, toda ella tremeu atassalhada agora por uma duvida, uma colera surda, um não presagio... sentimento confuso, inexplicavel, mas immensamente forte e recto como todas as coisas definitivas. Na sala de jantar abriu a licoreira e preparou, ás pressas, um "dry". Depois outro. Sentou-se alguns momentos, meio tonta. Abriu a bolsa e sentiu nos olhos o brilho de aço limpo do pequeno revólver que a acompanhava sempre. Empunhou-o, levantou-se, procurou a escada. Não se póde dizer que cambaleasse — pelo contrario, sentia-se agora mais firme, segura de todos os gestos, de todos os pensamentos. Collou um dos olhos á fechadura do quarto de Madame Soeiro. Lá estavam ambos, bellos animaes na sua hora de amor. Num gesto rapido abriu e transpoz a pequena porta e, junto ao leito, encarou a mãe e Rolando. Serena — aquelles nervos eram um systema parado de transmissões inexistentes — alçou o braço, apontou, desfechou. Com que segurança, com que apuro de technica feliz, Madame Soeiro recebeu na fronte uma primeira bala, no peito uma segunda e ultima. Rolando immovel, covarde, esperou a sua. Parado, aterrorizado, sem um gesto, os olhos agora fechados, apenas conseguiu entreabril-os á fragil pressão dos dedos de Ritinha. E seus ouvidos ouviram:

— Olha, agora nós, agora eu... Amanhã estarei presa, ou morta... Mas quero vingar-me, antes, de Madame Soeiro... eu, a filha de Madame Soeiro... Desejei-te, apenas te vi... Ella não ligou... Imbecil... Agora nós... aqui mesmo... junto della... assim mesmo...

E, como Rolando tentasse apagar a luz, afastar dos olhos a imagem do cadaver ensanguentado:

— Não, não... deixa a luz accesa...

NUM concurso, realizado na Allemanha, para determinar uma a melhor voz microphonica do paiz, tomaram parte 2.000 candidatos, dos quaes foram eleitos apenas 12 para a prova final tendo vencido um joven de 19 annos, o melhor "speaker" da Allemanha, que ganhou o premio de 5.000 marcos.

O PRIMEIRO DESLUMBRAMENTO

Conclusão da 17.ª pagina

O cavallo foi, ao som do estalido do chicote empunhado pelo homem de casaca vermelha, a principio trotando e, depois, galopando ao longo da pista. A dansarina saltava, fazia piruetas, levantava uma perna, atirava beijos, sorridente, feliz e graciosa. Ao passar junto ao logar, onde meu pae e eu estavamos, parecia-me mais bella ainda! Que olhos crispantes, que bocca vermelha, que cabellos de ouro, que collo macio!

Ah! meus treze annos! Aquelles hombros nu's, aquelle fim de pescoço, aquellas pernas que iam de tornozellos atados por fitas até o saiote curto vestidas de meias sedosas!

Aquelle sorriso, aquelles olhos!

Que deslumbramento!

Tudo para mim desappareceu deante daquella dansarina. Não via mais nada senão a figura gracil da mulher!

Parecia uma princeza, uma estrella tombada do céo!

Extatico, boca semi-aberta, eu permanecia maravilhado e não despregava os olhos da boneca viva de cabellos dourados.

Afinal, acabou-se o numero e o reposteiro se fechou pesadamente sobre a menina do cavallo tordilho.

Estrugiram applausos. Eu bati palmas até não poder. A dansarina ainda veiu uma vez á pista, mas a pé, sorridente, feliz, passo leve, saltitante e rythmado. Fez uma reverencia, levou ambas as mãos á boca e lançou um beijo. Sentio-no ar...

Annunciou-se o numero dos ursos. Meu pae bocejou e perguntou se eu queria ir. Sorri e lhe respondi que sim. Saimos. Que importava mais o espectaculo sem ver a dansarina?

No caminho para casa perguntei a meu pae o nome da dansarina, se ella era filha ou mulher do homem da casaca vermelha. Meu pae não sabia de nada. Eu é que sentia um tumulto de sensações estranhas a me agitar.

Chegando em casa, furtei-me ás perguntas da mamãe, tomei o tradicional copo de leite frio e me fui deitar. Queria me isolar, para conversar commigo mesmo.

Na cama, fingindo que dormia, puz-me a conjecturar quem seria aquella dansarina, como viveria ella no circo, que faria fóra da pista e, em torno da forte impressão recebida, se foi tecendo uma rêde de sonhos.

O relogio lá em baixo, na sala de jantar, tocára o minuêto da meia-noite. Eu não podia dormir, e, agitado no leito, fazia mil planos para o dia seguinte. A figura da dansarina entrára dentro em a minha pobre cabeça e saltitava, a bater-me os pés. Sentia-a a dansar sobre meus olhos e sorria quando, num esforço de memoria, podia refazer o seu rosto em pensamento.

Afinal o somno me venceu.

No dia seguinte, pela manhã, ao seguir para a escola, sai um pouco mais cedo afim de fazer uma volta até o Campo de São Christovão e ver o circo. Quiz ir só e fui com a minha pasta de livros. O circo se desarranchava! Pesados caminhões seguiam atopetados. Todo o panno se retirára. Desarticulavam-se os mastros.

Nunca mais vi a dansarina do cavallo tordilho.

Minha alma se sentiu estranhamente vasia, triste, só. O guiso mysterioso que se agitava dentro em mim parára, deixando, porém, sua resonancia.

Os annos se foram passando. A criança se faz homem, que passou a mocidade agitada por muito saiote que dansa.

Hoje, ao escrever estas linhas recordo que tenho 38 annos. Que numero sombrio: 38. O relogio que bate os minutos perto de mim parece soturnamente dizer: 38 — 38; 38 — 38 ..

Entretanto, me lembro bem da dansarina do circo e creio que toda vez em que minha alma fremiu deante de uma boca feminina, de um collo de mulher, de uns hombros torneados, de uma pupilla de amor, o que experimentára ainda era uma crispação daquelle primeiro deslumbramento!

UM ROMANCE PERDIDO DE THOMAS HARDY

UM ACONTECIMENTO LITERARIO

ACABA de ser descoberta e publicada uma novella: "An Indiscretion in Life of an Heiress", que se tinha como perdida. Acre-

THOMAZ HARDY

ditava-se geralmente que o grande romancista a tivesse queimado, em virtude de critica de Meredith. Parece, agora, que assim se deu, mas, antes, do primitivo original, Hardy fez uma nova versão, que é a recentemente publicada. Na introducção, o prof. Neber estuda detidamente o caso literario.

A novella está redigida com aquella força impressionante e dramatica de Thomas Hardy, e os amores sombrios de Egbert Mayne e Geraldina nos são dados com uma realidade violenta, até o final tragico do seu destino.

Um novo livro do grande Hardy não é apenas um acontecimento nas letras inglezas, senão na literatura mundial. Elle foi das mais altas expressões do victorianismo intellectual.

A POSIÇÃO DO RELATIVISMO CONTEMPORANEO

Conclusão da 17ª pagina

ção de Bergson, estabelecer uma formula conjuncta que abranja, por um só golpe, todo esse campo de investigações. Por isso os que tentam tão inutil esforço acabam por falhar num scepticismo philosophico, que reflecte apenas a impossibilidade dos seus meios. E tem sido esse o erro fundamental de quantos procuram reflectir nos problemas metaphysicos a relatividade scientifica. Taes artificios falharão na mais desoladora impotencia.

O momento, pois, não é de uma revolução philosophica, mas, apenas, de uma tentativa philosophica, de cujo erro, logo nos apercebemos. E' uma falsa transposição de meios logicos e racionaes, que têm fatalmente de chegar a conclusões absurdas, negar a razão ou reduzil-a a simples instrumento precario, em substituições audaciosas e falazes.

(Copyright by "CIA EDITORA NACIONAL". Exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS
Cunhandy
Não tem rival. E' de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovarica e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe influenza tosse resfriado, inflammação da garganta. Quebra o fraco para evitar falsificações. Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia. Rua São Christovão, 607-A Tel.: 28-4592. A' venda em todas pharmacias e drogarias.
Bryonilla

XADREZ

PROBLEMA N. 39

— de —

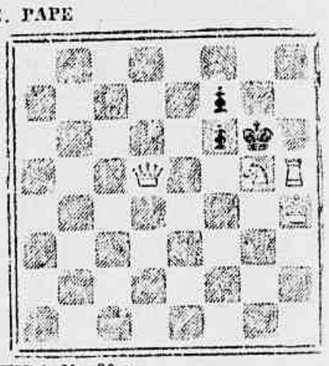
E. PAPE

Brancas: R4T, D5D, T5T, C5C — 4 peças.

Pretas: R3C, P2B, P3B — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.



PARTIDA N. 39

(siciliana)

Brancas: BOGOLJUBOW versus Pretas: ROEDL.

1. — P4R, P4BD; 2. — C3BR, C3BD; 3. — P4D, PxP; 4. — Cx, C3BR; 5. — C3BD, P3D; 6 — B2R, P3CR; 7. — B3R, B2CR; 8. — 0—0, 0—0; 9. — P3TR, B2D; 10. — P4ZR, D3CD?; 11. — D3D, D1D; 12. — TD1D, T1BD; 13. — B3BR, C4TD; 14. — P3CD, P3TD; 15. — T2B, B2BD; 16. — C5D, CxC; 17. — PxC, D6R; 18. — DxD, TxD; 19. — D3D, PR1B?; 20. — P4CD, C5BD; 21. — TxT, CxB; 22. — TxT xeq., DxT; 23. — P3B, C4BR; 24. — B4CR, B2D; 25. — BxC, PxB; 26. — T2D, P4R; 27. — PxP, PxP; 28. — C3C, P5R; 29. — T2B, B4R; 30. — C5B, B1B; 31. — R2B, P3CD; 32. — C4TD.... (empate, porém as pretas bem poderiam abandonar).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 38:

P.3B (C)

Enviaram solução do problema N. 38: Armando de Souza, Gaspar Medrado (Victoria), Augusto Beck, Commandante Dez, Sylvio de Clereq, Augusto Schmithemier Asdrubal Martins, Souza Gomes, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho Alipio Mascarenhas, L. Cunha Lessa (36), Alvaro de Vasconcellos (Campos), Eugenio Martins (Campos), Fernando de Almeida.

RAÇAS QUE HABITAM AS ILHAS REUNIÃO OU BOURBON, MADAGASCAR, MAYOTTE E NOSSI-BÉ

Conclusão da 18.ª pagina

ça em 7 de junho de 1821 e chegou no fim de outubro, a Santa Maria. Compunha-se de setenta e nove pessoas. O fim que se propunha era: 1.º — garantir a posse do porto de Tintingue a França. 2.º — crear em Santa Maria, culturas livres com o auxilio de colonos militares e de negros trabalhadores, que seriam alugados aos chefes madagascarenses ou comprados a elles e um engaje temporario de seus serviços; 3.º — animar a cultura de viveres coloniaes pelos indigenas, de manter e desenvolver o commercio existente em Madagascar; 4.º — atirar e installar utilmente em Santa Maria, o excesso da população livre de Bourbon. A insalubridade do clima, o afastamento dos colonos, tornou impossivel os desenvolvimentos da cultura. A posse de Tintingue, alimentando contra a França a animosidade das populações madagascarenses e creando sem compensação para Santa Maria, uma posição cheia de obstaculos e seguidamente ameaçada, Tintingue foi evacuada de 20 de junho a 3 do julho de 1851, e o forte foi destraido. Santa Maria, recebeu indigenas, que nas questões da França com os Ovas, seguiram o partido da França. Era preciso punir os Ovas, um ataque foi dirigido contra Tamatave, mas, não teve os resultados desejados e os successos foram comprados muito caro. Depois então, o estado belicoso cessou, porém as relações commerciaes ficaram estremecidas sobre a costa oriental de Madagascar.

A posse de Santa Maria, garantiu á França um porto importante nesta parte do oceano indiano.

Ficou então resolvido que a França continuaria a occupar Santa Maria, que era, por assim dizer, o tratado de união commercial, entre Reunião de uma parte, Madagascar e a Africa austral de outra.

Desde 1851 a ilha de Reunião, foi desagregada do governo, para formar com as ilhas Mayotte e Nossi-Bé, um governo colonial particular, cuja séde era em Mayotte. Ao norte do canal de Mocambique, que separa Madagascar da Africa se encontra no meio de bancos e de recifes o archipelago das Comores, sendo quatro grandes e muitas outras pequenas. Destas as primeiras se encontra a ilha Mayotte ou Mahore e dentre as segundas Nossi-Bé.

Nossi-Bé, embora menor que Mayotte, é mais populosa devido ao bom clima. A população das Comores francezas, se compõem de negros misturados com arabes, imigrantes que vieram no seculo XII se installar nas ilhas e mesmo nas costas da Africa e de Madagascar; negros de beiços grossos, bochechudos e de classe baixa de Moçambique. O idioma vulgar é uma mistura de arabe e da Pingua de Zanguebar. O mahometismo, é a religião do paiz, porém o povo conciliou o culto dos fetichos, com a frequencia da Mesquita.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

HERNIAS INGUINAES
cura radical, sem dor e com anesthesia local — Processo proprio — Tumores dos seios e do ventre — Molestias de Senhoras — Operações em geral — DR. JOAQUIM MATTOS — Rua da Quitanda, 47, 1º andar De 2 as 4 horas.

A PESTE MODERNA

COMO O AUTOMOVEL TRUCIDA O HOMEM

É IMPRESSIONANTE a estatistica das mortes por automovel. Não cremos que, a não ser as epidemias, haja outro agente mortifero mais violento. Imagine-se que, só nos Estados Unidos, em 52 semanas, ou seja num anno, findo a 20 de janeiro ultimo (dia em que um auto victimava Ronald de Carvalho), em 86 das suas maiores cidades, o automovel matou 9.024 pessoas, contra 8.299, no anno anterior, ou seja um augmento absoluto de 725 mortos e um relativo de 22,2% a 24,2% por ... 100.000 habitantes, proporção respeitabilissima.

As cidades, que apresentam os numeros absolutos mais elevados nas 52 semanas findas a 20 de janeiro ultimo são: Nova York, 1.126 mortes (15,4 por 100.000 habitantes); Chicago, 956 (26,7 por ... 100.000); Los Angeles, 522 (36,1 por 100.000); Detroit, 320 (17,9 por 100.000); Cleveland, 265 (28,5 por 100.000); Philadelphia, 261 (13,1 por 100.000); Baltimore, 221 (26,8 por 100.000); Washington, 188, 38,1 por 100.000); Cincinnati, 173 (19,3 por 100.000); Boston, 159 (29,1 por 100.000); Buffalo, 155 (25,3 por 100.000; Seattle, 152 (40 por 100.000); Indianopolis, 133 (36,5 por 100.000); Pittsburgo, 132 (19,3 por 100.000); Nova Orleans, 122 (25,4 por 100.000); Columbus, 120 (33,6 por 100.000), etc.

A EXISTENCIA DO OURO NO MUNDO

SÃO os seguintes os calculos ultimos das reservas de ouro do mundo, algarismos expressos em milhões de dollares, na base de 35 dollares por onça:

Estados Unidos	8.258
Inglaterra	1.584
França	5.445
Allemanha	32
Hollanda	573
Suissa	621
Hespanha	710
U. R. S. S.	741
Italia	518
Belgica	590
Canadá	134
Argentina	493
Japão	391
India	275
	$ 21.771

PALESTRAS FEMININAS

Segredos de Belleza

Por MAX FACTOR — Genio da Maquillage

Claudette Colbert accentúa sua belleza morena com pó de arroz azeitona, corante framboeza e "baton" carmezim

SE AO chegares hoje ao teu toucador, encontraste a tua casa de pó estranhamente vasia, é este o melhor momento para submetteres o rosto a um minucioso exame — antes de adquirir outra caixinha de pós semelhantes.

Os rostos não se circumscrevem a regra nenhuma, e o maior erro em que póde cair uma mulher é pensar que, pelo facto de ter usado pó de arroz côr *Rachel*, deve continuar usando-o por todos os seculos dos seculos. —

A cutis duma pessoa muda de aspecto e textura com o tempo e nunca permanece no mesmo estado — empallidece no inverno, dora-se no verão — segundo as estações e o clima do paiz em que vive.

De todos os modos o pó que escolhas — igual ao rouge e ao creyon dos labios — devem ter uma harmonia com a tua cutis de HOJE, não com a que tinhas hontem ou com a que desejarias possuir... Em outras palavras uma maquillage em harmonia de côres com teu typo e tua tez.

Consideremos o pó facil por exemplo. —

A moda de agora é não luzir empoada — e não poderás nunca obter essa apparencia se te contentas em examina de frente. Estuda teu rosto a alguma distancia. Uma das primeiras coisas que aprendem os artistas é examinar as suas obras de longe — assim examina teu rosto como um artista a sua obra! Se o resultado é satisfactorio a seis ou oito pés de distancia, provavelmente o será tambem a 6 ou 8 pollegadas de distancia!

Ao escolher o rouge, decide-te por um que esteja em harmonia completa com teu colorido natural. Recorda-te de que o proposito da maquillage moderna é embellezar com naturalidade... a moda do rosto pintado ja passou á historia, de ha muito...

Portanto, o problema é — como escolher o rouge da côr natural? Embora isso pareça difficil é na realidade muito simples. Belisque a face até que fique avermelhada e escolhe o rouge dessa mesma côr. Guia-te pelo teu proprio colorido e não te equivocarás. As suas faces terão sempre um rosado natural.

Desde logo, os labios têm tambem que ser pintados, mas evite os tons amarellos e rosados. Ao escolher o baton deve seguir-se tambem o methodo do rouge. Guia-te pela côr do teu sangue e lembra-te que sempre se deverá manter a harmonia entre os labios e as faces...

Se não estás satisfeita com a côr da pintura dos labios, que costumas usar, talvez isso não dependa da qualidade senão do modo de usar. Neste caso dar-te-ei alguns conselhos.

Não pintes nunca os labios se estão humidos, porque a pintura só adhere se estão completamente seccos. E não os humedeça nunca depois de pintados... espera que haja tempo para absorver o colorido.

Se teus labios estão seccos ou asperos, como succede a miude, sobretudo no inverno, applica um pouco de creme, que deves remover antes de pintal-os.

Sylvia Sidney é "Brownette", ou seja, de typo mediano, por isto usa pó de arroz trigueiro, corante carmim e "baton" carmim

Carole Lombard, o prototypo perfeito da loira, usa pó de arroz rachel, corante loiro e "baton" vermelhão

Myrna Loy é pelle-vermelha e escolhe pó de arroz rachel, corante loiro e "baton" vermelhão

mme. JENNY

APRESENTA

A MAIS RICA COLLECÇÃO

de

MANTEAUX
TAILLEURS
VESTIDOS
CHAPÉUS

Para o inverno

Preços convidativos

OUVIDOR 135

Conversa Feminina

A CASA MODERNA

FERNANDA

HOUVE tempo que atopetar uma casa era moda. O furor dos bibelots e das tapeçarias reinava em 1880; grandes e pequenos bronzes, porcellanas, jardineiras, vasos e cataluetas sobre as mesas, moveis e pianos. Para atravessar-se um salão sem grande difficuldade era preciso bordejar entre os enfeites, mesas pouco seguras, fauteuils, cadeiras, lampadas com abat-jours gigantescos. Os tecidos das cadeiras revestiam tambem os vãos das janellas e tambem grandes cortinas corredicas. Ainda não se havia inventado o aspirador electrico e as limpezas eram minuciosas e complicadas, a poeira se aninhava em tudo. A circulação era difficil no meio da confusão de coisas bonitas e frageis.

A hygiene moderna e as condições da vida não permittem mais atopetar a casa. Simplificamos nossas residencias e tambem a decoração. Mais arte, mais pureza de gosto, se notam na disposição dos objectos. O perfil do bibelot "só" ganha valor pelo seu isolamento e a ordem existente na disposição dos moveis nos nos numerosos. São simples e podem, em caso de necessidade, adaptar-se no quadro das elegancias mortas. As delicadas obras de marcenaria dos seculos passados, servem de fundo ao mobiliario moderno; o conjuncto fica harmonioso e sobrio, realizado com intelligencia perfeita entre as semelhanças creadas entre os diversos estylos pela exactidão das proporções.

As paredes eram algumas vezes acolchoadas como os assentos das cadeiras e nas quaes se apertavam bem junto uns dos outros, quadros sabiamente desdobrados. Na sala de jantar, sala de espera, sala de fumar, só se viam pratos pregados, armaduras completas de armas cruzadas e preças sobre as fazendas...

Aprendemos a não reduzir mais o espaço, tão escassamente medido. O mobiliario tornou-se mais pratico que rico, as cortinas e reposteiros não têm mais cabeceira á flamenga ao remate á italiana, mas correm por meio de anneis enfiados em varas de metal ou madeira.

Nossas casas se tornaram acolhedoras e bôas, abundantemente, mas discretamente illuminadas; supprimimos tudo que não é essencial ao conforto; são arejadas e de circulação livre. Nada de recantos e peças reservadas e fechadas para as recepções raras. Os quartos com seus leitos-divans, podem servir para os pequenos salões; a sala de jantar tornou-se "studio". Os multiplos destinos de cada peça, devido o tamanho dos apartamentos, não tiram, em nada, o encanto da intimidade.

Eliminamos tudo que é confusão e nessa casa recebemos nossas amigas a qualquer hora.

A casa clara e alegre, facil de se conservar em ordem, é o paraizo da familia onde o trabalho se torna um prazer. Sim, mas com a condição de ahi permanecer por nós mais que pelos indifferentes; não deixar entrar o vasio das tagarellices e a agitação do snobismo. A condição de nella nos conservar, nas horas de repouso e recolhimento indispensaveis á actividade creadora ou productora, como ao progresso de nossa vida...

A linha das toilettes

MICHELINE

A LINHA das novas toilettes é simples, joven e graciosa. Tudo concorre para esse effeito; os tecidos flexiveis, as côres suaves, feitios, tailleurs curtos e cintados, amplos vestidos de estylo e emfim os enfeites cabeções, fôfós, pequenas golas plissadas ou franzidas e encantadoras.

As lãs são finas, macias, muitas vezes bordadas de "pois" ou desenhos em seda ou em metal. As outras fazendas, entretanto, como os "tweeds" destinados a viagem, são pesadas. Muita fantasia, como: os velludos misturados com cellophane, lãs com desenhos que lembram os chales antigos, os filós com desenhos chinezes, raiados ou quadriculados.

As côres são variadas. O preto domina sempre em quasi todos os modelos para o dia e para a noite, mas vê-se uma escala adoravel de tons claros ou vivos onde ha o vermelho groselha, cereja, o verde maçã, cinza e beije. Podemos mencionar o marinho e o violeta e algumas combinações de côres como: o cinza com encarnado, o pardo com laranja, o tijolo com tilia.

Vê-se ainda um bom numero de tailleurs com casacos a tres quartos, mas os jalecos curtos dominam e formam costumes deliciosos. São classicos e têm cinto e são enfeitados com bolsos ou uma encantadora fantasia. Ora são muito arqueados e sublinham o busto, ora terminam por um movimento de abas em fórma, mas justo ao corpo pelo cinto e são sempre juvenis. Vê-se, tambem, tailleurs em sêda cintados ou a tres quartos. As blusas são claras, elegantes, adornadas de pequenos canhões ou de peito franzido. As mangas são direitas ou bastante largas, e terminam franzidas e em um punho e para acompanhar os tailleurs, as blusas são francamente folgadas no corpo.

Ha um certo cuidado todo particular nos vestidos de lã e crêpe de sêda. Pretos, se enfeitam com piqué ou setim branco ou se recamam de ouro ou prata. São simples, guarnecidos de pequenas abas, cinto de couro de canhões e peitilho. Outros em lã bordada de pequenos desenhos, apresentam a novidade de um peito cortado seguindo a fórma do desenho. Muitos vestidos de lã são compostos de duas peças. O corpo abotoando na frente e com pequena gola redonda. Ha, tambem, outros effeitos de plastrões, collete, jaléco, nos em piqué branco.

Essas toilettes encantadoras e simples tambem comportam enfeites: num vestido de lã preta, guarnece-se com uma gola enfeitada de piqué branco, terminada por uma longa ponta nas costas e presa por presilhas de ouro. Um outro, enfeitado de uma gola verde, se usaria com uma capa em "bresit-schantz", forrada da mesma côr.

As capas. Os cabeções e os effeitos de pellerine estarão em moda na presente estação. Tambem as pequenas golas plissadas e franzidas, os cabeções que alegram os vestidos de jantar, muitas vezes aberto em ponta nas costas. As mangas desses vestidos são largas e terminam ou no punho ou no cotovello. Muito simples, os vestidos da tarde que se enfeitam com fichus, echarpes, jabots, etc...

MODAS

Vestidos de noiva

A ESCOLHA de um vestido de noiva é mais difficil para uma joven que a de um outro qualquer. O vestido commum está sujeito á moda ao passo que o de noiva deve "ornar" a joven antes de tudo. E' preciso pois estudar longamente a silhueta, o typo, as proporções, antes de escolher este ou aquelle feitio. E é por isso que as grandes casas de moda, não mostram ás freguezas vestidos de noiva, mas combinam com ellas feitios que farão realçar seus encantos no dia do casamento.

Este anno, vê-se duas tendencias distinctas: as saias estreitas e as largas, a escolha é bem facil. Póde-se escolher um vestido estreito e longo ou largo no nivel do chão; mangas amplas ou estreitas, corpo drapé ou justo.

Para a variedade dos feitios ha grande variedade dos tecidos. Ao lado dos crêpes baços e lamés, sem desenho, mas de um grande brilho, vêe-se tecidos asperos, ligeiros, chamalote, setim duqueza, etc.

Em genero mais theatral, é o vestido de noiva em velludo marfim, que se faz direito, muito simples, com peito ligeiramente drapé.

Os cortejos são menos imponentes que antigamente e se reduzem aos parentes mais proximos. As damas de honra são tambem em numero reduzido e a noiva prefere hoje ir acompanhada por crianças.

Nos novos modelos apparecidos agora triumpha o branco que dá uma nota leve e nova. Vê-se nos vestidos da manhã, da tarde e da noite. Com um manteau marinho, por exemplo, o branco se encontra forrando qualquer enfeite, golla, cinto e acompanhado de luvas brancas; com um casaco curto ou capa azul marinho ou preta, figura o branco como forro feito inteiramente em lã branca. Nos vestidos de côres escuras ou preta, apparece como guarnição.

Nas "toilettes" da tarde vemos blusas e tunicas de crêpe e de setim branco muitas vezes ornadas de largos cintos feitos em preto e branco.

Os cintos de couro branco com esmalte preto, são usados com vestido de lã preta. Usa-se muito fivellas e botões de todos os formatos em madreperola branca com reflexos e enfeitados com um pouco de esmalte preto.

Para a noite, são sobretudo as flores brancas que se collocam no decote do vestido ou na cintura. Flores de todos os tecidos, filó, mousseline, lamé ou velludo. Quanto aos vestidos de baile, vêe-se colloridos numerosos e interessantes, em marron, verde agua, morango, rosa, ameixa, creme, cereja, amarello pallido, laranja ou malva pallido. Mas a multiplicidade desses côres não tira o logar do preto e do branco.

O talhe é justo, até mais ou menos á altura do joelho, alargando-se para baixo por meio de "volants" ou então continuando estreito e tendo algumas aberturas que dão largura em baixo na saia.

A MODA E A COSINHA

FERNANDE

EXAMINANDO os "menus" actuaes, notam-se as modificações feitas quanto á quantidade de pratos. Antigamente, o "menu" era interminavel: ao passo que um banquete moderno o numero de iguarias é muito menor. Entretanto, podemos gabar-nos de ter trazido uma melhora progressiva na delicadeza dos pratos. Esta evolução na moda culinaria corresponde a uma evolução do organismo. Nossos estomagos, menos resistentes exigem mais que nossos avós: não é a quantidade que os satisfaz mas a qualidade.

Alterações sociaes tambem favoreceram esta moda. Temos um pessoal pequeno, cozinhas pouco espaçosas, temos menos horas disponiveis para o trabalho dos digestões difficeis: emfim, somos todos mais ou menos escravos dos regimens e temos a pretenção, mais ou menos declarada de guardar uma silhueta delgada.

A vida movimentada de hoje não nos permitte ficar muito tempo á mesa. Ha alguns annos atrás procurava-se abreviar a duração das refeições, conservando ainda uma lista bastante longa de pratos. Um gesto pouco geitoso das donas de casa que queriam parecer da moda e esforçavam-se para apressar o serviço, não detinando aos convivas o tempo quasi para comer; se por accaso um convidado parava para contar uma anecdota ou entrar numa discussão, era considerado como um importuno, quasi uma pessoa mal educada. Quando um criado servia um prato a um convidado, quasi que immediatamente surgia um outro para retiral-o mesmo que não estivesse vasio: parecia mais um restaurante de estação.

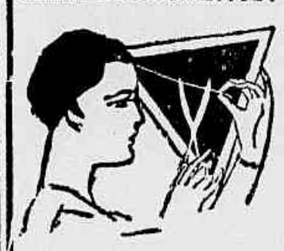
O bom gosto comprehendeu esse erro de orientação e viu que seria preferivel servir a todas as pessoas occupadas, um "menu" mais curto e mais intelligente, que poderia ser entretanto muito substancial, sem ser interminavel. Antigamente as refeições eram reuniões gastronomicas a que só se ia para comer bem; hoje não é assim. As pessoas se reunem para outros motivos: para fazer conhecimento, para tratar de um negocio, discutir um projecto, obter uma adhesão, achar commanditarios etc.... Essas especies de refeições reclamam um "menu" sabiamente especial e escolhido. Uma digestão penosa, um cerebro congestionado fariam faltar aos convivas o fim visado. As faculdades intellectuaes são excitadas por uma alimentação substancial, porém, ligeira ao passo que ficam pesadas com uma refeição farta.

Uma outra considireação deve influencia-r na composição dos "menus" preparados para os nossos contemporaneos, é a temperatura que modifica a circulação e regula seu appetite. Se tal alimento lhe parece agradavel no inverno, é insupportavel no calor. Não é, por exemplo, conveniente servir cabidela de molho no calor, nem carnes pesadas, ao passo que aspargos, "petits pois" e outras coisas assim são sempre agradaveis aos convivas.

E' de bom gosto organizar os "menus" de maneira que um convidade, sujeito a um regimen, ache sempre o que escolher e se alimente sufficientemente. Pode ter um prato de massa ou de arroz de batatas, carne branca ou carne assada, peixes magros, frutas cozidas, purées, todos esses aceitos em geral e tão usados actualmente por pessoas não sujeitas a elle. Com os pães pequenos pode-se servir tambem alguns biscoutos...

SABÃO RUSSO
NO TRATAMENTO DA PELLE, NÃO TEM RIVAL

CABELLOS! BRANCOS?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, louro, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

Regulador UTERINO
NOME REGISTRADO

MINHA SENHORA!

O seu dinheiro vale muito, mas... a sua saúde vale mais. Se deseja evitar futuras operações, comece, hoje mesmo, a usar um vidro de REGULADOR UTERINO

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS.

PALESTRAS FEMININAS

A brasileira no Congresso de Stambul

LINA HIRSH

NUMA reunião em honra de escriptores europeus que visitaram o Brasil e outros Estados americanos, um curioso perguntou aos viajantes, que facto, personagem, ou expressão cultural na America do Sul achavam mais surprehendente e impressionante. Responderam, unisono: "a Brasileira!". Poucos dias depois veiu outra manifestação reforçar a sentença dos escriptores: uma mensagem do Congresso Internacional de Alianças Femininas em Stamboul, começando a introducção das suas communicações officiaes com as seguintes palavras: "Este Congresso Internacional de 1935 celebra duas grandes victorias do progresso: saudamos o Brasil, a maior das Republicas sul-americanas, nação que acaba de estabelecer a justa equidade de direitos entre os filhos e as filhas da sua terra; e agradecemos á Republica da Turquia nova, que nos offerece tão esplendido acolhimento, e coroou a sua obra de surto cultural, conferindo á Mulher os direitos e privilegios da plena Cidadania". Difficil seria negar que uma affirmação proclamada simultaneamente de dois lados tão differentes, deve ter um bom fundo de realidade; e mesmo duma realidade que toca tambem o Mundo da Civilização fóra do paiz.

Um proverbio inglez diz, que a attitude para com a Mulher indica o grão de cultura duma Nação.

Continuou-se na reunião mencionada, a discussão em torno da opinião unanime dos escriptores estrangeiros:

A's vezes é util olhar para o proprio retrato no espelho do vizinho", — disse uma senhorita (brasileira), de talvez 17 ou 18 annos de idade; "não queriam os senhores dizer-nos quaes das nossas qualidades lhes parecem tão impressionantes?".

Desrespeitando todas as regras parlamentares, começaram todos ao mesmo tempo a responder, explicar, e commentar: "A brasileira é tão gentil" — "a brasileira, senhora de admiravel cultura e apesar disso tão elegante..." — "a brasileira tão activa e tão feminina... — "a brasileira! que admiravel dona de casa!" — "encontrei uma doutora de medicina, vestida com tanta elegancia...". "Silencio!" irrompeu a voz retumbante de um deputado neste chaos de vozes: "um dos senhores nossos prezados amigos de além Mar, consulte os seus collegas e faça um discurso sobre a Brasileira". Applausos; um momento de consultação entre os escriptores estrangeiros; e levantou-se um delles: (supprimimos a introducção da palestra, que se referiu ao proverbio inglez já citado) "...a Brasileira surprehende-nos", disse o sr. F., "porque é tão differente do typo fantastico e impossivel que nos foi descripto em certas regiões da Europa, nas quaes a febre politica sujeita até mesmo a vida da Mulher ás leis do ferro. A Brasileira, dispondo da fresca energia duma nação em surto vigoroso, e munida tambem duma herança de excellente educação moral, entrou no campo das actividades da grande vida collectiva, no momento em que o mundo começou a comprehender que a phase da civilização moderna e da Cultura humana, exigiu imperiosamente o reajustamento, e uma boa adaptação do nivel intellectual-cultural entre as duas metades da Humanidade. A Brasileira, não precisava atravessar todas as estações de transição que difficultaram a marcha das progressistas femininas na Europa; nem incorreu nos erros e nas exaggerações que se dizem inseparaveis do primeiro impeto em todas as revoluções. A Brasileira entrou, sabendo que a cultura psychica, intellectual e moral não impede, mas favorece e pede a cultura de boas formas exteriores; sabendo tambem que o trabalho mais efficaz e util para o individuo e para a collectividade é a actividade que melhor corresponde aos talentos, ás inclinações disciplinadas, e á capacidade da respectiva personalidade. Prestamos homenagem á Brasileira, — concluiu — porque ella, conscia do seu valor como personalidade, entrou na arena das grandes realizações, apresentando ao mundo, na sua propria individualidade, a justa synthese das melhores qualidades femininas, e dum rigoroso criterio de valores para a educação, para o trabalho efficaz, para o cumprimento de graves deveres com toda a consciencia de responsabilidade. Temos a impressão de que a Brasileira comprehendeu a sua tarefa de conciliadora e collaboradora nos esforços culturaes da Humanidade; entrou, para realizar e aperfeiçoar a cultura harmoniosa do coração e da cabeça.

PARA SUSPENSÃO ou FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

COM OS MELHORES RESULTADOS

Attesto que tenho empregado na minha clinica, com os melhores resultados possiveis, o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph-Ch. João da Silva Silveira.

(Assig.) Dr. EUTYCHIO DA PAZ BAHIA. — S. Salvador (Bahia).

(Firma reconhecida).

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO:

MAGNIFICO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, com omnibus e bondes á porta. Unico no centro da cidade com grande parque e jardim. Exclusivamente familiar, irreprehensivel serviço de restaurante. Aposentos com ou sem refeições. Apartamentos constando de 2 quartos, sala de banhos e uma saleta com telephone. — Preços modicos. Rua Riachuelo, 124. — End. Telegraphico: Magnifico.

Maravilhoso Parque no Coração da Cidade

PARQUE HOTEL

(Ao lado da estação Pedro II)

Inteiramente reformado pelos seus novos proprietarios, o PARQUE HOTEL está, agora, apparelhado para receber os seus mais exigentes freguezes. Appartamentos arejados, amplos e confortaveis, obedecendo ao mais rigoroso principio de hygiene. Magnifico serviço de Restaurante. Bondes e Omnibus á porta para todos os pontos da cidade.

Preços sem competencia.

211 — PRAÇA DA REPUBLICA — 211

TELEPHONE: 24-3621

REGINA HOTEL

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamento com banho proprio, orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: Regina

Telephone: 25-3752

HOTEL AVENIDA

O MAIS CENTRAL — O MAIS COMMODO — O MAIS ECONOMICO

PREÇOS: Diarias completas: — 1 pessoa, 25$ a 35$; 2 pessoas, 45$ a 70$; sem pensão, com café pela manhã: — 1 pessoa, 12$ a 20$; Idem para 2 pessoas, 20$ a 36$000

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES — AGUA CORRENTE E TELEPHONE NOS QUARTOS

End. Teleg.: AVENIDA — Telephone: 22-9800

Av. Rio Branco 152 a 162 — Rio de Janeiro

FLORIDA HOTEL

Appartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio.

RUA FERREIRA VIANNA, 75 E 77

(Junto ao Flamengo)

CINEMATOGRAPHIA

"MUSICAS NO AR"

com Gloria Swanson e John Boles. Reapparecerá dia 20 no Rex

Dia 3 de Junho, o grande deslumbramento "A Viuva Alegre"

A 3 de junho, impreterivelmente, a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas offerecerão no Palacio o espectaculo que toda a cidade espera com ansiedade "A Viuva Alegre", que Ernest Lubitsch dirigiu para os studios da Culver City com Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald, sem esquecer sequer uma das melodias de Franz Lehar... Isso quer dizer que todo o feitiço, toda a irresistivel seducção da opereta de Lehar está no espectaculo que a Metro offerecer, entre pompas inesquecveis, interpretado pelo parisiense Chevalier e a deliciosa Mac Donald, com alguns coadjuvantes tambem deliciosos, como Una Merkel (magnifica na Rainha de Marahovia), George Barbier, no rei, e Edward Everrett Horton, que tem sequencias finissimas ao lado de Chevalier.

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos sobre todos os assumptos.

Para vender os seus livros pelo maximo, procurem a

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SÃO JOSE' 68 — PHONE: 22-8072

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

uma bôa publicidade significa EXITO

PROCUREM A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 108 — RIO — 15 ANDAR — S. PAULO

O INSTITUTO de Cooperação Intellectual, de Paris, acaba de publicar a traducção franceza de "Facundo", o grande livro de Sarmiento, que é ao mesmo tempo uma aspiração de liberdade e grandeza e um reflexo do periodo de lutas e de sangue da formação nacional da grande patria vizinha.

A OPERA mais representada na ultima estação de Nova York, foi "Tristão e Isolda", de Wagner.

UMA VALSA NA — RUSSIA —

Aspectos ineditos da vida de Strauss

Ouvindo-se falar hoje no rei das valsas, Johann Strauss, nascem logo as lembranças daquella Vienna cheia de cantos e melodias e os seus admiradores estão prestes a jurar que elle não deixou nunca a cidade de Vienna. Mas assim não foi; apenas em todas as operetas até hoje apresentadas procuraram calar sobre suas tournées para o estrangeiro, e só nos relataram episodios da vida de Strauss em Vienna.

Assim é que um facto quasi desconhecido de que Strauss passou um grande e importante periodo de sua vida em São Petersburgo, para onde foi chamado em 1855 a pedido do czar. O film do Programma Art, "Uma valsa na Russia", tira esse periodo vivido em São Petersburgo do esquecimento, mostrando-nos ao mesmo tempo pela primeira vez o rei das valsas sob um aspecto bem differente do que até então temos visto.

Pouco faltou para que Strauss não tivesse entrado nos annaes da historia como o rei das valsas de S. Petersburgo, em vez de Vienna. Mas um duello indiziu Strauss a deixar a Russia o mais rapido possivel para nunca mais regressar áquelle paiz. A pessoa que foi a rival do duello, e que pertenceu á alta sociedade russa, foi mantida em segredo absoluto. Os boatos dizem que foi um ministro russo. Tambem essa aventura historica foi aproveitada no film "Uma valsa na Russia", que o Programma Art exhibirá a partir do dia 23 no Gloria.

A FORMIDAVEL BIBLIOTHECA DA ALLEMANHA

1.175.122 VOLUMES

E' COISA sabida e comprovada pelas estatisticas que a Allemanha possue a mais rica bibliotheca do mundo.

O maior centro do mercado livreiro allemão é, sem duvida, a bibliotheca allemã de Leipzig. A 1º de janeiro de 1935, o seu portimento total attingiu, approximadamente, 1.175.122 volumes. Além destes foram collecionadas 43.761 obras periodicas correntes, das quaes 34.682 são revistas e 9.099 obras em series. A bibliotheca allemã possue ainda 31 mil mappas; a collecção de impressos artisticos contém 18 mil volumes e na bibliotheca bibliographica estão reunidos perto de 10 mil promptuarios.

JOIAS

VELHAS DE OURO

Melhor comprador até 19$000 a gr. Vendemos joias de occasião, trocamos, fazemos qualquer negocio.

A CASA DO OURO — OUVIDOR N.º 95. Telephone: 23-5278.

BIBLIOTHECA DE Educação Sexual

Obras que se recommendam pelo estylo elevado e sadio e pela linguagem simples e clara em que são escriptas

VOLUMES PUBLICADOS:

A QUESTÃO SEXUAL, por Augusto Forel. 7.ª edição revista e annotada pelo dr. Flaminio Favero, professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo. E' o mais completo livro até agora escripto em qualquer lingua sobre o assumpto. Accessivel a qualquer intelligencia. Illustrado com optimas gravuras. Principaes capitulos: Os orgãos sexuaes; mechanismo da reproducção humana; a gravidez; o desejo sexual no homem e na mulher; o casamento e o celibato; a evolução sexual; descripção dos orgãos sexuaes; perversões sexuaes; prostituição; as doenças sexuaes, etc., etc. Um grosso volume com cerca de 660 paginas, 10$000.

O MATRIMONIO PERFEITO, pelo dr. Th. Van De Velde, nova edição revista e com um prefacio do dr. José de Albuquerque. Grosso volume, illustrado com magnificas illustrações. Obra indispensavel a todos os casaes. Para que casar, senão para ser feliz? Este livro ensina todos os segredos da vida conjugal, sob o ponto de vista sexual e da organização domestica. Nenhum casal deve ignorar esta obra, que tem reconciliado muitos corações e cimentado de amôr muitos lares periclitantes. Preço 15$000.

PERVERSÕES SEXUAES, pelo dr. J. R. Bourdon. Obra magistral, que mostra as razões biologicas de certas tendencias humanas, ensinando como combatel-as. O autor põe ao alcance de toda gente o conhecimento dos grandes mysterios sexuaes, mostrando que as perversões e os vicios não são males incuraveis. Volume de 200 paginas, 5$000.

IMPOTENCIA SEXUAL MASCULINA, pelo dr. J. R. Bourdon, traducção revista pelo dr. Odilon Gallotti. O pesadelo dos homens! O autor traçou neste livro um quadro completo das manifestações dessa enfermidade, apontando tambem os meios opportunos para a sua cura. Este volume trata tambem dos symptomas que denunciam a perda proxima ou remota da energia vital. Um volume com 200 paginas, 5$000.

INTIMIDADE SEXUAL, pelo dr. J. R. Bourdon, traducção revista pelo dr. Odilon Gallotti, da Academia Nacional de Medicina. Este volume é um verdadeiro guia moderno dos esposos. Ensina as relações amorosas, sua technica e sua influencia na saude. Volume de 200 paginas, 5$000.

AMOR E CASAMENTO, pela dra. Marie C. Stopes. Neste livro de grande opportunidade, a autora descreve tudo quanto possa interessar aos casaes, dando valiosas lições sobre a vida intima do lar e ensinamentos valiosos para o alcance da felicidade conjugal. Traducção primorosa de Godofredo Rangel. Livro traduzido em varios idiomas e que só na Inglaterra já alcançou 1 milhão de exemplares. Leitura indispensavel aos noivos.

PARA COMPREENDER FREUD, pelo dr. Gastão Pereira da Silva — 4ª edição, com um prefacio do Professor Socrates Diniz. Livro de uma linguagem simples, clara, ao alcance de todos. O seu autor, profundo conhecedor da sciencia de Freud, filtrou os seus conhecimentos através da sua intelligencia, e agora nos apresenta a psychanalyse ou psychologia do sub-consciente desvestida de tudo o que a podia tornar confusa e mysteriosa. A doutrina de Freud apparece aqui de maneira a ser comprehendida e amada por todos.

PROCREAÇÃO RACIONAL (Ou a limitação voluntaria dos filhos) pela dra. Marie C. Stopes. Esta obra, complemento do livro AMOR E CASAMENTO, é dedicada aos futuros paes, constituindo um manual pratico ao alcance de todos sobre a limitação dos nascimentos. Indispensavel aos que desejam uma descendencia sadia. Valiosa contribuição para o problema sexual e para a eugenia da nossa terra. Volume grosso, 5$000.

RADIANTE MATERNIDADE, pela dra. Marie C. Stopes. Traducção primorosa de Godofredo Rangel. E' um livro em que todas as mulheres encontrarão os mais elevados principios do seu supremo ideal: ser mãe. Ensina como póde a mulher ter uma gravidez saudavel, livre de todos os males attribuidos a esse estado, procreando assim filhos sadios e bellos!

A EDUCAÇÃO SEXUAL, pelo dr. Havelock Ellis, a maior autoridade mundial em assumptos sexuaes. Traducção e notas do dr. Alvaro Eston. O nome do autor dispensa qualquer referencia. E' um livro que não póde faltar em nenhuma casa onde o problema sexual deve ser ensinado. Vol. de 200 pgs., 5$000.

A INVERSÃO SEXUAL, pelo dr. Havelock Ellis. Traducção e notas do dr. Alvaro Eston. Principaes capitulos: a homo-sexualidade; estudo da inversão sexual; a inversão sexual no homem; a inversão sexual na mulher; a natureza da inversão sexual; a theoria da inversão sexual, etc. E' o mais completo estudo sobre a inversão sexual. Broc. 6$000.

O INSTINCTO SEXUAL, pelo dr. Havelock Ellis. Traducção e notas do dr. Alvaro Eston. Um dos principaes volumes da serie do grande sexualista Havelock Ellis. Principaes capitulos: analyse do impulso sexual; o impulso sexual como factor do instincto sexual; o amor e a dor; definição do sadismo; a flagellação; por que a dôr é um estimulante sexual? A impulsão sexual nas mulheres; o desenvolvimento do instincto sexual, etc. 1 grosso vol. com cerca de 400 pags., 8$000.

VOLUME ENCADERNADO MAIS 2$000

A' venda em todas as livrarias do Brasil. Pelo correio remette-se livre de porte.

EDIÇOES DA

Civilização Brasileira S/A

Rua Sete de Setembro n. 162

RIO DE JANEIRO

Companhia Editora Nacional

Rua dos Gusmões ns. 24-A a 30

SÃO PAULO

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Phone: 23-8161 — Companhia de Revistas — Hoje — "Parei comtigo".

CASA DO CABOCLO — "Brasil, terra de sonho".

RIVAL — "Bebézinho de Paris".

JOÃO CAETANO — "Ultima valsa".

MUNICIPAL — Hoje — "Deus".

CINEMAS

NA CINELANDIA

ALHAMBRA — Phone: 24-6087 — "A Batalha", com Charles Boyer e Annabella. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BROADWAY — Phone: — 22-6788 — "A alegre divorciada", com Ginger Rogers e Fred Astaire.

GLORIA — Phone: 24-0097 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Extase", com Hedy Kaesler.

IMPERIO — Phone: 22-0504 — "A rosa branca", com Mohamed Abdul Wahab.

PALACIO — Phone: 22-0838 — Sessões ás 2.10 e 5.30 horas — "O véo pintado", com Greta Garbo.

PATHÉ-PALACIO — Phone: 22-1153 — Sessões ás 2 — 3.10 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Jovens formosas", com William Haines.

REX — Phone: 22-8529 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Olhos encantadores", com Shirley Temple.

ODEON — Phone: 22-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.30 horas — "Lanceiros da India", com Gary Cooper.

NO CENTRO

ELDORADO — Phone: 22-2032 — "Tzarevitch" e "A lei do revólver.

IDEAL — Phone: 24-6244 — "Espionagem".

LAPA — Phone: 22-2543 — "Náná" e "Ella e os tres marujos".

IRIS — "Front invisivel" e "Maldade".

PATHE — Phone: 24-1422 — "Uma grande expectativa".

PARIS — "O ultimo gangster" e "O mandarim de Londres".

CARLOS GOMES — "O capitão dos cossacos", com José Mojica.

MEM DE SA — Phone: — 24-6240 — "O vingador" e "Felicidade pela frente".

MODERNO — "Vozes do coração" e "Sede de justiça".

OLYMPIA — Phone: 22-5657 — Um film sonoro.

PARISIENSE — Phone: — 22-0123 — "Mocidade e musica" e "Charlie Chan em Londres".

POPULAR — Phone: 24-1851 — "Paixão de zingaro", "Bandoleiro mascarado" e "Rei das nuvens".

PRIMOR — Phone: 24-5931 — "Felicidade perdida", "Casado de mentira" e "O rei das nuvens".

RIO BRANCO — Phone: — 24-1639 — "Tentação da carne" e "Ella e os tres marujos".

TABARIS — "O instante do peccado".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 29-8215 — "Armando o laço" e "A volta de Bull Dog Drummond".

AMERICA — Phone: 28-4575 — "Espionagem".

AMERICANO — "Pedalando com gosto".

APOLLO — Phone: 28-5619 — "Repudiada" e "O rei dos cavallos selvagens".

ATLANTICO — Phone: — 26-1544 — "A chantage".

AVENIDA — Phone: 28-0313 — "Chantage".

BATUTA — Phone: 24-6154 — Dois films sonoros.

BEIJA-FLOR — Phone: — 29-8174 — "Sombras do presidio" e "A celebre miss Lang".

BENTO RIBEIRO — "O mulherengo" e "Agora e sempre".

BRASIL — Phone: 28-2012 — "Meu coração te chama" e "Quando estranhos se casam".

CAVALCANTI — "Santa não sou" e "Sonho côr de rosa".

CATUMBY — Phone: 28-2012 — "Lagrimas de homem" e "Mysterio das perolas".

CENTENARIO — Phone: — 24-3426 — "A Severa" e "Jimmy e Sally".

EDISON — Phone: 29-4449 — "Alló... Alló... Brasil" e "A trilha prohibida".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 29-4136 — "Os caveirinhas" e "Ferocidade".

EXCELSIOR — Phone: — 24-0136 — "Alló... Alló... Brasil" e "Carnaval de 1935.

FLORESTA — Phone: 26-2507 — Um film sonoro.

FLUMINENSE — Phone: — 28-2204 — "Paixão de zingaro".

GUANABARA — Phone: — 26-2018 — "As duas orphãs".

GUARANY — Phone: 22-0135 — "Entre a cruz e a espada" e "Crime sem paixão".

HADDOCK LOBO — Phone: 22-3670 — "Cinderella á força" e "Casados de mentira".

HELIOS — Phone: 28-0767 — "Assim acaba um grande amor".

IPANEMA — Phone: 27-5698 — "Felicidade perdida".

JOVIAL — "Amante discreto" e "Crime do dragão".

MADUREIRA — Phone: — 29-2839 — "Noites moscovitas".

MARACANÃ — Phone: — 26-1910 — "Chantage e um desenho".

MASCOTTE — Phone: 29-1011 — "Chumbo e aço" e "Felicidade perdida".

MEYER — Phone: 29-1222 — "Frankenstein" e "Os caveirinhas".

MODERNO — (Bangú) — "Estigma libertador", "Alibi da meia-noite" e "O thesouro do pirata".

MODELO — Phone: 29-1578 — "Tzarewitch".

ORIENTE — Phone: 29-6010 — "Sertão desapparecido" e "Salto e galope".

PARC BRASIL — "Madame Du Barry" e "Vencedor modesto".

NACIONAL — Phone: 26-0072 — "Symphonia do amor" e "Amor por telephone".

PALACE VICTORIA — Phone: 29-1374 — "Ahi vem a marinha" e "Nascida para o mal".

PARAISO — Phone: 29-6060 — "Mascarada" e "Cavalleiro vermelho".

PENHA — "Uma canção para você".

POLYTHEAMA — Phone: — 23-1143 — "Felicidade pela frente" e "Mocidade e musica".

PIEDADE — "Noite de horrores" e "No tempo do onça".

RAMOS — Phone: 29-6094 — "Ave de rapina" e "Cuidado, espiões !".

REAL — Phone: 29-3467 — "Princeza das Czardas" e "Cavalleiro vermelho".

S. CHRISTOVÃO — Phone: — Um film sonoro.

SMART — Phone: 28-2100 — "Primavera de amor" e "Perseguindo o criminoso".

TIJUCA — Phone: 28-3655 — "Honra pelo dever" e "Dama por vontade".

VELO — Phone: 28-0874 — "A valsa do adeus", de Chopin".

VERDE — "Cartomante".

VILLA ISABEL — Phone: 21-1582 — "A valsa do adeus", de Chopin.

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1071 — "A noiva alegre".

EDEN — Phone: 53 — "Voando para o Rio".

IMPERIAL — Phone: 91 — Um film sonoro.

ROYAL — Phone: 1530 — "Lanceiros da India".

ODEON — "Tornamos a viver".

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Phone: 2744 — "O front invisivel".

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "Lanceiros da India".

PEDRO II — Phone: 3459 — "Patrulha perdida".

S E C Ç Ã O I N F A N T I L

O tesouro e as almas

(Conto de AMANDO C. VALBUGA)

SÃO José da Pirapora é um logarejo pacato, onde a maior e mais respeitada autoridade é o cura. Sem a devida permissão do cura nada se faz ali.

Igualmente pacato era o Zacharias, um pequeno lavrador, chefe de numerosa familia, que, não obstante muito trabalhar, vivia em extrema pobreza, habitando a menor e mais humilde das choupanas do logar. Para augmentar-lhe ainda mais a difficuldade da vida, tinha o vicio de dever a todo mundo. A uns, devia elle dez tostões, a outros nove tostões, e assim por deante. Ao Felizardo, o "Pão Duro" do logar, devia elle um tostão. Um tostão, apenas!

Não tinha socego o pobre homem. A todo momento batiam-lhe á porta os credores.

— Oh! Zacharias, quando me pagarás aquelles cinco tostões que me deves? Muita falta elles me têm feito...

Era um tormento, um martyrio para o pobre homem, e tal situação não podia continuar por mais tempo.

O unico a quem elle não devia era o cura da parochia. Jamais tivera o atrevimento de pedir-lhe emprestado qualquer dinheiro, mesmo porque sabia que se o fizesse não seria attendido.

Uma tarde, apoquentado pelas ameaças e perseguições que lhe faziam os credores, receiando que um, por ventura menos calmo, pudesse tirar-lhe das costas o que elle não conseguia tirar das algibeiras, procurou o padre na pequena capella, e, chorando medroso, confessou-lhe toda a sua triste vida e pediu-lhe um conselho.

O bom padre, depois de ouvil-o, respondeu:

— Bem, Zacharias, eu tenho um plano: Você fica de cama dois dias, fingindo estar doente; no fim desses dois dias eu farei correr a noticia do seu fallecimento, sendo o seu corpo transportado e exposto em camara ardente no recinto da igreja, e todos quantos forem visital-o hão de lhe perdoar. Acceita?

— Esplendido, respondeu o lavrador com um sorriso nos labios, antevendo o successo da astucia do padre. Magnifica idéa...

— Depois, continuou o padre, quando todos lhe houverem perdoado as dividas, você, aproveitando a sombra da noite, abandonará a villa com a sua familia, e nunca mais pedirá dinheiro a ninguem.

Dito e feito. Nesse mesmo dia, o lavrador, na ansia de se ver livre dos que lhe iam cobrar as dividas, apressou-se em executar o plano traçado pelo padre, e, fingindo qualquer molestia grave, deitou-se commodamente em seu leito. Como era o padre o unico curador do povo daquelle logar, mandou chamal-o. Ao cabo de dois dias o homemzinho "falleceu", sendo o seu corpo transportado para a igreja, onde ficou exposto á visitação publica, segundo a praxe do logarejo.

Começou, então, a romaria, e cada um que ia chegando dizia: coitado, devia-me oito tostões, mas Deus ha de lhe perdoar...

E assim foi, até que o ultimo a chegar trazia a physionomia carrancuda e, furioso como um louco, ao deparar com o corpo do pobre lavrador que jazia inerte e "cadaverico" sobre um esquife improvisado, coberto por um panno preto, illuminado por quatro velas de cebo que derramavam uma luz tenue dando ao ambiente uma expressão tambem cadaverica, exclamou:

— Paitfe! morreu sem primeiro pagar o tostão que me devia! Ha de ir para o Inferno e será queimado! Seu...

Ia continuar as suas blasphemias, mas o padre, approximando-se delle, com aquella fleugma caracteristica dos homens a serviço de Deus, abrandou-o, mostrando-lhe o caminho do bem.

— Isso, dizia o padre, é um peccado mortal! E' ainda maior este teu peccado, por blasphemar contra quem já não existe, do que o daquelle que morreu sem ter podido saldar os seus compromissos na terra!

Vae! vae e reza durante toda a noite, como penitencia, para remissão do teu peccado! E, apontando-lhe para uma imagem proximo á sachristia, accrescentou: Pede-lhe a salvação para a tua alma, o que difficilmente conseguirás.

Eram, já, altas horas e o silencio reinava profundo. O vento soprava de leve e apagára uma das quatro velas que illuminavam o corpo. A um canto, junto á sachristia, estava o Felizardo de joelhos e mãos postas para o céo, entregue, fervorosamente, a uma oração, supplicando a Deus o perdão para a sua alma. De quando em vez, perturbava aquelle silencio o cantar agourado de uma coruja ou o murmurar do riacho que corria tranquillo e sereno ao lado da capellinha. A noite estava fria, e mais frio ficava o Felizardo ao se lembrar que tinha por companheiro um defunto!

Terminada uma das suas orações, estava o penitente em taes meditações, quando viu surgir por entre as trevas que envolviam o interior da igreja, cinco vultos de aspectos sinistros, sobracando um enorme e pesado caixão.

O ultimo a entrar, certamente o chefe do bando, depois de certificar-se de que não eram vistos, fechou, cautelosamente, por traz de si a porta.

O Felizardo lutava comsigo mesmo para não deixar escapar um grito, tal era o medo que se lhe apoderava. O "defunto" quasi... morreu!

Os piratas haviam procurado o silencio sepulchral da igreja afim de fazer a partilha do roubo que constava de muitas moedas de ouro e uma espada do mesmo metal.

Durante a contagem e divisão do roubo as moedas tiniam e retiniam aos ouvidos do "cadaver" e do penitente que deixára de rezar, a ver se lhe tocava tambem alguma...

De repente, diz um dos ladrões:

— E esta espada, a quem de nós caberá?

— Será minha, disse o chefe.

— Veremos, bradou outro.

— Para que não haja discordancia entre os camaradas, suggeriu o chefe, esta aqui este defunto. Mettamol-a pela gueta...

Pobre Zacharias, nem depois de "morto" estava tranquillo. Não conteve um grito de horror, ao proferir o bandido aquellas palavras.

Os ladrões, supersticiosos e apavorados, abandonaram, rapidos, a igreja, deixando tudo: as moedas, a espada e as... almas.

Na rua, disse o chefe a um dos seus commandados:

— Vá lá dentro e traga o thesouro...

— Vá você, retrucou este.

— Eu vou mesmo! E por que não? respondeu o chefe com indisfarçada má vontade. E, novamente, penetrou na capella, mas, quando já ia proximo aonde se encontrava o thesouro abandonado, voltou correndo, e, caindo nos braços dos companheiros que o aguardavam do lado de fóra, apenas balbuciou:

— Não... não entro... Não vou...

— Você é um medroso! bradou um dos seus companheiros. Irei eu agora.

O Zacharias e o Felizardo, vendo os bandidos fugirem e abandonarem todo aquelle dinheiro, dispuzeram-se a contal-o e dividil-o, metade para cada um, deixando, de commum accordo, a espada para o cura.

— Agora, disse o que rezou durante a noite, podes pagar o tostão que me deves.

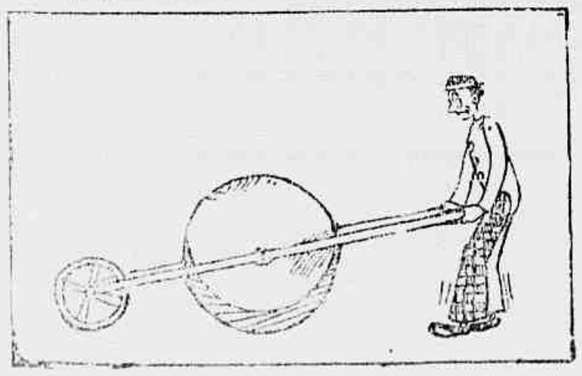
— Ora! não sejas mesquinho, retorquiu o Zacharias. Com tanto ouro, estás rico! e ainda questionas por causa de um tostão?

— Oh! não t'o perdoarei. Um tostão é dinheiro...

Estavam os dois nessa discussão por causa de um nickel, quando o outro bandido tentou penetrar na capella. Voltando, porém a correr, e sem poder pronunciar uma palavra, gaguejando, explicou:

— Imaginem, são tantas as almas que não tocou um tostão para cada uma!...

DESENHO PARA COLORIR



Leitore: seu gosto artistico, empregando os lapis de cor.

Ladrão que rouba ladrão...

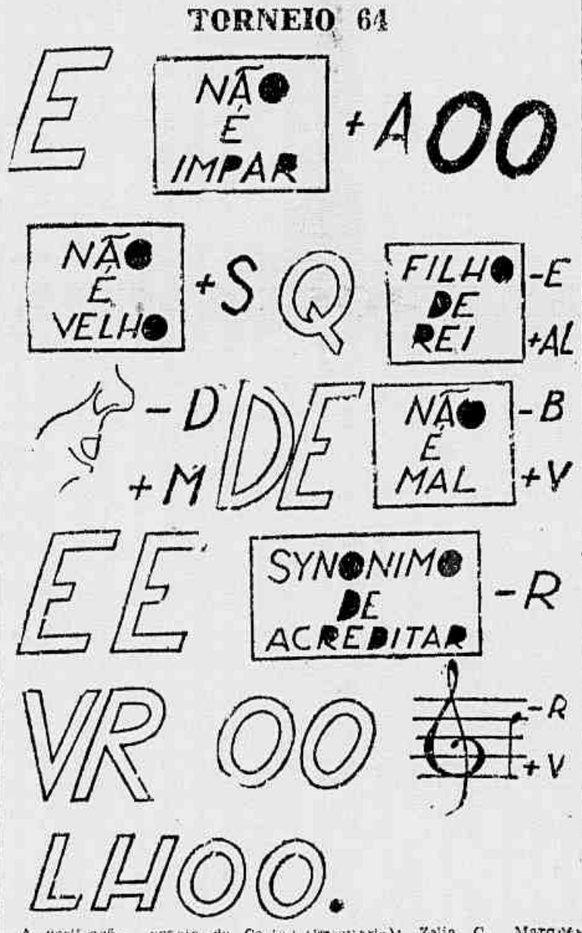
Um caçador, homem grave,
Atirou á codorniz;
E, ao cahir a innocente ave,
Já se tinha por feliz.
Mas um gavião á espreita,
Ouvindo o tiro roncar,
A ligeireza aproveita,
E agarra a caça no ar.
E com razão diz ufano:
— "Ladrão que furta a ladrão,
"Meu caçador deshumano,
"Tem cem annos de perdão".

O CÃO DO PEREGRINO

Por que ladra o cão?
Ha varias pessoas occultas no caminho. Ajudem a procurál-as ao peregrino.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO 64



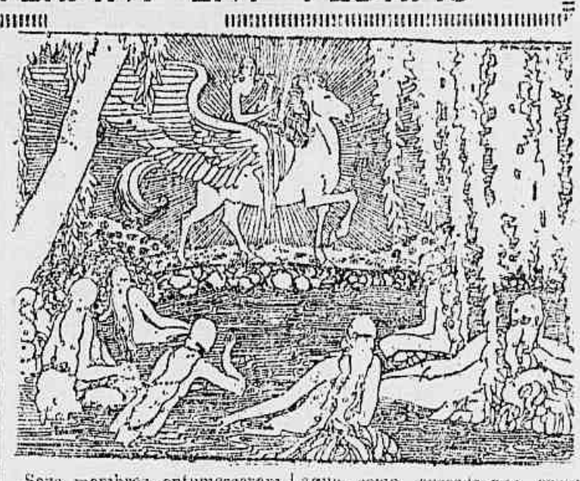
A decifração exacta da Carta Enigmatica do torneio 64 é a seguinte:

"Deve o livro reflectir a mentalidade de sua época."

Foram os seguintes, os concorrentes que acertaram: Liceo da Costa Ruas, rua Theodoro da Silva 236; Valentina Magalhães, rua Cajapu' 122, Marechal Hermes; Juracy Fentoura, rua Philomena Nunes 104, Estação Dr. Pedro Ernesto; Ferfecto Gonzalez, Joaquim Silva 103; Leni de Souza, Travessa Guamá 32, Madureira; Zelina Gouvêa e Eulalia Gouvêa, residentes em Faria Lemos, Minas; José Amynthas da Costa, Estação de Thomaz Coelho; Sylvia de Miranda Freitas, Districto Federal, Euchnêa Hassel da Costa, Aperibé Estado do Rio; Colbert de Almeida Loyola, filha do Governador (Freguezia); Zelia C. Marques Guimarães, rua Getulio 139, Meyer; Maria Helena Anesi, rua General Roca 112; Dagmar de Almeida Soares, rua Gonzaga Bastos, 55, Andarahy; Waltenil de Oliveira Braga, rua Torres Homem 239, casa 3, Villa Isabel; Paulo Cardoso Coelho; rua Visconde Santa Isabel 171, Villa Isabel, e José Torquato Guerra, rua Papary n. 14, Bento Ribeiro (agradecemos sua amavel cartinha).

Procedido o sorteio, foram contemplados os seguintes concorrentes, com um exemplar do livro "Nossa Independencia" de Lemos Britto; Maria Helena Anesi, rua General Roca 112 e Colbert de Almeida Loyola (Freguezia), filha do Governador. Os premios acham-se em nossa redacção, á disposição dos contemplados.

HISTORIA DAS MUSAS QUE SE CONVERTERAM EM PEDRAS



Havia certa vez num paraizo umas mulheres mui formosas.

Apollo, que era o deus do Sol, rogou-lhes que baixassem á terra afim de contar aos mortaes historias maravilhosas, imagens puras e doces canções.

Umas desceram immediatamente, e desempenharam o papel da melhor maneira possivel, contando ás pessoas de boa vontade, tudo o que se sabe no céu.

Os que conseguiram comprehendel-as, — não foram muitos — se distinguiram e se chamaram poetas, pintores, musicos, e logo encantavam a todos que delles se approximavam. A's gentis mulheres foram chamadas: musas.

Muitas foram as que baixaram á terra, porém, algumas dellas, preguiçosas, não contaram os magnificos segredos.

Então Apollo, que era justo e sabio, perguntou-lhes porque não cumpriam com o dever.

Ellas responderam, como crianças mimadas:

— Senhor, apenas nove das que foram designadas cumpriram fielmente as ordens. Olhe-as, e veja, como estão cansadas e pallidas. Não acha que se sacrificam atôa por homens que nem as escutam? Senhor, nosso desejo, é não fazermos nada. Permitti-o senhor!

Durante muito tempo, Apollo procurou explicar-lhes, que se nada faziam, sua vida, e sua alegria as abandonariam, porém, não conseguiu convencel-as.

Então, abandonou-as. Deixaram-se ficar na margem do rio, e aconteceu o seguinte:

Seus membros entumesceram, seus cabellos dourados, sempre molhados, se transformaram pouco a pouco em algas escuras, seus corpos endureceram como pedra, golpeadas pela agua da corrente, a bater constante, a bater constantemente.

Quando tiveram consciencia de sua tristeza e grave erro, se puzeram a gritar e a chamar Apollo, com todas as forças. Suas vozes, porém, estavam roucas, e assim se passaram muitos dias.

Por fim, Apollo olhou-as e apiedou-se dellas:

— Comprehendesteis, minhas filhas, que vossas irmãs escolheram a melhor parte no manter-se activas e diligentes? Desejasteis transformar-vos em coisas, para não terdes que trabalhar, e fosteis fustigadas pela agua, como succede aos seres debeis, que se entregam, sem defeza, a seus inimigos. Agora, necessitaes ter muito animo para recuperar o que quizestes perder em um só dia, apezar de meus bons conselhos.

Segundo o esforço que fizerdes, vos transformareis em flores, cada vez mais formosas e passareis lentamente e com muito soffrimento, por todas as phases da natureza, antes de tornardes a ser seres humanos, mulheres formosas. Mas então tereis adquirido muita experiencia e sabedoria e tereis então comprehendido tanta coisa, que sereis felizes por toda a eternidade.

Ainda desta vez não ouviram os conselhos de Apollo e transformaram-se em estatuas de pedra...

DECIFRAMENTO DOS HYEROGLYPHOS

O Egypto é uma dádiva do Nilo segundo Herodoto. Entre os innumeros monumentos encontrados e publicados pelos membros da Commissão do Egypto, devemos mencionar uma inscripção em tres linguas, conhecida pelo nome de "Pedra da Rosetta". Era um decreto a respeito dos tempos egypcios, de Ptolomeu Epiphaneo, escripto em hyeroglyphos, em Demotico e em Grego.

As vantagens que podiam resultar foram desde logo reconhecidas e muitos sábios, uns independentes dos outros, puzeram-se a trabalhar, afim de decifrar estas duas escriptas desconhecidas.

Fizeram estudos sob o texto demotico Sylvestre de Sacy e Suédola Akerblad e acabaram por descobrir o seu mecanismo.

O inglez Young poz-se em contacto com o texto hyeroglyphico que era muito menos completo e apresentava sérias difficuldades. Segundo as pisadas desse sábio conseguiu finalmente J. Fr. Champollion, depois de trabalho tenaz, e com uma perspicacia admiravel, achar a chave do systema hyeroglyphico.

Estabeleceu o valor de cada signal, a funcção, os grupos esqueleticos formando palavras e finalmente a decifração das phrases. Publicou a sua obra sómente em 1822, sendo recebido com desconfiança, mas acceito algum tempo depois.

Decifrados os hyeroglyphos havia tambem nascido a egyptologia. Pertence ainda a gloria de ter estabelecido, a base, a regra, o methodo da nova sciencia ao mesmo immortal Champollion.

Este genio, que não teve igual em nenhum outro ramo de sciencias historicas, morreu aos quarenta annos. Morreu sim, mas graças a elle reviveram, reconstruiram-se, resuscitaram e foram conhecidas e espalhadas em todo o mundo a escriptura e a lingua dos antigos.

Em linhas geraes nasceram para nós sua historia, sua religião, suas instituições, seus costumes, suas leis, e a geographia do paiz.

Muito restava ainda por fazer e ainda receiosos e desconfiados, ao mesmo tempo que uma pleiade de homens, ávidos de saber, e na ansia de subir e tornar-se celebres, atiraram-se ao estudo da nova sciencia: a egyptologia.

Apesar do numero de documentos reunidos pela Commissão do Egypto era ainda insufficiente para que a completa chave do enigma fosse formada. E por essa razão Champollion depois de ter visitado algumas collecções publicas e particulares de objectos trazidos do Egypto, reconheceu ser obrigado ir elle proprio procurar materiaes novos e ao mesmo tempo copiar varias inscripções com exactidão.

Fez explorações com successo e pôde ainda dirigir, elle mesmo, a expedição Franco-Toscana. Graças aos conhecimentos por elle adquiridos, transformou-se esta expedição em uma verdadeira viagem de descobertas, fornecendo amplas collecções de materiaes novos.

A primeira publicação séria de textos egypcios só foi publicada depois da morte de Champollion.

Graças a isso a egyptologia teve um grande impulso e um rapido progresso.

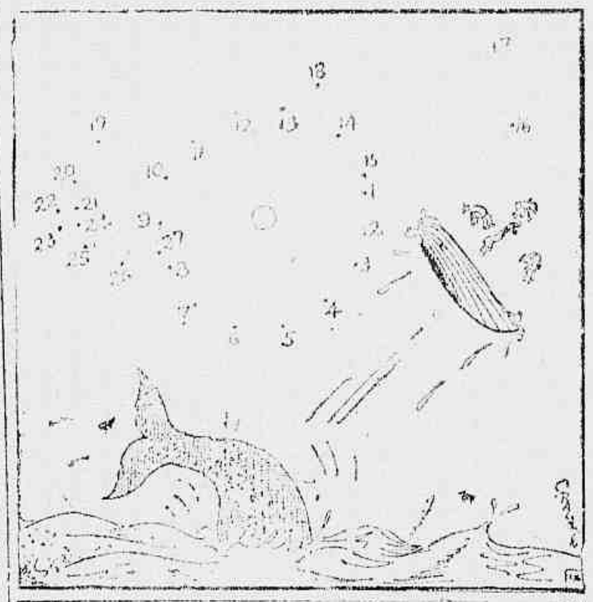
O NUMERO TRES

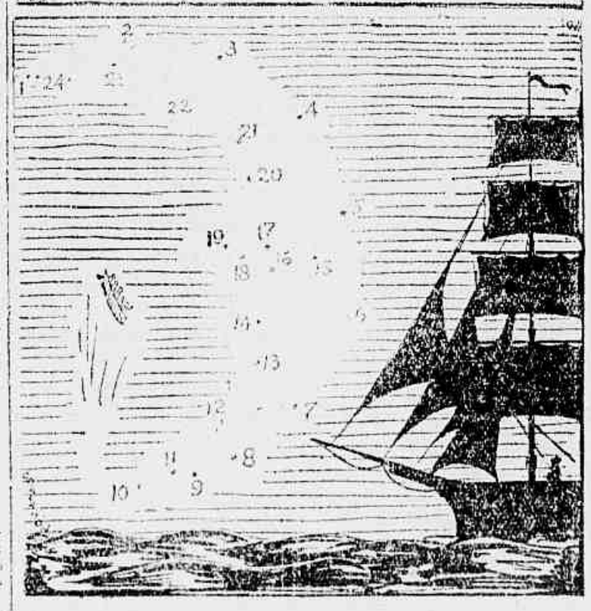
Tres é o numero venerado desde a origem das civilizações.

Da India e do Egypto passou para a Grecia a veneração pelo numero tres, e Pithagoras ahi popularizou o seu culto. Fazia nascer a "triade" da acção da monada sobre a diada e, para elle, tres era o symbolo das coisas perfeitas; como entre os indios elle representava o tempo e comprehendia o presente, o passado e o futuro. Os successores de Pithagoras foram mais longe. Para elles em vez de ser um symbolo numerico de uma verdade qualquer, era o proprio principio das coisas. Chamavam o numero "tres", a harmonia perfeita.

Para Aristoteles as cores fundamentaes eram tres: vermelho, verde e violeta.

COMPLETAR O DESENHO





Para completar o desenho basta unir os ns. 1 a 27 e 1 a 24.

PROBLEMA INTERESSANTE

E' possivel transformar-se o algarismo 3, escripto á esquerda, num 5 escripto á direita com auxilio de uma linha fechada; isto é, sem levantar a penna do papel?

A questão proposta pertence ao numero daquellas que desafiam a agacidade dos mais habeis solucionistas.

A solução — apesar muito simples — é dada pela figura abaixo: prolonga-se a perna superior do algarismo 3 e forma-se um rectangulo; ao attingir o ponto final de fechamento completa-se o algarismo 5 com a pequena curva superior.

CINEMATOGRAPHIA

SEU MAIOR TRIUMPHO

Amanhã no Palacio

Martha Eggerth e Aribert Nog

E a vida dos artistas tem vindo para a tela... Justo era que tambem "es" artistas tivessem a sua homenagem. Grandes nomes, figures de grande destaque... Thereza Krones, por exemplo, o famoso rouxinol de Vienna, uma das artistas cujo merito veiu até nós, pela voz privilegiada que possuia. Thereza Krones cuja garganta emittia sons como hoje talvez ninguem possa ter iguaes. Talvez... Sim, porque entre as artistas modernas uma ha que, privilegiada tambem, tem dominado o mundo com a sua voz, encantado quantos a ouvem — Martha Eggerth. E, como haja uma perfeita semelhança entre as duas vozes, foi que o cinema allemão se resolveu chamar a segunda para reviver a primeira — Martha Eggerth sentindo em si a incarnação de uma nova Thereza Krones.

E, assim, em chegando a vez da consagração de uma artista, por uma estrella, Martha Eggerth supprirá em tudo a figura da famosa cantora. Talvez que seja mais bella, pois que a linda cantora hungara possue tambem o encanto da belleza que attrahe, de modo que emquanto nossos ouvidos se apuram no desejo de não perder uma só nota emittida por aquella garganta de ouro, nossos olhos se deliciam com a graça que irradia da figura de Martha Eggerth, emquanto a vemos e ouvimos como heroina do film "Seu Maior Triumpho", onde ella personifica Thereza Krones.

E o romance nos conta como esta surgiu, do nada, pode-se dizer, por possuir a voz divinal. E, com o auxilio de um rapaz, que era o chefe de uma orchestra, ella foi subindo... para esquecel-o, trocando-o por um riquissimo conde. E' bem verdade que o fez por um mal entendido havido entre os dois namorados, o que não impediu que fosse ella vencendo a sua carreira vertiginosa na ascenção, tornando-se o nome famoso na Europa inteira. Mas a insidia e a intriga velavam; a inveja fel-a cair, e então viu que a amparava ainda o rapaz que continuava a amal-a, esse joven maestro que a fez surgir de novo, já agora dono perfeito do seu coração.

"Seu Maior Triumpho" dá-nos Martha Eggerth cantando adoravelmente, havendo então uma valsa que é de Franz Grothe e a direcção de Johannes Mayer. Caberá ao Programma Art apresentar esse film delicioso e lindo já amanhã, no Palacio Theatro.

A BATALHA DE WATERLOO VEREMOS EM "O DUQUE DE FERRO"

George Arliss

Waterloo... Muita gente ouve esse nome, e muita gente o repete. Todos sabem que elle significa o apagamento completo do brilho da estrella de Napoleão. Sabem que foi ahi que elle feriu a sua ultima batalha, para ser destroçado, de modo tal que, prisioneiro, foi enviado para a ilha de Santa Helena, onde acabou os seus dias. E muita gente de Waterloo sabe apenas isso. Talvez nem saibam onde fica... e pela graphia talvez muitos pronunciem o nome á Inglesa, na supposição talvez que o corso se atrevera a atravessar a Mancha, indo combater os inglezes em seu proprio territorio.

Waterloo, cidade flamenga, a nos vinte ou trinta kilometros ao sul de Bruxellas, até onde Napoleão e o marechal Ney chegaram a marchas forçadas, para enfrentarem as forças das potencias alliadas que, sob o commando do duque de Wellington estavam reunidas na capital belga. Se não atravessou a Mancha, o famoso guerreiro teve entretanto a ousadia de ir procurar o inimigo em seu proprio acampamento! Poderia ter se dirigido a Paris para destronar Luiz XVIII, castigando essa madame D'Angoulême, a sua mais feroz inimiga. Preferiu combater soldados, confiando demais em sua estrella. Lá o esperavam forças inglezas, allemãs, austriacas e russas...

E' verdade que eram 32.000 em numero, e apenas 69.000 os Alliados. Mas estes estavam no local a espera, tropas frescas, emquanto Napoleão vinha com os seus homens em marcha batida, desde as margens da Riviéra! O duque de ferro o esperava. Venceu-o, depois de perder 4.000 homens.

Ahi está um film que nos vae contar tudo isso. E' "O Duque de Ferro" (The Iron Duke), producção da Gaumont British, que Victor Saville dirigiu. Conta-nos detalhes interessantes desse encontro famoso. Mas "O Duque de Ferro", se bem nos narre alguns episodios daquella época, não é nunca um film historico. George Arliss, na figura do famoso Duque de Wellington, Ellaline Terriss, Gladys Cooper e a famosa Lesley Wareing, são tambem os personagens de um adoravel romance que vae encantar a todos, a partir da proxima quarta-feira, quando o Programma M. J. C. nos trará "O Duque de Ferro", no Odeon Gloria.

Gary Cooper na téla do Odeon

Gary Cooper é o grande victorioso da Cinelandia no actual momento.

A sua figura em "Lanceiros da India", expressão viril de uma raça cujo sangue os seculos não fizeram esfriar, apaixona todas as noites os fans do Odeon, como herói de uma aventura em que elle galhardamente sacrifica a vida, em cumprimento do seu dever de soldado.

E á sua volta, na grande obra da Paramount, que grupo de distinctos interpretes a partilhar as honras do film — Richard Cromwell, Franchot Tone, Sir Guy Standing, Kathleen Burke, cada qual o mais perfeito no desempenho do seu encargo!

«O REI DO BLUFF»

Amanhã no REX

Os jornaes publicaram em dia da semana recem-finda, o seguinte telegramma de Recife, datado do dia 7: "No municipio de Surubim nasceu um menino de quatro pernas, sendo que os demais orgãos estão perfeitos. Apesar da anomalia, a criança vive e vae passando bem".

Sem o menor desrespeito ao facto em si, mas reportando-nos ao "Rei do Bluff", é caso para meditar: si essa creança phenomeno nascesse nos E. Unidos um seculo antes, estaria mathematicamente, agora, contractada pelo "principe dos tapeadores", embora desta vez elle fosse exhibir aos "habituées" do seu museu de raridades um phenomeno authentico. Tal a obsessão do "Rei do Bluff" pela exploração commercial das aberrações da natureza, que um dia, suspeitando de uma proxima visita da cegonha aos dominios do seu lar, foi indagar da esposa si era mesmo verdade. Ella respondeu:

— Você está louco? Com essa mania de viver entre phenomenos, sapos de duas cabeças, cavallos de seis pernas e outros absurdos, a creança nascia com qualquer anormalidade... Quatro braços, por exemplo!

E logo o marido, o infatigavel "Rei do Bluff", imaginou que successo não seria o do seu estabelecimento de diversões dando ao publico "o maior phenomeno do seculo, uma criança de quatro braços ou duas cabeças, a primeira e a unica do mundo inteiro...

Não sabemos si elle conseguiu obter uma criança capaz de proporcionar-lhe a fortuna desejada, mas a biographia de Phineas Barnum, que foi o authentico "Rei do Bluff", realmente existido em Nova-York, ha um seculo atraz, informa que o casal de anões por elle solemnemente apresentado em seu museu — veiu a descobrir-se mais tarde — Não passava de duas crianças astuciosamente industriadas e fazendo passar-se por adultos de estatura minima...

Wallace Beery parece ter sido feito de encommenda para interpretar o protagonista de "O Rei do Bluff", e na pessoa de Adolphe Menjou, elle encontrou o protagonista ideal mr. Walsh, que foi seu socio e parceiro nas "blagues" pregadas aos novayorkinos da geração passada.

A United Artists apresenta amanhã, no Rex, "O Rei do Bluff", produzido pela "20th Century e o faz simultaneamente com uma Symphonia Colorida de Walt Disney, " A Gallinha sabida", que era outra especialista em "bluffar" terceiros...

Um dos phenomenos do "Rei do Bluff"

UM CASAMENTO — INGLEZ —

Com Renate Mueller e Adolf Wohlbrueck

Em "Um casamento inglez", realizado pela Cine-Allianz, de Berlim, terá o nosso publico, muito breve, um cartaz bastante interessante pelos elementos de successo nelle insertos, com intelligencia e gosto artistico, pelo seu director Reinhold Schuentzel.

No enredo, veremos Renate Muller, A. Wohlbrueck, Wilde Hildebrandt, Adele Sandrock e Georg Alexander, como protagonistas, numa deliciosa alta-comedia musical que se passa, em grande parte, na alta roda social inglesa, cujos usos e costumes são estudados com verve fina e delicada, entremeados, de quando em vez, por lindas canções modernas, entre as quaes se destacam "Sem ti não ha prazer" e "O amor é um segredo". "Um casamento inglez", segundo noticias recebidas, ha pouco, pela "Allianca", obteve ruidoso successo não só na Inglaterra como na Allemanha, como demonstraram as soberbas férias feitas pelos cinemas que apresentaram esse lindo cartaz.

FUZILEIROS NO AR

dia 20 no Broadway

James Cagney

Tres quartos de um bilhão de dollares (ou sejam: doze milhões, setecentos e cincoenta mil contos de réis!) foi o valor do equipamento naval empregado em "Fusileiros do Ar", a primeira producção da "Cosmopolitan", a ser distribuida pela "Warner Bros-First National", que o Broadway, no dia 20 do corrente, vae dar aos "fans".

E' claro, mesmo que a industria cinematographica estivesse á altura de empregar uma tal quantia na realização de um film, nunca o poderia ter, porquanto por dinheiro nenhum, certamente, poderia fabricar ou comprar duas centenas de vasos de guerra de toda classe, milhar e meio de aviões de caça e de bombardeio, metralhadoras, canhões gigantescos, dirigiveis, etc etc., e ainda tres mil marujos devidamente uniformisados e, o que mais vale, perfeitamente adestrados no manejo de todo esse material bellico!

Isso foi conseguido do Governo norte-americano, pela Warner Bros-First National, para apparecer num novo film de Cagney-O'Brien: "Fusileiros do Ar".

O film foi realizado em sua quasi totalidade nas bases aero-navaes de San Pedro e San Diego. O interessante é que, no correr da filmagem, todos os artistas, directores, extras, operadores, etc., foram obrigados a abandonar seus automoveis, usando unicamente bicycletas, pois o accesso do studio da Warner First, em Burbank, a San Pedro, só é possivel nesse vehiculo, leve e de facil manejo. Cagney, O' Brien, Margaret Lindsay e o resto do pessoal não viu, nisso, nenhum aborrecimento, pois todos eram habeis cyclistas. Porém Lloyd Bacon, o director e Frank Mac Hugh, o celebre comico da risadinha "impossivel" passaram bem mal. Mac Hugh é tambem habil cyclista, mas foi escalado para "aguentar" Bacon, que mal se equilibrava sobre a bicycleta. E como a estrada é sempre tortuosa e ingreme o pobre Mac Hugh sueva, suava mais que todos, amparando o pesado director e tendo, ainda, que carregar ás costas a sua propria machina!

Porém, "Fusileiros do Ar", (Devil Dogs of the Air), foi realizado e é bem o film milagre, pois embora sabendo-se que 102 "cameras" foram empregadas simultaneamente em sua filmagem, custa a acreditar que se tenha podido plasmar na celluloide tantas e tão incriveis proezas no Céo, na Terra e no Mar!

O Broadway vae lançar essa primeira producção da Cosmopolitan, distribuida pela Warner Bros-First National, no proximo dia 20 do corrente.

O cinema e a moda -- o que de lindo nos mostra Claudette Colbert em «Imitação da Vida»

E aqui estão quatro — das dezoito creações de Vera West, que Claudette Colbert apresenta no film da Universal "IMITAÇÃO DA VIDA"

O cinema, entre outras coisas, é um mestre de elegancia, de "savoir vivre". Elle tem servido de modelo para ornamentação de luxuosas residencias, que lhe copiam interiores magnificos. E a moda tem derivado bastante do que surge na tela illuminada. E' bem verdade que, quer para os desenhos de interiores, quer para as toilettes de artistas, vão buscar os directores os mais famosos "mestres" — architectos ou "contouriers". O que veste e como veste uma grande estrella é copiado depois por milhares e milhares de pessoas.

Neste sentido vamos ter agora um vasto repositorio. "Imitação da Vida", o film que a Universal nos vae mostrar no dia 13, no Odeon, além de ser um motivo de attracção formidavel pelo seu enredo e pela figura de Claudette que nelle domina — será tambem, para o mundo feminino, como que um vasto magazin de modas. Claudette, essa deliciosa parisiense que vem vencendo no "screen" americano, apresenta nada menos de dezoito toilettes de desenho inteiramente novos, creações para este film, variando desde os trajes matinaes de sport, passando pelos de passeio e sahida, e culminando na belleza de elegantissimas creações para recepções e festas de alto relevo social. São modelos de creação de Vera West, que ella desenha para todo o mundo elegante da Universal. E os dezoito modelos que veste Claudette são de uma elegancia absoluta, ao um "chiquismo" inedito, o que com certeza contribuirá para que sejam copiados e dominem na estação.

Digamos que além das toilettes de Claudette, Vera West apresenta em "Imitação da Vida" ainda cinco vestidos para Rochelle Hudson, tambem interessantissimos — e temos ahi nada menos de 23 modelos para serem copiados pelas nossas elegantes.

E, como o traje nada é sem o seu complemento — o que ha em accessorios (chapéos, pelles, calçados) que nos apresenta esse film é realmente de um grande valor. Não faltam mesmo as roupas brancas e combinações, tudo novidade, tudo creado especialmente para esta pellicula da Universal. Ha ainda um ponto que precisa a attenção das nossas elegantes. As bolsas apresentadas pelas estrellas do film, do desenhos caprichosos, de accordo com as toilettes do momento.

Uma revista de modas — um conjunto de scenas lindas — uma multidão de mulheres bellas — é o que o Odeon nos dará em "Imitação da Vida".

"Os amores de D. Juan" dia 27, no Rex

A United marcou hontem, com a empresa do Rex, a data definitiva para a estréa de "Os Amores de Don Juan, que é o unico film de Douglas Fairbanks (pae) para a presente temporada. Essa estréa deve dar-se de amanhã a duas semanas, dia 27. "Os Amores de Don Juan" tem por interpretes femininas as mais bellas esposas de "Henrique VIII", encabeçadas por Merle Oberon, que foi a esposa "number one" em belleza e seducção.

UM FILM DE MADY CHRISTIANS EM HOLLYWOOD, AMANHÃ, NO IMPERIO

Mady Christian

Metro Goldwyn Mayer apresentará, amanhã, no Imperio, um film de intensa expressão dramatica, que serve, tambem, para revelar Mady Christians em seu primeiro trabalho, em Hollywood: — "Promessa de Mãe" (Wicked Woman), que Charles Brabin dirigiu. "Estrella" da Allemanha, ha algum tempo Mady Christians appareceu nos theatros da Broadway, em interpretações vigorosas, que chamaram a attenção dos dirigentes da Metro. Contractada pelos studios de Culver City, Mady Christians aguardou varios mezes que lhe encontrassem o enredo ideal para a estréa. Esse enredo foi "Wicked Woman", que ella interpretou com Charles Bickford, Jean Parker, Betty Furness, William Henry e Sterling Holloway. Mady Christians vence integralmente como artista de grandes recursos dramaticos e de perfeita naturalidade. A proposito de seu trabalho, recentemente escreveu o chronista cinematographico de "La Nacion", de Buenos Aires: — "Uma nova artista da téla norte-americana appareceu em "Wicker Woman": Mady Christians. De origem viennense, chegou aos Estados Unidos com prestigio formado após notavel actuação na cinematographia européa. — e na novidade de hontem se mostra uma artista de grandes recursos. Seu papel, variado em caracterizações e relacionado com situações de diversa força dramatica, serve-lhe para desenvolver um jogo rico em matizes expressivos e igualmente communicativo após o sorriso ou o pranto".

Actualmente, Mady Christians interpreta papel de relevo em "Masquerade", film Metro Goldwyn Mayer, interpretado por Myrna Loy, William Powell, Virginia Bruce, Jean Parker, etc.

A BATALHA

Após sete dias de triumphal exhibição, entram amanhã, no Alhambra, na sua segunda semana de successo, a super-producção "A BATALHA" e o complemento sonoro "O DESASTRE DO AVIÃO SAZAR".

E' mais uma prova da preferencia que o nosso publico dispensa aos cartazes valiosos, lançados no cinema dos bons films, e tambem o signal evidente do acerto na escolha dos programmas apresentados nessa téla.

Na verdade, a magnifica acolhida que os "fans" cariocas estão dispensando ao notavel film da Sociedade FRANCO-BRASILEIRA e ao interessante complemento sonoro portuguez, é bem merecida e justifica-se com as criticas elogiosas que a maioria dos nossos chronistas cinematographicos escreveram, confirmando identicas opiniões de seus collegas no estrangeiro.

Na realização GARGANOFF, o director NICOLAS FARKAS alcançou novos louros para sua carreira artistica, arrancando de CHARLES BOYER e ANNA BELLA uma interpretação excellente no tratamento de um thema de profundo humanismo. Por isso, sua continuação em cartaz impõe-se e motiva nossos parabens ao Cinema Alhambra.

Annabella

"As Pupilas do Snr. Reitor"

Começam a chegar noticias detalhadas da estréa do novo phono-film portuguez "As pupilas do sr. Reitor", extrahido do celebre romance de Julio Dinis.

A apresentação teve fóros de acontecimento nacional e foi assistida pelas mais altas individualidades da vida publica portugueza.

Milhares de pessoas de todas as categorias sociaes, em multidão compacta, comprimiam-se junto ao cinema para ouvir, através dos alto-falantes, collocados no exterior, as musicas e os cantares da nova producção cinematographica, rompendo em prolongados e vibrantes applausos, no final da irradiação de cada numero.

A critica, mesmo a mais exigente, foi unanime nos applausos ao novo film e pessoas recem-chegadas ao Rio, que conseguiram assistir as primeiras de "As pupilas do sr. Reitor" informam que é a mais bella e mais perfeita obra cinematographica realizada, até hoje, em Portugal, constituindo sua apresentação verdadeira apotheose para o cinema portuguez.

A distribuição de "As pupilas do sr. Reitor", no Brasil, foi assegurada pela Sociedade de Films Brasileira Limitada, e a sua exhibição no Rio e realizar-se-ha no Alhambra, o cinema dos bons films, que tem já em exposição, no atrio, lindos quadros e bellas photographias dos artistas e de alguns dos lances culminantes da super-producção portugueza.

Maria Paula